

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIX Nº 197 TERÇA-FEIRA, 02 DE DEZEMBRO DE 2014



MESA DO SENADO FEDERAL *

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1° VICE-PRESIDENTE Jorge Viana - (PT-AC) 2º VICE-PRESIDÉNTE Romero Jucá - (PMDB-RR) 1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro - (PSDB-PA) 2ª SECRETÁRIA Angela Portela - (PT-RR)

3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira - (PP-PI) 4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino - (PTB-PI)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Magno Malta - (PR-ES)

2º - Jayme Campos - (DEM-MT) 3º - João Durval - (PDT-BA) 4º - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

* As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 26

Líder

Eunício Oliveira - PMDB (63,70)

.....

Líder do PMDB - 19

Eunício Oliveira (63,70)

Vice-Líderes do PMDB Ricardo Ferraço (105) Romero Jucá (40,104) Vital do Rêgo (107)

Líder do PP - 5

Francisco Dornelles (64)

Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,88)

Líder do PSD - 1

Sérgio Petecão (84,87)

Líder do PV - 1

Paulo Davim (75)

Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/SD) - 11

Líder

Gim - PTB (56,58,59)

Vice-Líder

Alfredo Nascimento (41,66)

Líder do PTB - 6

Gim (56,58,59)

Vice-Líderes do PTB João Vicente Claudino (126) Mozarildo Cavalcanti (57,125)

Líder do PR - 3

Alfredo Nascimento (41,66)

Líder do PSC - 1

Eduardo Amorim (17,47,48,72,131)

Líder do SD - 1

Vicentinho Alves (42,54,71,111)

Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PCdoB/PSOL/PRB) - 23

Líder

Humberto Costa - PT (116,121)

Vice-Líderes

Acir Gurgacz (49,55,67,102) Inácio Arruda (89,96,117,127) Marcelo Crivella (36,120,128)

Líder do PT - 14

Humberto Costa (116,121)

Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,27,95) Anibal Diniz (25,99) Paulo Paim (94) Eduardo Suplicy (103)

Líder do PDT - 5

Acir Gurgacz (49,55,67,102)

Vice-Líder do PDT Zeze Perrella (86)

Líder do PCdoB - 2

Vanessa Grazziotin (1,91,115)

Vice-Líder do PCdoB Inácio Arruda (89,96,117,127)

Líder do PSOL - 1

Randolfe Rodrigues (18,76)

Líder do PRB - 1

Marcelo Crivella (36,120,128)

Governo

Líder

Eduardo Braga - PMDB (39)

Vice-Líderes Gim (56,58,59) Benedito de Lira Jorge Viana Vital do Rêgo (107) Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) - 16

Líder

Wilder Morais - DEM (93,112,118,130)

Vice-Líderes Mário Couto (34,61,122) Jayme Campos (28,106,110,123)

> Líder do PSDB - 12

Aloysio Nunes Ferreira (7,68,113)

Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (80) Paulo Bauer (5,35,74,79) Ruben Figueiró (133)

Líder do DEM - 4

José Agripino (2,10,14,44,46,77)

PSB - 4

Líder

Lídice da Mata - PSB (29,38,82,129,134)

Vice-Líder João Capiberibe (135)

PROS - 1

Líder

Ataídes Oliveira - PROS (98,108,114)

EXPEDIENTE

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Coordenador Industrial

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal Rogério de Castro Pastori

Diretor da Secretaria de Atas e Diários Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1.1 – ABERTURA 1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação	
1.2.1.1 – Pareceres	
Nº 943/2014, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, sobre o	Projeto de Lei do Senado nº
295/2011-Complementar	-
Nº 944/2014, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, sobre o	Projeto de Lei da Câmara nº
2/2014	
Nºs 945 e 946/2014, das Comissões de Assuntos Sociais; e de Direitos Humai	nos e Legislação Participativa,
respectivamente, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 97/2009	
1.2.1.2 – Abertura de prazo	
Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas, perant	
Senado nº 295/2011-Complementar e ao Projeto de Lei da Câmara nº 2/2014	
1.2.1.3 – Inclusão em Ordem do Dia	
Inclusão em Ordem do Dia, oportunamente, do Projeto de Lei do Senado nº 9	
prejudicado (Ofício nº 344/2014)	
1.2.1.4 - Requerimentos	
Nº 957/2014, de autoria do Senador Paulo Paim e outros Senadores, solicita	•
pecial, em 9 de fevereiro próximo, destinada a homenagear os 69 anos do Serviç	
Comercial (SENAC)	
Nº 958/2014, de autoria da Senadora Vanessa Grazziotin, solicitando voto d	, ,
Sra Olgamir Amância.	
Nº 959/2014, de autoria da Senadora Vanessa Grazziotin, solicitando homenag	
do ex-Ministro Márcio Thomaz Bastos	
1.2.1.5 – Projetos recebidos da Câmara dos Deputados	5
Projeto de Decreto Legislativo nº 184/2014 (nº 1.209/2013, na Câmara dos I	
que renova a permissão outorgada à Rádio A Voz de São Pedro Ltda. para executar serv	-
frequência modulada na cidade de São Pedro, Estado de São Paulo	
Projeto de Decreto Legislativo nº 185/2014 (nº 1.233/2013, na Câmara dos I que outorga permissão à Oliveira & Perin Assessoria e Comunicações Ltda. para explo	
nora em frequência modulada na cidade de Rio dos Índios, Estado do Rio Grande do S	3
Projeto de Decreto Legislativo nº 186/2014 (nº 1.245/2013, na Câmara dos I	
que renova a permissão outorgada à Sociedade Rádio Alvorada Ltda. para executar	
em frequência modulada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais	•
Projeto de Decreto Legislativo nº 187/2014 (nº 1.268/2013, na Câmara dos I	
que outorga autorização à Associação Comunitária Nevense de Radiodifusão - ASCO	
radiodifusão comunitária na cidade de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais	
Projeto de Decreto Legislativo nº 188/2014 (nº 1.314/2013, na Câmara dos I	
que outorga autorização à Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Rio	
radiodifusão comunitária na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo	
Projeto de Decreto Legislativo nº 189/2014 (nº 1.330/2013, na Câmara dos Dep	
outorga autorização à Nativa - Associação Comunitária, Cultural e Artística da Zona	
de radiodifusão comunitária na cidade de Santos, Estado de São Paulo	•
Projeto de Decreto Legislativo nº 190/2014 (nº 1.334/2013, na Câmara dos I	
que renova a permissão outorgada à Rádio Sociedade Catarinense Ltda. para executar	serviço de radiodifusão sonora
em frequência modulada na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina	

Projeto de Decreto Legislativo nº 191/2014 (nº 1.347/2013, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que renova a permissão outorgada à Rádio Guaratinguetá FM Stéreo Ltda. para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo
Projeto de Decreto Legislativo nº 192/2014 (nº 1.353/2013, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato
que outorga permissão à Empresa de Radiodifusão Alfa Centauro Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Marudá, Município de Marapanim, Estado do Pará
Projeto de Decreto Legislativo nº 193/2014 (nº 1.434/2013, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária e Cultural de Artur Nogueira para executar serviço de radiodifusão
comunitária na cidade de Artur Nogueira, Estado de São Paulo Projeto de Decreto Legislativo nº 194/2014 (nº 1.191/2013, na Câmara dos Deputados), <i>que aprova o ato que</i>
outorga autorização à Associação de Radiodifusão Comunitária Estação FM para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Estação, Estado do Rio Grande do Sul; e
que renova a permissão outorgada à Rádio Iguatemi Frequência Modulada Stéreo Ltda. para executar serviço de ra- diodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo
1.2.1.6 – Abertura de prazo
Abertura do prazo de cinco dias úteis para apresentação de emendas aos Projetos de Decreto Legislativo nºs 184 a 195/2014, perante a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. <i>As matérias serão apreciadas terminativamente</i>
1.2.1.7 – Ofício do Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Nº 326/2014, restituindo autógrafo do Projeto de Lei do Senado nº 10/2013, sancionado e convertido na Lei nº 13.044/2014.
1.2.1.8 – Mensagem da Presidente da República
Nº 406/2014, na origem, restituindo autógrafos do Substitutivo da Câmara ao Projeto de Lei do Senado nº
34/2005, sancionado e transformado na Lei nº 13.045/2014
1.2.1.9 – Término de prazo
Término do prazo, em 30 de novembro último, para edição de decreto legislativo que discipline as relações
jurídicas decorrentes da adoção da Medida Provisória nº 648/2014. Extinção da Comissão Mista destinada à apreciação da matéria
1.2.1.10 – Aviso do Presidente do Banco Central do Brasil
Nº 86/2014 (nº 127/2014, na origem), encaminhando o demonstrativo das emissões do real referente ao
mês de outubro de 2014, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas. 1.2.1.11 – Comunicações
Da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo no Senado Federal, de substituição de membro
na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Ofício nº 89/2014). Será feita a substituição solicitada
Da Liderança do DEM no Senado Federal, de indicação de membro para integrar diversas comissões (Ofício nº 23/2014)
1.2.1.12 – Aviso do Ministro de Estado de Minas e Energia
N° 262/2014, na origem, encaminhando informações em resposta ao Requerimento n° 684/2014, de autoria da Senadora Angela Portela
1.2.1.13 – Ofício do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Nº 746/2014, na origem, encaminhando informações em resposta ao Requerimento nº 628/2014, de autoria da Senadora Vanessa Grazziotin
1.2.2 – Oradores
SENADORA <i>ANA AMÉLIA</i> – Expectativa com a promulgação da Emenda Constitucional 84/2014, que aumenta
o repasse de recursos pela União para o Fundo de Participação dos Municípios; e outro assunto
Realização de sessão solene do Congresso Nacional amanhã, às 11 horas, no Plenário do Senado Federal, destinada a promulgação da Emenda Constitucional nº 84/2014
Realização de sessão solene do Congresso Nacional amanhã, às 18 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados, destinada a apreciação de Vetos Presidenciais e Projetos de Lei do Congresso Nacional
1.2.4 – Oradores (continuação) SENADORA <i>VANESSA GRAZZIOTIN</i> , como Líder – Registro do transcurso do Dia Mundial de Luta contra a
Aids; e outro assunto
SENADOR PAULO PAIM – Comentários sobre o potencial turístico da Serra Gaúcha; e outros assuntos
SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI – Críticas à forma de condução da política indigenista pela Funai
SENADOR ANIBAL DINIZ – Satisfação com a vitória de Tabaré Vázquez nas eleições presidenciais do Uruguai;
e outros assuntos
SENADOR HUMBERTO COSTA, como Líder – Repúdio às declarações dadas pelo Senador Aécio Neves em

	SENADOR <i>JARBAS VASCONCELOS –</i> Considerações sobre o exercício do mandato de S. Exª durante a 53ª e gislaturas; e outro assunto
	SENADOR <i>BLAIRO MAGGI</i> , como Líder – Defesa da aprovação de projeto de lei que altera a meta do supe-
	rimário; e outro assunto
	SENADOR LINDBERGH FARIAS – Críticas à Câmara dos Deputados pela derrubada de decreto presidencial
que ir	stituiu a Política Nacional de Participação Social; e outro assunto
	SENADOR <i>JOÃO CAPIBERIBE</i> – Destaque à importância da "Lei da Transparência" – Lei Complementar nº
	009 – como instrumento de fiscalização dos gastos públicos e combate à corrupção no País
	SENADOR EDUARDO AMORIM, como Líder – Preocupação com o aumento da violência no País, especial-
	e no Estado de Sergipe; e outro assunto
	SENADOR <i>VALDIR RAUPP</i> – Considerações sobre a 20ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Cli-
	as (COP 20), que se iniciou hoje em Lima, no Peru; e outro assunto
	SENADOR CRISTOVAM BUARQUE, como Líder – Registro dos questionamentos levantados em seminário na
	rsidade de Stanford, nos Estados Unidos, sobre como adequar as escolas brasileiras aos novos tempos 1.2.5 – Comunicação
	Da Liderança do DEM no Senado Federal, de indicação de membro para integrar diversas comissões (Ofício
	2014) . Designação do Senador Wilder Morais, como titular, para compor as Comissões de Serviços de Infraestru-
	o Senado do Futuro; e Comissão Temporária de Reforma do Código Processo Civil, e, como suplente, as Comissões
	untos Econômicos; de Direitos Humanos e Legislação Participativa; e de Desenvolvimento Regional e Turismo.
	1.3 – ENCERRAMENTO
	2 – ATOS ADMINISTRATIVOS
	2.1 – INSTRUÇÕES NORMATIVAS DO SECRETÁRIO-GERAL DA MESA
	№ 1/2014, que estabelece procedimento para encerramento da impressão de boletins de ação legislativa e
	o exclusivo no sistema eletrônico de tramitação de matérias, nos termos do art. 445 do Regulamento Adminis-
	do Senado Federal
	№ 2/2014, que reduz o número de cópias a serem encaminhadas ao Protocolo Legislativo por ocasião da apre-
	ão de proposição
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A")
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 – Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B")
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A")
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C")
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 – Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 – Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 – Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D")
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 – Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 – Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 – Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 – Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 – Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 – Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 – Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 – Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 – Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética S – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL
	3 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 – Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 – Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 – Atas de Comissões Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 – Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética Por ordem alfabética 5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 – LIDERANÇAS
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética Por ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética S - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissões Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética Por ordem alfabética
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 9 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Econômicos
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Econômicos CAS - Comissão de Assuntos Sociais
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL POR Unidade da Federação Bancadas dos Partidos POR Or ordem alfabética DO COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS DO COMISSÕES TEMPORÁRIAS B - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO DO COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Econômicos CAS - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL POR Unidade da Federação Bancadas dos Partidos POR Ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Sociais CAS - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCC - Comissão de Educação, Cultura e Esporte
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Econômicos CAS - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCE - Comissão de Educação, Cultura e Esporte CCMA - Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética Por ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CC - Comissão de Educação, Cultura e Esporte CMA - Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle CDH - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCE - Comissão de Educação, Cultura e Esporte CMA - Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle. CCDH - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL Por Unidade da Federação Bancadas dos Partidos Por ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES DE MANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CE - Comissão de Educação, Cultura e Esporte CMA - Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle CDH - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CRE - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CRE - Comissão de Serviços de Infraestrutura
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissões Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL POR Unidade da Federação Bancadas dos Partidos POR ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Econômicos CAS - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CC - COMISSÕES DE Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle CCD - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CCRE - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CCRE - Comissão de Serviços de Infraestrutura CCRE - Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo CCDR - Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissão Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL POR Unidade da Federação Bancadas dos Partidos POR Or Ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Econômicos CCJ - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCE - Comissão de Educação, Cultura e Esporte CMA - Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle CDH - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CCI - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CCI - Comissão de Serviços de Infraestrutura CCR - Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo CCR - Comissão de Agricultura e Reforma Agrária
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissões Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL POR Unidade da Federação Bancadas dos Partidos POR ORDERAL 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS. 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Econômicos CAS - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCE - Comissão de Educação, Cultura e Esporte CMA - Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle CDH - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CCI - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CCI - Comissão de Serviços de Infraestrutura CDR - Comissão de Agricultura e Reforma Agrária CCT - Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissões Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL POR Unidade da Federação Bancadas dos Partidos POR ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CC - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCE - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CI - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CI - Comissão de Serviços de Infraestrutura. CCRE - Comissão de Serviços de Infraestrutura. CCR - Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo CCRA - Comissão de Agricultura e Reforma Agrária CCT - Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática CCSF - Comissão Senado do Futuro.
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissões Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL POR Unidade da Federação Bancadas dos Partidos POR Ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Econômicos CAS - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCC - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCE - Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa CCH - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CI - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CI - Comissão de Serviços de Infraestrutura CCR - Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo CCR - Comissão de Orieito, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática CSF - Comissão Senado do Futuro
	3 - SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO 3.1 - Secretaria-Geral da Mesa 3.1.1 - Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de novembro de 2014 (Suplemento "A") 3.1.2 - Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Suplemento "B") 3.1.3 - Atas de Comissões Temporária do Senado Federal (Suplemento "C") 3.1.4 - Atas de Comissões Temporárias do Congresso Nacional (Suplemento "D") SENADO FEDERAL 4 - COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL POR Unidade da Federação Bancadas dos Partidos POR ordem alfabética 5 - COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL 6 - LIDERANÇAS 7 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES TEMPORÁRIAS 8 - COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 9 - COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES CAE - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Assuntos Sociais CCJ - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CC - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania CCE - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CI - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional CI - Comissão de Serviços de Infraestrutura. CCRE - Comissão de Serviços de Infraestrutura. CCR - Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo CCRA - Comissão de Agricultura e Reforma Agrária CCT - Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática CCSF - Comissão Senado do Futuro.

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40/1995)	265
Procuradoria Especial da Mulher (Resolução nº 9/2013)	
Ouvidoria do Senado Federal (Resolução nº 1/2005)	
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2/2001)	
Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35/2009)	
Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara (Resolução nº 14/201	
Comissão do Projeto Jovem Senador (Resolução nº 42/2010)	
Conselho do Prêmio Mérito Ambiental (Resolução nº 15/2012)	
Conselho da Comenda Dorina Gouveia Nowill (Resolução nº 34/2013)	
Conselho da Comenda Senador Abdias Nascimento (Resolução nº 47/2013)	
CONGRESSO NACIONAL	
11 – COMISSÕES MISTAS	
CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2	2006) 280
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008	3) 286
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar d	as Américas – Fipa
(Resolução nº 2/2007)	290
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999)	292
CMCPLP – Comissão Mista de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língo	ua Portuguesa (Re-
solução nº 2/2014)	293
CMCVM – Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (Resolu	ıção nº 1/2014) 294
Comissões Mistas Especiais	295
Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito	
12 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/2011)	
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	
Conselho do Diploma do Mérito Educativo Darcy Ribeiro (Resolução nº 2/1999)	313

Ata da 178ª Sessão, Não Deliberativa, em 1º de dezembro de 2014

4ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mozarildo Cavalcanti, Anibal Diniz, Paulo Paim, da Sr^a Vanessa Grazziotin, do Sr. Eduardo Amorim e da Sr^a Ana Amélia.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e encerra-se às 18 horas e 37 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco União e Força/PTB – RR) – Declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa e que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*.

É o seguinte o expediente:

PARECERES

PARECER Nº 943, DE 2014

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 295, de 2011 – Complementar, da Senadora Gleisi Hoffmann, que altera a Lei Complementar nº 78, de 30 de dezembro de 1993, para estabelecer-percentual de vagas destinadas ao preenchimento por mulheres nas eleições proporcionais.

RELATORA: Senadora **ANGELA PORTELA**

I - RELATÓRIO

Vem à apreciação desta Comissão o Projeto de Lei do Senado nº 295, de 2011 – Complementar, de autoria da Senadora Gleisi Hoffmann, que altera a Lei Complementar nº 78, de 30 de dezembro de 1993, para estabelecer percentual de vagas destinadas ao preenchimento por mulheres nas eleições proporcionais.

O projeto acrescenta à Lei Complementar n° 78, de 1993, o art. 3°-A, cujo caput dispõe que a representação dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios terá cinquenta por cento das vagas reservadas para preenchimento por mulheres. O § 1° do artigo ordena que, para o cálculo do percentual de que trata o caput, o Tribunal Superior Eleitoral desprezará a fração, se inferior a meio, e igualará a um, se igual ou superior. O § 2° determina a aplicação da mesma regra na representação das Assembleias Legislativas Estaduais, da Câmara Legislativa do Distrito Federal e das Câmaras Municipais.

Na justificação, a autora relembra que, nas eleições de 2010, foram eleitas apenas 45 mulheres, o que representa menos de 9% da Câmara dos Deputados. Esse desempenho levou o Brasil, em 2011, a ocupar a 108a posição entre 188 países, numa escala decrescente de participação feminina

na Câmara dos Deputados, atrás da maioria dos países da América do Sul. Essa distorção seria corrigida por meio da definição do percentual mínimo de cinquenta por cento na representação da Câmara dos Deputados, bem corno na dos Legislativos estaduais, distrital e municipais, na forma do projeto em apreço.

Não foram apresentadas emendas ao projeto.

II – ANÁLISE

Cabe à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), de acordo com o art. 101, I e II, d, do Regimento Interno do Senado Federal, opinar sobre a constitucionalidade, juridicidade, regimentalidade e mérito da proposição.

No que se refere à constitucionalidade da proposição, cabe assinalar, em primeiro lugar, que nela são observados os requisitos constitucionais de competência e iniciativa e que seu conteúdo não conflita com os direitos e garantias individuais.

Em segundo lugar, é necessário examinar em que medida o princípio da soberania popular resultaria vulnerado pelo projeto em apreço. Os adversários das propostas de reserva de cadeiras para os dois sexos podem argumentar, no plano geral, que o princípio da soberania popular seria afetado por uma regra que reserve cadeiras para um ou para cada um dos sexos. No plano específico, podem ainda levantar as condições de elegibilidade, relacionadas no § 30 do art. 14 da Constituição, que não mencionam o sexo do eleito.

No entanto, a reserva de cadeiras encontra respaldo no princípio da igualdade perante a lei, especificamente na igualdade entre homens e mulheres, no que tange a direitos e obrigações, nos termos do inciso I do art. 5° da Constituição. Nessa perspectiva, para aproximar a sociedade da situação de igualdade normativa que a Constituição prevê, é legítimo o recurso a determinados mecanismos, mesmo que ao custo da relativização de outros princípios, igualmente relevantes. Aliás, consolidou-se no Brasil, nos últimos anos, o entendimento de que políticas de ação afirmativa em beneficio de grupos desprivilegiados em geral encontram amparo na Constituição.

A relação das condições de elegibilidade elencadas no art. 14 da Constituição, por sua vez, não pode ser considerada exaustiva, dado que a lei já prevê condições outras que ali não constam.

Tampouco encontramos reparos no que diz respeito à juridicidade e à regimentalidade do projeto.

No que se refere à técnica legislativa, cabe observar, em primeiro lugar, que a cláusula de vigência não faz a devida, ressalva ao princípio da anualidade, expresso no art. 16 da Constituição. Em segundo lugar, em razão de erro de digitação, faltam as aspas ao final do texto a ser acrescido à Lei Complementar nº 78, de 1993.

Em relação ao mérito, é preciso assinalar, em primeiro lugar, a relevância do problema que motivou a elaboração e apresentação do projeto em exame. A participação feminina nos diferentes Legislativos do Brasil é irrisória e deixa o País, na comparação internacional, atrás de países que não dispõem de regras de estímulo à participação de mulheres. Essa situação demonstra de maneira cabal o fracasso da política de reserva de candidaturas, em vigor há quase vinte anos entre nós. Urge, portanto, substituir a política de reserva de candidaturas vigente por uma política de reserva de cadeiras, tal como estipula o projeto sob análise.

Considero adequado também o percentual de cinquenta por cento das vagas em disputa. Afinal, as mulheres constituem já a maioria da população brasileira e a tendência observável é de aumento dessa maioria ao invés de sua redução progressiva até uma situação de igualdade numérica entre homens e mulheres.

Nessa perspectiva, não haveria sentido em restringir a eficácia da regra à Câmara dos Deputados. Merece, portanto, aprovação a vigência da reserva para os Legislativos estaduais e municipais.

Vimos que o projeto prevê que, no cálculo do número de vagas reservadas para mulheres, o Tribunal Superior Eleitoral desprezará a fração, se inferior a meio, e igualará a um, se igual ou superior. No caso de Estados e Municípios que elegem bancadas de número par, essa regra não se aplica, uma vez que não há frações restantes. Nos casos de bancadas de número ímpar, a fração nunca é inferior a meio, de modo que o significado da regra é

reservar para as mulheres, nesses casos, uma cadeira a mais do número que restaria para os candidatos homens.

Proponho, assim, a emenda abaixo, com o objetivo de alterar a redação desse parágrafo, acrescentar no caput a expressão "ao menos", inserir aspas ao final do § 2° e alterar a cláusula de vigência.

Finalmente, é preciso lembrar que a aprovação do projeto importará a necessidade de alterações posteriores na Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965, Código Eleitoral; e na Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, Lei das Eleições.

III – VOTO

Em face do exposto, o parecer é pela constitucionalidade, juridicidade e regimentalidade do Projeto de Lei n° 295, de 2011 —Complementar, e, no mérito, por sua aprovação na forma da seguinte

EMENDA Nº1 CCJ (SUBSTITUTIVO)

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 295, DE 2011 - COMPLEMENTAR

Altera a Lei Complementar n° 78, de 30 de dezembro de 1993, para estabelecer percentual de vagas destinadas ao preenchimento por mulheres nas eleições proporcionais.

Art. 1° A Lei Complementar n° 78, de 30 de dezembro de 1993, passa a vigorar acrescida do seguinte artigo:

"Art. 3°-A. Observado o disposto nos artigos 2° e 3° desta Lei Complementar, a representação dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios Federais terá ao menos cinquenta por cento das vagas reservadas para preenchimento por mulheres.

§ 1° Para o cálculo do percentual de que trata o caput deste artigo, o Tribunal Superior Eleitoral igualará a fração a um.

§ 2° Será reservado o mesmo percentual de vagas estabelecido no caput deste artigo, a ser preenchido por mulheres, na representação das Assembleias Legislativas Estaduais, da Câmara Legislativa do Distrito Federal e das Câmaras Municipais, observado o critério de cálculo de que trata o § 1°."

Art. 20 Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, observado o disposto no art. 16 da Constituição.

Sala da Comissão, 26 de novembro de 2014.

SONADOR VITAL DO REGO , Presidente

, Relator

ASSINAM O PARECER, NA 49º REUNIÃO, DE 26 PRESIDENTE: SENADOR VITAL: 80 LE GO	/11/2014, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)		
RELATOR SENADORA TINGELA PORTELA			
Bloco de Apoio ao Governo	PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)		
José Pimentel (PT) 6 /O. January	Angela Porteta (PT)		
Gleisi Hoffmann (PT)	2. Lídice da Mata (PSB)		
Pedro Taques (PDT)	3. Marta Suplicy (PT) Willy Luy		
Anibal Diniz (PT) Ant Diviz	4. Acir Gurgaez (PDT)		
Antonio Carlos Valadares (PSB)	5. Walter Pinheiro (PT)		
Inácio Arruda (PCdoB)	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)		
Marcelo Crivella (RRB)	7. Humberto Costa (PT) Hought / The		
Randolfe Rodrigues (PSQL)	8. Paulo Pairn (PT) Allies		
Eduardo Suplicy (PT)	9. Ana Rita (PT)		
Bloco Parlamentar da N	laioria(PV, PSD, PMDB, PP)		
Eduardo Braga (PMDB)	1. Ciro Nogueira (PP)		
Vital do Régo (PMDB)	2. Roberto Requião (PMDB)		
Pedro Simon (PMDB)	3. VAGO		
Ricardo Ferraço (PMDB)	4. VACO		
Luiz Henrique (PMDB)	5. Valdir Raupp (PMDB)		
Euniclo Oliveira (PMDB)	6. Benedito de Lira (PP)		
Francisco Dornelles (PP)	7. Waldernir Moka (PMDB)		
Sérgio Petecão (PSD)	B. Kátla Abreu (PMIDB)		
Romero Jucá (PMDB)	9. Lobão Filho (PMDB)		
Bloco Parlamentar	da Minoria(PSDB, DEM)		
Aécio Neves (PSDB)	1. Lúcia Vánia (PSDB)		
Cássio Cunha Lima (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) / Owks		
Alvaro Dias (PSDB)	3. Cicero Lucena (PSDB)		
José Agripino (DEM)	Paulo Bauer (PSDB)		
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	5. Cyro Miranda (PSDB)		
Bloco Parlamentar União	e Força(PTB, SD, PSC, PR)		
Armando Monteiro (PTB)	1. Gim (PTB)		
Mozariido Cavalcanti (PTB)	2. Eduardo Amorim (PSC)		
Magno Malta (PR)	3. Blairo Maggi (PR)		
Vicentinho Alves (SD)	4. Alfredo Nascimento (PR)		

LEGISLAÇÃO CITADA

ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DO BRASIL DE 1988

Art. 5° Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I-homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

Art. 14. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com val igual para todos, e, nos termos da lei, mediante:	or
§ 3° – São condições de elegibilidade, na forma da lei:	
Art. 16. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplica do à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº de 1993)	
LEI COMPLEMENTAR № 78, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1993	
Disciplina a fixação do número de Deputadas, nos termos do art. 45, § 1°, da Constituição Feder	al.
Art. 2° Nenhum dos Estados membros da Federação terá menos de oito deputados federais. Parágrafo único. Cada Território Federal será representado por quatro deputados federais. Art. 3° O Estado mais populoso será representado por setenta deputados federais. Art. 4° Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.	
LEI Nº 4.737, DE 15 DE JULHO DE 1965.	
Institui o Código Eleitoral.	
LEI № 9.504, DE 30 DE SETEMBRO DE 1997.	
Estabelece normas para as eleições.	
(À publicação)	

PARECER № 944, DE 2014

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 2, de 2014 (nº 6.231/2013, na Casa de origem), de iniciativa do Superior Tribunal de Justiça, que dispõe sobre a criação de 1 (uma) vara federal no Estado do Paraná e sobre a criação de cargos efetivos e em comissão e funções comissionadas no Quadro de Pessoal da Justiça Federal e dá outras providências.

RELATORA: Senadora GLEISI HOFFMANN

I – RELATÓRIO

Vem ao exame desta Comissão o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 2, de 2014 (nº 6.231, de 2013, na origem), de autoria do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que dispõe sobre a criação de 1 (uma) vara federal no Estado do Paraná e sobre a criação de cargos efetivos e em comissão e funções comissionadas no Quadro de Pessoal da Justiça Federal e dá outras providências.

Com o objetivo de implantar a nova vara federal, prevista em sua ementa, a ser instalada no Município de Pitanga, a proposição cria um cargo de Juiz Federal e um cargo de Juiz Federal Substituto, além de dezessete cargos efetivos, sendo treze de Analista Judiciário e quatro de Técnico Judiciário; um cargo em comissão nível CJ-03; e treze funções comissionadas, das quais, sete nível FC-05, três FC-03 e três FC-02.

De acordo com o projeto, a implantação da nova vara federal e dos respectivos cargos será feita pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região – instituído pela Emenda Constitucional nº 73, de 6 de junho de 2013, cujos efeitos estão suspensos por decisão tomada pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.017 – ou, caso essa Corte não esteja em funcionamento, pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, observada a disponibilidade de recursos orçamentários, nos termos do § 1º do art. 169 da Constituição Federal.

O Superior Tribunal de Justiça justifica a proposição chamando a atenção para a importância da interiorização da Justiça Federal para a aproximação desse ramo do Poder Judiciário ao jurisdicionado.

Lembra, ainda, o STJ, que essa providência se torna ainda mais necessária com a ampliação dos juizados especiais federais, que têm permitido a melhor prestação da Justiça aos cidadãos que necessitam da Justiça Federal.

No caso específico, aquela Corte superior registra que a distância do Município de Pitanga para o de Guarapuava, sede da subseção judiciária à qual está vinculada, é de 89 quilômetros. Essa subseção tem sob sua jurisdição 26 municípios, com distância média de 116,6 quilômetros da sede, a maior dentre as subseções judiciárias paranaenses.

Assim, continua o STJ, com a criação de uma vara em Pitanga, ficariam sob sua jurisdição territorial 16 municípios, ... desafogando as subseções de Campos Mourão, Apucarana e Guarapuava. Adita, ainda, que, considerando apenas os processos eletrônicos, da distribuição processual oriunda desses municípios, no período de janeiro de 2010 a agosto de 2012, totalizou 4.264 processos.

Em obediência ao que determina a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Conselho Nacional de Justiça examinou o projeto em tela, aprovando-o, na 198ª Sessão Ordinária do Colegiado, ocorrida em 4 de novembro de 2014, na forma do Parecer de Mérito sobre Anteprojeto de Lei nº 0004647-14.2013.2.00.0000.

A proposição foi aprovada na Câmara dos Deputados e vem ao exame do Senado Federal.

II - ANÁLISE

Do ponto de vista da constitucionalidade formal, não há reparos a fazer, tendo em vista que a matéria deve ser disciplinada em lei ordinária (CF, art. 48, X), de iniciativa privativa do respectivo Tribunal Superior (CF, art. 96, II, b), não havendo, também, qualquer problema no que diz respeito à constitucionalidade material e à juridicidade.

No tocante ao mérito, como muito bem registra o autor do projeto, o PLC nº 2, de 2014, tem por objetivo ampliar a estrutura de funcionamento da Justiça Federal na Seção Judiciária do Estado do Paraná, permitindo não apenas a agilização dos processos que tramitam naquele ramo do Poder Judiciário, como a melhoria do atendimento aos jurisdicionados paranaenses.

Trata-se de tornar efetivo o comando expresso no inciso LXXVIII do art. 5º da Constituição, introduzido pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004, a chamada "Reforma do Judiciário", que assegura a todos, tanto no âmbito judicial e administrativo, a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.

Ou seja, aprovar o projeto, além de cumprir o texto constitucional, significa garantir a adequada prestação aos jurisdicionados que buscam o socorro da Justiça Federal em nosso Estado.

Essa constatação fica ainda mais evidente quando se verifica que a nova subseção judiciária federal, com sede no Município de Pitanga, abrangerá uma área de quase doze mil quilômetros quadrados, onde vivem mais de duzentas mil pessoas e que tem um produto interno bruto que supera os dois bilhões de reais.

Quanto à exigência contida no art. 79, IV, da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2014, a Lei nº 12.919, de 24 de dezembro de 2013, de que a presente proposição seja instruída por parecer ou comprovação de solicidação de parecer do Conselho Nacional de Justiça, ela foi suprida pela acima referida decisão daquele colegiado no Parecer de Mérito sobre Anteprojeto de Lei nº 0004647-14,2013,2,00,0000.

Finalmente, no tocante à adequação financeira e orçamentária do PLC nº 2, de 2014, cabe registrar que a Lei Orçamentária para 2014, a Lei nº 12.952, de 20 de janeiro de 2014, prevê, de forma expressa, em seu Anexo V.I. item 2.3.3, autorização para a criação e provimento dos cargos de que trata a proposição no presente exercicio.

III – VOTO

Destarte, opinamos pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa e, no mérito, pela aprovação do Projeto de Lei da Câmara nº 2, de 2014.

Sala da Comissão, 26 de novembro de 29014.

SEMADOR AMIBAL DILLE, VICE, Presidente
Alliseluma, Relatora

Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania - CCJ PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 2, de 2014

PRESIDENTE: SEMADOR AMIBAL DING	1. 2011/12014, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)
	han A
Bloco de Apoio ao Goy	emo(PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)
José Fimentel (PT) 6 10/1900 20	1. Angela Portela (PT)
Gleisi Hoffmann (PT) Allusuluur	2. Lidice da Mata (PSB)
Pedro Laques (PDT)	3. Marta Suplicy (PT) WYMUY
Anibal Diniz (PT)	4. Acir Gurgacz (PDT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	5. Walter Pinheiro (PT)
nácio Arruda (PCdoB)	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Marcelo Crivelle (PRB)	7. Humberto Costa (PT) offerential, at
Randolfe Rodrigues (PSOL)	8. Paulo Paim (PT)
Eduardo Supiicy (PT)	(19 Ana Rita (PT)
Bloco Parlamentar	da Máioria(PV, PSD, PMDB, PP)
Eduardo Braga (PMDB)	1. Ciro Nogueira (FP)
Vital do Régo (PMDB)	2. Roberto Requião (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	3. VAGO
Ricardo Ferraço (PMDB)	4. VAGO
Luiz Henrique (PMDB)	5. Valdir Raupp (PMDB)
Eunício Oltveira (PMOB)	6. Benedito de Lira (PP)
rancisco Dornelles (PP)	7. Waldemir Moka (PMDB)
Sérgio Petecão (PSD)	8. Kátia Abreu (PMDB)
Romero Jucá (PMDB)	9. Lobão Filho (PMDB)
Bloco Parlamen	tar da Minoria(PSDB, DEM)
Aécio Neves (PSDB)	1. Lúcia Vânia (PSDB)
Cássio Cunha Lima (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
Alvaro Dias (PSD8)	3. Cicero Lucena (PSØB)
José Agripino (DEM)	4. Paulo Bauer (PSDB)
A'oysio Nunes Ferreira (PSD8)////	5. Cym Miranda (PSDB)
	nião e Força(PTB, SD, PSC, PR)
Armando Monteiro (PTB)	1. Gim (PTB)
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	2. Eduardo Amorim (PSC)
Aagno Malta (PR)	3. Blairo Maggi (PR)
ricentinho Alves (SD) U	4. Alfredo Nascimento (PR)

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se ao brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:
EXXVIII a todos, no ámbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração di processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação. (<u>Incluído pela Emendo Constitucional nº 45, de 2004</u>)
Art. 48. Cabe ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República, não exigida esta para o especificado nos arts. 49, 51 e 52, dispor sobre todas as matérias de competência da União, especialmente sobre:
X - criação, transformação e extinção de cargos, empregos e funções públicas, observado que estabelece o art. 84, VI, <i>b</i> ; <u>(Redação dada pela Emenda Constitucional πº 32, de 2001)</u>
Art. 96. Compete privativamente:
II - ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores e aos Tribunais de Justiça propo ao Poder Legislativo respectivo, observado o disposto no art. 169:
b) a criação e a extinção de cargos e a remuneração dos seus serviços auxiliares e dos juizos que lhes forem vinculados, bem como a fixação do subsidio de seus membros e dos juizes, inclusive dos tribunais inferiores, onde houver; <u>(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 41, 19.12.2003)</u>

Art. 169. A despesa com pessoal ativo e inativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios não poderá exceder os limites estabelecidos em lei complementar. (Redação dada pela pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

§ 1º A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreiras, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, pelos órgãos e entidades da administração direta ou indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público, só poderão ser feitas: (Renumerado do parágrafo único, pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
i - se houver prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes; (Incluido pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)
II - se houver autorização específica na lei de diretrizes orçamentárias, ressalvadas as empresas públicas e as sociedades de economia mista. (<u>Incluído pela Emenda Constituçional nº 19, de 1998)</u>
EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 73, DE 6 DE JUNHO DE 2013
<u>Vide ADIN nº 5017, de 2013</u> Cria os Tribunais Regionais Federais da 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões.
As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:
Art. 1º O <u>art. 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias</u> passa a vigorar acrescido do seguinte § 11:
"Art. 27
§ 11. São criados, ainda, os seguintes Tribunais Regionais Federais: o da 6ª Região, com sede em Curitiba, Estado do Paraná, e jurisdição nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul; o da 7ª Região, com sede em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, e jurisdição no Estado de Minas Gerais; o da 8ª Região, com sede em Salvador, Estado da Bahia, e jurisdição nos Estados da Bahia e Sergipe; e o da 9ª Região, com sede em Manaus, Estado do Amazonas, e jurisdição nos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima."(NR)
Art. 2º Os Tribunais Regionais Federais da 6º, 7º, 8º e 9º Regiões deverão ser instalados no prazo de 6 (seis) meses, a contar da promulgação desta Emenda Constitucional.
Art. 3º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.
LEI Nº 12.919, DE 24 DEZEMBRO DE 2013.
Mensagem de veto Mensagem de veto Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2014 e dá outras providências.

Art. 79. Os projetos de lei e medidas provisórias relacionados a aumento pessoal e encargos sociais deverão ser acompanhados de:	de g	gastos	com
IV - parecer ou comprovação de solicitação de parecer sobre o atendimento deste artigo, do Conselho Nacional de Justiça e do Conselho Nacional do Ministério I tratam os arts. 103-B e 130-A da Constituição Federal, tratando-se, respectivamente, lei de iniciativa do Poder Judiciário e do Ministério Público da União.	Públic	o, de c	que
LEI № 12.952, DE 20 JANEIRO DE 2014.			
Estima a receita e fixa a despesa da exercício financeiro de 2014.	União	para o)
			11
(À publicação)			

PARECERES Nºs 945 E 946, DE 2014

Sobre o Projeto de Lei do Senado nº 97, de 2009, do Senador Raimundo Colombo, que altera o art. 134 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para prever que o Conselheiro Tutelar da Criança e do Adolescente que atuar em regime de dedicação exclusiva deverá ser remunerado e dá outras providências.

PARECER Nº 945, DE 2014 (Da Comissão de Assuntos Sociais)

RELATORA: Senadora MARISA SERRANO

I – RELATÓRIO

Vem ao exame desta Comissão o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 97, de 2009, de autoria do Senador Raimundo Colombo, que tem a finalidade de tornar obrigatória a remuneração do conselheiro tutelar que atue em regime de dedicação exclusiva, bem como de permitir que contribua para o Regime Geral de Previdência Social e goze de um período de trinta dias de licença após cada período de doze meses de atividade.

A justificação dessa proposta remete à importância do trabalho desempenhado pelos Conselhos Tutelares, cujos membros, mesmo quando atuam em regime de dedicação exclusiva, não têm a garantia de remuneração, como já recomendou o Cònselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA). Tampouco gozam os conselheiros de direitos sociais básicos em contrapartida aos relevantes serviços que prestam à sociedade. O autor esclarece

que sua intenção é a de estabelecer no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) uma veemente recomendação para que os municípios remunerem e garantam os referidos direitos aos conselheiros tutelares que atuem nessas condições.

Não foram apresentadas emendas perante este colegiado. A proposição ainda será apreciada, em caráter terminativo, pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa.

II – ANÁLISE

Cabe a esta Comissão de Assuntos Sociais examinar a matéria no que diz respeito a relações de trabalho, seguridade social, previdência social, assistência social e assuntos correlatos, nos termos do art. 100, incisos I e IV, do Regimento Interno do Senado Federal.

A atividade dos conselheiros tutelares não configura propriamente uma relação de trabalho, pois o seu sentido é o de efetivar a participação dos cidadãos nas políticas para a infância e a juventude.

Não obstante, reconhecendo a importante contribuição que esses agentes prestam à sociedade, não raro com grande sacrificio pessoal, o ECA dispõe que os municípios, em cujo âmbito são desenvolvidas as atividades dos Conselhos Tutelares, poderão decidir sobre sua eventual remuneração, mediante lei. O assunto é reservado, portanto, à esfera de autonomia municipal, consoante à lógica descentralizadora que permeia o ECA.

Conforme referido na justificação da proposição, o Conanda, nas suas "Recomendações para a elaboração de leis municipais dos Conselhos Tutelares, de outubro de 2001, exortou os municípios a remunerar os membros de conselhos tutelares que atuem em regime de dedicação exclusiva. Sendo a decisão sobre esse assunto reservada aos municípios, entendemos ser cabível alterar o texto do ECA no sentido de reforçar a recomendação do Conanda.

Com relação à garantia de direitos sociais aos membros dos Conselhos Tutelares, julgamos meritória a proposta, com a ressalva de que a competência municipal deve ser preservada. Nesse sentido, a redação do novo art. 134-A deve ser aprimorada, e parece-nos mais apropriado fazer referência a direitos sociais sem os especificar, para que os municípios possam decidir autonomamente sobre a extensão desses direitos. A ementa do PLS nº 97, de 2009,

também carece de redação mais clara e adequada aos requisitos de técnica legislativa.

III – VOTO

Em razão do exposto, o voto é pela aprovação do PLS nº 97, de 2009, com as seguintes emendas:

EMENDA Nº 1 - CAS

Dê-se à ementa do Projeto de Lei do Senado nº 97, de 2009, a seguinte redação:

"Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para dispor sobre a remuneração do membro de Conselho Tutelar que atuar em regime de dedicação exclusiva, e sobre a extensão de direitos sociais ao membro de Conselho Tutelar."

EMENDA Nº 2 - CAS

Dê-se ao art. 1º do Projeto de Lei do Senado nº 97, de 2009, a seguinte redação:

"Art. 1º O art. 134 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), passa a vigorar com a seguinte redação:

'Art. 134. Lei municipal disporá sobre o local, dia e horário de funcionamento do Conselho Tutelar, inclusive quanto a eventual remuneração de seus membros, especialmente daqueles que atuarem em regime de dedicação exclusiva.

......' (NR)"

EMENDA Nº 3 - CAS

Dê-se ao art. 134-A, acrescido à Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) pelo art. 2º do Projeto de Lei do Senado nº 97, de 2009, a seguinte redação:

"Art. 2°

'Art. 134-A. O membro de Conselho Tutelar que perceber remuneração por sua atividade poderá contribuir para o Regime Geral de Previdência Social, na forma do respectivo regulamento.

Parágrafo único. Lei municipal disporá sobre a extensão de outros direitos sociais ao membro de Conselho Tutelar.'"

Sala da Comissão, 14 de outubro de 2009.

· , Presidente

Méman, Relatora

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 97 DE 2009		
ASSINAM O PARECER NA REUNIÃO DE 14 / 10/2009 OS SENHORES (AS) SENADORES (AS)		
PRESIDENTE: SENADORA ROSALBA CIARLINI Marili M		
RELATORA: SENADORA MARISA SERRANO		
REOCONDAÇÃO A OCONVINO	BROLOMA ABOLOMACIÓN SE A	
(vago)	d=(vago)	
AUGUSTO BOTELHO (PT)	Z CESAR BORGES (PR)	
PAULO PAIM (PT)	3- EDUARDO SUPLICY (PT)	
MARCELO CRIVELLA (PRB)	4- INÁCIO ARRUDA (PCdoB)	
TIMA CLEIDE (PT)	5- IDELI SALVATTI (PT)	
ROBERTO CAVALCANTI (PRB) RUPOTO CONCUEST	6- (vago)	
RENATO CASAGRANDE (PSB)	7- JOSÉ NERY (PSOL)	
MATORIA (PMDB E PB)	MATORIA (PMDB-EPP)	
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB)	1- LOBÃO FILHO (PMDB)	
GILVAM BORGES (PMDB)	2- ROMERO JUCÁ (PMDB)	
PAULO DUQUE (PMDB) / au/vu	3- VALDIR RAUPP (PMDB)	
(vago)	4- GARIBALDI ALVES FILHO (PMDB)	
Michaelman and All A	5- WELLINGTON SALGADO	
MÃO SANTA (PSC) Y When I	DE OLIVEIRA (PMDB)	
4:160EODANIKO/UAADAMPARION	GHOGODAVINORILADAVIJESUE)	
ADELMIR SANTANA (DEM)	1- HERÁCLITO FORTES (DEM)	
ROSALBA CIARLINI (DEM)	2- OSVALDO SOBRINHO (PTB)	
EZ RAIM MORAIS (DEM)	3- MARIA DO CARMO ALVES (DEM)	
RAIMUNDO COLOMBO (DEM)	4- JOSÉ AGRIPINO (DEM)	
FLÁVIO ARNS (PSDB)	5-MARISA SERRANO (PSDB) Menas neinter	
EDUARDO AZEREDO (PSDB)	6- EXPEDITO JÚNIOR (PSDB)	
PAPALÉO PAES (PSDB) Supplies	7- LÚCIA VÂNIA (PSDB)	
gaenanians-	RESIDENTES :	
MOZARILDO CAVALCANTI	1- GIM ARGELLO	
EDFITTARES	CONTRIBUTION	
JOÃO DURVAL	1- CRISTOVAM BUARQUE	
	The state of the s	

PARECER Nº 946, DE 2014

(Da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa)

RELATOR: Senador CRISTOVAM BUARQUE

RELATOR "AD HOC": Senador PAULO DAVIM

I-RELATÓRIO

Esta Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa examina o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 97, de 2009, do Senador Raimundo Colombo, que tem por finalidade determinar que o conselheiro tutelar que atue em regime de dedicáção exclusiva seja remunerado, bem como permitir que ele contribua para o Regime Geral de Previdência Social e goze de um período de trinta dias de licença, após cada período de doze meses de atividade.

A justificação da proposição remete à importância do trabalho dos Conselhos Tutelares, para fundamentar a remuneração de seus membros que atuem em regime de dedicação exclusiva, bem como dotarlhes da garantia de direitos sociais básicos.

O PLS nº 97, de 2009, foi apreciado pela Comissão de Assuntos Sociais, que o aprovou com três emendas. Não foram apresentadas outras emendas perante este Colegiado, que agora examina a proposição em decisão terminativa.

II – ANÁLISE

Cabe à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) examinar os aspectos da matéria relativos à proteção de crianças e adolescentes, conforme dispõe o inciso VI do art. 102-E do Regimento Interno do Senado Federal. Além disso, em razão do caráter terminativo de que se reveste a apreciação do PLS nº 97, de 2009, deve a CDH opinar também sobre os aspectos de constitucionalidade e juridicidade da matéria.

A garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes é obrigação de toda a sociedade, do Estado e da família, conforme disposto no art. 227 da Constituição de 1988. Nesse modelo de cuidado adotado pelo Brasil, os conselheiros tutelares exercem uma função que supera o cumprimento dos deveres de todo cidadão na proteção integral à infância e à adolescência, pois assumem responsabilidades extraordinárias,

frequentemente sacrificando seus interesses pessoais e seu bem-estar em prol da coletividade, não raro lidando com situações de grande pressão e estresse.

O projeto, ao instituir remuneração obrigatória e prever direitos sociais mais abrangentes em favor dos membros dos Conselhos Tutelares, sobretudo dos que se dedicam a essa atividade em regime de dedicação integral, prestigia o relevante trabalho desempenhado por essas pessoas que contribuem para a proteção integral da infância e da juventude.

Ao ser apreciado no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, o PLS nº 97, de 2009, recebeu três emendas que aprimoram significativamente a sua redação, evitando ofensa à autonomia municipal, em respeito à Constituição.

Contudo, impõe-se a constatação de que entrou em vigor a Lei nº 12.696, de 25 de julho de 2012, que contempla integralmente o objeto da proposição ora examinada. Convém mencionar, ademais, que essa lei foi sancionada com veto a dispositivo que, no entendimento da Presidência da República, feria a autonomia municipal, refletindo a mesma preocupação que a CAS manifestou nas emendas, ao aprovar o PLS nº 97, de 2009. Também é pertinente notar que essa lei resulta de esforço legislativo paralelo ao PLS nº 97, de 2009, tendo as proposições correlatas tramitado separadamente, em razão de questões regimentais.

Feitas essas considerações, devemos, enfim, reconhecer que o propósito do PLS nº 97, de 2009, já foi satisfeito, estando prejudicada, portanto, a matéria, nos termos do art. 134 do Risf.

HI-VOTO

Em razão do exposto, o voto é pela prejudicialidade do Projeto de Lei do Senado nº 97, de 2009.

Sala da Comissão, 12 de novembro de 2014.

SENASCRA MAG DITS WWW , Preside

SENASCRA MAG DITS WWW , Preside

SENASCRA MAG DITS WWW , Relator

Relator

Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa - CDH PROJETO DE LEI DO SENADO № 97, de 2009

TERMINATIVO

ASSINAM O PARECER, NA 63º REUNIAU,	DE 12/11/2014, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)
PRESIDENTE: Must	
RELATOR: William / James	
Bloco de Apoio ao 0	Soverno(PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)
Ana Rita (PT) (PRESIDENTIE)	1. Angela Portela (PT)
João Capiberibe (PSB)	2. Eduardo Suplicy (PT)
Paulo Paim (PT)	3. Humberto Costa (PT)
Randolfe Rodrigues (PSOL)	4. Anibal Diniz (PT) And J7 Ding
Cristovam Buarque (PDT)	5. João Đurval (PDT)
Wellington Dias (PT)	6. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Bloco Parlament	ar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)
Roberto Requião (PMDB)	1. VAGO
VAGO	2. Ricardo Ferraço (PMDB)
Paulo Davim (PV) RECATOR 10 H	,cc '') 3. VAGO
Vanessa Grazziotin (PCdoB)	4. VAGO
Sérgio Petecão (PSD)	5. VAGO
Lídice da Mata (PSB)	5. VAGO
Bloco Parlamer	itar da Minoria(PSDB, DEM, SD)
Jayme Campos (DEM)	1. Cyro Miranda (PSDB)
úcia Vânia (PSDB)	2. Alvaro Dias (PSDB)
Cicero Lucena (PSDB)	3. Fleury (DEM)
Flexa Ribeiro (PSDB)	4. Mário Couto (PSDB)
// Bloco Parlament	ar União e Força(PTB, PSC, PR)
Magno Malta (PR) We get / Cu	1. João Vicente Claudino (PTB)
Gim (PTB)	2. VAGO
Marcelo Crivella (PRB)	3. VAGO

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

DECLARAÇÃO DE PREJUDICIALIDADE DA MATÉRIA

LISTA DE VOTAÇÃO NOMINAL – PLS 97/2009.

THE TOTAL POSTURATE - I LES 9 112010.	7116								
TITULARES - Blace de Apoio ao Governo	SIM	NAO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco de Apnio ao Governo	SIM	SIM NAO	AUTOR	ABSTENÇÃO
(FSOL, FT, FDT, PCG0B, PKB)	The second secon		ļ		(PSO1, PT, PDT, PCchoB, PRB)		1000		
ANA RITA (PT)					1. ANGELA PORTELA (PT)	X			
JOÃO CAPIBERIBE (PSB)					2. EDUARDO SUPLICY (PT)	×			
PAULO PAIM (PT)	×		A STATES		3. HUMBERTO COSTA (PT)		İ		
RANDOLFE RODRIGUES (PSOL)	X				4. ANIBAL DINIZ (PT)	×			
CRISTOVAM BUARQUE (PDT)(REL, SUBST, POR		3			5. JOÃO DURVAL (PDT)				
WELLINGTON DIAS P.I.)					6. ANTOMO CARLOS VALADARES (PS3)				
TTULARES—Bicco Parlamentar da Maioria (PV, PSD, PMDB, PP)	SIM	NÃO	ALTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco Parlamentar da Maloria (PV PSI), PMIR PD.	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO
ROBERTO REQUIÃO (PMDB)					1, VAGO		İ		
VAGO	! 				2. RICARDO FERRACO (PMDR)				
PADLO DAVIM (PV)(RELATOR ADHOC)	×				3. VAGO				
VANESSA GRAZZIOTIN (PCDOB)					4. VAGO		-		
SÉRGIO PETECÃO (PSD)	×		 		5. VAGO				
LÍDICE DA MATA (PSB)			!		6. VAGO				
TITCLARES - Bioco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	SIM	NÃO	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco Parlamentar da Minoria	SIM	NAO	AUTOR	ABSTENÇÃO
JAYME CAMPOS (DEM)					1. CYRO MIRANDA (PSDB)	×			
LÚCIA VÂNIA (PSDB)					2. ALVARO DIAS (PSDB)				
CÍCERO LUCENA (PSDB)					3. VA(IO				
FLEXA RIBEIRO (PSDB)					4. MÁRIO COUTO (PSDB)				
TITULARES – Bloco Parlamentar União e Força (PTB, SD, PSC, PR)	SIM	OVN	AUTOR	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco Partamentar União e Força (PTR SIX PEC PEX	SIM	SIM NÃO	AUTOR	ARSTENÇÃO
MAGNO MALTA (PR)	×				1. JOÃO VICENTE CLAUDINO (PTR)				
GIM (PTR)					2, VAGO		1		
MARCELO CRIVELLA (PRB)					3. VAGO				

Quórum: TOTAL 10 AUTOR 0 PRESIDENTE 1 DEMAIS 9.
Volução: TOTAL 9 SIM 9 NÃO 0 ABS 0.

Senadora ANA RITA

ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 9, SENADO FLDERAL., EM 12/11/2014

OBS: O VOTO DO AUTOR DA PROPOSIÇÃO NÃO SERÁ COMPUTADO, CONSIGNANDO-SE SUA PRESENÇA PARA EFECTO DE QUÓRUM (RISF, art. 121,§ 8°) OBS: O PRESIDENTE TERÁ APENAS VOTO DE DESEMPATE NAS VOTAÇÕES OSTENSIVAS, CONTANDO-SE, PORÉM, A SUA PRESENÇA PARA FFEITO DE QUÓRUM (RISF, art. 51)

OBSERVAÇÃO: APROVADO O PARECER PELA PREJUDICIALIDADE DO PROJETO

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Art. 227. É dever da familia, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010)

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Subseção IV

Da Adoção

- Art. 134. Lei municipal ou distrital disporá sobre o local, dia e horário de funcionamento do Conselho Tutelar, inclusive quanto à remuneração dos respectivos membros, aos quais é assegurado o direito a: (Redação dada pela Lei nº 12.696, de 2012)
 - I cobertura previdenciária; (Incluido pela Lei nº 12.696, de 2012)
- II gozo de férias anuais remuneradas, acrescidas de 1/3 (um terço) do valor da remuneração mensal; (Incluido pela Lei nº 12.696, de 2012)
 - III licença-maternidade; (Incluído pela Lei nº 12.696, de 2012)
 - IV licença-paternidade; (Incluído pela Lei nº 12.696, de 2012)
 - V gratificação natalina. (Incluído pela Lei nº 12.696, de 2012)

Parágrafo único. Constará da lei orçamentária municipal e da do Distrito Federal previsão dos recursos necessários ao funcionamento do Conselho Tutelar e à remuneração e formação continuada dos conselheiros tutelares. (Redação dada pela Lei nº 12.696, de 2012)

Art. 135. O exercício efetivo da função de conselheiro constituirá serviço público relevante e estabelecerá presunção de idoneidade moral. (Redação dada pela Lei nº 12.696, de 2012)

LEI Nº 12.696, DE 25 DE JULHO DE 2012.

Altera os arts. 132, 134, 135 e 139 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para dispor sobre os Conselhos Tutelares.

OF. N°. 344/14 - CDH

Brasília, 12 de novembro de 2014.

A Sua Excelência o Senhor Senador Renan Calheiros Presidente do Senado Federal Brasília - DF

Excelentissimo Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2°, I, da Constituição combinado com o § 2°, do artigo 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência, que esta Comissão declarou, em caráter terminativo, a prejudicialidade do Projeto de Lei do Senado nº 97, de 2009, que altera o art. 134 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para prever que o Conselheiro Tutelar da Criança e do Adolescente que atuar em regime de dedicação exclusiva deverá ser remunerado e dá outras providências.

Atenciosamente,

Senadora Ana Rita

Presidenta da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

DOCUMENTO ANEXADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA, NOS TERMOS DO ART. 250, PARÁGRAFO ÚNICO, DO REGIMENTO INTERNO

RELATÓRIO

RELATOR: Senador CRISTOVAM BUARQUE

I – RELATÓRIO

Esta Comissão examina o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 97, de 2009, do Senador Raimundo Colombo, que tem por finalidade tornar obrigatória a remuneração do conselheiro tutelar que atue em regime de dedicação exclusiva, bem como permitir que contribua para o Regime Geral de Previdência Social e goze de um período de trinta dias de licença após cada período de doze meses de atividade.

A justificação da proposição remete à importância do trabalho dos Conselhos Tutelares, que fundamentaria a remuneração de seus membros que atuem em regime de dedicação exclusiva, bem como a garantia de direitos sociais básicos, atualmente não respaldados.

O PLS nº 97, de 2009, foi apreciado pela Comissão de Assuntos Sociais, que o aprovou com três emendas. Não foram apresentadas outras emendas perante este Colegiado, que examina a proposição em decisão terminativa.

II - ANÁLISE

Cabe à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa examinar os aspectos da matéria relativos à proteção de crianças e adolescentes, conforme dispõe o inciso VI do art. 102-E do Regimento Interno do Senado Federal. Passamos a examinar a proposição sob essa perspectiva.

Conforme esclarece a justificação da proposição, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) já recomendou aos municípios que passem a remunerar os conselheiros tutelares que atuem em regime de dedicação exclusiva. Não obstante, o Estatuto da Criança e do Adolescente garante a autonomia municipal para decidir assuntos como esse, no exercício de sua autonomia política.

A garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes é obrigação de toda a sociedade, do Estado e da familia, conforme disposto no art. 227 da Constituição de 1988. Os conselheiros tutelares exercem uma função que

supera o cumprimento dos deveres de todo cidadão na proteção integral à infância e à adolescência, pois assumem responsabilidades extraordinárias no exercício de suas funções, frequentemente sacrificando seus interesses pessoais e seu bem-estar em prol da coletividade. A instituição de remuneração obrigatória e de direitos sociais mais abrangentes em favor dos membros dos Conselhos Tutelares, sobretudo dos que se dedicam a essa função em regime de dedicação integral, prestigia a importante atividade com a qual essas pessoas contribuem para a proteção integral da infância e da juventude.

As emendas aprovadas pela Comissão de Assuntos Sociais aprimoram significativamente a redação do PLS nº 97, de 2009, evitando ofensa à autonomia municipal. No mesmo sentido da manifestação daquela Comissão, entendemos que é importante reforçar a recomendação de remunerar os membros dos Conselhos Tutelares, sem ofensa à autonomia municipal.

III - VOTO

Em razão do exposto, o voto é pela **aprovação** do PLS nº 97, de 2009, nos termos do texto aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais.

Mah () - , Relator

Sala da Comissão,

, Presidente

(À publicação)

ABERTURA DE PRAZO

Foram lidos anteriormente os **Pareceres n°s 943 e 944, de 2014**, da CCJ, sobre o **Projeto de Lei do Senado n° 295, de 2011-Complementar**; e o **Projeto de Lei da Câmara n° 2, de 2014**.

As matérias ficarão perante a Mesa durante cinco dias úteis a fim de receber emendas, nos termos do art. 235, II, "d", do Regimento Interno.

INCLUSÃO EM ORDEM DO DIA

O **Projeto de Lei do Senado nº 97, de 2009**, será incluído em Ordem do Dia oportunamente, a fim de ser declarado prejudicado, nos termos do § 1º do art. 334 do Regimento Interno **(Ofício nº 344/2014 – CDH)**.

É o seguinte o ofício:

OF. N°. 344/14 - CDH

Brasília, 12 de novembro de 2014.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2°, I, da Constituição combinado com o § 2°, do artigo 91, do Regimento Interno do Senado Federal, comunico a Vossa Excelência, que esta Comissão declarou, em caráter terminativo, a prejudicialidade do Projeto de Lei do Senado n° 97, de 2009, que altera o art. 134 da Lei n° 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para prever que o Conselheiro Tutelar da Criança e do Adolescente que atuar em regime de dedicação exclusiva deverá ser remunerado e dá outras providências.

Atenciosamente,

Senadora Ana Rita
Presidenta da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO Nº 957, DE 2014

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 09/02/2015, a fim de celebrar os 69 anos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), celebrado em 10 de janeiro, do corrente ano.

ador Paulo Paim

Sala das Sessões, 1º de dezembro de 2014.

Nome do Senador

Assinatura

Jose CARIBEONITE

MILLER MONDIE

REMO SIMON

BENEFIT

REQUERIMENTO N° 958, DE 2014

Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Congratulações e Aplausos para a senhora Olgamir Amância, eleita para o Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM-DF), bem como seja encaminhado o referido voto à homenageada, no seguinte endereço:Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal Ed. Anexo do Palácio do Buriti, 8° andar – Brasília – DF

JUSTIFICAÇÃO

Olgamir Amância foi eleita, na tarde do dia 18 de novembro de 2014, para um mandato de dois anos à frente do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM-DF). Ela vai substituir a ex-presidente, secretária de Estado da Mulher do DF, Valesca Leão.

Olgamir destacou que além de dar continuidade às iniciativas da gestão anterior, desenvolverá um planejamento visando garantir, consolidar e ampliar os direitos das mulheres em diferentes áreas.

Sala das Sessões em, de Novembro de 2014,

Senadora VANESSA GRAZZIOTIN - PCdoB/AN

Procuradora da Mulher

REQUERIMENTO N° 959, DE 2014

Requeiro, nos termos dos artigos 218 e 219 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento do ex-ministro Márcio Thomaz Bastos, bem como seja encaminhado o referida voto à viúva Maria Leonor e a sua filha Marcela, no seguinte endereço: OAB-SP; Rua Anchieta, 35 – Sé – São Paulo / SP CEP: 01016-900

JUSTIFICAÇÃO

O meio jurídico perdeu no dia 20 de novembro de 2014 o ex-ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos, um dos principais nomes da advocacia criminal do país. Também ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, ele faleceu aos 79 anos, depois de ser internado no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, para tratar de problemas pulmonares.

O ex-ministro nasceu em Cruzeiro, no interior de São Paulo, em 1935. Márcio Thomaz Bastos foi vereador em sua cidade natal pelo PSP (Partido Social Progressista) entre 1964 a 1969.

Formado em direito pela USP (Universidade de São Paulo) na turma de 1958, o ex-ministro Thomaz Bastos era um dos mais famosos criminalistas do Brasil. Já advogou para o presidente Lula, o ex-senador Antônio Carlos Magalhães, o empresário Eike Batista e o bicheiro Carlinhos Cachoeira. Ele também foi um dos redatores do pedido de impeachment do presidente Fernando Collor, que governou o Brasil entre 1990 e 1992.

O ex-ministro foi um dos advogados de acusação no caso do assassinato do ativista ambiental Chico Mendes, e no julgamento do jornalista Pimenta Neves, assassino confesso da namorada, Sandra Gomide.

Thomaz Bastos também era conhecido por assumir causas impopulares. Durante sua carreira assumiu centenas de casos em que ele advogava para o inimigo público.

Márcio Thomaz Bastos foi um corajoso defensor da lei e um advogado apaixonado pela ideia de um Brasil melhor. Foi um homem raro e que muito contribuiu para mudar a história do país. Sua atuação como ministro foi fundamental para o combate ao crime e a garantia do cumprimento da lei

O país perdeu um grande homem, o mundo jurídico um renomado advogado. Expresso meus sentimentos aos familiares, amigos, colegas e alunos do Ex Ministro Márcio Thomaz Bastos. Esse voto de pesar é uma singela, mas justa homenagem, a este grande brasileiro. As minhas sentidas condolências à família.

Sala das Sessões, em 25 de Novembro de 2014.

Senadora VANESSA GRAZZIOTIN

PCdoB/Amazonas

PROJETOS RECEBIDOS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 184, DE 2014

(Nº 1.209/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que renova a permissão outorgada à RÁDIO A VOZ DE SÃO PEDRO LTDA. para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de São Pedro, Estado de São Paulo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 1.423 de 29 de dezembro de 2010, que renova por 10 (dez) anos, a partir de 23 de novembro de 2002, a permissão outorgada à Rádio a Voz de São Pedro Ltda. para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de São Pedro, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 136, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, renovações, por dez anos, das permissões outorgadas às entidades abaixo relacionadas para explorarem, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 669, de 26 de dezembro de 2005 Rádio Vizinhança FM Ltda., no município de Dois Vizinhos PR;
- 2 Portaria nº 477, de 23 de agosto de 2007 Rede Fênix de Comunicação Ltda., no município de São José dos Pinhais PR;
- 3 Portaria nº 663, de 31 de agosto de 2009 Sistema Planalto de Radiodifusão Ltda., no município de São Bento do Sul SC;
- 4 Portaria nº 637, de 6 de julho de 2010 Empresa Sergipana de Radiodifusão Ltda., no município de Aracaju SE;
- 5 Portaria nº 687, de 23 de julho de 2010 Rádio Cultura de Guaíra Ltda., no município de Guaíra SP;
- 6 Portaria nº 689, de 23 de julho de 2010 Rádio Menina do Atlântico FM Ltda., no município de Balneário Camboriú SC;
- 7 Portaria nº 739, de 23 de agosto de 2010 Sistema 103 de Rádios Ltda., no município de Descanso SC;
- 8 Portaria nº 753, de 24 de agosto de 2010 Rádio Centenário FM Ltda., no município de Frutal MG;
- 9 Portaria nº 816, de 3 de setembro de 2010 Sociedade Mineira de Radiodifusão Ltda., no município de Jacareí SP;
- 10 Portaria nº 872, de 23 de setembro de 2010 Rádio Itapoã Ltda., no município de Itajaí SC;
- 11 Portaria nº 875, de 23 de setembro de 2010 Rádio Progresso de Januária Ltda., no município de Januária MG;
- 12 Portaria nº 891, de 4 de outubro de 2010 Sociedade Mineira de Radiodifusão Ltda., no município de Porto Velho RO;
- 13 Portaria nº 1.110, de 17 de novembro de 2010 Rádio Excelsior S.A., no município de São Paulo SP;
- 14 Portaria nº 1.114, de 17 de novembro de 2010 Rádio Globo S/A, no município do Rio de Janeiro RJ;

- 15 Portaria nº 1.149, de 23 de novembro de 2010 Rádio Difusora de Poços de Caldas Ltda., no município de Poços de Caldas MG;
- 16 Portaria nº 1.267, de 3 de dezembro de 2010 Rádio Garbosa Ltda., no município de São João Nepomuceno MG;
- 17 Portaria nº 1.423, de 29 de dezembro de 2010 Rádio a Voz de São Pedro Ltda., no município de São Pedro SP;
- 18 Portaria nº 62, de 3 de março de 2011 Rádio FM Iemanjá Ltda., no município de Salvador BA;
- 19 Portaria nº 63, de 3 de março de 2011 Rádio Menina do Paraná Ltda., no município de Campo Largo PR;
- 20 Portaria nº 96, de 28 de abril de 2011 Rádio FM 104 Ltda., no município de Cornélio Procópio PR;
- 21 Portaria nº 100, de 2 de maio de 2011 Saciedade Rádio Clube São José dos Campos Ltda., no município de São José dos Campos SP;
- 22 Portaria nº 101, de 2 de maio de 2011 Rádio Central Missioneira Ltda., no municipio de São Luís Gonzaga RS;
- 23 Portaria nº 103, de 2 de maio de 2011 Fênix Rádio FM Ltda., no município de Ipameri GO;
- 24 Portaria nº 104, de 2 de maio de 2011 Rádio Galiléia FM de Porangatu Ltda., no município de Porangatu GO;
- 25 Portaria nº 105, de 2 de maio de 2011 Rádio Prata FM Ltda., no município de Águas da Prata SP;
- 26 Portaria nº 106, de 2 de maio de 2011 Sistema Clube de Comunicação Ltda., no município de Ribeirão Preto SP;
- 27 Portaria nº 107, de 2 de maio de 2011 Rádio Três Colinas Ltda., no município de Franca SP;
- 28 Portaria nº 109, de 2 de maio de 2011 Rede Autonomista de Radiodifusão Ltda., no município de Osasco SP;
- 29 Portaria nº 110, de 2 de maio de 2011 Rádio Educadora de Piracicaba Ltda., no município de Piracicaba SP;
- 30 Portaria nº 112, de 3 de maio de 2011 Rádio Televisão de Sergipe S.A., no município de Aracaju SE;
- 31 Portaria nº 125, de 17 de maio de 2011 Rádio Cidade de Jandaia Ltda., no município de Jandaia do Sul PR;
- 32 Portaria nº 131, de 24 de maio de 2011 Rádio Central Ltda., no município de Farroupilha RS;
- 33 Portaria n^{0} 241, de 13 de junho de 2011 Rádio Esmeralda Ltda., no município de Vacaria RS;
- 34 Portaria nº 245, de 14 de junho de 2011 Rádio Tamengo FM Ltda., no município de Corumbá MS;

- 35 Portaria nº 297, de 1º de agosto de 2011 Intersom Emissoras de Frequência Modulada Ltda., no município de São Carlos SP;
- 36 Portaria nº 298, de 1º de agosto de 2011 Mampituba FM Stéreo Ltda., no município de Sombrio SC;
- 37 Portaria nº 299, de 1º de agosto de 2011 Rádio Iguatemi Frequência Modulada Stéreo Ltda., no município de Bebedouro SP;
- 38 Portaria nº 300, de 1º de agosto de 2011 Rádio Cultura de Joinville Ltda., no município de Joinville SC; e
- 39 Portaria nº 301, de 1º de agosto de 2011 Rádio e TV Maira Ltda., no município de Candeias do Jamari RO.

Brasília, 8 de abril de 2013.

Apristy.

EM nº. 178/2011 - MC

Brasília, 3 de maio de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo nº 53830.001056/2002, acompanhado de Portaria, que renova permissão outorgada à RÁDIO A VOZ DE SÃO PEDRO LTDA. para explorar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, no Município de São Pedro, Estado de São Paulo, por dez anos, a partir de 23 de novembro de 2002.
- 2. A outorga foi conferida pela Portaria nº 100, de 9 de março de 1990, publicada no Diário Oficial da União do dia 13 de março de 1990, referendada pelo Decreto Legislativo nº 83, de 1992, publicado no Diário Oficial da União do dia 23 de novembro de 1992.
- 3. Observo que a renovação das permissões outorgadas para exploração dos serviços de radiodifusão é regida pelas disposições contidas na Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, que a regulamenta.
- 4. Os órgãos técnicos e a Consultoria Jurídica deste Ministério manifestaram-se favoravelmente ao pedido, uma vez que todas as disposições normativas regentes foram atendidas.
- 5. Diante do exposto, em observância ao que dispõe a Lei nº 5.785, de 1972, e seu Regulamento, o Decreto nº 88.066/83, encaminho o processo a Vossa Excelência para decisão e submissão da matéria ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 223, §3º, da Constituição da República.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA Nº 1423 , DE 29 DE DEZEMBRO

DE 2010.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 5º da Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no art. 6º, inciso II, do Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, e tendo em vista o que consta do Processo nº 53830.001056/2002, resolve:

Art. 1º Renovar, de acordo com o art. 33, §3º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 23 de novembro de 2002, a permissão outorgada à RÁDIO A VOZ DE SÃO PEDRO LTDA., pela Portaria nº 100, de 9 de março de 1990, publicada no Diário Oficial da União do dia 13 de março de 1990, referendada pelo Decreto Legislativo nº 83, de 1992, publicado no Diário Oficial da União do dia 23 de novembro de 1992, para explorar, sem direito de exclusividade, o serviço de radiodifusão sonora, em frequência modulada, no Município de São Pedro, Estado de São Paulo.

Art. 2º A exploração do serviço de radiodifusão, cuja outorga é renovada por esta Portaria, reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subseqüentes e seus regulamentos.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ ARTUR KILÁRDI LEITI Ministro das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 185, DE 2014

(Nº 1.233/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga permissão à OLIVEIRA & PERIN ASSESSORIA E COMUNICAÇÕES LTDA. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Rio dos Índios, Estado do Rio Grande do Sul.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 914 de 14 de outubro de 2010, que outorga permissão à Oliveira & Perin Assessoria e Comunicações Ltda. para explorar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Rio dos Índios, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 140, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, permissões outorgadas às entidades abaixo relacionadas para explorarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 605, de 1º de julho de 2010 Sinal Brasileiro de Comunicação S/C Ltda., no município de Orlândia SP;
- 2 Portaria nº 606, de 1º de julho de 2010 Sinal Brasileiro de Comunicação S/C Ltda., no município de Pontal do Paraná PR;
- 3 Portaria nº 610, de 1º de julho de 2010 Sinal Brasileiro de Comunicação S/C Ltda., no município de Califórnia PR;
- 4 Portaria nº 613, de 1º de julho de 2010 Sinal Brasileiro de Comunicação S/C Ltda., no município de Cambira PR;
- 5 Portaria nº 659, de 21 de julho de 2010 Amazônia Comunicações Ltda., no município de Holambra SP;
- 6 Portaria nº 660, de 21 de julho de 2010 Empresa de Radiodifusão Alfa Centauro Ltda., no município de Igaraçu do Tietê SP;
- 7 Portaria nº 661, de 21 de julho de 2010 Sistema Torre de Comunicação Ltda., no município de Guarani d'Oeste SP;
- 8 Portaria nº 719, de 3 de agosto de 2010 Inhandava Promoções Ltda., no município de São José do Ouro RS;
- 9 Portaria nº 722, de 3 de agosto de 2010 Sistema Integrado de Radiocomunicação Ltda. SIR, no município de Claraval MG;
- 10 Portaria nº 736, de 20 de agosto de 2010 Rádio FM Conquista Ltda., no município de Santa Maria do Oeste PR;
- . 11 Portaria nº 737, de 20 de agosto de 2010 Rádio Reserva FM Ltda., no município de Reserva PR;
- 12 Portaria nº 865, de 17 de setembro de 2010 M.N. Carvalho & CIA Ltda ME., no município de Salvaterra PA;

- 13 Portaria nº 881, de 29 de setembro de 2010 Sistema de Comunicação do Agreste Ltda., no município de Traipu AL;
- 14 Portaria nº 882, de 29 de setembro de 2010 Empresa de Radiodifusão Ursa Maior Ltda., no município de Bilac SP;
- 15 Portaria nº 883, de 29 de setembro de 2010 Moraes Serviços de Comunicação Ltda-ME., no município de Santa Clara d'Oeste SP;
- 16 Portaria nº 897, de 5 de outubro de 2010 Sistema Millenium de Radiodifusão Ltda., no município de Guapé MG;
- 17.- Portaria nº 910, de 14 de outubro de 2010 Deo Volente Ltda., no município de Monte Aprázivel SP;
- 18 Portaria nº 913, de 14 de outubro de 2010 Moraes Serviços de Comunicação Ltda-ME., no município de Três Fronteiras SP;
- 20 Portaria nº 972, de 26 de outubro de 2010 Rio Doce Comunicação e Marketing Ltda., no município de Setubinha MG;
- 21 Portaria nº 1.150, de 23 de novembro de 2010 Canari Participações S.A., no município de Iguaba Grande RJ;
- 22 Portaria nº 1.151, de 23 de novembro de 2010 Safira Radiodifusão Ltda., no município de Catanduvas PR;
- 23 Portaria nº 1.152, de 23 de novembro de 2010 Fundação João XXIII, no município de Rio Negro PR;
- 24 Portaria nº 1.153, de 23 de novembro de 2010 V.P.D Empresa de Radiodifusão Ltda-ME., no município de Bom Jardim RJ;
- 25 Portaria nº 1.266, de 3 de dezembro de 2010 Rádio e Televisão Som das Águas Ltda., no município de Lambari MG;
- 26 Portaria nº 1.281, de 7 de dezembro de 2010 Rádio e TV Schappo Ltda., no município de Pilar AL;
- 27 Portaria nº 1.299, de 9 de dezembro de 2010 Magalhães & Cassimiro Ltda., no município de Paula Cândido MG;
- 28 Portaria nº 1.300, de 9 de dezembro de 2010 Carmorela Indústria e Comércio Ltda., no município de Piracema MG;
- 29 Portaria nº 1.350, de 17 de dezembro de 2010 Sociedade Montesionense de Radiodifusão Ltda., no município de Tombos MG;
- 30 Portaria nº 1.358, de 17 de dezembro de 2010 Rádio Vera Ltda., no município de Nossa Senhora do Livramento MT;
- 31 Portaria nº 1.359, de 17 de dezembro de 2010 Rádio Educadora de Peixoto de Azevedo Ltda., no município de Matupá MT;
- 32 Portaria nº 1.360, de 17 de dezembro de 2010 E.F. Comunicações Ltda., no município de Nova Olímpia MT;

A

- 33 Portaria nº 1.415, de 28 de dezembro de 2010 Rádio Tigre FM Ltda., no município de Novo Oriente CE;
- 34 Portaria nº 1.416, de 28 de dezembro de 2010 Star FM Ltda., no município de Senador Pompeu CE;
- 35 Portaria nº 123, de 17 de maio de 2011 Cataia FM Ltda., no município de Magalhães Barata PA;
- 36 Portaria nº 216, de 6 de junho de 2011 Terra FM Comunicações Ltda., no município de Cidade Gaúcha PR;
- 37 Portaria nº 217, de 6 de junho de 2011 Rede Brasil de Radiodifusão Limitada, no município de Nova Friburgo RJ;
- 38 Portaria nº 218, de 6 de junho de 2011 Empresa de Radiodifusão Conquista Ltda., no município de Alto do Rodrigues RN;
- 39 Portaria nº 221, de 6 de junho de 2011 Rádio Imprensa FM de Vargem Grande do Sul Ltda., no município de Sagres SP; e
- 40 Portaria nº 222, de 6 de junho de 2011 Sistema Max Digital de Comunicações Ltda., no município de Santana da Ponte Pensa SP.

Brasília, 9 de abril de 2013.

Danssell.

EM nº. 790/2011 - MC

Brasília, 17 de outubro de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. De conformidade com as atribuições legais e regulamentares cometidas a este Ministério, determinou-se a publicação da Concorrência nº 049/2009-CEL/MC, com vistas à implantação de uma estação de radiodifusão sonora em frequência modulada, no Município de Rio dos Índios, Estado do Rio Grande do Sul.
- 2. A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria nº 811, de 29 de dezembro de 1997, e suas alterações, depois de analisar a documentação de habilitação e as propostas técnica e de preço pela outorga das entidades proponentes, com observância da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e da legislação específica de radiodifusão, concluiu que a Oliveira & Perin Assessoria e Comunicações Ltda (Processo nº 53000.011135/2010) obteve a maior pontuação do valor ponderado, nos termos estabelecidos pelo Edital, tornando-se assim a vencedora da Concorrência, conforme ato da mesma Comissão, que homologuei, havendo por bem outorgar a permissão, na forma da Portaria inclusa.
- 3. Esclareço que, de acordo com o § 3º do art. 223 da Constituição, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA Nº 914 , DE 14 DE OUTUBRO DE 2010.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, em conformidade com o art. 32 do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 1.720, de 28 de novembro de 1995, e tendo em vista o que consta do Processo nº 53000.011135/2010, Concorrência nº 049/2009-CEL/MC, resolve:

Art. 1º Outorgar permissão à OLIVEIRA & PERIN ASSESSORIA E COMUNICAÇÕES LTDA para explorar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em freqüência modulada, no município de Rio dos Índios, Estado do Rio Grande do Sul.

Parágrafo único. A permissão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada em suas propostas.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do artigo 223, § 3º, da Constituição.

Art. 3° O contrato de adesão decorrente desta permissão deverá ser assinado dentro de sessenta dias, a contar da data de publicação da deliberação de que trata o artigo anterior.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ ARTUR FILARDI LEIT

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 186, DE 2014

(Nº 1.245/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que renova a permissão outorgada à SOCIEDADE RÁDIO ALVORADA LTDA. para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 405 de 12 de setembro de 2011, que renova por 10 (dez) anos, a partir de 28 de junho de 2007, a permissão outorgada à Sociedade Rádio Alvorada Ltda. para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 147, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, renovações de permissões outorgadas às entidades abaixo relacionadas para explorarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 302, de 1º de agosto de 2011 Rádio Vale Feliz Ltda., no município de Feliz RS;
- 2 Portaria nº 303, de 1º de agosto de 2011 Rádio Pranchita FM Ltda., no município de Pranchita PR;
- 3 Portaria nº 305, de 1º de agosto de 2011 Paranã FM Ltda., no município de São José de Ribamar MA;
- 4 Portaria nº 306, de 1º de agosto de 2011 Rádio FM Corumbá Ltda., no município de Pires do Río GO;
- 5 Portaria nº 358, de 17 de agosto de 2011 Rádio Guaratinguetá FM Stéreo Ltda., no município de Guaratinguetá SP;
- 6 Portaria nº 365, de 17 de agosto de 2011 Rádio Intercontinental Ltda., no município de Curitiba PR;
- 7 Portaria nº 366, de 17 de agosto de 2011 -- Rádio Sete Colinas de Uberaba Ltda., no município de Uberaba MG;
- 8 Portaria nº 367, de 17 de agosto de 2011 Rede Gerais de Comunicação Ltda., no município de Coromandel MG;
- 9 Portaria nº 368, de 17 de agosto de 2011 Rádio Almenara Stéreo FM Ltda., no município de Almenara MG;
- 10 Portaria nº 369, de 17 de agosto de 2011 Rádio Onda Verde FM de Aimorés Ltda., no município de Aimorés MG;
- 11 Portaria nº 370, de 17 de agosto de 2011 Rádio Cultura de Astorga S/C Ltda., no município de Astorga PR;

AL

- 12 Portaria nº 372, de 17 de agosto de 2011 Paiaiá Comunicação Ltda., no município de Saúde BA;
- 13 Portaria nº 373, de 17 de agosto de 2011 Cacimba Comunicações Ltda., no município de Lages SC;
- 14 Portaria nº 374, de 17 de agosto de 2011 Rádio Araguaia Ltda., em Brasília DF;
- 15 Portaria nº 403, de 12 de setembro de 2011 Rádio Paraguaçu Paulista FM Ltda., no município de Paraguaçu Paulista SP;
- 16 Portaria nº 404, de 12 de setembro de 2011 Rádio Sudoeste FM Ltda., no município de São Pedro da Aldeia RJ;
- 17 Portaria nº 405, de 12 de setembro de 2011 Sociedade Rádio Alvorada Ltda., no município de Belo Horizonte MG;
- 18 Portaria nº 406, de 12 de setembro de 2011 Sociedade Rádio Emboabas de Minas Gerais Ltda., no município de São João Del Rei MG;
- 19 Portaria nº 408, de 12 de setembro de 2011 Rádio Atlântida FM de Caxias do Sul Ltda., no município de Caxias do Sul RS;
- 20 Portaria nº 410, de 12 de setembro de 2011 Planalto FM Stéreo Som S/A, no município de Diadema SP;
- 21 Portaria nº 411, de 12 de setembro de 2011 Rádio Vizinhança FM Ltda., no município de Dois Vizinhos PR;
- 22 Portaria nº 412, de 12 de setembro de 2011 DBC Comunicações S/C Ltda., no município de Ibaté SP;
- 23 Portaria nº 413, de 12 de setembro de 2011 Rede Central de Comunicação Ltda., no município do Rio de Janeiro RJ;
- 24 Portaria nº 415, de 12 de setembro de 2011 Rádio Cultura de Marialva Ltda., no município de Marialva PR;
- 25 Portaria nº 416, de 12 de setembro de 2011 Rádio Mundo Novo FM Ltda., no município de Mundo Novo MS;
- 26 Portaria nº 435, de 13 de outubro de 2011 Rádio Pantera Ltda., no município de Canoinhas SC;
- 27 Portaria nº 436, de 13 de outubro de 2011 Rádio Divinópolis Ltda., no município de Divinópolis MG;
- 28 Portaria nº 437, de 13 de outubro de 2011 FM Melody de Ribeirão Preto Ltda., no município de Ribeirão Preto SP;
- 29 Portaria nº 438, de 13 de outubro de 2011 Scala FM Stéreo de Curitiba Ltda., no município de Cornélio Procópio PR;
- 30 Portaria nº 441, de 13 de outubro de 2011 Rádio Aliança Igarapava Ltda. ME, no município de Igarapava SP;
- 31 Portaria nº 442, de 13 de outubro de 2011 Fundação Educativa Nordeste, no município de Soledade RS;

AL

- 32 Portaria nº 445, de 13 de outubro de 2011 Rádio Sombrio FM Ltda., no município de Sombrio SC;
- 33 Portaria nº 446, de 13 de outubro de 2011 Rádio União da Franca Ltda., no município de Franca SP;
- 34 Portaria nº 447, de 13 de outubro de 2011 Rádio Cidade Bastos Ltda., no município de Bastos SP;
- 35 Portaria nº 448, de 13 de outubro de 2011 Rádio Fraternidade Ltda., no município de Araras SP;
- 36 Portaria nº 449, de 13 de outubro de 2011 Rádio Cultura de Assis Ltda., no município de Assis SP;
- 37 Portaria nº 450, de 13 de outubro de 2011 Rádio Caioba Ltda., no município de Curitiba PR;
- 38 Portaria nº 451, de 13 de outubro de 2011 Rádio Estação FM Ltda., no município de Carlos Barbosa RS; e
- 39 Portaria nº 482, de 28 de outubro de 2011 Rádio FM 90 Ltda., no município de Salto SP.

Brasília, 9 de abril de 2013.

A most

EM nº. 794/2011 - MC

Brasília, 21 de outubro de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.041813/2007, acompanhado de Portaria, que renova permissão outorgada à SOCIEDADE RÁDIO ALVORADA LTDA. para executar, sem direito de exclusividade, Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, pelo prazo de dez anos, a partir de 28 de junho de 2007.
- 2. A outorga foi deferida à **SOCIEDADE RÁDIO ALVORADA LTDA.**, pela Portaria nº 568, de 23 de junho de 1977, publicada no Diário Oficial da União de 28 de junho de 1977, e renovada pela Portaria nº 493, de 30 de setembro 1988, publicada no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 1988.
- 3. Observo que a renovação das permissões outorgadas para a execução dos serviços de radiodifusão é regida pelas disposições contidas na Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, que a regulamenta.
- 4. Os órgãos técnicos e a Consultoria Jurídica deste Ministério manifestaram-se favoravelmente ao pedido, uma vez que todas as disposições normativas regentes foram atendidas.
- 5. Acompanha o ato o Processo de nº 53710.000217/1997, que constitui pedido distinto de renovação, referente ao período de 28 de junho de 1997 a 28 de junho de 2007, deferido de acordo com o artigo 9º do Decreto nº 88.066/93.
- 6. Diante do exposto e em observância ao que dispõe a Lei nº 5.785, de 1972, e seu Regulamento, o Decreto nº 88.066/83, encaminho os processos a Vossa Excelência, para decisão e submissão da matéria ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 223, §3º, da Constituição da República.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA Nº 405 , DE 12 DE SETEMBRO DE 2011.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 5º da Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no art. 6º, inciso II. do Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, e tendo em vista o que consta dos Processos nº 53000.041813/2007 e 53710.000217/1997, RESOLVE:

Art. 1º Fica renovada, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 28 de junho de 2007, a permissão outorgada à SOCIEDADE RÁDIO ALVORADA LTDA, pela Portaria nº 568, de 23 de junho de 1977, publicada no Diário Oficial da União de 28 de junho de 1977, e renovada pela Portaria nº 493, de 30 de setembro 1988, publicada no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 1988, para explorar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Sonora em Freqüência Modulada, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º A execução do serviço de radiodifusão cuja outorga é renovada por esta Portaria reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes e seus regulamentos.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNÁRDO STAVA Ministro de Estado das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 187, DE 2014

(Nº 1.268/2014, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga autorização à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NEVENSE DE RADIODIFUSÃO - ASCONERD para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 1.240 de 30 de novembro de 2010, que outorga autorização à Associação Comunitária Nevense de Radiodifusão - ASCONERD para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 45, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- l Portaria nº 419, de 4 de setembro de 2006 Associação Comunitária,
 Educativa, Cultural, Informativa, Artística Plenitude de Uberlândia, no município de Uberlândia MG;
- 2 Portaria nº 225, de 25 de março de 2010 Associação Comunitária Assistencial e Beneficente Getsêmani, no município de Bom Despacho MG;
- 3 Portaria nº 702, de 29 de julho de 2010 Associação Comunitária e Cultural Japuranã de Rádio FM, no município de Nova Bandeirantes MT;
- 4 Portaria nº 746, de 24 de agosto de 2010 Organização Capelense de Amparo a Infância, no município de Capela do Alto SP;
- 5 Portaria nº 757, de 24 de agosto de 2010 Associação Cultural de Comunicação Comunitária Tropical Embaúba, no município de Embaúba SP;
- 6 Portaria nº 924, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura do Bairro "Zé Gomes", no município de Brejo MA;
- 7 Portaria nº 1.056, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária Amigos da Vila Operária, no município de Guaraçaí SP;
- 8 Portaria nº 1.080, de 16 de novembro de 2010 Associação Cultural Comunitária de Radiodifusão Nova Geração, no município de Porto Feliz SP;
- 9 Portaria nº 1.087, de 16 de novembro de 2010 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura Serranegrense, no município de Serra Negra do Norte RN;
- 10 Portaria nº 1.090, de 16 de novembro de 2010 Associação de Radiodifusão Comunitária de Santana do São Francisco ARACOSSAF, no município de Santana do São Francisco SE;
- 11 Portaria nº 1.093, de 16 de novembro de 2010 Associação Comunitária e Cultural Amigos de Tavares, no município de Tavares RS;
- 12 Portaria nº 1.154, de 24 de novembro de 2010 Associação Comunitária Santos Reis de Radiodifusão, no município de São Sebastião do Paraiso MG;
- 13 Portaria nº 1.156, de 24 de novembro de 2010 Associação Comunitária Evangelistana, no município de São João Evangelista MG;

- 14 Portaria nº 1.159, de 24 de novembro de 2010 Associação Comunitária dos Comerciários, Comerciantes e Agro-Industriais de Céu Azul, no município de Céu Azul PR;
- 15 Portaria nº 1.161, de 24 de novembro de 2010 Associação Comunitária e Cultural do Município de Nova Veneza, no município de Nova Veneza SC;
- 16 Portaria nº 1.162, de 24 de novembro de 2010 Associação Cultural e Comunitária de Califórnia, no município de Califórnia PR;
- 17 Portaria nº 1.164, de 24 de novembro de 2010 Associação de Radiodifusão Comunitária de Malhada dos Bois, no município de Malhada dos Bois SE;
- 18 Portaria nº 1.165, de 24 de novembro de 2010 Associação de Midia Comunitária da Cidade de Nhandeara, no município de Nhandeara SP;
- 19 Portaria nº 1.174, de 24 de novembro de 2010 Associação de Desenvolvimento Comunitário Josefa Maria Neta ADCJMN, no município de Rafael Godeiro RN;
- 20 Portaria nº 1.178, de 24 de novembro de 2010 Associação Comunitária Cultural Izabelense, no município de Santa Izabel D'Oeste PR;
- 21 Portaria nº 1.180, de 24 de novembro de 2010 Associação Comunitária Um Amanhecer em Ponta Negra, no município de Natal RN;
- 22 Portaria nº 1.240, de 30 de novembro de 2010 Associação Comunitária Nevense de Radiodifusão ASCONERD, no município de Ribeirão das Neves MG;
- 23 Portaria nº 325, de 1º de agosto de 2011 Associação Mãos Unidas, no município de Auriflama SP;
- 24 Portaria nº 242, de 30 de abril de 2012 Associação Comunitária de Desenvolvimento Cultural e Artístico de Nova Mamoré, no município de Nova Mamoré RO; e
- 25 Portaria nº 269, de 6 de junho de 2012 Associação de Radiodifusão Comunitária Fazenda Nova ARCOFAZ, no município de Fazenda Nova GO.

Brasília, 18 de feverel ro de 2013.

Alonstell.

EM nº. 104/2011 - MC

Brasília, 19 de abril de 2011.

Excelentissima Senhora Presidenta da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência Portaria de outorga de autorização e respectiva documentação para que a Associação Comunitária Nevense de Radiodifusão ASCONERD, no Município de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais, explore o serviço de radiodifusão comunitária, em conformidade com o *caput* do art. 223, da Constituição e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o serviço, de radiodifusão comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento c a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- 3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas, também, servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- 4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53.000.063678/06, que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
- 5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3º, do art. 223, da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA № 1240 DE 30 DE NOVEMBRO DE 2010.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53.000.063.678/06 e do PARECER/MC/CONJUR/MGT/Nº 0565 - 1.08 / 2008, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação Comunitária Nevense de Radiodifusão - ASCONERD, com sede na Rua Vespasiano, nº. 101 – Bairro Santa Matildes, no município de Ribeirão das Neves, Estado de Minas Gerais, para executar serviço de radiodifusão comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com o sistema irradiante localizado nas coordenadas geográficas com latitude em 19º46'07"S e longitude em 44°04'57"W, utilizando a freqüência de 87,9 MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição, devendo a entidade iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de seis meses a contar da data de publicação do ato de deliberação.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSE ARTUR RILARDI LEITE Ministro de Estado das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 188, DE 2014

(Nº 1.314/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga autorização à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA DE RIO CLARO para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 1.057 de 8 de novembro de 2010, que outorga autorização à Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Rio Claro para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 132, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 936, de 14 de outubro de 2010 Fundação Moura Barros, no município de São Luis do Piauí PI;
- 2 Portaria nº 940, de 14 de outubro de 2010 Sociedade Leopoldense de Cultura, no município de Leopoldo de Bulhões GO;
- 3 Portaria nº 942, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária do Distrito de Lindoeste, no município de São Felix do Xingu PA;
- 4 Portaria nº 944, de 14 de outubro de 2010 Associação de Difusão Comunitária Rádio Central Nordestina, no município de Camocim de São Felix PE;
- 5 Portaria nº 945, de 14 de outubro de 2010 Associação Cultural e Educativa de Pirapemas ACEP, no município de Pirapemas MA;
- 6 Portaria nº 946, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária Pejuçara, no município de Pejuçara RS;
- 7 Portaria nº 947, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico e Cultural do Paraíso das Águas ASCOPA, no município de Costa Rica MS;
- 8 Portaria nº 949, de 14 de outubro de 2010 Associação Rádio Cultura Comunitária FM de São João do Oeste, no município de São João do Oeste SC;
- 9 Portaria nº 951, de 15 de outubro de 2010 Associação da Radiodifusão Comunitária de São José dos Quatro Marcos, no município de São José dos Quatro Marcos MT;
- 10 Portaria nº 982, de 28 de outubro de 2010 Associação Nova Geração FM, no município de São João do Manteninha MG;
- 11 Portaria nº 1.036, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária Para Divulgação da Cultura de Campina do Simão, no município de Campina do Simão PR;
- 12 Portaria nº 1.037, de 8 de novembro de 2010 Associação Pádova de Comunicações, no município de Nova Pádua RS;



- 13 Portaria nº 1.038, de 8 de novembro de 2010 Fundação de Estudos Econômicos, Culturais e Históricos do Rio Grande do Sul FEECRHIS, no município de Novo Hamburgo RS;
- 14 Portaria nº 1.039, de 8 de novembro de 2010 Associação de Radiodifusão de Campo Largo do Piauí, no município de Campo Largo do Piauí PI;
- 15 Portaria nº 1.040, de 8 de novembro de 2010 Associação Cultural e Comunitária de Ângulo, no município de Ângulo PR;
- 16 Portaria nº 1.042, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária Escola Parque, no município de Chapecó SC;
- 17 Portaria nº 1.044, de 8 de novembro de 2010 Associação Rádio Comunitária do Tapajós, no município de Aveiro PA;
- 18 Portaria nº 1.046, de 8 de novembro de 2010 Associação de Radiodifusão Comunitária da Comunidade Quilombola de Casca, no município de Mostardas RS;
- 19 Portaria nº 1.047, de 8 de novembro de 2010 Associação de Radiodifusão Comunitária Miriense -ARCOM, no município de Igarapé-Miri PA;
- 20 Portaria nº 1.049, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária de Preservação Ambiental de Brazabrantes GO, no município de Brazabrantes GO;
- 21 Portaria nº 1.051, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária de Comunicação de Apicum-Açu-MA (ACCA-MA), no município de Apicum-Açu MA;
- 22 Portaria nº 1.052, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária Boa Vista, no município de Limeira SP;
- 23 Portaria nº 1.053, de 8 de novembro de 2010 Associação de Comunicação Comunitária Cidade de Taquaral de Goiás, no município de Taquaral de Goiás GO;
- 24 Portaria nº 1.054, de 8 de novembro de 2010 Associação Itanhangaense de Radiodifusão Comunitária, no município de Itanhangá MT;
- 25 Portaria nº 1.057, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Rio Claro, no município de Rio Claro SP;
- 26 Portaria nº 1.058, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária Século XXI, no município de Ilópolis RS;
- 27 Portaria nº 1.059, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária dos Moradores do Loteamento Darci Ribeiro e Adjacências, no município de Pelotas RS;
- 28 Portaria nº 1.060, de 8 de novembro de 2010 Associação Comunitária Para o Desenvolvimento Social de Itapuca, no município de Itapuca RS;
- 29 Portaria nº 1.061, de 8 de novembro de 2010 Associação dos Moradores do Sítio Mascate AMSM, no município de Sertãozinho PB;
- 30 Portaria nº 1.079, de 16 de novembro de 2010 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Pitanga, no município de Pitanga PR;
- 31 Portaria nº 1.081, de 16 de novembro de 2010 Associação Comunitária e Cultural de Bela Vista do Toldo, no município de Bela Vista do Toldo SC;



- 32 Portaria nº 1.084, de 16 de novembro de 2010 Associação de Radiodifusão Comunitária de Santa Luzia do Itanhy, no município de Santa Luzia do Itanhy SE;
- 33 Portaria nº 1.086, de 16 de novembro de 2010 Associação de Rádio e TV em Defesa e Proteção ao Meio Ambiente de São João da Baliza, no município de São João da Baliza RR;
- 34 Portaria nº 1.088, de 16 de novembro de 2010 Associação Comunitária Sul Fluminense de Rádio Mangaratiba FM, no município de Mangaratiba RJ;
- 35 Portaria nº 1.091, de 16 de novembro de 2010 Associação São Francisco de Apoio à Cultura dos Bairros São João, Sion, Santa Maria, Rochedo e São Francisco de Assis, no município de Conselheiro Lafaiete MG;
- 36 Portaria nº 1.095, de 16 de novembro de 2010 Associação Comunitária da Praia de Outeiro do Município de Cedral ACOPO, no município de Cedral MA;
- 37 Portaria nº 1.096, de 16 de novembro de 2010 Associação Para o Bem-Estar da Comunidade de Ubatã, no município de Ubatã - BA;
- 38 Portaria nº 1.097, de 16 de novembro de 2010 Associação Comunitária Vale do Ipojuca, no município de Pesqueira PE;
- 39 Portaria nº 1.099, de 16 de novembro de 2010 Associação de Radiodifusão Comunitária Cultural e Socioambiental de Itaboraí ARCOMSITA, no município de Itaboraí RJ; e
- 40 Portaria nº 1.100, de 16 de novembro de 2010 Sociedade Beneficente Ebenezer, no município de Soledade RS.

Brasilia, 8 de abrill de 2013.

Roussell.

EM nº, 506/2011 - MC

Brasília, 14 de julho de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Encaminho a Vossa Exceléncia Portaria de outorga de autorização e respectiva documentação para que a Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Rio Claro, no Município de Rio Claro, Estado de São Paulo, explore o serviço de radiodifusão comunitária, em conformidade com o caput do art. 223, da Constituição e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o serviço, de radiodifusão comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- 3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas, também, servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- 4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.041795/04, que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
- 5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3°, do art. 223, da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA № 1057 DE 8 DE NOVEMBRO DE 2010.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.041.795/04 e do PARECER/AGU/CONJUR-MC/MGT/№ 1518 - 1.08 / 2009, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Rio Claro, com sede na Avenida Um, s/nº, no município de Rio Claro, Estado de São Paulo, para executar serviço de radiodifusão comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subseqüentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com o sistema irradiante localizado nas coordenadas geográficas com latitude em 22º 22' 13 "S e longitude em 47º 32' 23"W, utilizando a freqüência de 107,9 MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição, devendo a entidade iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de seis meses a contar da data de publicação do ato de deliberação.

Art. 4^c Esta Portaria entra em vigor na data de sua gublicação.

JOSÉ ARTUR FILARDI LEITE Ministro de Estado das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 189, DE 2014

(Nº 1.330/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga autorização à NATIVA - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA, CULTURAL E ARTÍSTICA DA ZONA NOROESTE para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santos, Estado de São Paulo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 157 de 12 de abril de 2007, que outorga autorização à NATIVA - Associação Comunitária, Cultural e Artística da Zona Noroeste para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santos, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação

Mensagem nº 131, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 24, de 15 janeiro de 2004 Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI), no município de Ortigueira PR.
- 2 Portaria nº 54, de 16 de janeiro de 2004 Instituto de Desenvolvimento Social, Educacional, Cultural e Comunitário de Oratórios, no município de Oratórios MG;
- 3 Portaria nº 169, de 16 de fevereiro de 2005 Associação Comunitária de Rádio Nova Sião, no município do Rio de Janeiro RJ;
- 4 Portaria nº 214, de 15 de março de 2005 Associação Crescer e Florescer, no município de Fortaleza CE;
- 5 Portaria nº 130, de 11 de abril de 2007 Associação Regional de Barueri Educacional, Cultural e Comunicação Social ARB, no município de Barueri SP;
- 6 Portaria nº 143, de 12 de abril de 2007 Associação Comunitária e Escola de Rádio Progresso, no município do Rio de Janeiro RJ;
- 7 Portaria nº 157, de 12 de abril de 2007 NATIVA Associação Comunitária, Cultural e Artística da Zona Noroeste, no município de Santos SP;
- 8 Portaria nº 162, de 12 de abril de 2007 Associação Unidos de Santa Maria Gorette, no município de Jundiaí SP;
- 9 Portaria nº 167, de 12 de abril de 2007 Associação Comunitária de Radiodifusão Sul Curitiba, no município de Curitiba PR;
- 10 Portaria nº 177, de 23 de abril de 2007 Associação Comunitária de Cultura Popular e Comunicação de Periquito ASCOPE, no município de Periquito MG;
- 11 Portaria nº 255, de 29 de maio de 2007 Centro Cultural Comunitário Amarais, no município de Campinas SP;
- 12 Portaria nº 365, de 28 de junho de 2007 Associação Movimento Comunitário Rádio Canaã FM, no município de Guarujá SP;
- 13 Portaria nº 413, de 24 de julho de 2007 Associação Cultural Comunitária Calábria, no município de Guarulhos SP;

- 14 Portaria nº 416, de 24 de julho de 2007 Associação Civil Floripa é 10, no município de Florianópolis SC;
- 15 Portaria nº 552, de 27 de setembro de 2007 Associação de Desenvolvimento Artístico, Cultural e Social de Cardoso, no município de Cardoso SP;
- 16 Portaria nº 768, de 20 de novembro de 2008 Associação Comunitária da Juventude de Congonhas do Norte, no município de Congonhas do Norte - MG;
- 17 Portaria nº 953, de 23 de dezembro de 2008 Associação Comunitária Nova Aliança ACNA, no município de Praia Grande SP;
- 18 Portaria nº 521, de 14 de junho de 2010 Associação de Desenvolvimento Comunitário de Radiodifusão de Cachoeira do Piriá ASDECAP, no município de Cachoeira do Piriá PA;
- 19 Portaria nº 597, de 29 de junho de 2010 ABA Associação Beneficente Ágape, no município de Palma MG;
- 20 Portaria nº 598, de 29 de junho de 2010 Associação Comunitária e Cultural de Novo Horizonte, no município de Novo Horizonte SC;
- 21 Portaria nº 663, de 21 de julho de 2010 Associação Comunitária Sentinela para Comunicação de Bozano, no município de Bozano RS;
- 22 Portaria nº 665, de 21 de julho de 2010 Associação de Comunicação e Cultura de Palotina, no município de Palotina PR;
- 23 Portaria nº 697, de 28 de julho de 2010 Associação dos Moradores de Pastos Bons AMPB, no município de Crateús CE;
- 24 Portaria nº 756, de 24 de agosto de 2010 Associação Comunitária Beneficente Vida, no município de Andirá PR;
- 25 Portaria nº 758, de 24 de agosto de 2010 Associação de Difusão Comunitária do Povoado Josias, no município de Zé Doca MA;
- 26 Portaria nº 760, de 24 de agosto de 2010 Associação de Moradores de Tijucas do Sul (ASMOTISUL), no município de Tijucas do Sul PR;
- 27 Portaria nº 761, de 24 de agosto de 2010 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Estreito, no município de Pedregulho SP;
- 28 Portaria nº 763, de 24 de agosto de 2010 Associação dos Moradores do Grande Barroso I, no município de Fortaleza CE;
- 29 Portaria nº 785, de 26 de agosto de 2010 Associação Comunitária e Cultural de Conquista D'Oeste, no município de Conquista D'Oeste MT;
- 30 Portaria nº 788, de 26 de agosto de 2010 Associação Cultural de Difusão Comunitária, no município de São João do Sul SC;
- 31 Portaria nº 915, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária e Educativa "Elredo Carlos Alberto do Carmo Costa", no municipio de Itaporanga SP;
- 32 Portaria nº 917, de 14 de outubro de 2010 Associação dos Jovens Empreendedores Iguaçuenses de Radiodifusão, no município de Foz do Iguaçu PR;
- 33 Portaria nº 918, de 14 de outubro de 2010 Associação de Radiodifusão Educativa e Comunitária Aliança de Amor, no município de Campinas SP;

- 34 Portaria nº 919, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Serra Alta, no município de Serra Alta SC;
- 35 Portaria nº 929, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária Educacional, Cultural, Assistencial dos Amigos de Vila Nova dos Martírios, no município de Vila Nova dos Martírios MA;
- 36 Portaria nº 930, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária de Amaralina, no município de Amaralina GO;
- 37 Portaria nº 932, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária de Tanque Novo ACOTAN, no município de Tanque Novo BA;
- 38 Portaria nº 933, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária e Cultural de Guabiruba, no município de Guabiruba SC;
- 39 Portaria nº 934, de 14 de outubro de 2010 Associação Comunitária Para o Desenvolvimento Sustentável de Tailândia, no município de Tailândia PA;

Brasilia, 8 de abril de 2013.

Dougself.

EM nº. 421/2011 - MC

Brasília, 7 de julho de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a NATIVA Associação Comunitária, Cultural e Artístico da Zona Noroeste, no Município de Santos, Estado de São Paulo, explore o serviço de radiodifusão comunitária, em conformidade com o *caput* do art. 223, da Constituição e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o serviço de radiodifusão comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- 3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas, também, servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- 4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53830.001086/99, que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
- 5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3º, do art. 223, da Constituição Federal.

Respeitosamente,

PORTARIA Nº 157 DE 12 DE ABRIL DE 2007.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, e na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo 53830.001086/99 e do PARECER/MC/CONJUR/PAS/Nº 0374 – 1.08/2007 resolve:

Art. 1º Outorgar autorização a NATIVA – Associação Comunitária, Cultural e Artistica da Zona Noroeste, com sede na Rua Afonso Schimidt, nº 1128 – Jardim Castelo, no município de Santos, Estado de São Paulo, para executar serviço de radiodifusão comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com o sistema irradiante localizado nas coordenadas geográficas com latitude em 23°56'39"S e longitude em 46°22'51"W, utilizando a frequência de 92,5MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição, devendo a entidade iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de seis meses a contar da data de publicação do ato de deliberação.

Art. 4⁹. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HÉLIO COSTA

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 190, DE 2014

(№ 1.334/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que renova a permissão outorgada à RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE LTDA. para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 49 de 3 de fevereiro de 2012, que renova por 10 (dez) anos, a partir de 5 de maio de 2011, a permissão outorgada à Rádio Sociedade Catarinense Ltda. para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 138, de 2013



Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, renovações, por dez anos, das permissões outorgadas às entidades abaixo relacionadas para explorarem serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 500, de 6 de dezembro de 2011 FM Sudoeste Radiodifusora Ltda., no município de Piraí RJ;
- 2 Portaria nº 501, de 6 de dezembro de 2011 Rede Associada de Radiodifusão Ltda., no município de Pederneiras SP;
- 3 Portaria nº 503, de 6 de dezembro de 2011 Rádio Serrana de Bento Gonçalves Ltda., no município de Bento Gonçalves RS;
- 4 Portaria nº 507, de 6 de dezembro de 2011 Rádio Atlântida FM de Porto
 Alegre Ltda., no municipio de Porto Alegre RS;
- 5 Portaria nº 510, de 6 de dezembro de 2011 Rádio Brasil Novo Ltda., no município de São José do Rio Preto SP;
- 6 Portaria nº 513, de 6 de dezembro de 2011 Rádio Correio do Vale Ltda., no município de Maroanguape PB;
- 7 Portaria nº 516, de 6 de dezembro de 2011 Rádio Atlântida FM de Passo Fundo Ltda., no município de Passo Fundo RS;
- 8 Portaria nº 517, de 6 de dezembro de 2011 Tropical Comunicação Ltda., no município de Natal RN;
- 9 Portaria nº 518, de 6 de dezembro de 2011 Rádio Ativa Comunicação Ltda., no município de Anápolis GO;
- 10 Portaria nº 519, de 6 de dezembro de 2011 Rádio Difusora Rhema Ltda., no município de Nova Granada SP;
- 11 Portaria nº 520, de 6 de dezembro de 2011 Sompur São Paulo Radiodifusão
 Ltda., no município de São Paulo SP;
- 12 Portaria nº 46, de 3 de fevereiro de 2012 Rádio Santos Dumont Ltda., no município de Jundiaí SP;
- 13 Portaria nº 48, de 3 de fevereiro de 2012 Rádio Transoeste Ltda., no município de Joaçaba SC;
- 14 Portaria nº 49, de 3 de fevereiro de 2012 Rádio Sociedade Catarinens Ltda., no município de Joaçaba SC;

- 15 Portaria nº 51, de 3 de fevereiro de 2012 Cianorte FM Sistema de Comunicação Ltda., no município de Cianorte PR;
- 16 Portaria nº 57, de 3 de fevereiro de 2012 Rádio Cidade de Caratinga Ltda., no município de Caratinga MG;
- 17 Portaria nº 63, de 10 de fevereiro de 2012 Fundação Cásper Líbero, no município de São Paulo SP;
- 18 Portaria nº 111, de 2 de março de 2012 Antena Um Radiodifusão Ltda., no município de Belo Horizonte MG;
- 19 Portaria nº 114, de 2 de março de 2012 Tibras Comunicação Ltda., no município de Formosa GO;
- 20 Portaria nº 166, de 20 de março de 2012 Rádio Jornal Cidade Bauru Ltda., no município de Bauru SP; e
- 21 Portaria nº 225, de 16 de abril de 2012 Rádio Cidade Bela Ltda., no município de Campo Verde MT.

Brasília, 8 de abril de 2013.

De Sandelle

EM nº 00078/2012 MC

Brasília, 25 de Abril de 2012

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53000.068498/2010, acompanhado de Portaria, que renova a permissão outorgada à RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE LTDA. para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, no Município de Joaçaba, Estado de Santa Catarina, pelo prazo de dez anos, a partir de 5 de maio de 2011.
- 2. A outorga foi deferida à RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE LTDA., pela Portaria nº 55, de 23 de abril de 1981, publicada no Diário Oficial da União de 5 de maio de 1981, e renovada pela Portaria nº 684, de 28 de dezembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 17 de janeiro de 2006, referendada pelo Decreto Legislativo nº 211, de 2007, publicado no Diário Oficial da União do dia 24 de setembro de 2007.
- 3. Observo que a renovação das permissões outorgadas para a execução dos serviços de radiodifusão é regida pelas disposições contidas na Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, que a regulamenta.
- 4. Os órgãos técnicos e a Consultoria Jurídica deste Ministério manifestaram-se favoravelmente ao pedido, uma vez que todas as disposições normativas regentes foram atendidas.
- 5. Diante do exposto e em observância ao que dispõe a Lei nº 5.785, de 1972, e seu Regulamento, o Decreto nº 88.066/83, encaminho os processos a Vossa Excelência, para decisão e submissão da matéria ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 223, §3º, da Constituição da República.

Respeitosamente,

PORTARIA № 49 , DE 3 DE FEVEREIRO DE 2012

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 5º da Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no art. 6º, inciso II, do Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000. 068498/2010. RESOLVE:

Art. 1º Fica renovada, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 5 de maio de 2011, a permissão outorgada à RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE LTDA., pela Portaria nº 55, de 23 de abril de 1981, publicada no Diário Oficial da União de 5 de maio de 1981, e renovada pela Portaria nº 684, de 28 de dezembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 17 de janeiro de 2006, referendada pelo Decreto Legislativo nº 211, de 2007, publicado no Diário Oficial da União de 24 de setembro de 2007, para executar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, no Município de Joaçaba, Estado de Santa Catarina.

Art. 2º A execução do serviço de radiodifusão cuja outorga é renovada por esta Portaria reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes e seus regulamentos.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA Ministro de Estado das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 191, DE 2014

(№ 1.347/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que renova a permissão outorgada à RÁDIO GUARATINGUETÁ FM STÉREO LTDA. para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 358 de 17 de agosto de 2011, que renova por 10 (dez) anos, a partir de 29 de janeiro de 2002, a permissão outorgada à Rádio Guaratinguetá FM Stéreo Ltda. para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Faulo.

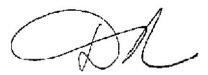
Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 147, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, renovações de permissões outorgadas às entidades abaixo relacionadas para explorarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 302, de 1º de agosto de 2011 Rádio Vale Feliz Ltda., no município de Feliz RS;
- 2 Portaria nº 303, de 1º de agosto de 2011 Rádio Pranchita FM Ltda., no município de Pranchita PR;
- 3 Portaria nº 305, de 1º de agosto de 2011 Paranã FM Ltda., no município de São José de Ribamar MA;
- 4 Portaria nº 306, de 1º de agosto de 2011 Rádio FM Corumbá Ltda., no município de Pires do Rio GO;
- 5 Portaria nº 358, de 17 de agosto de 2011 Rádio Guaratinguetá FM Stéreo Ltda., no município de Guaratinguetá SP;
- 6 Portaria nº 365, de 17 de agosto de 2011 Rádio Intercontinental Ltda., no município de Curitiba PR;
- 7 Portaria nº 366, de 17 de agosto de 2011 Rádio Sete Colinas de Uberaba Ltda., no município de Uberaba MG;
- 8 Portaria nº 367, de 17 de agosto de 2011 Rede Gerais de Comunicação Ltda., no município de Coromandel MG;
- 9 Portaria nº 368, de 17 de agosto de 2011 Rádio Almenara Stéreo FM Ltda., no município de Almenara MG;
- 10 Portaria nº 369, de 17 de agosto de 2011 Rádio Onda Verde FM de Aimorés Ltda., no município de Aimorés MG;
- 11 Portaria nº 370, de 17 de agosto de 2011 Rádio Cultura de Astorga S/C Ltda., no município de Astorga PR;



- 12 Portaria nº 372, de 17 de agosto de 2011 Paiaiá Comunicação Ltda., no município de Saúde BA;
- 13 Portaria nº 373, de 17 de agosto de 2011 Cacimba Comunicações Ltda., no município de Lages SC;
- 14 Portaria nº 374, de 17 de agosto de 2011 Rádio Araguaia Ltda., em Brasília DF;
- 15 Portaria nº 403, de 12 de setembro de 2011 Rádio Paraguaçu Paulista FM Ltda., no município de Paraguaçu Paulista SP;
- 16 Portaria nº 404, de 12 de setembro de 2011 Rádio Sudoeste FM Ltda., no município de São Pedro da Aldeia RJ;
- 17 Portaria nº 405, de 12 de setembro de 2011 Sociedade Rádio Alvorada Ltda., no município de Belo Horizonte MG;
- 18 Portaria nº 406, de 12 de setembro de 2011 Sociedade Rádio Emboabas de Minas Gerais Ltda., no município de São João Del Rei MG;
- 19 Portaria nº 408, de 12 de setembro de 2011 Rádio Atlântida FM de Caxias do Sul Ltda., no município de Caxias do Sul RS;
- 20 Portaria nº 410, de 12 de setembro de 2011 Planalto FM Stéreo Som S/A, no município de Diadema SP;
- 21 Portaria nº 411, de 12 de setembro de 2011 Rádio Vizinhança FM Ltda., no município de Dois Vizinhos PR;
- 22 Portaria nº 412, de 12 de setembro de 2011 DBC Comunicações S/C Ltda., no município de Ibaté SP;
- 23 Portaria nº 413, de 12 de setembro de 2011 Rede Central de Comunicação Ltda., no município do Rio de Janeiro RJ;
- 24 Portaria nº 415, de 12 de setembro de 2011 Rádio Cultura de Marialva Ltda., no município de Marialva PR;
- 25 Portaria nº 416, de 12 de setembro de 2011 Rádio Mundo Novo FM Ltda., no município de Mundo Novo MS;
- 26 Portaria nº 435, de 13 de outubro de 2011 Rádio Pantera Ltda., no município de Canoinhas SC;
- 27 Portaria nº 436, de 13 de outubro de 2011 Rádio Divinópolis Ltda., no município de Divinópolis MG;
- 28 Portaria nº 437, de 13 de outubro de 2011 FM Melody de Ribeirão Preto Ltda., no município de Ribeirão Preto SP;
- 29 Portaria nº 438, de 13 de outubro de 2011 Scala FM Stéreo de Curitiba Ltda., no município de Cornélio Procópio PR;
- 30 Portaria nº 441, de 13 de outubro de 2011 Rádio Aliança Igarapava Ltda. ME, no município de Igarapava SP;
- 31 Portaria nº 442, de 13 de outubro de 2011 Fundação Educativa Nordeste, no município de Soledade RS;

AR

- - 32 Portaria nº 445, de 13 de outubro de 2011 Rádio Sombrio FM Ltda., no município de Sombrio SC;
 - 33 Portaria nº 446, de 13 de outubro de 2011 Rádio União da Franca Ltda., no municipio de Franca SP;
 - 34 Portaria nº 447, de 13 de outubro de 2011 Rádio Cidade Bastos Ltda., no município de Bastos SP;
 - 35 Portaria nº 448, de 13 de outubro de 2011 Rádio Fraternidade Ltda., no município de Araras SP;
- 36 Portaria nº 449, de 13 de outubro de 2011 Rádio Cultura de Assis Ltda., no imunicípio de Assis SP;
- 37 Portaria nº 450, de 13 de outubro de 2011 Rádio Caioba Ltda., no município de Curitiba PR;
- 38 Portaria nº 451, de 13 de outubro de 2011 Rádio Estação FM Ltda., no município de Carlos Barbosa RS; e
- 39 Portaria nº 482, de 28 de outubro de 2011 Rádio FM 90 Ltda., no município de Salto SP.

Brasilia, 9 de abril de 2013.

A most

EM nº. 840/2011 - MC

Brasília, 16 de novembro de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Processo Administrativo nº 53830.000899/2001, acompanhado de Portaria, que renova permissão outorgada à RÁDIO GUARATINGUETÁ FM STÉREO LTDA. para executar, sem direito de exclusividade, Serviço de Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada, no Município de Guaratinguetá, no estado de São Paulo, pelo prazo de dez anos, a partir de 29 de janeiro de 2002.
- 2. A outorga foi deferida originalmente à Emissoras do Vale Ltda., pela Portaria nº 14, de 27 de fevereiro de 1982, publicada no Diário Oficial da União de 29 de fevereiro de 1982, e transferida para RÁDIO GUARATINGUETÁ FM STÉREO LTDA., pela Portaria nº 79, de 13 de março de 1998, publicada no Diário Oficial da União de 1º de setembro de 1998, em decorrência da cisão autorizada pela Exposição de Motivos nº 259, de 6 de novembro de 1984.
- 3. Observo que a renovação das permissões outorgadas para a execução dos serviços de radiodifusão é regida pelas disposições contidas na Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, que a regulamenta.
- 4. Os órgãos técnicos e a Consultoria Jurídica deste Ministério manifestaram-se favoravelmente ao pedido, uma vez que todas as disposições normativas regentes foram atendidas.
- 5. Acompanha o ato o Processo de nº 29100.001549/1991, que constitui pedido distinto de renovação, referente ao período de 29 de janeiro de 1992 à 29 de janeiro de 2002, deferido de acordo com o artigo 9º do Decreto nº 88.066/93.
- 6. Diante do exposto e em observância ao que dispõe a Lei nº 5.785, de 1972, e seu Regulamento, o Decreto nº 88.066/83, encaminho os processos a Vossa Excelência, para decisão e submissão da matéria ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 223, §3º, da Constituição da República.

Respeitosamente,

PORTARIA Nº 358 DE 17 DE AGOSTO DE 2011.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 5º da Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no art. 6º, inciso II, do Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, e tendo em vista o que consta dos Processos nº 53830.000899/2001 e 29100.001549/1991, RESOLVE:

Art. 1º Fica renovada, de acordo com o art. 33. § 3º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 29 de janeiro de 2002, a permissão outorgada originalmente à Emissoras do Vale Ltda., pela Portaria nº 14, de 27 de Janeiro de 1982, publicada no Diário Oficial da União de 29 de Janeiro de 1982, e transferida para RÁDIO GUARATINGUETÁ FM STÉREO LTDA., pela Portaria nº 79, de 13 de março de 1998, publicada no Diário Oficial da União de 1º de setembro de 1998, em decorrência da cisão autorizada pela Exposição de Motivos nº 259, de 6 de novembro de 1984, para explorar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Sonora em Freqüência Modulada, no município de Guaratinguetá, no estado de São Paulo.

Art. 2º A execução do serviço de radiodifusão cuja outorga é renovada por esta Portaria reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes e seus regulamentos.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA Ministro de Estado das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 192, DE 2014

(№ 1.353/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga permissão à EMPRESA DE RADIODIFUSÃO ALFA CENTAURO LTDA. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Marudá, Município de Marapanim, Estado do Pará.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 350 de 17 de agosto de 2011, que outorga permissão à Empresa de Radiodifusão Alfa Centauro Ltda. para explorar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Marudá, Município de Marapanim, Estado do Pará.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA DOS DEPUTADOS, 27 de novembro de 2014.

HENRIQUE EDUANDO ALVES

Presideate

Mensagem nº 137, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, das permissões outorgadas às entidades abaixo relacionadas para explorarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 259, de 7 de julho de 2011 Márcio Freitas Comunicação Ltda.,
 no município de Ipaba MG;
- 2 Portaria nº 272, de 13 de julho de 2011 Lukashik & Kamphorst Ltda., no município de Entre-Ijuís RS;
- 3 Portaria nº 274, de 13 de julho de 2011 Casulo FM Ltda., no município de Itiruçu BA;
- 4 Portaria nº 276, de 13 de julho de 2011 Super Difusora AM Ltda., no município de Angatuba SP;
- 5 Portaria πº 308, de 1º de agosto de 2011 SJB Sistemas de Comunicações Ltda., no município de Cantagalo RJ;
- 6 Portaria nº 309, de 1º de agosto de 2011 Sistema Adonai de Comunicação Ltda., no município de Campos dos Goytacazes RJ;
- 7 Portaria nº 310, de 1º de agosto de 2011 Rádio Belo Vale Ltda., no município de Belo Vale MG;
- 8 Portaria nº 350, de 17 de agosto de 2011 Empresa de Radidifusão Alfa Centauro Ltda., no município de Marapanim (Marudá) PA;
- 9 Portaria nº 352, de 17 de agosto de 2011 Rádio Capelista Ltda., no município de Matinhos PR;
- 10 Portaria nº 353, de 17 de agosto de 2011 Rádio Capelista Ltda., no município de Matelândia PR;
- 11 Portaria nº 354, de 17 de agosto de 2011 Rádio Capelista Ltda., no município de Missal PR;
- 12 Portaria nº 356, de 17 de agosto de 2011 Sinal Brasileiro de Comunicação S/C Ltda., no município de Barbacena MG;
- 13 Portaria nº 357, de 17 de agosto de 2011 Celebração FM Ltda., no município de Ilicínea MG;
- 14 Portaria nº 361, de 17 de agosto de 2011 Som da tiha Comércio e
 Produções Ltda-ME, no município de Barra do Turvo SP;

- 15 Portaria nº 362, de 17 de agosto de 2011 Celebração FM Ltda., no município de Ouroeste SP;
- 16 Portaria nº 400, de 12 de setembro de 2011 TV Pioneira de Mogi das Cruzes Ltda., no município de Londrina PR;
- 17 Portaria nº 402, de 12 de setembro de 2011 TV Mucuripe Ltda., no município de Barbalha CE;
- 18 Portaria nº 452, de 13 de outubro de 2011 Regional Radiodifusão Ltda., no município de Pompéu MG;
- 19 Portaria nº 453, de 13 de outubro de 2011 Sistema Noroeste de Comunicação Ltda., no município de Ubá MG;
- 20 Portaria nº 457, de 13 de outubro de 2011 Ola FM Sociedade Ltda., no município de Carangola MG;
- 21 Portaria nº 533, de 6 de dezembro de 2011 LTP Comunicação Ltda., no município de Votuporanga SP;
- 22 Portaria nº 534, de 6 de dezembro de 2011 Cable-Link Operadora de Sinais de TV a Cabo Ltda., no município de Taubaté SP;
- 23 Portaria nº 535, de 6 de dezembro de 2011 Cabo TV Paulista Ltda., no município de Recife PE;
- 24 Portaria nº 538, de 6 de dezembro de 2011 Rádio Carmo Ltda., no município de Carmo do Paranaiba MG;
- 25 Portaria nº 539, de 6 de dezembro de 2011 E.F. Comunicações Ltda., no município de Nova Xavantina MT;
- 26 Portaria nº 541, de 6 de dezembro de 2011 Rocco Júnior e Rocco Ltda.-ME, no município de Florestópolis - PR;
- 27 Portaria nº 542, de 6 de dezembro de 2011 Fundação João XXIII, no município de Penha SC; e
- 28 Portaria nº 239, de 30 de abril de 2012 Ocan Comunicação Digital SE Ltda., no município de São Bento MA.

Brasília, 8 de abril de 2013.

Densell.

EM nº. 687/2011 - MC

Brasília, 24 de agosto de 2011.

Excelentissima Senhora Presidenta da República,

- 1. De conformidade com as atribuições legais e regulamentares cometidas a este Ministério, determinou-se a publicação da Concorrência nº 114/2001-SSR/MC, com vistas à implantação de uma estação de radiodifusão sonora em frequência modulada, no Município de Marapanim (Marudá), Estado do Pará.
- 2. A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Portaria nº 811, de 29 de dezembro de 1997, e suas aiterações, depois de analisar a documentação de habilitação e as propostas técnica e de preço pela outorga das entidades proponentes, com observância da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e da legislação específica de radiodifusão, concluiu que a Empresa de Radiodifusão Alfa Centauro Ltda. (Processo nº 53720.000239/2002) obteve a maior pontuação do valor ponderado, nos termos estabelecidos pelo Edital, tornando-se assim a vencedora da Concorrência, conforme ato da mesma Comissão, homologado em 22 de dezembro de 2009, motivo pelo qual outorgo a permissão, na forma da Portaria inclusa.
- 3. Esclareço que, de acordo com o § 3º do art. 223 da Constituição, o ato de outorga somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, para onde solicito seja encaminhado o referido ato.

Respeitosamente,

PORTARIA Nº 350 DE 17 DE AGOSTO DE 2011.

- O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, em conformidade com o art. 32 do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão, aprovado pelo Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 1.720, de 28 de novembro de 1995, e tendo em vista o que consta do Processo nº 53720.000239/2002, Concorrência nº 114/2001-SSR/MC, resolve:
- Art. 1º Outorgar permissão à EMPRESA DE RADIODIFUSÃO ALFA CENTAURO LTDA, para explorar, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, no Município de Marapanim (Marudá), Estado do Pará.

Parágrafo único. A permissão ora outorgada reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes, regulamentos e obrigações assumidas pela outorgada em suas propostas.

Art. 2º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do artigo 223, § 3º, da Constituição.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

,

(A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PAULO BERNARDO SILVA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 193, DE 2014

(№ 1.434/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga autorização à ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CULTURAL DE ARTUR NOGUEIRA para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Artur Nogueira, Estado de São Paulo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 341 de 17 de agosto de 2011, que outorga autorização à Associação Comunitária e Cultural de Artur Nogueira para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Artur Nogueira, Estado de São Paulo.

Art. 2° Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 134, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- I Portaria nº 244, de 14 de junho de 2011 Associação Comunitária do Distrito de Passagem de Mariana Primeira Capital, no município de Mariana MG;
- 2 Portaria nº 251, de 21 de junho de 2011 RADIOPAN Associação de Radiocomunicadores de Paraíso do Norte, no município de Paraíso do Norte PR;
- 3 Portaria nº 252, de 21 de junho de 2011 Associação Beneficente de Igarapé Miri, no município de Igarapé Miri PA;
- 4 Portaria nº 262, de 8 de julho de 2011 Associação Comunitária Paraná de Radiodifusão, no município de Arapongas PR;
- 5 Portaria nº 263, de 8 de julho de 2011 Associação de Moradores Interativa de Paranaguá, no município de Paranaguá PR;
- 6 Portaria nº 291, de 1º de agosto de 2011 Banda de Música Nossa Senhora do Rosário, no município de Alfredo Vasconcelos MG;
- 7 Portaria nº 292, de 1º de agosto de 2011 Rádio Cultura de Capinópolis, no município de Capinópolis MG;
- 8 Portaria nº 293, de 1º de agosto de 2011 Associação Comunitária Radiodifusão dos Moradores do Alto da Colina, no município de Guiricema MG;
- 9 Portaria nº 313, de 1º de agosto de 2011 Associação Comunitária e Social de Corinto ASCCOR, no município de Corinto MG;
- 10 Portaria nº 315, de 1º de agosto de 2011 Associação dos Defensores do Rio Ipojuca, no município de Caruaru PE;
- 11 Portaria nº 316, de 1º de agosto de 2011 Associação dos Divulgadores da Cultura da Vila de Santo Antônio das Queimadas, no município de Jurema PE;
- 12 Portaria nº 318, de 1º de agosto de 2011 Associação Comunitária Liberdade, no município de Parnamirim RN;
- 13 Portaria nº 320, de 1º de agosto de 2011 Associação de Radiodifusão Comunitária Estação FM, no município de Estação RS;

- 14 Portaria nº 322, de 1º de agosto de 2011 Associação dos Moradores Monte Alegre III, no município de Araraquara SP;
- 15 Portaria nº 323, de 1º de agosto de 2011 Associação Comunitária Educacional do Meio Ambiente e de Radiodifusão de Sorocaba, no município de Sorocaba SP;
- 16 Portaria nº 326, de 1º de agosto de 2011 Associação Oficina de Rádio
 Capanemense, no município de Capanema PA;
- 17 Portaria nº 336, de 17 de agosto de 2011 Associação Amigos da Cultura e Esporte de Aiuaba-AMICEA, no município de Aiuaba CE;
- 18 Portaria nº 337, de 17 de agosto de 2011 Associação Cultural de Assunção, no município de Itapipoca CE;
- 19 Portaria nº 338, de 17 de agosto de 2011 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Niquelândia, no município de Niquelândia GO;
- 20 Portaria nº 339, de 17 de agosto de 2011 Associação Beneficente São Francisco de Assis ABSFA, no município de Ponto Chique MG;
- 21 Portaria nº 341, de 17 de agosto de 2011 Associação Comunitária e Cultural de Artur Nogueira, no município de Artur Nogueira SP;
- 22 Portaria nº 343, de 17 de agosto de 2011 Associação Comunitária do Bairro Vinhosa, no município de Itaperuna RJ;
- 23 Portaria nº 344, de 17 de agosto de 2011 Associação da Rádio Comunitária Educativa e Cultural Alter-Nativa FM, no município de Santarém PA;
- 24 Portaria nº 345, de 17 de agosto de 2011 Associação Cultural Artística Novos Talentos de Tupã, no município de Tupã SP;
- 25 Portaria nº 347, de 17 de agosto de 2011 Associação Comunitária Jardim São Pedro, no município de Mogi das Cruzes SP;
- 26 Portaria nº 391, de 12 de setembro de 2011 Associação Comunitária de Palmeiras, no município de Suzano SP;
- 27 Portaria nº 394, de 12 de setembro de 2011 Associação Comunitária de Bugre, no município de Bugre MG;
- 28 Portaria nº 396, de 12 de setembro de 2011 Associação dos Comunicadores de Radiodifusão de Lucena, no município de Lucena PB;
- 29 Portaria nº 397, de 12 de setembro de 2011 Associação Cultural Amigos de Petrolândia, no município de Petrolândia SC;
- 30 Portaria nº 398, de 12 de setembro de 2011 Associação de Desenvolvimento Comunitário Boas Novas, no município de Itaueira PI;
- 31 Portaria nº 426, de 23 de setembro de 2011 Associação de Desenvolvimento Cultural Rádio Comunitária Nova Santa Helena, no município de Nova Santa Helena MT;
- 32 Portaria nº 427, de 23 de setembro de 2011 Associação Comunitária de Desenvolvimento Sócio Educacional Cultural e Artístico Cidade Verde, no município de Maringá PR;

- 33 Portaria nº 460, de 13 de outubro de 2011 Associação Cultural e Comunitária de Niquelândia ACCN, no município de Niquelândia GO;
- 34 Portaria nº 479, de 28 de outubro de 2011 Associação Comunitária de Difusão Alternativa de Divinópolis, no município de Divinópolis MG;
- 35 Portaria nº 481, de 28 de outubro de 2011 Associação Comunitária Vicentina, no município de Vicentina MS:
- 36 Portaria nº 521, de 6 de dezembro de 2011 Associação Souzelense de Comunicação Comunitária (ASSOCOM), no município de Senador José Porfirio PA;
- 37 Portaria nº 522, de 6 de dezembro de 2011 Associação Cultural Morada do Sol, no município de Goiânia GO:
- 38 Portaria nº 523, de 6 de dezembro de 2011 Associação Cultural e Comunitária de Jequiá da Praia, no município de Jequiá da Praia AL;
- 39 Portaria nº 525, de 6 de dezembro de 2011 Associação Comunitária Areia Branca FM, no município de Areia Branca SE; e
- 40 Portaria nº 528, de 6 de dezembro de 2011 Associação Radiofusão Flamboyant, no município de Goiânia GO.

Brasília, 8 de abril de 2013.

Dhrissell

EM nº. 694/2011 - MC

Brasilia, 6 de setembro de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade Associação Comunitária e Cultural de Artur Nogueira, no Município de Artur Nogueira, Estado de São Paulo, explore o serviço de radiodifusão comunitária, em conformidade com o que dispõe caput do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o serviço de radiodifusão comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- 3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas também servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- 4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e jurídica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.076806/2006 que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
- 5. Em conformidade com os preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA Nº 341, DE 17 DE AGOSTO DE 2011.

- O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.076806/2006, resolve:
- Art. 1º Outorgar autorização à Associação Comunitária e Cultural de Artur Nogueira, com sede na Rua Guilherma Sia, nº 408, Jardim Conservani, no Município de Artur Nogueira, Estado de São Paulo, para executar o Serviço de Radiodifusão Comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

- Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com o sistema irradiante localizado nas coordenadas geográficas com latitude em 22º 34' 36" S e longitude em 47º 09' 34" W, utilizando a frequência de 104,90 MHz.
- Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição, devendo a entidade iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de seis meses a contar da data de publicação do ato de deliberação.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 194, DE 2014

(№ 1.191/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que outorga autorização à ASSOCIAÇÃO DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA ESTAÇÃO FM para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Estação, Estado do Rio Grande do Sul.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 320 de 1º de agosto de 2011, que outorga autorização à Associação de Radiodifusão Comunitária Estação FM para executar, por 10 (dez) anos, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Estação, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 134, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, autorizações outorgadas às entidades abaixo relacionadas para executarem, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão comunitária, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 244, de 14 de junho de 2011 Associação Comunitária do Distrito de Passagem de Mariana Primeira Capital, no município de Mariana MG;
- 2 Portaria nº 251, de 21 de junho de 2011 RADIOPAN Associação de Radiocomunicadores de Paraíso do Norte, no município de Paraíso do Norte PR;
- 3 Portaria nº 252, de 21 de junho de 2011 Associação Beneficente de Igarapé
 Miri, no município de Igarapé Miri PA;
- 4 Portaria nº 262, de 8 de julho de 2011 Associação Comunitária Paraná de Radiodifisão, no município de Arapongas PR;
- 5 Portaria nº 263, de 8 de julho de 2011 Associação de Moradores Interativa de Paranaguá, no município de Paranaguá PR;
- 6 Portaria nº 291, de 1º de agosto de 2011 Banda de Música Nossa Senhora do Rosário, no município de Alfredo Vasconcelos MG;
- 7 Portaria nº 292, de 1º de agosto de 2011 Rádio Cultura de Capinópolis, no município de Capinópolis MG;
- 8 Portaria nº 293, de 1º de agosto de 2011 Associação Comunitária Radiodifusão dos Moradores do Alto da Colina, no município de Guiricema MG;
- 9 Portaria nº 313, de 1º de agosto de 2011 Associação Comunitária e Social de Corinto ASCCOR, no município de Corinto MG;
- 10 Portaria nº 315, de 1º de agosto de 2011 Associação dos Defensores do Rio Ipojuca, no município de Caruaru PE;
- 11 Portaria nº 316, de 1º de agosto de 2011 Associação dos Divulgadores da Cultura da Vila de Santo Antônio das Queimadas, no município de Jurema PE;
- 12 Portaria nº 318, de 1º de agosto de 2011 Associação Comunitária Liberdade, no município de Parnamirim RN;
- 13 Portaria nº 320, de 1º de agosto de 2011 Associação de Radiodifusão Comunitária Estação FM, no município de Estação RS;

- 14 Portaria nº 322, de 1º de agosto de 2011 Associação dos Moradores Monte Alegre III, no município de Araraquara SP;
- 15 Portaria nº 323, de 1º de agosto de 2011 Associação Comunitária Educacional do Meio Ambiente e de Radiodifusão de Sorocaba, no município de Sorocaba SP;
- 16 Portaria nº 326, de 1º de agosto de 2011 Associação Oficina de Rádio Capanemense, no município de Capanema PA;
- 17 Portaria nº 336, de 17 de agosto de 2011 Associação Amigos da Cultura e Esporte de Aiuaba-AMICEA, no município de Aiuaba CE;
- 18 Portaria nº 337, de 17 de agosto de 2011 Associação Cultural de Assunção, no município de Itapipoca CE;
- 19 Portaria nº 338, de 17 de agosto de 2011 Associação Comunitária de Comunicação e Cultura de Niquelândia, no município de Niquelândia GO;
- 20 Portaria nº 339, de 17 de agosto de 2011 Associação Beneficente São Francisco de Assis ABSFA, no município de Ponto Chique MG;
- 21 Portaria nº 341, de 17 de agosto de 2011 Associação Comunitária e Cultural de Artur Nogueira, no município de Artur Nogueira SP;
- 22 Portaria nº 343, de 17 de agosto de 2011 Associação Comunitária do Bairro Vinhosa, no município de Itaperuna RJ;
- 23 Portaria nº 344, de 17 de agosto de 2011 Associação da Rádio Comunitária Educativa e Cultural Alter-Nativa FM, no município de Santarém PA;
- 24 Portaria nº 345, de 17 de agosto de 2011 Associação Cultural Artística Novos Talentos de Tupã, no município de Tupã SP;
- 25 Portaria nº 347, de 17 de agosto de 2011 Associação Comunitária Jardim São Pedro, no município de Mogi das Cruzes SP;
- 26 Portaria nº 391, de 12 de setembro de 2011 Associação Comunitária de Palmeiras, no município de Suzano SP;
- 27 Portaria nº 394, de 12 de setembro de 2011 Associação Comunitária de Bugre, no município de Bugre MG;
- 28 Portaria nº 396, de 12 de setembro de 2011 Associação dos Comunicadores de Radiodifusão de Lucena, no município de Lucena PB;
- 29 Portaria nº 397, de 12 de setembro de 2011 Associação Cultural Amigos de Petrolândia, no município de Petrolândia SC;
- 30 Portaria nº 398, de 12 de setembro de 2011 Associação de Desenvolvimento Comunitário Boas Novas, no município de Itaueira PI;
- 31 Portaria nº 426, de 23 de setembro de 2011 Associação de Desenvolvimento Cultural Rádio Comunitária Nova Santa Helena, no município de Nova Santa Helena MT;
- 32 Portaria nº 427, de 23 de setembro de 2011 Associação Comunitária de Desenvolvimento Sócio Educacional Cultural e Artístico Cidade Verde, no município de Maringá PR;

- 33 Portaria nº 460, de 13 de outubro de 2011 Associação Cultural e Comunitária de Niquelândia ACCN, no município de Niquelândia GO;
- 34 Portaria nº 479, de 28 de outubro de 2011 Associação Comunitária de Difusão Alternativa de Divinópolis, no município de Divinópolis MG;
- 35 Portaria nº 481, de 28 de outubro de 2011 Associação Comunitária Vicentina, no município de Vicentina MS;
- 36 Portaria nº 521, de 6 de dezembro de 2011 Associação Souzelense de Comunicação Comunitária (ASSOCOM), no município de Senador José Porfirio PA;
- 37 Portaria nº 522, de 6 de dezembro de 2011 Associação Cultural Morada do Sol, no município de Goiânia GO;
- 38 Portaria nº 523, de 6 de dezembro de 2011 Associação Cultural e Comunitária de Jequiá da Praia, no município de Jequiá da Praia AL;
- 39 Portaria nº 525, de 6 de dezembro de 2011 Associação Comunitária Areia Branca FM, no município de Areia Branca SE; e
- 40 Portaria nº 528, de 6 de dezembro de 2011 Associação Radiofusão Flamboyant, no município de Goiânia GO.

Brasília, 8 de abril de 2013.

Dhrissell

EM nº. 649/2011 - MC

Brasilia, 17 de agosto de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Encaminho a Vossa Excelência Portaria de Outorga de Autorização e respectiva documentação para que a entidade Associação de Radiodifusão Comunitária Estação FM, no Município de Estação, Estado do Rio Grande do Sul, explore o serviço de radiodifusão comunitária, em conformidade com o que dispõe *caput* do art. 223, da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. A entidade requereu ao Ministério das Comunicações sua inscrição para prestar o serviço de radiodifusão comunitária, cuja documentação inclui manifestação de apoio da comunidade, numa demonstração de receptividade da filosofia de criação desse braço da radiodifusão, de maneira a incentivar o desenvolvimento e a sedimentação da cultura geral das localidades postulantes.
- 3. Como se depreende da importância da iniciativa comandada por Vossa Excelência, essas ações permitem que as entidades trabalhem em conjunto com a comunidade, auxiliando não só no processo educacional, social e cultural, mas, também, servem de elo à integração, por meio de informações benéficas a todos os segmentos e a todos esses núcleos populacionais.
- 4. Sobre o caso em espécie, foram efetuadas análises técnica e juridica da petição apresentada, constando a inexistência de óbice legal e normativo ao pleito, o que se conclui da documentação de origem, consubstanciada no Processo Administrativo nº 53000.000188/2007 que ora faço acompanhar, com a finalidade de subsidiar os trabalhos finais.
- 5. Em conformidade com es preceitos constitucionais e legais, a outorga de autorização, objeto do presente processo, passará a produzir efeitos legais somente após deliberação do Congresso Nacional, a teor do § 3º do art. 223 da Constituição Federal.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA Nº 320 DE 1₽ DE AGOSTO DE 2011.

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no inciso II do art. 9º e art. 19 do Regulamento do Serviço de Radiodifusão Comunitária, aprovado pelo Decreto nº 2.615, de 3 de junho de 1998, na Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 53000.000188/2007, resolve:

Art. 1º Outorgar autorização à Associação de Radiodifusão Comunitária Estação FM, com sede na Avenida Lido Tagliari, nº 217, bairro: Santo Antonio, Municipio de Estação Estado do Rio Grande do Sul, para executar serviço de radiodifusão comunitária, pelo prazo de dez anos, sem direito de exclusividade.

Parágrafo único. A autorização reger-se-á pela Lei nº 9.612, de 19 de fevereiro de 1998, leis subsequentes, seus regulamentos e normas complementares.

Art. 2º A entidade autorizada deverá operar com o sistema irradiante localizado nas coordenadas geográficas com latitude em 27°54'54"S e longitude em utilizando a frequência de 106,3 MHz.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do § 3º do art. 223 da Constituição, devendo a entidade iniciar a execução do serviço, em caráter definitivo, no prazo de seis meses a contar da data de publicação do ato de deliberação.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SIL

Ministro de Estado das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO № 195, DE 2014

(№ 1.212/2013, na Câmara dos Deputados)

Aprova o ato que renova a permissão outorgada à RÁDIO IGUATEMI FREQUÊNCIA MODULADA STÉREO LTDA. para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica aprovado o ato a que se refere a Portaria nº 299 de 1º de agosto de 2011, que renova por 10 (dez) anos, a partir de 1º de julho de 2010, a permissão outorgada à Rádio Iguatemi Frequência Modulada Stéreo Ltda. para executar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Mensagem nº 136, de 2013

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 49, inciso XII, combinado com o § 3º, do art. 223, da Constituição, submeto à apreciação de Vossas Excelências, acompanhadas de Exposições de Motivos do Senhor Ministro de Estado das Comunicações, renovações, por dez anos, das permissões outorgadas às entidades abaixo relacionadas para explorarem, sem direito de exclusividade, serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, conforme os seguintes atos:

- 1 Portaria nº 669, de 26 de dezembro de 2005 Rádio Vizinhança FM Ltda., no município de Dois Vizinhos PR;
- 2 Portaria nº 477, de 23 de agosto de 2007 Rede Fênix de Comunicação Ltda., no municipio de São José dos Pinhais PR;
- 3 Portaria nº 663, de 31 de agosto de 2009 Sistema Planalto de Radiodifusão Ltda., no município de São Bento do Sul SC;
- 4 Portaria nº 637, de 6 de julho de 2010 Empresa Sergipana de Radiodifusão Ltda., no município de Aracaju SE;
- 5 Portaria nº 687, de 23 de julho de 2010 Rádio Cultura de Guaíra Ltda., no município de Guaíra SP;
- 6 Portaria nº 689, de 23 de julho de 2010 Rádio Menina do Atlântico FM Ltda., no município de Balneário Camboriú SC;
- 7 Portaria nº 739, de 23 de agosto de 2010 Sistema 103 de Rádios Ltda., no município de Descanso SC;
- 8 Portaria nº 753, de 24 de agosto de 2010 Rádio Centenário FM Ltda., no município de Frutal MG;
- 9 Portaria nº 816, de 3 de setembro de 2010 Sociedade Mineira de Radiodifusão Ltda., no município de Jacareí SP;
- 10 Portaria nº 872, de 23 de setembro de 2010 Rádio Itapoã Ltda., no município de Itajaí SC;
- 11 Portaria nº 875, de 23 de setembro de 2010 Rádio Progresso de Januária Ltda., no município de Januária MG;
- 12 Portaria nº 891, de 4 de outubro de 2010 Sociedade Mineira de Radiodifusão Ltda., no município de Porto Velho RO;
- 13 Portaria nº 1.110, de 17 de novembro de 2010 Rádio Excelsior S.A., no município de São Paulo SP;
- 14 Portaria nº 1.114, de 17 de novembro de 2010 Rádio Globo S/A, no município do Rio de Janeiro RJ;

- 15 Portaria nº 1.149, de 23 de novembro de 2010 Rádio Difusora de Poços de Caldas Ltda., no município de Poços de Caldas MG;
- 16 Portaria nº 1.267, de 3 de dezembro de 2010 Rádio Garbosa Ltda., no município de São João Nepomuceno MG;
- 17 Portaria nº 1.423, de 29 de dezembro de 2010 Rádio a Voz de São Pedro Ltda., no município de São Pedro SP;
- 18 Portaria nº 62, de 3 de março de 2011 Rádio FM Iemanjá Ltda., no município de Salvador BA;
- 19 Portaria nº 63, de 3 de março de 2011 Rádio Menina do Paraná Ltda., no município de Campo Largo PR;
- 20 Portaria nº 96, de 28 de abril de 2011 Rádio FM 104 Ltda., no município de Cornélio Procópio PR;
- 21 Portaria nº 100, de 2 de maio de 2011 Saciedade Rádio Clube São José dos Campos Ltda., no município de São José dos Campos SP;
- 22 Portaria nº 101, de 2 de maio de 2011 Rádio Central Missioneira Ltda., no município de São Luís Gonzaga RS;
- 23 Portaria nº 103, de 2 de maio de 2011 Fênix Rádio FM Ltda., no município de Ipameri GO;
- 24 Portaria nº 104, de 2 de maio de 2011 Rádio Galiléia FM de Porangatu Ltda., no município de Porangatu GO;
- 25 Portaria nº 105, de 2 de maio de 2011 Rádio Prata FM Ltda., no município de Águas da Prata SP;
- 26 Portaria nº 106, de 2 de maio de 2011 Sistema Clube de Comunicação Ltda., no município de Ribeirão Preto SP;
- 27 Portaria n^2 107, de 2 de maio de 2011 Rádio Três Colinas Ltda., no município de Franca SP;
- 28 Portaria nº 109, de 2 de maio de 2011 Rede Autonomista de Radiodifusão Ltda., no município de Osasco SP;
- 29 Portaria nº 110, de 2 de maio de 2011 Rádio Educadora de Piracicaba Ltda., no município de Piracicaba SP;
- 30 Portaria nº 112, de 3 de maio de 2011 Rádio Televisão de Sergipe S.A., no município de Aracaju SE;
- 31 Portaria nº 125, de 17 de maio de 2011 Rádio Cidade de Jandaia Ltda., no município de Jandaia do Sul PR;
- 32 Portaria nº 131, de 24 de maio de 2011 Rádio Central Ltda., no município de Farroupilha -- RS;
- 33 Portaria nº 241, de 13 de junho de 2011 Rádio Esmeralda Ltda., no município de Vacaria RS;
- 34 Portaria nº 245, de 14 de junho de 2011 Rádio Tamengo FM Ltda., no município de Corumbá MS;

- 35 Portaria nº 297, de 1º de agosto de 2011 Intersom Emissoras de Frequência Modulada Ltda., no município de São Carlos SP;
- 36 Portaria nº 298, de 1º de agosto de 2011 Mampituba FM Stéreo Ltda., no município de Sombrio SC;
- 37 Portaria nº 299, de 1º de agosto de 2011 Rádio Iguatemi Frequência Modulada Stéreo Ltda., no município de Bebedouro SP;
- 38 Portaria nº 300, de 1º de agosto de 2011 Rádio Cultura de Joinville Ltda., no município de Joinville SC; e
- 39 Portaria nº 301, de 1º de agosto de 2011 Rádio e TV Maira Ltda., no município de Candeias do Jamari RO.

Brasília, 8 de abril de 2013.

April.

EM nº. 757/2011 - MC

Brasília, 6 de outubro de 2011.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

- 1. Submeto à apreciação de Vossa Excelência Processo Administrativo nº 53000.015747/2010, acompanhado de Portaria, que renova permissão outorgada à RÁDIO IGUATEMI FREQUÊNCIA MODULADA STEREO LTDA. para explorar, sem direito de exclusividade, serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada, no Município de Bebedouro, Estado de São Paulo, pelo prazo de dez anos, a partir de 1º de julho de 2010.
- 2. A outorga foi deferida pela Portaria nº 147, de 24 de junho de 1980, publicada no Diário Oficial da União em 1º de julho de 1980, renovada pela Portaria nº 435, de 24 de julho de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 12 de agosto de 2009.
- 3. Observo que a renovação das permissões outorgadas para exploração dos serviços de radiodifusão é regida pelas disposições contidas na Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, que a regulamenta.
- 4. Os órgãos técnicos e a Consultoria Jurídica deste Ministério manifestaram-se favoravelmente ao pedido, uma vez que todas as disposições normativas regentes foram atendidas.
- 5. Diante do exposto, em observância ao que dispõe a Lei nº 5.785, de 1972, e seu Regulamento, o Decreto nº 88.066/83, encaminho o processo a Vossa Excelência para decisão e submissão da matéria ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 223, §3º, da Constituição da República.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Paulo Bernardo Silva

PORTARIA Nº 299 , DE 1º DE AGOSTO DE 2011

O MINISTRO DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES, no uso de suas atribuições, conforme o disposto no art. 5º da Lei nº 5.785, de 23 de junho de 1972, e no art. 6º, inciso II, do Decreto nº 88.066, de 26 de janeiro de 1983, e tendo em vista o que consta do Processo nº 53000.015747/2010, RESOLVE:

Art. 1º Fica renovada, de acordo com o art. 33, § 3º, da Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, por dez anos, a partir de 1º de julho de 2010, a permissão outorgada à RÁDIO IGUATEMI FREQUÊNCIA MODULADA STÉREO LTDA, pela Portaria nº 147, de 24 de junho de 1980, publicada no Diário Oficial da União de 1º de julho de 1980, renovada pela Portaria nº 435, de 24 de julho de 2009, publicada no Diário Oficial da União de 12 de agosto de 2009, para explorar, sem direito de exclusividade, o Serviço de Radiodifusão Sonora em Freqüência Modulada, no Município de Bebedouro, Estado de São Paulo.

Art. 2º A execução do serviço de radiodifusão cuja outorga é renovada por esta Portaria reger-se-á pelo Código Brasileiro de Telecomunicações, leis subsequentes e seus regulamentos.

Art. 3º Este ato somente produzirá efeitos legais após deliberação do Congresso Nacional, nos termos do §3º do art. 223 da Constituição Federal.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BERNARDO SILVA Ministro de Estado das Comunicações

(À Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, em decisão terminativa)

ABERTURA DE PRAZO

Os **Projetos de Decreto Legislativo n°s 184 a 195, de 2014**, em conformidade com o inciso III do art. 91 do Regimento Interno, serão apreciados terminativamente pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, onde poderão receber emendas pelo prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 122, II, "c", da Norma Interna.

OFÍCIO DO PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ofício n° 326, de 2014, do Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados, encaminhando autógrafo do Projeto de Lei do Senado n° 10, de 2013 (n° 7.132/2014, naquela Casa), sancionado e convertido na Lei n° 13.044, de 2014.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

– n° 406, de 2014, na origem, que restitui os autógrafos do Substitutivo da Câmara dos Deputados ao Projeto de Lei do Senado n° 34, de 2005, que altera as Leis n°s 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que "regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências" e 10.289, de 20 de setembro de 2001, que "institui o Programa Nacional de Controle do Câncer de Próstata", a fim de garantir maior efetividade no combate à doença, sancionado e transformado na Lei n° 13.045, de 2014. Encaminhe-se à Câmara dos Deputados um exemplar do autógrafo.

TÉRMINO DE PRAZO

Término do prazo estabelecido no § 2º do art. 11 da Resolução nº 1, de 2002-CN, em 30 de novembro do corrente, para edição do decreto legislativo regulando as relações jurídicas decorrentes da **Medida Provisória** nº 648, de 2014, que teve o prazo de vigência encerrado em 1º de outubro do corrente.

Extinção da Comissão Mista destinada à apreciação da matéria, nos termos do § 3º do art. 11 da Resolução nº 1, de 2002-CN.

Será feita comunicação à Câmara dos Deputados.

AVISO DO PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL

AVISO Nº 86, DE 2014

Brasilia, 26 de novembro de 2014.

(Aviso 127/2014-BCB, na origem)

A Sua Excelência o Senhor José Renan Vasconcelos Calheiros Presidente do Senado Federal Senado Federal – Praça dos Três Poderes 70165-900 Brasilia – DF

Assunto: Demonstrativo das emissões do real.

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao disposto na Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, que estabeleceu as condições para emissão do real, a fórmula de apuração das emissões realizadas e as bases para o acompanhamento e controle monetário, encaminho a Vossa Excelência o anexo demonstrativo das emissões referentes ao mês de outubro de 2014, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas.

Atenciosamente,

Alexandre Antonio Tombini Presidente

Anexo ao Aviso nº 127/2014-BCB, 26 de novembro de 2014

Demonstrativo das emissões do real - Mês de outubro de 2014

- I. A base monetária restrita e a emissão
- II. A base monetária ampliada
- III. Os meios de pagamento (M1) e o multiplicador
- IV. Os meios de pagamento amplos
- V. Anexos

DEMONSTRATIVO DAS EMISSÕES DO REAL

I - A base monetária restrita e a emissão

A base monetária apresentou saldo médio diário de R\$234,2 bilhões em outubro, após elevações de 1% no mês – acréscimos de 1,2% no papel-moeda emitido e de 0,3% nas reservas bancárias – e de 7,9% em doze meses.

Discriminação .	R\$ bilhoes.
A Emissão monetária autorizada para o 4º trimestre/2014	269,10
(Voto CMN nº 80/2014)	
B Emissão moneraria roalizada	234 19
How Doos !!	284 19
b 1.1 Paper mineda emitido b 1.2 Reservas bancaries :	193.56
	10.68
16.2 Fontes	234 19
tr2.1 Saldos em 29.08.2014	4-1-238-11
b.2.1.1 Papel-ingeds.emitldo	C 1982014
b/2.112 Reservas bancarias	46.21
b 2.2 Fluxós em setembro 2014	4,221
6.2.1 Operações com e Tesouro Nacional	25.25
0.2.2.2 Operações com tílulos públicos tecterais	2937
a.2.2.3 Operações com o setomexterno	
p.2.2.4 Operações com o sistema financiam	024
C. Saldo de emissão (A. B)	34,91
O Reservas Interfiacionale disponíveis	1018 of 14 2
E pastro monetário exidido (reserves internacionale vinculadas)	269 ID
(R. Reservas Internacionais excedentes (D 45)	649.51 A. Z

			netária e comp os saldos ños d				As militioe
eriodo ripei moeda Temitido	Vanar Deice		erves cánas pe	rcentuel	Base monetaria	Var Derc Mes	acuo musi 12 meses
2012 Jan 53 870 Mai 147 911 Abr 147 515 Mai 146 008 Juli 150 075 Juli 153 470 T54 166 891 Out 166 891 Out 167 893 Dez 168 478 Juli 168 360 Juli 168 360 Juli 168 360 Juli 168 360 Juli 168 360 Juli 168 360 Juli 168 360 Fev 165 360 Juli 168 360 Fev 165 360 Fev 165 360 Juli 168 360 Fev 165 360 Juli 168 372 Abr 164 167 Abr 168 372 Abr 168 372 Abr 168 381 Juli 168 382 Juli 168 381 Juli 168 381 Juli 168 381 Juli 168 381 Juli 168 382 Juli 168 381 Juli 168 382 Juli	3.5.5.3.6.1.5.3.7.5.0.5.9.6.5.3.8.6.5.3.4.5.0.7.5.6.6.5.3.6.5.0.3.8.6.5.3.4.5.0.7.5.6.5.5.3.4.5.0.7.5.6.5.5.3.4.5.0.7.5.6.5.5.3.4.5.0.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5.5	10.0 10.8 10.9 12.6 12.6 12.6 12.6 12.7 12.8 12.7 12.8 11.5 11.7 11.2 10.0	18.614 12.500 12.505 12.603 14.005 12.62 14.005 12.62 14.005 12.62 14.005 13.005 14.005 15.005 1		200 565 194 553 194 553 194 553 196 064 188 578 780 064 197 482 198 686 205 555 206 025 206 500 214 847 205 642 206 048 207 908 207 908 217 544 217 978 217 97		1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1

Entre os fluxos mensais dos fatores condicionantes da emissão monetária, destacaram-se as operações com títulos públicos federais, que incluem a atuação do Banco Central no ajuste da liquidez do mercado monetário, e os ajustes nas operações com derivativos, com impactos contracionistas de R\$3,7 bilhões e R\$6,8 bilhões, respectivamente. Em contraponto, os depósitos de instituições financeiras, que incluem os recolhimentos compulsórios, provocaram expansão de R\$3 bilhões. O impacto referente aos títulos públicos correspondeu a vendas líquidas de R\$55 bilhões no mercado secundário e resgates líquidos de R\$51,3 bilhões no mercado primário.

		N	uxós acumulado			AS miller
	Operações com o a esouvo Nacional	Obereções com (fulos públicos federais	Operações com-p setor externo	Operacoes comio à sistema finencelto	Opelacoes dom derivetivos austes	variação La va base monetara
)12, Jan	6.232	22 520	193	13001	185	
Fev.	-23 613 - 9 0711	18 425 -14 581	1 576 17718	17 X30 16 844	644	10 de
Abr	-10 291	18 142	13 487	4,325	132	87
Mal Tubban	14.994 4.226	13 <i>7</i> 38 12447	2 224 422	-1 963 -1 701	- 526 253	5
C. A. Danie	3 B24	5'773	215	14 233	233	7.1
A00	29 905	8 986	274	553	42 ·	12.
ં Set ં Oot	6 109	12 985 6 641	180	12.431	105	2.5
Nov	5.652	999	; ; ; * * * * * * (25) • ; ; * * * * * * * * * * * * * * * * *	14 972 8 887	279	-51
Dez	39 361	64 649	# 10 975	10 114	- 6c	243
13 Jan	5 991	ZI 321	2,442	3 684	136	150
uraF a v	7- 19 052	3 762	3 504	997	53	1144
Abr	1932	1 692 3 551	6 116 258	283	45	19
2 4/1	17 263	14-878	265	1436		85
, Jun	-5 758	29 186	3 709	6 235	33	3.5
301	-3,324	3 495	210	6 199	1722	
Ago Set	#11.830 #222	19,768	8 977 3 740	2 809 1754	2378 5.841	109
. Out	2 276	3 545	10 358	2 135	+677	184
Nov	-32986	36,035	2.634	3 986	7 986	3 4
. Dez	43 C96	89 655	6.974	5 668	2 49	33.90
14 Jan	-22 /52	-4E.977	6172	10 430	3 920	1, 28 5
Fev Mar	2 659	32 242 7,744	3.090	-8978 4,144	6 206	
Abr'	10 257	4.249	4.623	202	3 964	55
Mai	4 815	627	3 402	+L 1 4 802	2.202	170
Jul	7-271	4 158 12 900	10 128	083	230	4
. AD0	2 465	21.782	555).	28 926	2,479	יניך ביו ד
Set	1 8 560	- 48 (40	296	17,955	18 393	70

II – A base monetária ampliada

A base monetária ampliada alcançou R\$3.454 bilhões, crescimento de 1,2% no mês e de 11,2% nos últimos 12 meses. Dentre seus componentes, o estoque dos títulos públicos federais fora da carteira da Autoridade Monetária expandiu 1,7% no mês, totalizando R\$2.926 bilhões. Esse resultado derivou, principalmente, de alterações nas regras de recolhimentos compulsórios e da atualização da dívida mobiliária federal em poder do público.

Diloco	Base mora:	Оерс согра	igorius .		los públicos fede	ro(e)	PS minisa Vadeção cercentval		
	tária	em espécija		if itulo	x do Tesouro Na		Mes	12 mes	
		Plemune ender	Vão restune	Posição de cur Aeira	Financia (namo 4				
2012 Jan	212 36 191 489	356 993 341 760	. 3910 - 4058	1,2°9 941 1759 385	424 504 428 364	2144 445 2183 729	2717 485 2721 036	1.3	1. 10
May	201.956	225'076	4 00	1750 095	451 1 9	2217 214	2749,146		10
Air Mai	193 184 191 653	329 f57	9 958 4 053	1815 478	467 573 439 544	2245 387 2256 022	2765 666 2776 658	0.5 3.0.4	3 71 4
. ion	198 858	322419	1095	g. 1865 371	-14 665	2280 636	2806 0 68	6 3	
Apo	203 575	308 505 308 532	3 950 2 189	1761 488 1752 297	534 258 554 300	2295.744 2306.597	2813 826 2620 974	0.5	
1. Set	202 200	297 080	2.212	CD1 DOF	568 540	2357 544	2659 836	1.1	i a
Out	204 767 27 125	-471-282 463 	2346 1.560	(825 576) (837 (β2	\$75.B00	2401 376 2415 582	2890 741 2900 680	3, 1	***
Dez .		271,893	2034	1890, 38	487.409	2387,538	2894 997	€ 0.2	
Dig Jan	218 464	276 5302	1 881	1797 259	620 350	2417,559	2912 434	0.6	
-\$-Fov	205 023	275 799	1.963	928 486	.6 10.660	2439 088	. 15, 2522, 873		
Mar	207.717	277 824	1.884 1.896	18/2 745 1805 7581	641 900 868 020	2454 646 2467 J78	2942-07 2966-072	12 D.7	9
Med	501.046	278 909	1 954	1802 764	586 563	2489.317	2911 257	0.5	7.0
100	214 56B	286 403 - 282 202	3 3241 5 1088	1848 B9	638,657 689 722	. 2504.501 .2539.613	3007-055 3043 373		
4 Ago	208 898	303 787	7 , 4614	1076 902	659 243	2536 145	3054 164) 0.4	
Out	229 575	302 343 304 296	4 353	1893 467	659 144	2552.611	# 3048,892	1,3	
Nev	215 547	310 :25	4 324 4 348	1930 487 1978 9381	654 803 603 182	1 2585 290 - 2582 120	3105 035 3112 135	,0.5 0.2	7.5
Déz	2.9 510	77-319 317	* 250	1/2032 040		254) 481	8 (4 577	0.1	
Ol 4 Jan 1	Z22.947	330 668	4 067	1965 001	883 583	2639 584	3386 266	123	72.
For Mar	224 671	339 970		3986 811	625 879	2815 (90	1.3179 886	0,2	177
Abr.	228 C14 222 460	338 115	4 017 4 1 8 5	2004 771 2043 159	631,000 620,092	2835 FT 2665 25	9232,014	20.9	
e Mai	214 772	A12 278	4 228	2034 829	646 698	2691 527	; :3242.857	01	4 7 2
Jun III	222 869 223 595	351 835	4 070	21 6 492 2050 896	615 196	2731 888	3308 650	ु न	4 5
Aco	231 345	314585	654	2073 493	733 Oto	2977 425 2808 503	3356 924 3353 467	, 7/ T/SI	
Set.	238 409	P17 712	677	2072 472	806 432	2877 SCS	+ 8414 763	1,0	, š
ar cui	231-028	···** 296 845 [702	2056 551	868 986	7925 528	3454 115	71.2	I

Performance pain of the control of t

inchi posições de tinandamanio liquido ho dia co RCR/DEMAB/L+ oversold (+) undersold, a posições de Ripa, of 2005, de 25 1è aguato de 1 pos

III - Os meios de pagamento e o multiplicador

O saldo médio diário dos meios de pagamento restritos (M1) atingiu R\$317 bilhões em outubro, com elevação mensal de 0,4%, resultante dos crescimentos de 0,6% no papel-moeda em poder do público e de 0,2% nos depósitos à vista. A expansão acumulada do M1 em doze meses alcançou 4,8%.

	do	Variation percentual		Depositos à vista	Variação percentual		de	Valtação Percentual	
	ootdoo ·	No me	Etri 12 - mases		No mes	Em IZ 419366	pagam anto	A mes	Pese
12 Jan	124.375	3/B	7.5	144 973	1000	- 52	269-349	350	
Mar	4 2 1 778 119 740	2.1	9,3	139.572 137.584	37		261 350 257 824		1
Abr	119 363	- 0.0	9.₹	(38-789)		26	259 151	1.5 0.3	1.6
Mei	119 790	0.4	10.9	139 104	0.2	4.8	25B 884	40.3	
Jun	121718		1,3	140,992		3.4	282 711	15	
(Jul	124,241	0.7	12,4	144-314	2.4	1 1 1 1 1	289 555	7 23	A
Ago Sal	130 (59)	4,1	12.7	140 952 144 380	2.3	1.Q 3.5	256 027 274 539	50.5	7 2 T
:Out	131 1244	0.7	14.2	144 631	1 1	27	275 75e	3,2 -0,4	
Nov	130 949	-0,1	12.9	147 187	# 30 is	7 5 2	276 30	0.9	阻益
_{ic} Dez	145 642	្រំប្រុន្ធ	129	167 438	13.5	10.6	313 081	12.6	
30.76-1	139 892		12.4	160 681			300 493		
2 Fee	135 768	2 9	11.5	154-750	4.0	102	291 518	23.3	
::Mar	125 548	0.2	132	154 458	0.2	28123	290 008	~02	
4 Abr	134 434		12.6	155-775	Eos.	12.2	290 209		
Van.	135.447	Λ.6	13,	l. 155 (70)	3.0.4	T S	280 617	233 F	-
T WILL	136 619 138 932	,0,8	* 12.7	159 503	2.0	7,412.2	299,222	.215	
14 Ago	140 257	- J	12,1	4, 157 462			297 719		
Set 1	145:035	34		158 411	0.6	a.1 - 7 7	303 450		$\sqrt{N} L_{F}$
Out	F44 932	0.1	10.5	157 633	0.5	* * * 9.0	302,566	7.3	90
≥ Nov	145 490 [6		le n	159 958		9.1	b 306 448	1	
N Dez	162 201	10.5	11.9	178 781	10,5	5.6	**. ~338 982	10,6	
ra Jan	156 016	3.8	11,6	361 TBF	5.6		320 212		2
Fey	152 296	24	12.3	159 583	4.6	3.1	31 869	H 05	**************************************
Mer	150 724 150 926		11,2	159 640	-c# 0.g	1 3.4	,310.36 4	្ត , , , o.s.	r
Mai	148 336	0.0	10.34 10.31	161 506	231	3.7	312-3343 306-1521	06	1
Jun	· 157 G98		11 05	155 836	OH	~ A.2#	7. 307 334	0.4	M
الارجر	152616	0.6	9.8	156-274	0.4	12.33	308 890	0.5	4.
-A00	153 890	0.8	1.7	152 584	2.4	1 13	306 483	0.8	
Set Out	158 990	3,3 0,6	10.3	356-3453) 357 1561	0.2	*d	315,835 317,032	3.3	

O multiplicador monetário, com base no saldo médio diário, situou-se em 1,35 no mês de outubro, ante 1,36 em setembro.

		rto do publico	Competermen	nio dos ballicos	Nulloplicator		
	eure uv	D - W1	$\frac{c_X}{c_1} = \frac{c_X}{D_Y}$	RB Or	$C+D(R_1^2+R_2)$		
0 12: Jan		0.54	D.ED	0,32			
Fov	0.47	0.53	0.21 0.20	0.91 0.37			
Alv.	7.48	0.54	0.20	0,30			
Mar	1 0 16 E	0.54 0.54	0.20 35.20	030			
4	E-102-1- 0-48	0.64	9,20	0.30			
Ago	D47	0.53	0.21	± 7 7 030			
ੁੱ5et / ∸Cµb	U.47	0.53 -0.52	1 32	0313			
Nov	0.47	0.53	A 0.21	0,30			
z≻Doz	0.47	0.53	4 021	0,30			
ja jen 1	56.70.47	0.53	0.50	0.34			
Fev	19.7	0.53		10.30			
Abr	0.47	0.53 0.54	0.20	26			
Mal	0.77	0.53	0.19	C.27			
L.Wat.	0,46	0.54	0.19				
a una	B.46	0,64	0110	6.26			
Ago Agai	0.47	0.53	450 20	027 4			
7.Our	0.48	0,52	0,20	D26			
CANON	8.0.48	7	2	J201			
	48	152	2002	724.			
14 Jan 1	0.46	0.52	0.20	0.27			
A Mar	6.49 6.49	0.51	0.21	0.27 0.25			
Abr	0.48	0,52	r 0,21	025			
Mal	0.49	0.57	0.2	0.26			
Jun	0.49	1 35 67 35 58 10,551 1 3 3 5 6 3 3 5 6 10,51	722	0.24 0.26			
: Auo	t.50	0.60	P.23 3 3,21	026			
		0.50	0.21	C.26			
.¥6et Cur	0.50 0.50	0.50	0.21	0.26			

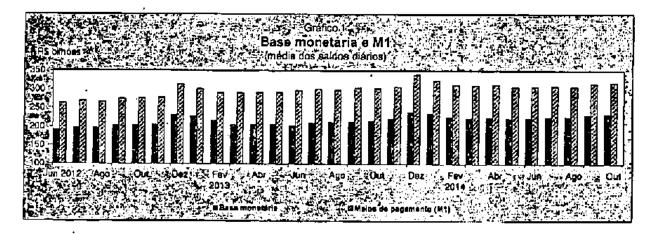
IV - Os meios de pagamento amplos

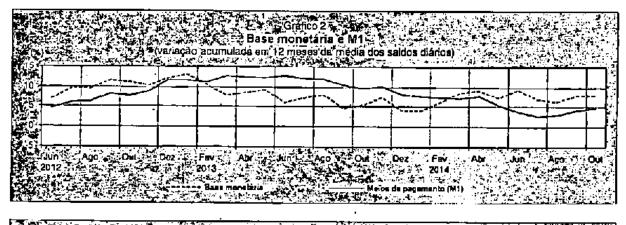
O saldo dos meios de pagamento no conceito M2, que corresponde ao M1, mais depósitos de poupança e títulos privados, aumentou 0,1% em outubro, totalizando R\$2,1 trilhões. O montante dos depósitos de poupança alcançou R\$647,5 bilhões, com crescimento mensal de 0,3% e captações líquidas de R\$540 milhões, enquanto o saldo dos títulos privados somou R\$1,1 trilhão, recuando 0,1% no mês, após resgates líquidos de R\$8,8 bilhões em depósitos a prazo.

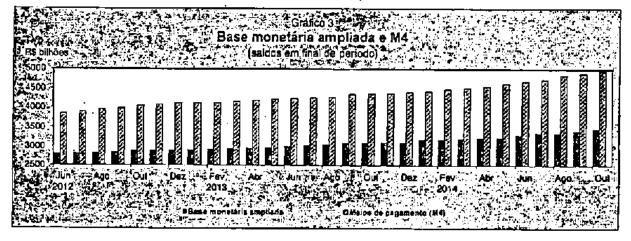
O M3, que compreende o M2, as quotas de fundos de renda fixa e os títulos públicos que lastreiam as operações compromissadas entre o público e o setor financeiro, cresceu 0,6% no mês, atingindo R\$ 4,2 trilhões, reflexo do aumento de 1,2% no saldo das quotas de fundos de renda fixa, que alcançou R\$2 trilhões. O M4, conceito que compreende o M3 e os títulos públicos de detentores não financeiros, registrou elevação de 1,2% no mês, influenciado pelo saldo dos títulos federais, que avançou 5,3% na comparação com setembro, totalizando R\$707 bilhões. Nos últimos doze meses, o M4 cresceu 12,9%, alcançando R\$4,9 trilhões.

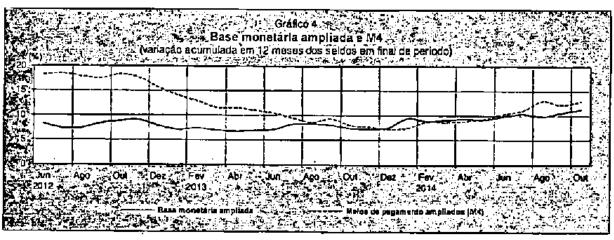
riodo	NJ1	ıv Depos	idos	Titulos	M2	Clumins de	11 2 2	M	Tibulos	LW4	Varteca
				privados"		rith das the	compromis		[acera/s		pertern
		invesimento	de poupança	多次	Verix of	rence	, sedas tom Litoke	100	(Selic)	1.5	No E
13.50			100,000,000		1.0	7.4	BOBJZ 6				No E
			of the same			25,25	i conju		4.4	A SUPERIOR	1,700
12 36 0	250 833	2	423 262	908 705	1 591 802	1.365 (15	2128 650	0 085 550	51¢019	3 599 587	
-Fav	256 909	3.5	+25 05√	917,683	1 599 849		134 724	3 121 925		3,645,124	12
v:M8€	257 523	3	429 BE1		1814 347			13 197 247		3 719 367	10 q
Aur Wai	258 845 259 530		434 077 442 527	917 830	1 610 857) 1 637 1111			3 220 247 3 25+040		3.751 000	. 0.0
Juan	285 377	. 0	449 BD2	945.221	1 650 340	T 491 642		2 292 4103	7 560 787 ≤ia 714	3 899 123	7.09
- Jul	265 536	0.7	460 242	942,228	11 668 505	1 527 190		3 344 253	H - 1	O 888 410	
- Ago	267 269	0 4	465 932	952 408	685 549	551 67		334 806		o 945335	7.18
GAL.	274 835		474.053	953 Sec	702 277	1,561,400		3421891	T - 1	3 975 578	,0.d
Out	273 105	0	r. 479 471	954 322	706 898	592 4 7	Marian Turk and	3 468 158	B 1	4 045 BD1	, IEE
Nov Nov	288 091 325 045	0	485747		1,124 637			3 504 644		M.C60:S01	0.6
	300		491 1381	942 480	764 645	1 600 912	53 642	3 519 09%	204,004	4.703 753	10.6
3 dan	287 515	0 4	501,670	932,634	1 721 819	688 959		C3 550 035	557.022	4 (07.057	of
Fav	287 0251	0 44	508 418	928 759	1 722.233	7-690 214		3 56+ 562	551-728	116 280	0.3
MBI	290 277	. 0	514 B55	948-055	17765 985	698.582		3.611 160€		4 151 125	0.8
AD Mar	287 783 203 505	p	519 549 - 627 860	058.808	[1 752 360] 1 780 263	1 715 488 1 721 202		3 672 643	551 126 646 686	183,769 4 224 907	0.5
מונ	300 811		339 315	977 060	1 817 186	793 483	Per all the second	3 592 796	547 107	4 239 9001	
~ ₁₀₁ .	294 992	1	551 159	876 BOB	1 522 959	1 728.128	1 6 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	73 71 1978	544 83C	4 256 708	0.4
App.	298 262	0 1	558,440	987 663	3 844 372	1 73 682	1. 57 801	3733954	548 588	4 283 551	0.6
Set	301 260	2-7 0.2	. 567 682 9	991 9 85	T 861 086	1,797,615		755 966	587 840	4 343 805	1.4
n Oot	297 832	3.10	575 369	890 425)	87 826	740 445		787 585	E01 886	A 368 471	200
Nov Dez	314 8682 344 508		584-781 - 586-828	1.009 353)	1 956 838	1,231,758 1,235,064		3787 406	590 (84) 580 525	4 383 592 4 402 ABE	10
				100230-7	250 030			2.4	OOU DEST	A 402 A001	
g Car	313 (324)	* · · · 0 · · · · ·	604 825	1.023 775	163 (68)	1740245	4,65,955		SPREID	14/6.550	63
Fov 1	318 246	2	609.677		1 960 711	1,758,328	Company of the company of	1653 172		4 475 163	133
Mair Abr	309 930 308 227		874 8764		11972 553 11983 443	4 785 131 1 790 0954		3 8173 086 3 9 14 735	B34.]51	4,511,235	
Mail	309 6001	10 - 10	615,831 622340	. 4	2 002 402	1, 30 go 30 1, 875 3091	1 LAC 808	2 252 510	652 2384	4 555 139 4 620 758	
JUn	305 835	1 0	828 926	1.088.118		F 85 1: 10B	1	× co 564	1 10 10	N 658 686	2
× 100.	302,285	12.0	636-447	1 092 826		n e74 805	52 57 678	4 058 040	And the second	4.727-644	
Ago"	306 376		1640 584	1 (0) (50)	2.048.050	1922 y to	180 869	4 189 878		4 838 812	2.4
So# .	311 515		645 4744	1.1/2/754		1.879 173	193 970		67 i 85.4		10.1
:iOur	312 257	\$ 1 T	647 479	1,12784	207; 80 <u>}</u>	361.061	102 287	4 229 t591	vacae ò	4 933 718	不可能的

V - Anexo









Notas explicativas referentes ao demonstrativo de emissão do real

- 1. O Conselho Monetário Nacional, conforme Voto nº 011/99, aprovado em 28 de janeiro de 1999; utilizando a prerrogativa que lhe confere o artigo 3º, § 4º, inciso III da Lei nº 9069, de 29.6.95, alterou o parâmetro de vinculação entre a emissão do Real e seu lastro em reservas internacionais, passando a adotar a paridade cambial corrente.
- 2. Com relação à emissão de moeda, o Artigo 4º daquela lei estabelece que:
 "Observado o disposto nos artigos anteriores, o Banco Central do Brasil deverá obedecer, no tocante às emissões de Real, o seguinte:
 - (I) limite de crescimento para o trimestre outubro-dezembro/94 de 13,33%. (treze vírgula trinta e três por cento) para as emissões de REAL sobre o saldo de 30 de setembro de 1994;
 - (II) limite de crescimento percentual nulo no quarto trimestre de 1994 para as emissões de REAL no conceito ampliado;
 - (III) nos trimestres seguintes, obedecido o objetivo de assegurar a estabilidade da moeda, a programação monetária de que trata o art. 6º desta Lei estimará os percentuais de alteração das emissões de REAL em ambos os conceitos mencionados acima."

No mesmo Artigo 4º, em seu § 2º, foi explicitado que o Conselho Monetário Nacional, para atender a situações extraordinárias, poderá autorizar o Banco Central do Brasil a exceder em até 20% (vinte por cento) os valores resultantes dos percentuais previstos.

- 3. A Exposição de Motivos nº 206, de 30.6.94, aprovada pelo Exmo. Sr. Presidente da República fixou os critérios a serem adotados pelo Conselho Monetário Nacional na regulamentação dos eventuais ajustes nos limites de emissão necessários para atender circunstâncias excepcionais.
- 4. Em conformidade com o expresso no § 4º do artigo 4º da Lei nº 9.069, o Voto CMN nº 84/94, que deu origem a Resolução nº 2 082, de 30.6.94, dispôs sobre os limites de emissão e a manter forma de lastreamento da nova unidade do Sistema Monetário Brasileiro, determinando que, para efeito do cumprimento dos limites de emissões autorizadas, o volume de emissões realizadas será apurado pela média dos saldos diários da base monetária.
- 5. O papel-moeda emitido corresponde à soma das unidades monetárias (reais) que estão fora do Banco Central do Brasil.
- 6. As reservas bancárias expressam os depósitos compulsórios e possíveis excessos em espécie sobre depósitos à vista não remunerados, mantidos pelo sistema bancário no Banco Central do Brasil.
- As operações com títulos federais referem-se ao resultado líquido das compras e vendas de títulos públicos federais, bem como aos financiamentos tomados e concedidos pelo Banco Central com lastro em títulos de emissão do próprio Banco Central do Brasil e do Tesouro Nacional. O conjunto dessas operações visa o controle da liquidez, a administração das taxas de juros no curto prazo e ainda a rolagem da dívida pública federal.
- 8. As operações do setor externo referem-se, principalmente, às compras e vendas de moeda estrangeira pelo Banco Central do Brasil, as quais resultam dos movimentos de

exportação, importação, pagamentos e recebimentos de serviços e das entradas e saídas de recursos de origem financeira, isto é, das aplicações e dos resgates dos investimentos de estrangeiros nos mercados financeiro e de capitais, bem como dos rendimentos obtidos nessas aplicações.

- 9. As operações com instituições financeiras englobam todas as movimentações de reservas monetárias entre o Banco Central e o sistema financeiro, decorrentes do cumprimento de normas regulatórias estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, tais como:
 - encaixes em espécie sobre depósitos de poupança;
 - encaixes em espécie sobre depósitos a prazo;
 - encaixes em espécie sobre depósitos à vista remunerados;
 - encaixes em espécie sobre fundos de investimento;
 - assistência financeira de liquidez;
 - operações com derivativos;
 - recolhimentos compulsórios sobre deficiências em aplicações de crédito rural; e
 - outras contas.
- As operações do Tesouro Nacional refletem os pagamentos e recebimentos de recursos primários do Tesouro, não incluindo, por conseguinte, as operações com títulos de emissão do Tesouro. Por dispositivo da Constituição Artigo nº 164, § 3º esses recursos devem estar depositados no Banco Central do Brasil.
- (À Comissão de Assuntos Econômicos)

COMUNICAÇÕES

Ofício nº 89/2014 - GLDBAG

Brasília, 28 de novembro de 2014

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais indico a Senadora Marta Suplicy como membro titular na Comissão de Educação, Cultura e Esporte – CE, em substituição ao Senador Wellington Dias, que passa a compor a referida Comissão como membro suplente, em vagas destinadas ao Bloco de Apoio ao Governo. – Senador **Humberto Costa**, Líder Bloco de Apoio ao Governo.

(Será feita a substituição solicitada.)

Of. nº 23/14-GLDEM

Brasília, 1º de dezembro de 2014

Senhor Presidente,

Indico a V. Exª o nome do Senador Wilder Morais, como titular das seguintes Comissões: Comissão Permanente sobre Mudanças Climáticas – CMMC e Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – FIPA e Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul nas vagas destinadas ao Partido Democratas.

Atenciosamente, – Senador **José Agripino**, Líder do DEM no Senado Federal.

AVISO DO MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA

Aviso n° 262, de 27 de novembro de 2014, do Ministro de Estado de Minas e Energia, em resposta ao **Requerimento n° 684, de 2014**, de informações, de autoria da Senadora Angela Portela.

As informações foram encaminhadas, em cópia, à requerente.

O Requerimento vai ao Arquivo.

OFÍCIO DO MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Ofício n° 746, de 28 de novembro de 2014, do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em resposta ao **Requerimento n° 628, de 2014**, de informações, de autoria da Senadora Vanessa Grazziotin.

As informações foram encaminhadas, em cópia, à Requerente.

O requerimento vai ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco União e Força/PTB – RR) – Há oradores inscritos.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco União e Força/PTB – RR) – Tem a palavra V. Exª pela ordem.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM. Pela ordem. Sem revisão da oradora.)

Sr. Presidente, para solicitar a minha inscrição no período da Liderança do meu Partido, o PCdoB.
 Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco União e Força/PTB – RR) – V. Exa está inscrita.

Concedo a palavra à Senadora Ana Amélia, por permuta com o Senador Paulo Paim.

A SRª ANA AMÉLIA (Bloco Maioria/PP – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Caro Presidente desta sessão, Senador Mozarildo Cavalcanti, caros colegas Senadores e Senadoras, nossos telespectadores da TV Senado e ouvintes da Rádio Senado, começamos esta segunda-feira na expectativa de muitos acontecimentos no Congresso Nacional. Estamos próximos do encerramento do exercício legislativo, e há muita preocupação em relação a matérias pendentes que temos que deliberar aqui.

Presidente Mozarildo, V. Exª é um Senador municipalista, autor de uma emenda constitucional que, lamentavelmente, foi destruída nos seus critérios de responsabilidade, de descentralização. Aqui foi muito esclarecido que a criação de novos Municípios obedecia a rigorosos critérios de determinado número de população muito grande, não como foi a lei, permissiva, antigamente, em que um Município, um distrito com 1.500 habitantes poderia ser emancipado. E, nesse caso, não. Hoje, temos aqui Jardim Ingá, próximo de Brasília, que tem mais de 300 mil habitantes. É um distrito de Goiás. Não se permitiu criar esse processo, mas V. Exª entende bem o que vou falar.

Amanhã, às 11 horas, aqui, neste plenário, será promulgada a PEC, originalmente nº 39, nascida aqui, no Senado Federal – tive a honra de ser a subscritora e a autora dessa PEC –, que vai garantir aumento de um

ponto percentual da receita do Fundo de Participação dos Municípios, o famoso FPM, e já, a partir do ano que vem, 2015, os Municípios terão acrescida essa receita.

Consideramos hoje que a maioria dos Municípios brasileiros e os Estados estão numa situação financeira, eu diria, catastrófica. E não estou fazendo terrorismo. Não estou fazendo nada para escandalizar o problema. É uma crise financeira sem precedentes. Ela é tão grave, é tão grave essa crise que a própria prima rica da Federação, a União, está agora, nesta semana, tratando de alterar a lei, porque não conseguiu cumprir a meta de superávit fiscal. Ora, se a rica União não consegue cumprir, imaginem o que sobra para Estados e Municípios, cuja situação financeira hoje os impede de arcar com todas as atribuições e competências que lhe são imputadas constitucionalmente e legalmente. Entre elas, a questão da aplicação de 15% da receita líquida para a saúde, a que são obrigados os Estados e Municípios. Os Municípios, 15%; e os Estados, 12%. Os Municípios, pela pressão que recebem, estão aplicando muito mais. Na média, 23%, e os Estados não cumprem, na maioria dos casos, os 12% que a lei determina. E a União, porque não houve cumprimento da meta do superávit fiscal, vai simplesmente alterar a lei. Agora, eu lhe pergunto, Senador: se, no ano de 2015, quando começarmos, o Governo de novo não cumprir, vamos mudar de novo a lei? Alterar de novo os critérios? Tenho repetido aqui: teria ficado muito bem para o Governo – é uma convicção que tenho – se o Governo reconhecesse que não conseguiu os resultados que haviam projetado. "Vamos fazer um esforço enorme, as medidas a serem tomadas são essas e essas e essas e vamos conseguir cumprir em 2015".

Acho que isso, do ponto de vista do reconhecimento do não cumprimento da meta seria para sociedade brasileira, em primeiro lugar, um grande respeito; para a classe política, da mesma forma; para o ambiente empreendedor seria uma forma também de aumentar a credibilidade, porque errar é humano e admitir o erro também é um ato de dignidade e de grandeza. Seria muito melhor se houvesse isso.

Eu queria voltar a falar sobre o que vai acontecer aqui amanhã com a promulgação da emenda constitucional. Essa iniciativa foi aprovada em definitivo na última quarta-feira, na Câmara dos Deputados. Aqui, no Senado, a matéria já havia sido aprovada em agosto deste ano. Como é emenda constitucional, são necessários dois turnos, e aconteceu, na semana passada, a definição pela Câmara.

De acordo com a proposta, a partir de julho de 2015, passa a vigorar metade do novo repasse e, em julho de 2016, a outra metade será acrescida. A Constituição determina que a União repasse ao FPM um total de 23,5% do produto líquido da arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Com a PEC, o total passa a ser 24,5%. Hoje, são 23,5%, agora passa a 24,5%, por conta desta PEC de minha autoria.

Inicialmente, a PEC nº 39 previa aumento não de um, mas de dois pontos percentuais da receita do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados na composição do FPM, que deveria ser implementado de uma única vez. Mas, durante a tramitação da matéria, o Relator da PEC, na Comissão de Constituição e Justiça, Senador Armando Monteiro, novo Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, acolheu em seu substitutivo emenda do Senador Humberto Costa, cortando essa ampliação à metade. Essa foi, digamos, a forma de viabilizar o acréscimo da receita. Não aquilo que nós pretendíamos, que era dois pontos percentuais de aumento, e aceitamos, claro, um ponto percentual, porque é melhor um do que não receber nada, dada também a condição da situação financeira dos Municípios, muito grave nesse momento.

O FPM – Fundo de Participação dos Municípios funciona desde 1967 e significa a principal fonte de receita para cerca de 80% dos Municípios brasileiros. Atualmente, é feito um repasse de 22,5% a cada dez dias; e 1% é acumulado durante um ano para repasse integral em dezembro de cada exercício. Sistemática semelhante será usada para o repasse adicional proposto pela PEC em julho de cada ano.

A PEC nº 426, número que recebeu na Câmara dos Deputados, foi relatada na Comissão Especial pelo Deputado Danilo Forte, do PMDB do Ceará, e obteve, no plenário, o voto favorável de 349 Deputados.

A aprovação é uma ótima notícia para enfrentar a crise financeira das prefeituras, permitindo mais investimentos em serviços básicos para a população em áreas importantes como saúde, infraestrutura, educação, saneamento, entre outras.

O aumento desse índice no repasse ao FPM já é uma reivindicação antiga dos Municípios, que ganhou ainda mais força recentemente por conta da queda do total repassado ao fundo nos últimos anos, provocada pela desaceleração da economia e por estímulos fiscais dados à indústria com desoneração da carga tributária por meio da redução do IPI, por exemplo. Na última Marcha dos Prefeitos, que ocorre anualmente em Brasília e que foi realizada em maio deste ano, essa PEC, de minha autoria, havia sido a principal pauta de reivindicação dos prefeitos de todo o País, que estiveram na Capital Federal.

A nova redistribuição dos tributos federais, que depende agora da promulgação que acontecerá amanhã, poderá representar um aumento de R\$1,9 bilhão no caixa das municipalidades já no ano que vem, podendo passar de R\$4,3 bilhões em 2016. Essa é a estimativa da Confederação Nacional dos Municípios. De acordo

com o presidente da entidade, o gaúcho Paulo Ziulkoski, a partir de 2016, quando for consolidado um ponto percentual, já deverá ocorrer um incremento de quase R\$7 bilhões a mais no FPM.

Apesar de o aumento ocorrer apenas a partir da metade do ano que vem, essa aprovação já representa, como falei, uma ótima notícia para as prefeituras, numa época em que os problemas motivados pelas quedas dos repasses do Governo Federal e também dos Estados se evidenciam. Somente no meu Estado, o Rio Grande do Sul – dados da Federação das Associações de Municípios (FAMURS) –, nos repasses deste ano serão reduzidos R\$373 milhões, provocando corte de gastos e redução do orçamento. O presidente da entidade, o prefeito Seger Menegaz, de Tapejara, disse que, no fim da primeira quinzena de novembro, pelo menos 80 Municípios do Estado já funcionavam com suas administrações em turno único, e mais de 230 Municípios tomando medidas fortes e duras de contenção de despesas. Alguns deles não poderão, inclusive, pagar em dia o 13º salário das prefeituras, Senador Paim.

Quando o texto entrar em vigor, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), um Município de pequeno porte, como Trairão, lá no Estado do Pará, que, em 2013, recebeu R\$8,4 milhões do FPM, receberá R\$284 mil a mais em 2015. Em 2016, serão mais R\$616 mil. Florianópolis, a bela capital catarinense, que, no ano passado, recebeu R\$78,8 milhões, via FPM, poderá contar com mais R\$2,7 milhões em 2015 e mais R\$5,9 milhões, quase R\$6 milhões, em 2016.

São recursos importantes que vão realmente representar um alívio nas finanças municipais.

Por fim, Senador Mozarildo Cavalcanti, caros colegas, a Presidente Dilma sancionou a lei que muda o indexador da dívida dos Estados. É claro que, em relação à situação dos Estados e também à dos Municípios que têm dívidas contraídas com a União, a medida era esperada, porque foi feito um longo debate aqui, no Congresso Nacional, com a presença, inclusive, dos Governadores e dos Prefeitos.

A bancada gaúcha se uniu – o Senador Paim, o Senador Pedro Simon e eu –, no sentido de que essa matéria fosse realmente votada e aprovada, como acabou acontecendo, porque era um projeto do Governo. Havia muita especulação sobre isso. O Senador Paim, muitas vezes, cobrou aqui da tribuna a votação da matéria. Nós todos nos envolvemos pessoalmente com isso, e ela acabou sendo aprovada pela Câmara e pelo Senado e sancionada pela Presidente da República.

Na verdade, ela está resolvendo um problema do estoque da dívida, mas os Estados, especialmente o nosso, muito endividado, vão continuar tendo que pegar 13% da sua receita corrente líquida e mandar para Brasília, para a União. Isso não vai ser alterado. O que é altera é o estoque da dívida, o abate da dívida que está estocado e que os Estados que têm contrato com a União vão fazer.

É uma parte da solução do problema. A grande questão é que é preciso rediscutir, a partir não só da questão do FPM, do Fundo de Participação dos Municípios, mas também do FPE, que é o Fundo dos Estados. Mas, sobretudo, com relação a essa questão da dívida, precisamos trazer ao debate a questão federativa, sob pena de asfixiarmos cada vez mais a gestão nos Estados e Municípios.

Eu desejo que o Governador José Ivo Sartori, do Rio Grande do Sul, tenha condições criativas, Senador Paim, de superar essas graves dificuldades, porque o Estado já não tem mais nenhuma fonte para cumprir demandas cruciais, como, por exemplo, pagar o salário e os reajustes concedidos pelo atual Governador para determinadas categorias, como Brigada Militar, por exemplo, Polícia Militar, professores. De onde ele vai tirar os recursos? Ele esgotou a caixa dos depósitos judiciais. Tirou tudo. Não há mais. Então, corre risco, a não ser usando critérios bastante rigorosos de gestão, mas torcemos e daremos todo o apoio ao Governador José Ivo Sartori para a solução desses problemas.

Muito obrigada, caro Presidente desta sessão, Senador Mozarildo Cavalcanti.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco União e Força/PTB – RR) – Antes de passar a palavra ao próximo orador, a Presidência comunica que há expedientes que serão lidos.

A Presidência lembra às Sras e aos Srs. Congressistas que está convocada sessão solene do Congresso Nacional a realizar-se amanhã, dia 2 de dezembro do corrente, terça-feira, às 11 horas, no plenário do Senado Federal, destinada à promulgação da **Emenda Constitucional nº 84, de 2014**, que "altera o art. 159 da Constituição Federal para aumentar a entrega de recursos pela União para o Fundo de Participação dos Municípios".

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco União e Força/PTB – RR) – A Presidência lembra também às Sras e aos Srs. Parlamentares que está convocada sessão conjunta do Congresso Nacional a realizar-se dia 2 de dezembro do corrente, terça-feira, às 18 horas, no plenário da Câmara dos Deputados, destinada à leitura de expedientes e apreciação das seguintes matérias:

- Vetos Presidenciais n°s 28 e 29, de 2014; e
- Projetos de Lei do Congresso Nacional nºs 36, 31, 5, 2, 9, 4, 6 a 8, 10 a 12, 14 a 30 e 32 a 35, de 2014.
- **O SR. PRESIDENTE** (Mozarildo Cavalcanti. Bloco União e Força/PTB RR) Com a palavra, a Senadora Vanessa Grazziotin, como Líder do seu Partido, o PCdoB.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Srs. Senadores e Sras Senadoras, companheiros e companheiras, venho à tribuna hoje para tratar de alguns assuntos, mas não poderia, neste dia 01 de dezembro, Dia Mundial de Luta contra a Aids, deixar de abordar este assunto que preocupa o mundo inteiro, sobretudo o nosso País, nestes últimos anos, em decorrência de como a doença tem evoluído aqui.

Mas, antes de mais nada, destaco que o Brasil, no mundo inteiro, talvez seja um dos países, senão o mais, que garantem a melhor qualidade de vida aos portadores de HIV.

O Brasil tem sido um protagonista mundial no que diz respeito às campanhas e às ações, definições de políticas de tratamento, não só tratamento, mas também de prevenção principalmente, aos portadores de HIV, Sr. Presidente. E lembro que há alguns anos o Brasil tomou uma decisão corajosa e extremamente necessária para o momento, quando resolveu quebrar a patente de medicamentos para a aids.

O Brasil prestou um grande serviço não só aos brasileiros e às brasileiras, mas ao mundo inteiro, porque assim permitiu que acordos com as grandes indústrias, com as multinacionais, as transnacionais, fossem realizados, efetivados, e os Estados e o Poder Público adquiriram o medicamento da aids a um preço muito mais acessível, permitindo, portanto, que um número muito maior de infectados pudesse ter acesso ao tratamento.

Sr. Presidente, no Brasil, entre os anos de 1980 e 1912, segundo dados do próprio Ministério da Saúde, foram registrados mais de 656 mil casos de aids, uma média de 36 mil novos casos por ano. Em relação à mortalidade, são registrados 11,5 mil óbitos por ano, em decorrência da aids, um índice de mortalidade bem menor do que no início da doença, porém ainda considerado alto.

De acordo, Sr. Presidente, com o Ministério da Saúde, a epidemia brasileira é concentrada nas populações em situação de vulnerabilidade: homossexuais, travestis, profissionais do sexo e usuários de droga. Esses são os grupos da população mais suscetível a contrair o vírus HIV.

Atualmente, o Ministério da Saúde estima que 530 mil pessoas vivam com o vírus HIV no Brasil. Repito, são 530 mil pessoas, de acordo com dados e projeções do Ministério da Saúde, portadoras do vírus HIV no Brasil. Desses, em torno de 135 mil sequer sabem que fazem parte desse grupo, porque nunca fizeram o teste, apesar de o teste ser rápido e constituir a principal estratégia para o acesso ao diagnóstico.

Esse quadro grave deve ser enfrentado por todas as esferas do Poder Público, não apenas pelo Governo Federal, mas, sobretudo, pelos governos municipais e estaduais.

Entre 2005 e 2011, o número de testes de HIV distribuídos e pagos pelo SUS – Sistema Único de Saúde – dobrou: passou de 3,3 milhões para 6,3 milhões de unidades.

Os testes oferecidos são produzidos por laboratórios públicos nacionais. O teste rápido de aids tem sido o maior investimento do Ministério da Saúde para o acesso ao diagnóstico durante o pré-natal, na atenção básica à saúde.

A cobertura de testagem anti-HIV em gestantes, no período de 2010 e 2011, chegou à ordem dos 84%, sendo que a meta do Governo é oferecer o teste para 100% das gestantes até o ano de 2015.

De 2002 a 2011, o Brasil reduziu em 25% a incidência da aids em menores de cinco anos.

Sobre o acompanhamento da doença no nosso País, 217 mil pessoas têm acesso ao tratamento de forma gratuita. E o Brasil fabrica 11, Senador Paim, dos 20 medicamentos antirretrovirais usados no tratamento do HIV/aids.

Onze dos vinte medicamentos são produzidos em laboratórios públicos federais ou através de parcerias com outros laboratórios detentores de patentes desses medicamentos muito importantes.

Essa área responde por R\$780 milhões do R\$1,2 bilhão de recursos destinados ao combate às DST/aids. Em relação à prevenção, desde 2008, o Brasil produz suas próprias camisinhas masculinas, em torno de cem milhões por ano, e as distribui gratuitamente. E aqui eu faço um destaque registrando que uma dessas fábricas de camisinhas está localizada no Estado do Acre, que, assim como os demais Estados do Norte – Rondônia, meu Estado do Amazonas –, é um grande produtor do látex, uma produção extrativista, natural. Não há uma produção planejada, apenas o extrativismo, que é o que mantém ainda milhares, centenas, dezenas de famílias no interior desses Estados da Região Norte.

Então, o Governo agiu de uma forma acertada, até muito por uma luta intensa da Bancada do Acre no Congresso Nacional, do ex-Governador Jorge Viana, do Governador Tião Viana, que é médico e já foi Senador, da Deputada Perpétua e de tantos outros Parlamentares que lutaram muito para que essa fábrica fosse instalada. Hoje ela está instalada e – é bom que se diga – com parte dos recursos oriundos da Suframa, que é a Superintendência da Zona Franca de Manaus, que ajuda na política de prevenção, ao mesmo tempo em que gera desenvolvimento, emprego e renda no Estado do Acre.

A campanha do Ministério da Saúde não é a única que alerta para o vírus. É a campanha com o seguinte *slogan*: "Cuide bem de você e de todos os que você ama. Faça o teste de HIV". Este é o tema deste ano da campanha organizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Pastoral da Aids, realizada entre 29 de novembro e 1º de dezembro. Ou seja, até hoje.

A divulgação está sendo realizada nas celebrações católicas em todo o País. A campanha, que ocorre em 11 mil paróquias e dioceses do Brasil, tem o Pe. Fábio de Melo como protagonista, inclui cartazes e outros materiais gráficos que mostram as razões para a realização do teste e que serão distribuídos nas igrejas, além de peças para rádio, TV e internet.

Antes de conceder um aparte à Senadora Ana Amélia, quero destacar que, no dia de ontem, domingo, a própria Rede Globo, no programa Fantástico, ilustrou uma matéria importante, não só ouvindo o Dr. Drauzio Varella, mas ouvindo dirigentes do Ministério da Saúde, representantes de entidades falarem do crescimento, infelizmente, da contaminação por aids entre os jovens brasileiros. Por isso, extremamente oportuna é a Campanha da Fraternidade do próprio Poder Público para evitar isso.

Concedo um aparte a V. Exa, Senadora Ana Amélia.

A Srª Ana Amélia (Bloco Maioria/PP – RS) – Pela aquiescência de V. Exª e, sobretudo, pela compreensão do Presidente da Mesa, por ser hoje uma segunda-feira e estarmos iniciando a semana, eu queria cumprimentá-la pelo pronunciamento. O Senador Mozarildo, que é médico, sabe da relevância deste tema, Senadora Vanessa Grazziotin. Ontem, acompanhei o Dr. Drauzio Varella no programa e, mais do que uma opinião de um especialista médico, ele deu uma aula de prevenção de maneira muito didática. Acho que o valor maior de um programa de grande audiência é exatamente o de sensibilizar, inclusive as famílias, os jovens quanto a esses cuidados, porque é entre 18 e 24 anos que está o percentual de aumento da incidência da aids em nosso País. E até algumas pessoas contaminadas pelo vírus se dispuseram a falar, a contar a forma de vida que levam, como o exemplo daquele jovem que perdeu a visão por conta do vírus da aids. Trata-se de uma situação que mostra a gravidade da doença. Não se pode perder a vigilância sobre ela. Então, eu queria cumprimentá-la e, também, lembrar que o Brasil foi pioneiro na quebra da patente desses medicamentos – o famoso coquetel que foi dado pelo SUS. E aí vamos fazer justiça a quem teve essa ousadia como Ministro da Saúde, e que virá agora compor esta Casa: o Senador José Serra, que levou isso para o OMC e também para a OMS. Então, acho que, nesse ponto, o Brasil está bem. E também queria cumprimentá-la pela campanha que o Ministério da Saúde vem fazendo em relação a isso. Prevenir é melhor que remediar. Parabéns, Senadora!

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM) – E é mais barato também, Senadora Ana Amélia, e é menos sofrido. Porque, sem dúvida nenhuma, a aids é uma doença não só grave, mas que causa muito sofrimento, não só à pessoa, mas à família, aos amigos, porque não tem cura.

É óbvio que hoje uma pessoa vive muito mais tempo sendo portadora do vírus da aids. Aliás, de acordo com o noticiário de ontem, essa bela matéria, que concordo com V. Exa, foi mais educativa até do que informativa, mostra aos jovens desta nova geração que vem aumentando o índice de contaminação, infelizmente, não a partir dos 18, mas já a partir dos 15 anos de idade. E por que isso, por que razão? Porque a qualidade de vida que a Medicina, que a ciência conquistou, Senador Presidente, nestes últimos anos, para manter a vida dos portadores, e mantê-la com qualidade, fez com que toda uma geração crescesse e se desenvolvesse sem conviver e sem saber dessa gravidade. Eles imaginam que a aids hoje tem cura. Não tem cura, ela apenas tem controle. Garante-se uma qualidade de vida maior a um custo elevadíssimo – elevadíssimo! –, e o Governo brasileiro – novamente registro – tem sido protagonista em âmbito mundial no tratamento às pessoas portadoras de aids.

E, de fato, foi ainda no governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso que se deram os primeiros embates para a negociação de quebra de patentes, seguido com os ministros que vieram posteriormente. Isso faz com que, exatamente por essa razão e pela manutenção dos laboratórios públicos, o Brasil consiga, a um preço muito mais baixo, muito inferior, produzir 11 dos 20 medicamentos que fazem parte do coquetel.

Agradeço o aparte de V. Exa, que gostaria que compusesse o meu pronunciamento.

Mas, Sr. Presidente, a taxa de detecção de aids entre os jovens, dizíamos, de 15 a 24 anos vem crescendo a uma velocidade maior do que na população geral. Esses dados que aqui falamos são ilustrados por números, por estatísticas.

Desde 2006, os casos de aids nos jovens de 15 a 24 anos aumentaram no Brasil mais de 50%, o que quer dizer mais jovens soropositivos, enquanto que, no resto do mundo, o número de novos casos de HIV entre jovens, Senador Mozarildo, na mesma faixa etária, caiu 32% em uma década. Ou seja, no mundo, o índice de casos soropositivos entre jovens diminuiu 32%, enquanto que, no Brasil, aumentou 50%, o que significa que, na última década, em torno de 34 mil jovens brasileiros contraíram o vírus da aids. Entre os jovens de 15 a 24 anos, a fatia que mais cresce está no sexo masculino. Numa década, Sr. Presidente, cresceu praticamente 68% a aids entre os homens no Brasil.

Na população em geral, quatro em cada mil pessoas são portadoras do vírus HIV. Entre os jovens homossexuais, esse número é vinte vezes maior, ou seja, cem infectados para cada grupo de mil pessoas. Por isso é que são muito importantes essas campanhas que vêm sendo desenvolvidas pela Igreja Católica, pelos meios de comunicação, pelo Ministério, pelas Secretarias de Saúde. É importante que não sejam campanhas de curta duração, e, sim, de longa duração, para que a gente possa, principalmente no âmbito da juventude, inverter uma tendência que é ruim para ela, mas principalmente ruim para o Brasil.

Senador Mozarildo Cavalcanti, abusando mais um pouquinho da complacência de V. Exa, eu quero concluir esta minha participação na tribuna destacando outro assunto. É uma matéria, Senador Paim, que está publicada em todos os jornais do País hoje e que fala da mobilização da equipe econômica do Governo, sobretudo a nova equipe econômica que deverá tomar posse. Sobre isso voltarei à tribuna para falar, porque quero colocar as minhas posições, quero colocar as posições de meu partido e nossas preocupações diante do futuro.

Aqui já foi registrado pela Senadora Ana Amélia, por mim, enfim, vários têm falado sobre o motivo maior, na atualidade, de mobilização do Parlamento: a aprovação do PLN que deverá mudar as metas de superávit, incluindo toda a renúncia fiscal e os gastos na política de aceleração do crescimento.

Eu faço esse debate com muita tranquilidade, porque não considero esse debate como uma manifestação de irresponsabilidade do Governo Federal. Pelo contrário, é um debate que prova a responsabilidade do Governo Federal, porque, não fosse isso, o desemprego hoje seria outra grande preocupação no Brasil; não fosse isso, a queda dos direitos de trabalhadores seria uma grande preocupação. A gente consegue, talvez pela primeira vez na nossa história, enfrentar uma crise sem que o custo dessa crise recaia somente e exclusivamente sobre as costas dos trabalhadores.

No entanto, já estão preparando um pacote para os anos seguintes, e nós temos que trabalhar com muito cuidado. Nós sabemos que o Brasil precisa equilibrar as suas finanças, mas sabemos também que não podemos fazer isso à custa do desemprego, à custa do arrocho salarial, à custa de uma política que não valoriza o salário mínimo, que é a política que nós temos hoje.

A matéria de hoje diz o seguinte: que essa nova equipe do Governo estuda ampliar tributos de importados e cosméticos para aumentar a arrecadação. Eu vou voltar a falar dos cosméticos. Se for da forma como está sendo anunciado, que não apenas as fábricas, mas também as distribuidoras passarão a pagar IPI – também distribuidoras –, aí penso que seria uma medida acertada, até para equilibrar o custo dos cosméticos fabricados no Brasil com relação àqueles que são importados e distribuídos em nosso País.

O que me preocupa muito é que estão analisando, de acordo com a notícia da imprensa – eu não tenho nenhuma informação oficial –, mudanças no seguro-desemprego e no abono salarial.

Abono salarial: pelo sistema atual, o trabalhador o ganha de forma integral. A proposta seria a de que esse abono fosse proporcional aos meses trabalhados.

Quanto ao seguro-desemprego, também há um estudo para diminuir o período de recebimento do seguro-desemprego, com o que também não concordo, de jeito nenhum. De jeito nenhum! Mesmo porque o problema do seguro-desemprego não é o valor ou período recebido, mas são as fraudes que envolvem o seguro-desemprego, e o Governo sabe disso, o Ministério sabe disso.

Há trabalhadores que pressionam seus empregadores – e, no geral, os pequenos empregadores –, para que os demitam apenas pró-forma e para os trabalhadores receberem o seguro-desemprego. Esses, sim, não devem ter direito a seguro-desemprego; agora, para quem está desempregado, ver diminuir o tempo de recebimento não é justo. Não é justo que seja feito isso.

Penso que, em primeiro lugar, o Governo deveria adotar medidas mais eficientes para combater a fraude, e não partir logo para diminuir direitos.

Concedo o aparte a V. Exa, Senador Paim.

O Sr. Paulo Paim (Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Senadora Vanessa, eu fiquei tentado a fazer um aparte à Senadora Ana Amélia pelos dois temas de suma importância de que ela tratou: o Fundo de Participação dos Municípios – uma PEC de autoria dela, muito bem construída, proposta pela qual tive alegria de votar – e a dívida dos Estados. Mas, como vou falar depois, pois sou o próximo inscrito... Mas agora você também inicia uma análise muito clara da Lei de Diretrizes Orçamentárias que votaremos. Eu votarei também com a maior tranquilidade, na mesma posição que V. Exª aqui explicitou. Vi também o Senador Blairo Maggi dar uma explicação que eu achei muito fundamentada e da mais alta qualidade em relação a esse tema. Mas agora V. Exª toca naquilo que meu coração não resiste em fazer um aparte. Eu já tinha visto na imprensa – e não quis acreditar – que vão mexer no seguro-desemprego. Pelo amor de Deus! Isso numa época em que, queiramos ou não, tudo indica que o desemprego vai avançar. Eu vejo que, no Rio Grande do Sul, duas ou três empresas já deram férias coletivas, uma delas com a demissão de 1.200 trabalhadores. Então, eu quero mais é que não haja desemprego; quero mais que a gente volte a crescer como estávamos crescendo. Enquanto que Espanha,

Portugal e Grécia têm uma crise de desemprego de até 28%, nós aqui, praticamente, temos uma política de pleno emprego. Mas, se existe uma ameaça, embora pequena – espero que não se concretize –, de aumentar o número de trabalhadores desempregados, nós ainda entrarmos na contramão de querer tirar – na verdade, é tirar! – o seguro-desemprego, de um prazo xis para xis menos ípsilon, seria um desastre total para aqueles que mais precisam, além de mexer no abono. Por isso, com certeza, espero que não venha. Se vier, pode ter certeza de que nós vamos estar aqui na trincheira de resistência, para não permitir que se mexa no seguro--desemprego, venha de onde vier – que venha de algum projeto da Câmara, que venha de algum projeto de Senador ou que venha do Executivo. Eu já estou muito preocupado com uma medida provisória que dizem poderá chegar – eu espero que não cheque – e que vai apontar a seguinte linha: quando o trabalhador estiver devendo para um banco, mesmo a sua rescisão de contrato ele não receberá, e o dinheiro vai para o banco. Claro que, se vier, vai ter nossa posição contrária a essa medida, porque vem a questão da alimentação. Quando o trabalhador ganha indenização é para se manter melhor naquela situação desfavorável de ter sido demitido. Agora, primeiro, a rescisão ele não vai receber mais, porque o banco vai pegar, se estiver devendo em algum banco; segundo, ainda perde o período de seguro-desemprego hoje consagrado. Aí é tirar exatamente de quem não podemos tirar. É tirar de quem não tem. Por isso, meus cumprimentos, por trazer, de forma tranquila, esse debate ao Plenário. Ao mesmo tempo, V. Exa anuncia que votará com tranquilidade na LDO, nesta terça-feira, e também deixa claro que nós não podemos aceitar que mexam no seguro-desemprego. E quero concordar também com V. Exa: se há fraude, é ali que vamos atacar. Eu sou o primeiro a ser parceiro. Quem estiver bancando o malandro e quiser ganhar de duas fontes ao mesmo tempo, empregado informalmente e recebendo seguro-desemprego, bom, esse nós temos que combater; agora, tirar o direito daquele que tem o seguro-desemprego seria inaceitável. Parabéns a V. Exa.

A SRª VANESSA GRAZZIOTIN (Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM) – Eu, Senador Paim, é que agradeço o aparte de V. Exª. Já concluo agradecendo principalmente ao Senador Mozarildo, que tem sido paciente conosco aqui, e dizer que sairia, Senador Paim, frustrada da tribuna se V. Exª não tivesse feito esse aparte, porque V. Exª tem sido exemplo para todos nós na luta em defesa do trabalhador. Então, ter o Senador Paim e poder conviver com o Senador Paim é algo da mais extrema importância para mim, Senador, nós que convivemos durante tanto tempo também na Câmara Federal.

E creio que a gente precisa fazer além do que manifestar posição contrária. Eu acho que nós precisamos, Senador, juntos – e é essa a sugestão que faço, por isso eu o provoquei –, buscar uma audiência com a nova equipe econômica, para mostrar essas questões e desde já dialogar, porque, assim como na aids e em qualquer doença a prevenção é o melhor remédio, também para essas questões a prevenção é o melhor remédio. De fato – e é fato –, o número e os gastos, o comprometimento de recursos com o seguro-desemprego vem aumentando muito, para além daquilo que podia até se imaginar. Mas por que aumenta? Vamos atacar a causa.

É muito fácil chegar e diminuir para todos. Não, vamos para o caminho mais difícil, mas correto. Vamos buscar a sonegação! Vamos buscar aqueles que fraudam, aqueles que burlam – e que eu digo daqui desta tribuna: não são poucos, infelizmente; são muitos. Agora, quem precisa não pode pagar por esses, não pode ser responsabilizado.

Então, mais uma vez eu cumprimento V. Exª, Senador Paim, e creio que a gente deva logo, já, não esperar que as coisas aconteçam, mas, desde já, preventivamente, buscar um diálogo com a equipe econômica, com os trabalhadores, para que juntos também busquemos uma saída, porque, mais do que ninguém, os trabalhadores é que querem um equilíbrio maior das contas, para poderem manter os seus direitos garantidos.

Agora, devemos saber onde cortar, quando cortar e como cortar, e a quem atingir. E, como V. Exa diz, não dá para tirar de quem já não tem.

Então, muito obrigada pelo aparte, que só engrandece meu pronunciamento.

E muitíssimo obrigada a V. Exa, Senador Mozarildo, pela paciência.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. Bloco União e Força/PTB – RR) – Concedo a palavra, como orador inscrito, ao Senador Paulo Paim, do PT do Rio Grande do Sul.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mozarildo, Senadora Vanessa Grazziotin, Senadora Ana Amélia, que até pouco tempo estava no plenário, eu, como faço nas segundas e nas sextas, com a tolerância, naturalmente, do Presidente – e, quando eu estiver na Presidência, também serei tolerante em matéria do tempo –, aproveito para falar um pouco mais sobre alguns temas que estão em debate aqui no Senado e que são de interesse dos trabalhadores do campo e da cidade, dos aposentados, dos pensionistas, dos discriminados e também, claro, dos empreendedores, sejam de que setor forem: da área rural, da área urbana, do setor primário, do setor secundário ou mesmo da terceira fonte.

E quero falar hoje, Sr. Presidente, sobre a situação dos caminhoneiros. Eu tenho a alegria de ser o autor do Estatuto dos Caminhoneiros, que valoriza todos aqueles que dão a sua vida transportando o País, principalmente, claro, como profissionais do volante.

No dia 13 de dezembro próximo, sábado, já confirmei, estarei na cidade gaúcha de Torres, participando do Fórum Nacional de Mobilização pela Aprovação do PLS 356, de 2012, de nossa autoria. Esse PL facilita a proteção do patrimônio do caminhoneiro, seja ele trabalhador formal, seja proprietário do caminhão. Ou seja, o PL assegura aos transportadores de cargas e pessoas o direito de organização em associação, permitindo a criação de um fundo próprio cujos recursos serão destinados à prevenção e à reparação de danos causados por acidentes, incêndio e furto.

O projeto, de nossa autoria, encontra-se na pauta desta quarta-feira, dia 3, da CCJ, com a relatoria favorável do Presidente da comissão, o Senador Vital do Rêgo. E a expectativa é muito grande para todos os profissionais do volante do País.

O evento de que participarei é organizado pela Associação dos Proprietários de Caminhões de Três Cachoeiras (Aproctec) e conta com o apoio da Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores (Fenacat). Portanto, Senador Mozarildo, o Fórum Nacional de Mobilização pela Aprovação do PLS 356/2012, que facilita a proteção do patrimônio e a própria vida dos caminhoneiros, será palco de um grande debate nacional no dia 13 de dezembro, a partir das 16 horas, no auditório de eventos da Ulbra, em Torres, Rio Grande do Sul, que fica na Rua Universitária, nº 1.900 – lá é conhecido como Parque do Balonismo. Nós estaremos lá fazendo parte desse encontro como painelista e convidamos todos aqueles que se dedicam ao transporte, de várias entidades, de associações cooperativas, Parlamentares, enfim, todos aqueles que têm preocupação em valorizar o transporte no nosso País.

Lembro, mais uma vez, que o PLS nº 356 está na pauta de votação da CCJ. Espero que seja aprovado o relatório favorável do Senador Vital do Rêgo.

Sr. Presidente, quero também registrar que haverá aqui em Brasília a chamada Marcha dos Vereadores 2014. Aproveitamos para lembrar que essa marcha de caráter nacional é liderada pelo Sr. Gilson Conzatti. Aviso já ao Gilson que fiquei muito feliz com o convite para estar lá e farei o possível. Aproveito este momento para cumprimentar cordialmente V. Exa e a União de Vereadores do Brasil (UVB), fundada em novembro de 1964, entidade que congrega e representa nacionalmente todas as associações e uniões estaduais de vereadores e câmaras de vereadores de todo o Território brasileiro, representando 57.261 vereadores, quase 60 mil vereadores.

Pelo convite que recebi, temos a honra, neste momento, de convidar todos para que acompanhem a Marcha dos Vereadores 2014, que será realizada em Brasília, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no período de 2 a 5 de dezembro deste ano. "Ficaremos honrados", segundo o convite que me chegou às mãos, se este Senador estiver presente. É claro que aqui faço o convite a todos, para que possamos abrilhantar tão importante encontro nacional. Quem assina o documento é o Presidente da União de Vereadores do Brasil (UVB), Sr. Gilson Conzatti.

Sr. Presidente, Senador Mozarildo, vários assuntos de interesse da municipalidade – e nós que somos municipalistas – serão lá discutidos: pacto federativo, reforma política, orçamento impositivo e segurança pública, entre outros.

Antes de encerrar, Sr. Presidente, quero destacar que inúmeros projetos que apresentei foram de iniciativa de vereadores. É com alegria que, além de comentar esse encontro, quero destacar a última proposta que apresentei, em matéria de proposta de emenda à Constituição. A PEC nº 44, de 2014, a chamada PEC dos Idosos, foi uma sugestão do Vereador Salvador, do PT de Taubaté, Estado de São Paulo. O objetivo dessa proposta de emenda à Constituição, que tive a alegria de apresentar a pedido do Vereador, é garantir verbas orçamentárias para investimento em políticas públicas voltadas à população idosa. A União, os Estados e os Municípios ficariam obrigados a destinar receitas correntes líquidas para ações e programas voltados para a terceira idade, ou seja, o dinheiro não sai do Município. O Município não gasta um centavo, ele só vai destinar uma parcela de tudo aquilo que recebe – uma parcela, claro, equilibrada, conforme apresentou o Vereador. Isso vai fortalecer o Município e também as pessoas com mais idade. A proposta, repito, está na CCJ, já com uma posição favorável de inúmeros Senadores com quem conversei.

Sr. Presidente, quero ainda, aproveitando o tempo desta segunda-feira, fazer outro registro que considero importante. Quero falar um pouco sobre um tema que foi abordado, recentemente, em um debate de que participei aqui, em Brasília: a preparação para a aposentadoria como prática de gestão. Eu gostei muito das considerações feitas pela psicóloga do Serviço de Qualidade de Vida e Reabilitação Funcional Ana Lívia Babadopulos. Ela apresentou o Programa de Preparação para Aposentadoria – Caminhos para a Aposentadoria.

Os programas de preparação para aposentadoria pretendem propiciar um espaço no qual o trabalhador possa fazer uma escolha consciente, aquela que fizer mais sentido para a idade que ele mais precisa que é

quando está envelhecendo. Isso é muito bom e muito importante. Não é nada fora do comum vermos pessoas que se aposentam e, depois, ficam completamente desnorteadas, perdidas, sem terem lançado um olhar mais apurado sobre o que gostariam de fazer depois de aposentadas, ou seja, a partir desse momento. E, assim, de repente, lá estão elas, diante de um mundo novo, sem um projeto, sem um objetivo claro.

A psicóloga em questão, a que estou aqui elogiando, pontua que:

Com frequência, desde que a Secretaria de Recursos Humanos do Senado Federal começou a desenvolver um programa de preparação para a aposentadoria, deparamo-nos com questionamentos do tipo: "Por que o Senado está fazendo um programa como esse?", "Será que querem nos mandar embora?", "Por que o RH está insistindo tanto nisso?" Por que psicólogos para atuar nessa preparação [quando eu me aposentar]?"

E ela responde: "Esse artigo pretende esclarecer esses pontos e desmistificar alguma crença sobre o tema". Nesse sentido, ela disse ser importante lembrar que a preparação para a aposentadoria não é uma inovação aqui, do Senado.

Isso é fato.

Ela lembra que essa questão foi pensada e incluída na Lei nº 10.741, ainda de 2003 – casualmente, de minha autoria –, o Estatuto do Idoso, no qual já se encontra previsto, no art. 28, que o Poder Público criará e estimulará programas de preparação para a aposentadoria dos trabalhadores, com antecedência mínima de um ano, estimulando projetos sociais e prestando esclarecimentos a respeito de direitos e cidadania, a partir, também, da aposentadoria.

Fica evidente que essa é uma obrigação legal, mas a psicóloga, com muita competência, pontua também que – nas palavras dela: "Além da obrigatoriedade prevista no Estatuto, a preparação para a aposentadoria é recomendada como uma ação de modernas práticas de gestão".

O Instituto Ethos, por exemplo, apresenta indicadores de responsabilidade social empresarial como uma ferramenta para auxiliar as empresas a incorporarem em sua gestão conceitos e compromissos em favor do desenvolvimento sustentável. Dentre esses indicadores na categoria público interno, subcategoria trabalho decente, está o indicador 19, preparação para a aposentadoria. Nesse indicador, o referido Instituto prevê quatro estágios: estágio 1 – a organização oferece formações básicas quanto à obtenção da dita aposentadoria; estágio 2 – a organização orienta e oferece assessoramento regular quanto à modificação na legislação, alternativas e procedimentos administrativos necessários para a obtenção da aposentadoria; estágio 3 – desenvolve atividades sistemáticas de orientação coletiva e individual, aconselhando e preparando para a aposentadoria, discutindo aspectos psicológicos e de planejamento financeiro; estágio 4 – além de possuir programa sistemático de preparação interna, a organização oferece oportunidades de aproveitamento da capacidade de trabalho dos aposentados.

Aqui, faço parênteses, Senador Mozarildo. Eu fiquei um mês no Japão, logo que cheguei ao Congresso, lá pelo ano de 1988 – cheguei em 1986 –, e lá eu percebi exatamente isto: no povo japonês, o cidadão, depois de uma idade avançada, depois que se aposenta, acaba sendo um mestre, um instrutor, um orientador, um conselheiro para os mais jovens, tendo, inclusive, outra remuneração, o que é muito bom. Ele presta um papel fundamental à sociedade e ainda é remunerado.

Sr. Presidente Mozarildo Cavalcanti, fico muito satisfeito em ver que esta Casa está hoje no estágio 3 e que o estágio 4 já consta do planejamento do chamado programa Caminhos para a Aposentadoria.

Esse caminho não é tão simples quanto parece, mas é importante, meus amigos. Concordo plenamente com as palavras da psicóloga, quando ela salienta:

A aposentadoria é uma fase da vida onde ocorrem intensas mudanças, que envolvem múltiplos fatores: econômicos, afetivos, sociais, familiares.

Muitas vezes, esse momento coincide com outros que também envolvem grande impacto emocional, como a saída dos filhos de casa ou a necessidade de cuidar dos pais idosos [e, às vezes, também separação]. E, neste turbilhão, existe uma decisão a ser tomada: aposentar-se ou não [sim, mas sabendo quais os próximos passos].

Neste sentido, os programas de preparação para a aposentadoria pretendem propiciar um espaço no qual o trabalhador possa fazer uma escolha consciente.

Contudo, para que esse processo aconteça, é preciso que:

1) haja um planejamento financeiro que permita ao trabalhador saber quanto realmente vai ganhar após a aposentadoria e quais serão seus compromissos financeiros neste período [principalmente se

ainda estivermos sob o tacão, o facão, a navalha, a foice do famigerado fator previdenciário, que tenho procurado aqui, de todas as formas, eliminar];

- 2) o trabalhador esteja atento à sua saúde e às medidas preventivas que pode tomar para preservá-la;
- 3) o futuro aposentado tenha refletido sobre o que fará em seu tempo livre (na ausência de um projeto de vida, deve-se pelo menos vislumbrar algumas possibilidades);
- 4) tenha conversado abertamente com seu(sua) companheiro(a) ou familiares [amigos, enfim] sobre esses planos [esse novo momento, essa nova etapa da sua vida].

Enfim, parabéns à equipe do Senado não somente por cumprir a lei do Estatuto – repito: tive a alegria de ser o autor da formulação original –, mas também por não abandonar aqueles que se doaram ao trabalho nesta Casa durante toda a sua vida. É importante que eles saibam que estão sendo acompanhados em seu processo de aposentadoria, para caminhar no sentido de um novo projeto de vida. Parabéns a toda a equipe, que está cumprindo o que pede o Estatuto e que, ao mesmo tempo, está contribuindo para que as pessoas aposentadas possam viver com qualidade e com dignidade ao longo dos anos da sua vida!

Por fim, Sr. Presidente – este será o meu último registro mesmo –, eu gostaria de falar um pouco sobre uma região belíssima do meu Estado, uma região que me dá muito orgulho, a Serra Gaúcha. O meu Estado é lindo. Vou falar das regiões, mas hoje vou falar da Serra Gaúcha. Vou falar um pouco sobre o potencial turístico, sobre as rotas turísticas da Serra Gaúcha. Caxias do Sul é a principal cidade dessa região. Aliás, talvez, eu fale também dela de pronto aqui, porque é a minha terra natal. Nasci em Caxias do Sul, no bairro que fica entre Pio X, Gethal e Santa Catarina, no dia 15 de março de 1950, no Hospital Pompeia.

Inesquecíveis são as tardes da minha infância naquela região! Lembro-me, Senador Mozarildo, dos banhos de açude, das águas límpidas, transparentes, em que eu pescava nos rios. Lembro-me dos tempos das pandorgas no céu, do jogo de bolita ou de futebol, das peladas e das caminhadas que fazia nas colônias e nas florestas para colher pinhão, tão famoso. E eu ainda me deslocava por baixo dos parreirais de uva.

Sr. Presidente, eu queria também dizer que, já aos oito anos de idade, tive o meu primeiro emprego – e não o recomendo para ninguém, porque lugar de criança é na escola –, amassando barro na fábrica de vasos Atílio Bovo. Aos 12 anos, entrei no Senai e lá me formei. Com meus 15 anos e 16 anos, joguei futebol no Flamengo, que se fundiu depois no Juventude, nascendo, assim, o Caxias, que é o meu time de coração até hoje.

Enfim, foi na Serra Gaúcha, foi em Caxias do Sul que iniciei minha vida política, militando no movimento estudantil. Aos 16 anos, já era Presidente do Grêmio do Ginásio Noturno para Trabalhadores, onde só estudavam trabalhadores – eu já estava trabalhando. Com 16 anos para 17 anos, fui também Presidente do Ginásio Estadual Santa Catarina.

Alguém pode perguntar: com um ano só, saiu do Grêmio? Sim, porque a ditadura, na época, retirou-me da Presidência do grêmio. Disse para mim: "Vamos tirá-lo daqui. Arrume outro colégio, porque está agitando demais". Saí de lá, fui para o Santa Catarina, fiquei lá seis meses e me elegi também Presidente do Grêmio. Então, não havia mais jeito, eles não tinham para onde me mandar. Daí, fiquei na Presidência do Grêmio e lá terminei o chamado ginasial.

Mas também quero me lembrar da Serra Gaúcha com muita alegria. Trabalhei como vendedor de frutas, de uvas, como vendedor de quadros de santos e de produtos de beleza. Depois, com carteira assinada, trabalhei na Vinícola Rio-grandense, na Dalsoto – tu lembras; sei que ele deve estar lembrando também –, na Gethal, na Maesa. E, ainda hoje, sou funcionário do grupo Tramontina. Estou licenciado da Forjasul, do grupo Tramontina, há praticamente 30 anos, nos cinco anos de sindicalista e nos mais de 20 anos de Parlamento.

Mas, enfim, quero falar da Serra, não falar de mim. Caxias está a mais ou menos 127 quilômetros de Porto Alegre. Sua população é de mais de 400 mil habitantes.

A Festa Nacional da Uva é a principal festividade da cidade de Caxias, dedicada a celebrar a colonização italiana e a reavivar as tradições históricas da comunidade. É bom lembrar que é uma festa italiana, mas todas as etnias acabam desfilando na praça principal. Eu diria que é um encontro de gerações e dos mais variados segmentos da sociedade. Os das etnias alemã, italiana, africana, portuguesa, espanhola, japonesa, todos participam dessa grande festa, que tem a marca, é claro, da região italiana. Essa festa se realiza a cada dois anos, desde 1931, anima toda a cidade e abraça todos que lá chegam, em uma variedade de eventos que se desenrolam nos 15 dias de sua duração. No Parque de Exposições, são montados centenas de estandes que apresentam os produtos agrícolas típicos da região, naturalmente com destaque para a uva.

Além disso, há o parque industrial, a tecelagem, que lá é muito forte. Enfim, outras seções dão uma amostragem da atividade local nos setores da culinária, da indústria e do comércio.

Acontecem também *shows* de música, teatro, danças, distribuição gratuita de uva e de vinho, exposições temáticas, artísticas e históricas, jogos desportivos típicos da vida da região, como, por exemplo, o arremesso de queijo, o amassamento de uva com os pés, a corrida de tratores. As cantinas e vinícolas se abrem para todos.

O evento mais marcante é o desfile de carros alegóricos, que ilustram vários aspectos do tema proposto para cada edição. No desfile, aparecem a rainha e as princesas da festa. Já fui convidado a ser jurado. É bom lembrar que o Prefeito de Caxias, Ivo Sartori, foi eleito Governador do Estado. A rainha e as princesas são consideradas verdadeiras embaixatrizes da cidade, divulgando-a em todo o País. Todas elas estiveram no Congresso e também em contato com os Presidentes e com a Presidenta da República.

Embora os imigrantes italianos sejam os protagonistas da festa, outras etnias que participaram da construção da cidade também são representadas e homenageadas naquele momento.

Além da Festa Nacional da Uva, o turista pode visitar também La Città, Caminhos da Colônia, o Monumento Nacional ao Imigrante, obra de Antônio Caringi, o Museu Ambiência Casa de Pedra, a Catedral e o Museu Municipal, Estrada do Imigrante e Ana Rech, onde o visitante conhece um pouco mais a história daquela região e tem a oportunidade de saborear, com certeza, pratos tradicionais e de apreciar paisagens lindíssimas.

Há também para visitação, por exemplo, os distritos rurais de Fazenda Souza, de Santa Lúcia do Piaí, de Vila Cristina, de Vila Oliva e de Vila Seca e muitos outros, como São Marcos, todos eles tradicionais.

Além de aprofundar mais esta minha fala, lembro aqui o que escreveu o poeta Mário Quintana: "O segredo é não correr atrás das borboletas... É cuidar do jardim para que elas venham até você." De certa forma, essa inspiração de Mário Quintana mostra um pouco do espírito da Serra Gaúcha.

A Serra Gaúcha serviu de inspiração para as letras e para o cinema. O livro *O Quatrilho*, de José Clemente Pozenato, chegou à tela grande com direção de Fábio Barreto. Em 1995, O Quatrilho foi indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro.

Enfim, Sr. Presidente, há muito, essa região do qual sou filho afirma-se como uma das mais relevantes do destino turístico do Estado do Rio Grande do Sul. Na Serra Gaúcha, a história e a natureza dialogam, interagem, criando condições excepcionais para o bem-estar de todos.

De um lado, a vinda dos imigrantes alemães e italianos trouxe manifestações da cultura riquíssima dessas sociedades, como a gastronomia, a música, o folclore, a arquitetura, as festividades, os dialetos das regiões de origem. De outro lado, o ambiente local, a geografia da Serra Gaúcha, apresenta características extremamente favoráveis ao turismo. São elas o relevo, que oferece vistas esplêndidas; o clima, frio no inverno e ameno no verão, em que se pode viver as delícias típicas da estação fria e relaxar durante a estação quente; a vegetação de hortênsias e de outras flores, que enchem os olhos do visitante de cores e de formas; os rios e cachoeiras, que constituem oportunidades incríveis para passeios e fotografias; entre outras atividades.

Eu gostaria de mencionar ainda, Sr. Presidente, alguns destinos, com a ressalva de que meu intuito é apenas o de dar um exemplo. Afinal, é impossível esgotar o tema num pronunciamento como este ou mesmo num livro. Isso não é sequer desejável. Que bom que isso não termina aqui nem em um livro, tendo em vista as descobertas que pode fazer todo aquele que for à Serra Gaúcha!

Os destinos mais célebres da região ou pelo menos alguns dos mais célebres são, sem dúvida, os Municípios de Gramado e de Canela, que dispensam apresentações. Falo de Canela, de Gramado, de São Francisco, e por aí vai.

Em Gramado, o turista admira a arquitetura de inspiração europeia; visita e se diverte nos museus, parques e exibições; maravilha-se com o ambiente paisagístico de colinas e de lagos; degusta as refeições das galeterias, das casas de *fondue*, dos cafés coloniais; compra roupas em algumas das melhores malharias lá instaladas; e, é claro, saboreia o chocolate da região.

Na vizinha Canela, o turista vivencia aventuras como a prática de *rafting* no Rio Paranhana; contempla a paisagem com inúmeras cascatas, como a do Caracol; caminha em parques como o das Sequoias e o da Ferradura; visita museus como o Mundo a Vapor.

Os Municípios de Gramado e de Canela estão entre os principais destinos de lua de mel do nosso País, o que é muito natural, pois se trata de um lugar fantástico para se passar um momento tão especial de nossas vidas.

Essa é a Serra Gaúcha, Sr. Presidente.

Eu poderia lembrar aqui Antônio Prado, onde temos a arquitetura do casario italiano e da Igreja da Matriz e a Festa da Massa. Eu poderia lembrar Bento Gonçalves, onde estão as vinícolas, onde os turistas podem provar vinhos de todos os tipos, como o Prosecco. Enfim, ali há um momento de degustação.

Em Cambará do Sul, temos os cânions dos Aparados da Serra, essa majestosa escultura da natureza. Em Rolante e em Riozinho, temos rios e muitas cachoeiras, onde os turistas podem se deliciar, antes de provar as cucas, que é uma produção local.

Em Três Coroas, temos o templo budista.

Volto a dizer aqui que não há mesmo como esgotar o tema, infelizmente ou felizmente. Afinal, tanta diversidade é motivo de orgulho para todos nós!

Eu gostaria ainda de aproveitar esta oportunidade, nesta segunda-feira, Sr. Presidente, para destacar o valor turístico de algumas das rotas entre os Municípios da região. O passeio por rotas é uma maneira dinâmica de se conhecer a Serra Gaúcha, uma vez que nelas o turista aproveita o tempo do deslocamento para conhecer, explorar, vivenciar a cultura e a natureza.

Tome-se, por exemplo, o passeio de trem entre Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Garibaldi, a famosa Maria Fumaça. Em plena viagem, há apresentações de música e cultura italiana e gaúcha, além da degustação de vinhos e espumantes produzidos ali e da culinária local.

Temos a Rota do Sol, a rodovia que liga o litoral do Rio Grande do Sul à Serra Gaúcha. Começa em Terra de Areia, a famosa capital gaúcha dos abacaxis, e passa por Garibaldi, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, entre outros Municípios. A viagem por essa rodovia é marcada por vistas panorâmicas impressionantes.

Outra rota repleta de atrativos é a chamada Rota Romântica, que liga a Serra a cidades do Vale dos Sinos, como Novo Hamburgo e São Leopoldo, Canoas, Esteio, Sapucaia, Igrejinha, Rolante.

Ao transitar pela Rota Romântica, os turistas podem visitar cidades que são verdadeiros oásis de sossego, como, por exemplo, Morro Reuter e Santa Maria do Herval, conhecer igrejas, comprar produtos locais e itens de artesanato, que são de grande qualidade.

A propósito, uma observação: ao viajar pela Rota Romântica, não se deve em absoluto esquecer a câmera fotográfica, porque a paisagem de plátanos, araucárias, azaleias, begônias e outras plantas é magnífica. É imperdível, Sr.Presidente!

E, claro, há a Rota do Vinho, a RS-444, que liga a região de Bento Gonçalves à de Santa Tereza. Nessa estrada e nas vias próximas, temos roteiros específicos de enoturismo, pelos quais os turistas vão de vinícola em vinícola, apreciando as variedades de vinhos que são servidos.

São caminhos como os do Vale dos Vinhedos, nos Municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul, dos Vinhos dos Altos Montes, entre Flores da Cunha e Nova Pádua, e do Vale Trentino, em Caxias do Sul, entre diversas outras opções. Nem tudo posso citar, não há como não ser injusto, já que são tantos passeios únicos, cada um com suas atrações, suas riquezas, e tão pouco tempo para eu poder discorrer sobre eles.

Sr. Presidente, quanta coisa há para se fazer na Serra Gaúcha e no Brasil. Por isso, muitas vezes, eu fico a pensar: grande parte do povo brasileiro que viaja pelo mundo com certeza não conhece a realidade do Brasil. Não surpreende que a região da Serra Gaúcha se tenha tornado um verdadeiro polo da atividade turística no Estado e no Brasil. Afinal, o povo local, dotado de uma cultura de empreendedorismo e trabalho duro, sabe aproveitar muito bem o potencial de turismo de seu Município. Combina, assim, a alegria e hospitalidade naturais dos brasileiros com uma economia de turismo desenvolvida e um setor de serviços profissionalizado e altamente competente.

São exemplos concretos disso os inúmeros eventos que se fazem anualmente na região. Trata-se, por exemplo – e vou terminar, Sr. Presidente – de festivais como o de Cinema em Gramado, a Oktoberfest de Igrejinha e o Festival de Folclore em Nova Petrópolis, a Festa da Massa em Antonio Prado, celebrações como o lindo Natal Luz, em Gramado; a Festa Nacional da Uva, em Caxias, da qual já falei aqui; a Festa da Vendimia, em Garibaldi; a grande Festa da Criança, em Canela; entre muitos outros eventos.

Temos eventos corporativos de categorias profissionais, todo o ano, nos hotéis e centros dos Municípios, com grandes convenções.

Só em 2014, houve o Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, que se realizou em Gramado; o Congresso de Cirurgia do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, que se celebrou agora, em novembro, em Bento; o Congresso Latino-americano de Enoturismo, também em Bento; o Congresso Nacional de Vereadores, em Canela. Aqui só citei alguns, mas são centenas.

Esses eventos demonstram o desenvolvimento, a sustentabilidade, a economia forte do turismo e o povo que habita o Rio Grande. E aqui eu falei mais da Serra Gaúcha.

Sr. Presidente, como mencionei anteriormente, não há como fazer justiça, em apenas um pronunciamento, ao conjunto de destinos atrativos. Hoje eu falei da Serra Gaúcha, mas falarei aqui, toda segunda-feira, de uma região do nosso Estado.

Espero, no entanto, ter conseguido, pelo menos, mostrar um pouco da força turística desses Municípios da Serra Gaúcha, bem como transmitir, ao menos, um pouco do meu apreço ao meu querido Rio Grande.

Sr. Presidente, eu fiz aqui um longo pronunciamento – terminei –, mas voltarei. Eu gostaria de falar de todas as regiões do meu Rio Grande. Oxalá eu possa, depois de falar das regiões do Rio Grande, falar, inclusive, da força turística de outros Estados, para que cada vez mais o brasileiro saiba explorar o seu potencial, muito mais do que só dizer que viajou para o exterior, para essa ou aquela região, para esse ou aquele país.

Claro que é bom poder viajar, mas eu vou ao exterior depois de viajar por todo o meu País, este País que é lindo. E quem está lá fora, no exterior, venha ao Brasil, venha conhecer este povo lindo, trabalhador, de um País magnífico.

Era isso. Obrigado, Sr. Presidente.

SEGUEM, NA ÍNTEGRA, PRONUNCIAMENTOS DO SR. SENADOR PAULO PAIM

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, no dia 13 de dezembro, sábado, estaremos na cidade gaúcha de Torres, participando do 'Fórum Nacional de Mobilização Pela Aprovação do PLS 356/2012', de nossa autoria, que facilita a proteção de patrimônio para caminhoneiros.

Ou seja, assegura aos transportadores de cargas e pessoas o direito de organização em associação, permitindo a criação de fundo cujos recursos sejam destinados à prevenção e reparação de danos causados por acidentes, incêndio e furto.

O projeto encontra-se na pauta desta quarta-feira, dia 3, na Comissão de Constituição e Justiça (Cd), com relatoria favorável do presidente da comissão, senador Vital do Rego. A expectativa é pela aprovação.

O evento é organizado pela Associação dos Proprietários de Caminhões de Três Cachoeiras (APROCTEC) e conta com o apoio Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores – FENACAT

Portanto, Sras e Srs. Senadores, Fórum Nacional de Mobilização Pela Aprovação do PLS 356/2012', que facilita a proteção de patrimônio para caminhoneiros. Dia 13 de dezembro, a partir das 16 horas, no Auditório de Eventos ULBRA -Torres/RS, situado na Rua Universitária, nº 1900, Parque do Balonismo.

Nós estaremos lá conversando com os amigos caminhoneiros. Todos estão convidados.

Várias entidades, associações, cooperativas e parlamentares já confirmaram presença.

Lembro mais uma vez: o PLS 356/2012 está na pauta de votação da CCJ nesta quarta, dia 3, com parecer favorável do senador Vital do Rego.

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, registro também convite que recebemos da União dos Vereadores do Brasil (UVB), assinado pelo seu presidente, Gilson Conzatti:

'Cumprimentamos cordialmente Vossa Excelência, a União dos Vereadores do Brasil -UVB, fundada em novembro de 1964, entidade que congrega e representa, em nível nacional, todas as Associações/Uniões Estaduais de Vereadores e Câmaras de Vereadores de todo o território brasileiro, representando os 57.261 vereadores.

Para tanto, temos a honra de convidá-lo para a "Marcha dos Vereadores 2014", que será realizada em Brasília no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, no período de 02 a 05 de dezembro de 2014.

Ficaremos honrados com sua presença que irá abrilhantar nosso evento.

Atenciosamente, Gilson Conzatti Presidente da União dos vereadores do Brasil (UVB).

Sr. Presidente. Vários assuntos de interesses da municipalidade serão discutidos: pacto federativo, reforma política, orçamento impositivo, segurança publica, entre outros.

Antes de encerrar quero destacar que inúmeros projetos que apresentei foram de iniciativa de vereadores, como a PEC 44/2014, a chamada PEC dos Idosos. Essa proposta foi uma sugestão do vereador Salvador, do PT de Taubaté, estado de São Paulo.

O objetivo da PEC 44/2014 é garantir verbas orçamentárias para investimentos em políticas públicas voltadas à população idosa. A União, Estados e Municípios ficariam obrigados a destinar receitas correntes líquidas para ações e programas voltados à terceira idade.

A proposta está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aguardando designação de relator. Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, gostaria de falar um pouco sobre um tema que foi abordado recentemente no Portal de Notícias do Senado: A preparação para a aposentadoria como prática de gestão.

Gostei muito das considerações feitas pela psicóloga do Serviço de Qualidade de Vida e Reabilitação Funcional, Ana Lívia Babadopulos – Programa de Preparação para a Aposentadoria "Caminhos para a Aposentadoria".

Os programas de preparação para a aposentadoria pretendem propiciar um espaço no qual o trabalhador possa fazer uma escolha consciente, aquela que fizer mais sentido para si.

E isso é muito bom, e muito importante. Não é nada fora do comum a gente ver pessoas que se aposentam e depois ficam completamente perdidas, sem ter lançado um olhar mais apurado sobre este momento.

E, assim, de repente, lá estão elas, diante de um mundo novo sem um projeto, ou objetivo sequer.

A psicóloga Ana Lívia pontua que:

"Com freqüência, desde que a Secretaria de Recursos Humanos do Senado Federal começou a desenvolver um programa de preparação para a aposentadoria, deparamo-nos com questionamentos do tipo "Por que o Senado está fazendo um programa como esse?", "Será que querem nos mandar embora?", "Por que o RH está insistindo tanto nisso?", "Por que psicólogos para atuar nessa preparação?".

Diz ela que "Esse artigo pretende esclarecer esses pontos e desmistificar algumas crenças sobre o tema. Neste sentido ela diz ser importante lembrar que a preparação para a aposentadoria não é uma inovação dos profissionais de recursos humanos do Senado Federal.

E isto é fato.

Ela lembra que esta questão foi pensada e incluída na Lei nº 10.741/2003, Estatuto do Idoso, de minha autoria, na qual já se encontra previsto, no artigo 28, que o Poder Público criará e estimulará programas de preparação para a aposentadoria dos trabalhadores, com antecedência mínima de um ano, estimulando projetos sociais e prestando esclarecimentos a respeito de direitos e cidadania.

Fica evidente, portanto, que essa é uma obrigação legal.

Mas, a psicóloga pontua, também, que: "além da obrigatoriedade prevista em lei, a preparação para a aposentadoria é recomendada como uma ação de modernas práticas de gestão.

O Instituto Ethos, por exemplo, apresenta indicadores de Responsabilidade Social Empresarial, como uma ferramenta para auxiliar as empresas a incorporarem em sua gestão conceitos e compromissos em favor do desenvolvimento sustentável.

Dentre esses indicadores, na categoria "Público Interno", subcategoria "Trabalho Decente", está o indicador 19 – "Preparação para a Aposentadoria". Nesse indicador, o referido Instituto prevê quatro estágios:

Estágio 1 – [A organização] oferece informações básicas quanto à obtenção de aposentadoria.

Estágio 2 – [A organização] orienta e oferece assessoramento regular quanto a modificações na legislação, alternativas e procedimentos administrativos necessários para obtenção da aposentadoria.

Estágio 3 – [A organização] desenvolve atividades sistemáticas de orientação (coletiva e individual), aconselhamento e preparação para a aposentadoria, discutindo seus

aspectos psicológicos e de planejamento financeiro.

Estágio 4 – Além de possuir programa sistemático de preparação interna, [a organização] oferece oportunidades de aproveitamento da capacidade de trabalho dos aposentados.

Sras e Srs. Senadores, eu fico muito satisfeito em ver que esta Casa está, hoje, no estágio 3 e que o estágio 4 já consta do planejamento do Programa "Caminhos para a Aposentadoria".

Esse caminho não é tão simples quanto parece, meus caros. Eu concordo plenamente com as palavras da psicóloga quando ela salienta que: "a aposentadoria é uma fase da vida onde ocorrem intensas mudanças, que envolvem múltiplos fatores: econômicos, afetivos, sociais, familiares.

Muitas vezes, esse momento coincide com outros que também envolvem grande impacto emocionai, como a saída dos filhos de casa ou a necessidade de cuidar dos pais idosos. E, neste turbilhão, existe uma decisão a ser tomada: aposentar-se ou não.

Neste sentido, os programas de preparação para a aposentadoria pretendem propiciar um espaço no qual o trabalhador possa fazer uma escolha consciente.

Contudo, para que este processo aconteça, é preciso que:

- 1) haja um planejamento financeiro que permita ao trabalhador saber quanto realmente vai ganhar após a aposentadoria e quais serão seus compromissos financeiros neste período;
 - 2) o trabalhador esteja atento à sua saúde e às medidas preventivas que pode tomar para preservá-la;
- 3) o futuro aposentado tenha refletido sobre o que fará com seu tempo livre (na ausência de um projeto de vida, deve-se pelo menos vislumbrar algumas possibilidades);
 - 4) tenha conversado abertamente com seu (sua) companheiro (a) ou familiares sobre esses planos.
 - Sr. Presidente,

Eu parabenizo o Senado Federal, não somente por cumprir as Leis que nós aqui criamos, mas também por não abandonar aqueles que se doaram no trabalho a esta Casa.

É importante que eles saibam que estão sendo acompanhados em seu processo de deixar esta Casa para caminhar no sentido de um novo projeto de vida. Parabéns, isso me deixa muito satisfeito!!!

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras e Srs. Senadores, gostaria de falar sobre uma região belíssima do meu Estado, uma região que me dá muito orgulho: a Serra Gaúcha. Falar sobre o seu potencial turístico, sobre as rotas turísticas da serra gaúcha.

Caxias do Sul é a principal cidade desta região. Aliás, é a minha terra natal. Nasci lá, no dia 15 de março de 1950.

Inesquecíveis foram às tardes da minha infância... Banhos de açude, pandorgas no céu, jogo de bolita com a gurizada, as 'peladas' de futebol nos campinhos da redondeza.

Aos oito anos tive o meu primeiro emprego, amassando barro com os pés na fábrica de vasos Atílio Bovo. Aos 12 anos entrei no Senai, onde me formei.

Com meus 15, 16 anos fui centromedio do Flamenguinho, que depois se fundiu com o Juventude; e assim nasceu a Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias do Sul meu time de coração até hoje.

E foi lá em Caxias do Sul que iniciei minha vida política militando no movimento estudantil. Aos 16 anos me tornei presidente do Grêmio do Ginásio Noturno para Trabalhadores e depois do Ginásio Estadual Santa Catarina.

Trabalhei como vendedor de frutas, de quadros de santos, de produtos de beleza. Depois com carteira assinada trabalhei na Vinícola Rio-grandense, na Dalsoto, na Gettal, na Mesa e, ainda hoje, sou funcionário do grupo Tramontina.

Caxias está a 127 quilômetros de Porto Alegre e 1900 de Brasília. Sua população é de mais de 400 mil habitantes.

A Festa Nacional da Uva é a principal festividade de Caxias do Sul, dedicada a celebrar a colonização italiana e reavivar as tradições históricas da comunidade.

Realiza-se a cada dois anos desde 1931, e anima toda a cidade em uma variedade de eventos que se desenrolam nos quinze dias de sua duração.

No Parque de Exposições são montados centenas de estandes que apresentam os produtos agrícolas típicos da região, naturalmente com destaque para a uva, além de outras seções darem uma amostragem da atividade local nos setores da culinária, da indústria e do comércio.

Acontecem também shows de música, teatro, danças, distribuição gratuita de uva, exposições temáticas, artísticas e históricas, jogos desportivos típicos da vida colonial como arremesso de queijo, amassamento de uva com os pés e corrida de tratores, as cantinas e vinícolas se abrem para os turistas. O evento mais marcante é o desfile de carros alegóricos, que ilustram vários aspectos do tema proposto para cada edição.

No desfile aparecem a rainha e as princesas da Festa, consideradas verdadeiras embaixatrizes da cidade, divulgando-a em outros lugares.

Embora os imigrantes italianos sejam os protagonistas da Festa, outras etnias que participaram da construção da cidade também são representadas e homenageadas.

Além da Festa nacional da Uva, o turista pode visitar também La Città, Caminhos da Colônia, o Monumento Nacional ao Imigrante, obra de Antônio Caringi, o Museu Ambiência Casa de Pedra, a Catedral e o Museu Municipal, Estrada do Imigrante e Ana Rech, onde o visitante conhece a história da cidade e dos imigrantes enquanto tem a oportunidade de saborear pratos tradicionais e apreciar paisagens características.

Há também para visitação os distritos rurais de Fazenda Souza, Santa Lúcia do Piai, Vila Cristina, Vila Oliva e Vila Seca – todos eles tradicionais.

Antes de aprofundar mais esta minha fala, eu lembro aqui o escreveu o poeta Mário Quintana:

"O segredo é não correr atrás das borboletas... É cuidar do jardim para que elas venham até você."

De certa forma esta inspiração de Mário Quintana mostra um pouco do espírito da serra gaúcha.

A serra gaúcha serviu de inspiração para as letras e para o cinema: o 'Quatrilho', livro de José Clemente Pozenato, chegou a tela grande com direção de Fábio Barreto. Em 1995 o 'Quatrilho' foi indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro.

Sras e Srs., há muito, essa região afirma-se como o mais relevante destino turístico do Estado do Rio Grande do Sul. Não é sem razão.

Na Serra Gaúcha, a história e a natureza dialogam, interagem, criando condições excepcionais para o bem-estar do visitante.

De um lado, a vinda dos imigrantes alemães e italianos trouxe manifestações da cultura riquíssima dessas sociedades, como a gastronomia, a música, o folclore, a arquitetura, as festividades, os dialetos das regiões de origem.

De outro, o ambiente local, a geografia da Serra Gaúcha, apresenta características extremamente favoráveis ao turismo.

São elas o relevo, que oferece vistas esplêndidas; o clima, frio no inverno e ameno no verão, em que se podem viver as delícias típicas da estação fria e relaxar durante a estação quente; a vegetação de hortênsias e outras flores, que enchem os olhos do visitante de cores e formas; os rios e cachoeiras, que constituem oportunidades incríveis para passeios e fotografias; entre outras coisas boas.

Gostaria de mencionar alguns destinos, Sras e Srs. Senadores, com a ressalva de que meu intuito é apenas o de exemplificar.

Afinal, é impossível esgotar o tema num pronunciamento, ou mesmo num livro. Isso sequer é desejável, tendo em vista as doces descobertas que se podem fazer na Serra Gaúcha.

Os destinos mais célebres da região são, sem dúvida, os Municípios de Gramado e Canela, que dispensam apresentações.

Em Gramado, o turista admira a arquitetura de inspiração européia; visita e se diverte nos museus, parques e exibições; maravilha-se com o ambiente paisagístico de colinas e lagos;

degusta as refeições das galeterias, das casas de fondue, dos cafés coloniais; compra roupas em algumas das melhores malharias do Brasil; e, claro, saboreia o delicioso chocolate locai.

Na vizinha Canela, os turistas vivenciam aventuras como a prática de rafting no rio Paranhana, contemplam a paisagem majestosa de cascatas como a do Caracol, caminham em parques como o das Sequoias e o da Ferradura, visitam museus como o Mundo a Vapor.

Os Municípios de Gramado e Canela estão entre os principais destinos de lua de mel do nosso País, e eu acho isso muito natural: trata-se de um lugar fantástico para se passar um momento tão especial de nossas vidas. Mas a Serra Gaúcha oferece diversas outras atrações.

Em Antônio Prado, por exemplo, temos a arquitetura do casario italiano, da Igreja da Matriz. Em Bento Gonçalves, temos as vinícolas, onde os turistas podem provar os melhores vinhos do País.

Em Cambará do Sul, temos os cânions dos Aparados da Serra, essa majestosa escultura da natureza. Em Rolante e Riozinho, temos cachoeiras onde os turistas podem banhar-se, antes de provar as deliciosas cucas locais.

Em Três Coroas, temos o templo budista. Volto a dizer aqui: não há mesmo como esgotar o tema, infelizmente – ou felizmente! Afinal, tanta diversidade é motivo de orgulho para todos nós.

Eu gostaria ainda, Sras e Srs. Senadores, de aproveitar esta oportunidade para destacar o valor turístico de algumas das rotas entre os Municípios da região.

O passeio por rotas é uma maneira dinâmica de se conhecer a Serra Gaúcha, uma vez que nelas o turista aproveita o tempo de deslocamento para conhecer, explorar, vivenciar a cultura e a natureza.

Tome-se, por exemplo, o passeio de trem entre Bento Gonçalves, Carlos Barbosa e Garibaldi, a Maria Fumaça: em plena viagem, há apresentações de música e cultura italiana e gaúcha, além de degustação de vinhos e espumantes produzidos nessas localidades.

Temos a Rota do Sol, a rodovia que liga o litoral do Rio Grande do Sul à Serra Gaúcha. Começa em Terra de Areia, a famosa capital gaúcha dos abacaxis, e passa por Garibaldi, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, entre outros Municípios.

A viagem por essa rodovia é marcada por vistas panorâmicas impressionantes.

Outra rota repleta de atrativos é a Romântica, que liga a Serra a cidades do Vale dos Sinos, como Novo Hamburgo e São Leopoldo.

Ao transitar pela Rota Romântica, os turistas podem visitar cidades que são verdadeiros oásis de sossego, como Morro Reuter e Santa Maria do Herval, conhecer igrejas, comprar produtos locais e itens de artesanato, que são de notória qualidade.

A propósito, uma observação: ao viajar pela Rota Romântica, não se deve em absoluto esquecer a câmera fotográfica, porque a paisagem de plátanos, araucárias, azaleias, begônias e outras plantas é magnífica. Para quem gosta de fotografia, é uma oportunidade imperdível.

E, claro, há a Rota do Vinho, a RS-444, que liga a região de Bento Gonçalves à de Santa Tereza.

Nessa estrada e nas vias próximas, temos roteiros específicos de enoturismo, pelos quais os turistas vão de vinícola em vinícola, apreciando as variedades da bebida.

São caminhos como os do Vale dos Vinhedos, nos Municípios de Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Belo do Sul; dos Vinhos dos Altos Montes, entre Flores da Cunha e Nova Pádua; e do Vale Trentino, em Caxias do Sul, entre diversas outras opções. Novamente, não há como não ser injusto, já que são tantos passeios únicos, cada um com suas atrações, suas riquezas, e tão pouco tempo para discorrer sobre eles.

Vejam, Sras e Srs. Senadores, quanta coisa há para se fazer na Serra Gaúcha. Não surpreende que a região se tenha tornado um verdadeiro polo da atividade turística no Estado e no Brasil.

Afinal, os cidadãos locais, dotados de uma cultura de empreendedorismo e trabalho duro, sabem aproveitar muito bem o potencial de seus Municípios.

Combinam assim a alegria e hospitalidade naturais dos brasileiros com uma economia de turismo desenvolvida e um setor de serviços profissionalizado e altamente competente.

São exemplos concretos disso os inúmeros eventos que se fazem anualmente na região. Trata-se de festivais como o de Cinema, em Gramado, a Oktoberfest de Igrejinha e o festival de folclore, em Nova Petrópolis; celebrações como o lindo Natal Luz, também em Gramado; a Festa Nacional da Uva, de Caxias do Sul, que já falei aqui; a Festa da Vindima, em Garibaldi; entre muitos outros eventos.

Temos também eventos corporativos, de categorias profissionais, nos hotéis e centros de convenções dos Municípios. Só em 2014 há o Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, que se realizou em Gramado; o congresso de cirurgia do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, que se celebra agora em novembro em Bento Gonçalves; o Congresso Latino Americano de Enoturismo, também em Bento; o Congresso Nacional de Vereadores, em Canela, e muitos outros. Esses eventos, Sras e Srs., demonstram o desenvolvimento e a sustentabilidade da economia de turismo na Serra Gaúcha.

Sras e Srs., como mencionei anteriormente, não há como fazer justiça, em apenas um pronunciamento, ao conjunto de destinos e atrativos da Serra Gaúcha como um todo.

Espero, no entanto, ter conseguido expor os méritos turísticos desses Municípios, bem como transmitir ao menos um pouco do meu enorme apreço pela região.

Era o que tinha a dizer.

Durante o discurso do Sr. Paulo Paim, o Sr. Mozarildo Cavalcanti deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Anibal Diniz.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Diniz. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Obrigado, Senador Paim. Parabéns pelo pronunciamento.

Agora, com a palavra, o Senador Mozarildo Cavalcanti, do PTB de Roraima.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Sr. Presidente, peço que V. Exa considere na íntegra o meu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Diniz. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Será publicado do jeito que V. Exa está solicitando.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (Bloco União e Força/PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Anibal Diniz, Srs. Senadores, Sras Senadoras, telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, pessoas que nos abrilhantam aqui das galerias, eu até poderia dizer que já dava para ter enjoado de falar desse tema aqui da tribuna. Mas não dá, porque, primeiramente, vejamos o seguinte: nós temos uma política indigenista puramente territorialista. Não é uma política indigenista que tenha como objetivo o ser humano. Portanto, não é uma política humanística.

Interessante que o meu Estado é um Estado que já tem 32 reservas indígenas demarcadas, correspondendo a mais de 50% do seu território e, da população indígena existente no meu Estado, mais de 50% moram na capital ou nas sedes dos Municípios. Portanto, nas aldeias mesmo, vive a minoria.

Agora, somos surpreendidos... Nem bem passou o episódio da famosa reserva indígena Raposa Serra do Sol, que se localiza na fronteira do Brasil com a Guiana e a Venezuela e, depois de termos participado – eu fui presidente da Comissão Temporária Externa do Senado, que esteve naquela região, ouviu os índios, ouviu os não-índios e encontrou uma saída harmônica para demarcar sem excluir. No entanto, lamentavelmente, não foi acatada pelo Poder Executivo, terminou sendo julgada pelo Supremo Tribunal Federal, que, pelo menos, mesmo dando ganho de causa à Funai, essa que é a verdade, colocou 19 condicionantes para a demarcação de terras indígenas e, principalmente, expansão de terras indígenas.

Pois bem. Quando nós ainda nem nos recuperamos do que existe dessa forma lá na região leste, na Raposa Serra do Sol, onde existia a maior área de plantação de arroz irrigado do Estado, que respondia por mais de 25% do PIB do Estado, e além de tirar de lá também pessoas de famílias tradicionais, cujos bisavós tinham ido para lá, e a terceira geração teve que sair porque foram considerados pela Funai como intrusos e foram "desintrusados".

O compromisso, inclusive com a interferência do Tribunal Federal de Recursos, na época foi o Desembargador Jirair que esteve lá, garantiu-se que se iria indenizar todas as famílias. Quatrocentas famílias saíram de lá. Interessante: em algumas famílias, o marido era índio, a mulher não índia, ou o inverso; mas todo mundo teve que sair. Então, não ficou ninguém que não fossem somente os indígenas propriamente ditos.

Hoje, portanto, depois desse estelionato... Porque a impressão que dá é que a reserva indígena é uma terra do índio; não é, é uma terra para usufruto dos índios. E o que acontece? Depois de demarcada, a Funai simplesmente vira as costas para essas reservas indígenas e entrega para ONGs internacionais tomarem conta do pedaço. E isso está acontecendo justamente num Estado fronteiriço com a Venezuela e com a Guiana, a maioria das reservas indígenas demarcadas na fronteira.

Agora surge a história de que a Funai descobriu uma tribo isolada no sul do Estado, no Município de Rorainópolis, que é o Município maior produtor agrícola e pecuário do Estado, e a Funai localizou esses índios, que ela diz que são isolados. E diz assim, o jornal *Folha de Boa Vista* publicou a seguinte matéria:

Produtores rurais afirmam que estão sendo aterrorizados por servidores da Funai para que deixem a área sem qualquer processo legal.

Funai afirmou que nova tribo de nome Pirititi [...]

É até bom saber quem colocou esse nome, se foram os índios mesmo ou se foi algum conjunto de ONGs. E quando estou falando aqui de ONGs, Sr. Presidente, não vou muito longe, não. Lá no meu Estado, na fronteira de Roraima com o Amazonas, existe uma reserva indígena, Waimiri-Atroari, em que uma rodovia federal cruza essa reserva, e os índios, através de uma ONG, fecham a estrada a partir das 18 horas. Não existe nenhum caso no Brasil em que isso aconteça. Isso é inconstitucional! É uma rodovia federal, portanto, da União, que passa dentro de uma terra da União, que é a reserva indígena, em que se fica sem poder transitar nesse período de 18 horas até as 6 horas da manhã do outro dia.

Então, vejam bem, essa tribo, por meio dessa ONG que existe lá, não permite que o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), recupere o trecho da rodovia federal que está dentro da reserva. Eu pedi informações ao DNIT, recebi, fiquei estarrecido e encaminhei à Procuradoria-Geral da República. Porque, vejam bem, é um órgão federal proibindo outro órgão federal de fazer a manutenção de uma rodovia federal e, ainda por cima, o mais grave, a Funai não quis fazer o convênio direto com o DNIT, mas mandou que se fizesse com a ONG. Isso é um caso muito preocupante!

Voltando a essa nova reserva indígena no meu Estado:

Morador da Vila do Equador, localizada no Município de Rorainópolis, sul do Estado, o agricultor José Fernandes denunciou que ele e outros moradores da região, entre as vicinais II da região e vicinal II do Matin, estão sendo coagidos e ameaçados por funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) para que deixem o local. O órgão indigenista informou que uma nova tribo isolada foi identificada na região, a etnia [chamada de] Pirititi, e que todos os ocupantes de lotes serão retirados.

"Eles estão entrando de comboio vindo de Manaus (AM), carros cheios de funcionários e dizendo que vão tomar a área, que nós não devemos mais plantar e nem construir mais nada, porque as terras são deles", disse. Conforme o agricultor, são mais de 80 famílias que vivem na região e que estão sendo aterrorizadas pelos funcionários que querem desocupar a área. "Eles fotografam tudo, nossas terras, e dizem que temos que sair do local, pois surgiu uma nova tribo indígena, a Pirititi. Isso não existe", relatou.

Conforme José Fernandes, a Funai pretende retirá-los do local para ampliar a área indígena próxima à localidade. "O que eles querem é ampliar a área dos Waimiri-Atroari [– que foi essa a que me referi, que está impedindo que se faça a recuperação da rodovia e também o trânsito pela rodovia 24 horas por dia –], que vivem lá perto. [Portanto, teriam suas terras ampliadas.] Querem desapropriar essas pessoas, todas documentadas, e dar mais de 40 mil hectares de terras novas para os índios", destacou.

O agricultor disse que os moradores da região pretendem realizar, na próxima segunda-feira, 24 [passa-da], uma manifestação no local para proibir a entrada dos funcionários que informaram que levariam a documentação para fazer a retirada deles. "Nós não vamos permitir. Ninguém vai nos tirar de lá. Pode ocorrer até um conflito lá, nós não temos medo", [falou o agricultor].

Então, Sr. Presidente, é lamentável. Parece, para algumas pessoas que não conhecem a realidade da Amazônia, não conhecem a realidade de uma comunidade indígena e que não estão envolvidas com essas ONGs, que têm outros objetivos aqui no Brasil, essas pessoas, às vezes de boa-fé, acham que reclamar contra a excessiva demarcação de terras indígenas é estar contra os índios.

Nunca estive contra os índios. Eu fui um médico que exerci minha profissão em Roraima e atendi mais indígenas do que não indígenas, indo, inclusive, às comunidades indígenas, para atendê-los lá nas comunidades indígenas.

O que vejo, hoje, nessas comunidades indígenas, em todas, tanto nas mais antigas quanto nas atuais? Um total abandono pela Funai. Aliás, os índios já chamam de "funerária nacional do índio", porque ela, realmente, não dá nenhum tipo de assistência às pessoas, seja aos homens, às mulheres ou às crianças. Os índios ficam, então, ao deus-dará e terminam por sair das comunidades, como eu disse, para morar na capital ou na sede dos Municípios, onde eles conseguem algum trabalho para melhorar de vida.

A Funai deu a sua versão:

A representação da Funai em Boa Vista explicou que a tribo indígena Pirititi foi detectada no final de 2013 [portanto, no ano passado] na região de Rorainópolis. Conforme o órgão, esses índios são considerados isolados e foram detectados no final do ano passado. A partir desse momento, iniciou-se um processo de intervenção administrativa da área. "Como são índios isolados, todos os atos produzidos em terras indígenas são considerados nulos quando se identifica uma comunidade isolada. Mesmo que eles (pro-

dutores rurais) tenham documentos. Depois haverá uma indenização das benfeitorias", explicou o órgão. Quanto à coação feita pelos funcionários, a Funai não se pronunciou.

Aí, vem a questão da indenização pelas benfeitorias. Eu já disse aqui, e estou repetindo, que foi o que aconteceu com as 400 famílias que foram retiradas da Reserva Raposa Serra do Sol, no nordeste do meu Estado. Até hoje, muitas delas estão ainda vivendo em acampamentos e nunca receberam, adequadamente, as suas indenizações.

Eu quero aqui fazer um apelo ao Governo Federal. Eu não vou fazer um apelo à Funai porque sei que ela tem essa visão e é totalmente manipulada por ONGs. Ali, na Funai, é preciso haver uma investigação tipo Petrobras, porque existem vários casos de coisas comprovadas, inclusive com voos fictícios, mas pagos, a comunidades indígenas, principalmente o não atendimento na área de saúde.

Então, quero fazer um apelo aqui ao Governo Federal, especialmente ao Sr. Ministro da Justiça. Vou enviar um requerimento de informação tanto ao Ministro da Justiça quanto ao Presidente da Funai, porque legalmente ela existe, para que sejam dadas informações técnicas e, de fato, corretas sobre essa nova ameaça que paira sobre meu Estado.

Meu Estado é, em área territorial, Senador Paim, quase equivalente a São Paulo, mas, em população, é o menor Estado da Federação. Talvez, por isso, por ter pouca população, estão aproveitando para encher o Estado de reserva indígena, sem que haja uma correlação. Não há sequer um estudo definitivo da Funai.

Descobriu-se tribo indígena no final do ano passado! Quantas décadas ou séculos está a Funai, com os nomes que lhe antecederam, como Serviço de Proteção ao Índio, e não encontraram esses índios ali. Numa estrada que passa por esse Município, cruzando-o de norte a sul, rumo a Manaus, agora descobrem novos índios!

Eu acho, realmente, que essa política indigenista do País precisa ser objeto de investigação. A Funai precisa ser objeto de investigação. Espero que, assim como descobrimos coisas horríveis com o mensalão, com o "petrolão", terminemos por descobrir também com a "funerária nacional do índio".

Não posso aceitar calado que essas coisas aconteçam. Pena que eu esteja terminando meu mandato agora, porque, se não, eu iria propor uma CPI e uma Comissão Temporária Externa do Senado para estudar esse caso. Mas também não vou ficar de braços cruzados. Vou pedir as informações e ver quais são as saídas legais para tomarmos e não ficarmos apenas ouvindo o que a Funai fala e deixando fazer o que a Funai quer fazer.

Peço, Senador Anibal, a V. Exa, embora o tenha lido quase todo, que autorize a transcrição, na íntegra, do material em que me baseei para fazer este pronunciamento.

Muito obrigado.

DOCUMENTO ENCAMINHADO PELO SR. SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI EM SEU PRO-NUNCIAMENTO

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e §2°, do Regimento Interno.) Matéria referida:

- Jornal Folha Boa Vista, de 20/11/2014.

Funai anuncia surgimento de nova tribo e ameaça retirar produtores

ROBAINÓPOLIS

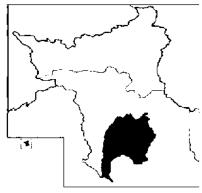
CIDADES >> CAPITAL

Funai anuncia surgimento de nova tribo e ameaça retirar produtores

Produtures rurais afirmam que estão sendo aterrorizados por servidores da Funai para que deixem a área sem qualquer processo legal

REDAÇÃO

20/11/2014 12:05



Fanar afirmou que nova tribo de nome Piritti foi el contrada em Roramópolis (Foto-Divulgação)

Moracior da Vila do Equador, localizaca no Municipio de Roramépois, sul do Estado, o agricultor José Fernandes denunciou que ele e outros moradores da região, entre as vicinais II da região e vicinal II do Matin, estão sendo coagidos e ameaçados por funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai) para que deixem o local. O órgão indigenista informou que uma nova tribo isolada foi identificada na região, a etnia Pirititi, e que todos os ocupantes de lates senãu retirados.

"Eles tão entrando de comboio vindo de Manaus [AM], carros cheio de funcionários e dizendo que vão tomar a área, que nós não devemos mais plantar e nem construir mais nada porque a terras são deles", disse. Conforme o agricultor, são mais de 80 familias que vivem na região e que estão sendo aterrorizadas pelos funcionários que querem desocupar a área. "Eles fotografam tudo, nossas terras, e dizem que temos que sair do local, pois surgiu uma nova tribo indigena, a Pirititi. Isso não existe", relatou.

Conforme José Fernandes, a Funai pretende retirá-los do local para ampliar a área indígena próxima à localidade. "O que eles querem é ampliar a área dos Waimiri-Atroari, que vivem á perto. Querem desapropriar essas pessoas todas documentadas e dar mais de 40 mil hectares de terras para os índios", destacou.

O agricultor disse que os moracores da região pretendem realizar, na próxima segunda-feira, 24, uma manifestação no local para proibir a entrada dos funcionários que informaram que levariam a documentação para fazer a retirada deles. "Nós não vamos permitir. Ninguém vai nos tirar de lá. Pode ocorrer até um conflito lá, nós não temos medo", frisou.

FUNAI - A representação da Punai em Boa Vista explicou que a tribo indígena Piritiri foi detectada no final de 2013 na região de Rorainópolis. Conforme o órgão, esses índios são considerados isolados e foram detectados no final do ano passado. A partir deste momento, iniciou-se um processo de intervenção administrativa da área.

"Como são índios isolados, todos os atos produzidos em terras indígenas são considerados nulos quando se identifica uma comunidade isolada. Mesmo que eles [produtores rurais] tenham documentos. Depois haverá uma indenização das benfeitorias", explicou o órgão. Quanto a coação feita pelos funcionários, a Funai não se pronunciou.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Diniz. Bloco Apoio Governo/PT – AC) – Obrigado, Senador Mozarildo Cavalcanti. Convido, agora, o Senador Paulo Paim para assumir a Presidência dos trabalhos.

O Sr. Anibal Diniz deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Passamos a palavra, neste momento, depois de ouvirmos o Senador Mozarildo, agora, ao Senador Anibal Diniz, do PT do Acre, para que ele faça o seu pronunciamento.

De antemão, Senador, permita que eu diga que estou muito feliz com a reação, lá, no Estado, do projeto de V. Exª, que eu tive a honra de relatar, já que V. Exª me convidou para relatar. O seu projeto vai, eu diria, resumindo, garantir que as mulheres tenham um terço das vagas aqui, no Senado.

Parabéns a V. Ex a!

Esperamos que a matéria seja votada nessa quarta-feira.

O SR. ANIBAL DINIZ (Bloco Apoio Governo/PT – AC. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Se Deus quiser, Senador Paim. Estamos com grande expectativa de que a gente consiga votar o PLS nº 132, que garante exatamente isso que V. Exª mencionou. Garante que, nas eleições com duas vagas para o Senado, a gente tenha equilíbrio de gêneros, sendo uma vaga para as candidaturas femininas e outra vaga para as candidaturas masculinas.

Dessa forma, caso a gente tenha esse projeto aprovado e transformado em lei, nós vamos ter, no futuro, a Casa do equilíbrio da Federação, que é o Senado Federal, com os três representantes de cada uma das unidades, sendo que, cada uma das unidades da Federação terá, no mínimo, uma representante do sexo feminino. Ou seja, teremos a garantia de uma vaga para as mulheres, outra vaga para os homens e a terceira vaga seria disputada entre as candidaturas masculinas e femininas.

Dessa maneira, Senador Paim, já agradecendo imensamente o relatório de V. Exª, nós teremos a possibilidade de fazer justiça às mulheres do Brasil. Mesmo sendo a maioria do eleitorado, mesmo sendo a maioria da população, elas têm uma sub-representação tanto aqui, no Senado, quanto na Câmara Federal. Aqui, no Senado, das 81 cadeiras existentes, apenas 13 são ocupadas por mulheres. Na Câmara dos Deputados, das 513 cadeiras existentes, apenas 45 são ocupadas, hoje, por mulheres; e, em 2015, serão ocupadas 50 das 513 cadeiras da Câmara Federal.

Portanto, o nosso projeto é atual. É um projeto que atende à necessidade de melhorar a *performance* do Brasil no *ranking* mundial da participação feminina no Parlamento.

O Brasil ocupa a 158ª posição no *ranking* mundial. Esse *ranking* foi construído pela União Interparlamentar. O Brasil tem uma das piores colocações do mundo, e nós precisamos tomar algumas atitudes, desenvolver alguma política afirmativa, de tal maneira que se permita que haja uma representação mais significativa do ponto de vista numérico das mulheres aqui nesta Casa.

Nas carreiras de Estado, naquelas carreiras em que se exige concurso público, as mulheres já têm uma posição de equilíbrio em relação aos homens. As mulheres ocupam funções importantes, como a de desembargadora, juíza, procuradora da República, procuradora do Estado, ocupam os Ministérios Públicos, os Tribunais Regionais, os Tribunais Estaduais. Elas já têm uma posição de relativo equilíbrio em relação aos homens, mas, na representação parlamentar, as mulheres têm uma sub-representação, porque o número é bem aquém do que seria justo que elas ocupassem, em termos de cadeira no Parlamento.

Exatamente por isso, Senador Paim, o nosso projeto, que está sob vista coletiva – e, se Deus quiser, será apreciado na próxima quarta-feira –, garante, nas eleições com duas vagas para o Senado, que uma vaga seja destinada às candidaturas femininas e outra vaga destinada às candidaturas masculinas.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, telespectadores da TV Senado, ouvintes da Rádio Senado, ocupo a tribuna neste momento para destacar e fazer um cumprimento especial à vitória de Tabaré Vázquez nas eleições deste domingo, no Uruguai, o que confirma o terceiro governo consecutivo da Frente Ampla, que é uma coligação de partidos de esquerda que vêm governando aquele país.

O médico, socialista, Tabaré Vázquez já governou de 2005 a 2010 e vai suceder o Presidente José Pepe Mujica. O novo presidente conseguiu 53,6% dos votos, contra 41,1% dos votos do seu adversário, Luis Lacalle Pou.

A Frente Ampla conquistou ainda a maioria no Congresso, no primeiro turno das eleições, em outubro passado. É interessante notar que, também em seu discurso de vitória, a exemplo do que fez aqui, no Brasil, a Presidenta reeleita Dilma Rousseff, Tabaré Vázquez convidou a oposição para o diálogo e disse que o seu governo não será "mais o mesmo", porque o país que vai presidir, nos próximos cinco anos, "não é o mesmo de 2005, nem o mesmo de 2010".

Avaliamos que estamos num momento político interessante na América Latina, com derrotas sucessivas do modelo baseado no neoliberalismo. As posições mais voltadas para o humanismo e para as ações sociais têm ganhado maior apoio da população que o neoliberalismo.

Os governos democráticos e populares da América Latina foram aprovados com louvor, desta vez no Uruguai. Bachelet, no Chile, Dilma e Tabaré venceram campanhas duras, polarizadas pela oposição política e pela oposição da mídia, contra os avanços sociais e os avanços econômicos desses governos.

A vitória de Tabaré Vázquez foi em decorrência da notável administração do Presidente Mujica, que manteve o Uruguai num bom desempenho econômico, mesmo em meio à crise econômica mundial, e manteve, ao mesmo tempo, o país no rumo de conquistas inovadoras. Em sua gestão, a economia cresceu 4,4% no ano passado, dois pontos acima da média regional, e as políticas sociais reduziram a extrema pobreza para 2%, e o número de pobres, para 10%.

As leis sociais, como a legalização do aborto, o casamento *gay* e a maconha atraíram a atenção mundial. Esses assuntos polêmicos foram assumidos de público pelo ex-Presidente Mujica e causaram grande impacto na opinião pública mundial, exatamente por serem assuntos absolutamente polêmicos.

Para o futuro, o novo presidente do país vizinho pretende concentrar o foco na segurança, na educação, na saúde, na habitação e na infraestrutura, além da proteção social e inovação. O novo presidente pretende ainda, além de mais trabalho, melhor emprego e sustentabilidade ambiental e continuar no mesmo caminho do desenvolvimento econômico e social, trilhado pelo Presidente Mujica.

Acreditamos fortemente nesse esforço e temos confiança de que esse novo governo seguirá contribuindo de forma significativa para melhorar a democracia e melhorar a cidadania naquele país, o Uruguai, que caminha a passos largos no sentido de construir melhores condições para os seus habitantes, o povo uruguaio.

Sr. Presidente, para concluir este meu rápido pronunciamento, eu gostaria de fazer menção à reunião que fizemos, na última sexta-feira, em Rio Branco, da Bancada Federal do Acre. Tanto Parlamentares eleitos para o período de 2015 a 2018, quanto os Parlamentares que estão em pleno exercício do seu mandato, ou os que estão finalizando o seu mandato, como é o meu caso, fizemos uma reunião para tratar das emendas parlamen-

tares para o período de 2015, para o Orçamento de 2015. Foi uma reunião bastante profícua, com a presença de prefeitos, com a presença de instituições, como a Universidade Federal do Acre, a Procuradoria Regional do Trabalho, o Ministério Público Estadual e, também, o Instituto Federal de Educação, o Ifac.

Durante essa reunião, ficou acertado que as 15 emendas de Bancada a serem apresentadas pela Bancada Federal do Acre continuarão com prioridade para o Governo do Estado, prefeituras e, também, para essas instituições federais.

Os Parlamentares, por unanimidade, chegaram ao entendimento de que as quatro instituições que apresentaram projetos em defesa, visando conseguir uma emenda de Bancada para os seus projetos – no caso a Universidade Federal do Acre, o Ifac, a Procuradoria Regional do Trabalho e o Ministério Público – terão, cada uma delas, uma emenda de Bancada – esse foi o compromisso da Bancada Federal do Acre. Duas emendas serão destinadas à Prefeitura de Rio Branco, que é a capital e tem a maior parte da população – pelo menos 50% da população do Acre está em Rio Branco, ou próximo disso. Outra emenda de Bancada vai para a cidade de Cruzeiro do Sul, e outras duas emendas serão destinadas a todos os Municípios com prioridade para dois projetos especiais. Um deles é o projeto de ramais, que merece uma atenção especial nesse próximo período. Entendemos que essa emenda deve ser destinada ao Governo do Estado, para tratar do programa de ramais no ano de 2015.

Quanto à outra emenda também voltada para os Municípios, chegou-se ao entendimento de que também deve ser destinada ao Governo do Estado para a política de resíduos sólidos, porque há uma exigência de que todos os Municípios tenham um sistema de destinação adequada para o lixo. E como a maioria das prefeituras do Acre não tem condição de desenvolverem projetos, ficou entendido que a Bancada Federal apresentaria uma emenda de Bancada para o Governo do Estado, a fim de que pudesse coordenar um grande projeto, visando a implantação das unidades de resíduos sólidos para a destinação adequada do lixo de cada um dos Municípios do Acre.

Como Rio Branco já tem a sua unidade de tratamento de resíduos sólidos e Cruzeiro do Sul já tem uma estrutura para fazer o seu encaminhamento, as outras 20 prefeituras é que contariam com esse apoio, somando os esforços do Governo do Estado, do Governo Federal e da Bancada Federal para que tivéssemos uma resposta a esse problema, que é um problema que aflige todos os Municípios.

Então, o Prefeito de Rio Branco, Marcus Alexandre, que é o Presidente da Associação de Municípios do Acre, ficou encarregado de ter uma reunião técnica com a equipe do Governo do Estado, com o próprio Governador Tião Viana, para esse encaminhamento.

As outras emendas são destinadas também ao Governo do Estado para os projetos estratégicos.

O mais importante é que essa foi a primeira reunião da Bancada Federal do Acre depois das eleições, e o clima é de completo comprometimento com o futuro do Acre e com os projetos que dizem respeito ao bem-estar da população acreana.

Portanto, faço o registro de que a Bancada Federal do Acre esteve reunida na última sexta-feira, sob a coordenação do Senador Sérgio Petecão, com a presença e a organização do Prefeito Marcus Alexandre, Prefeito da capital e Presidente da Associação dos Municípios do Acre. Essa reunião contou com a presença de diversos prefeitos, de diversos Municípios do Acre e também das instituições que apresentaram os seus projetos e convenceram os Parlamentares a destinarem emendas de Bancada para que possam desenvolver suas atividades, caso consigam sucesso na liberação desses recursos, o que tem sido uma batalha tremenda a cada ano, cada vez mais difícil.

Mas fica a nossa esperança de que, no ano de 2015, haja um tratamento diferenciado para as emendas apresentadas, porque são todas destinadas a projetos muito importantes para as prefeituras.

E vale ressaltar que, em relação às emendas individuais, ficou acertado que serão prioritariamente destinadas aos Municípios, uma vez que as instituições que se apresentaram tiveram prioridade nas emendas de Bancada.

Assim, Sr. Presidente, termino este meu pronunciamento, dizendo que estamos na reta final do ano, na reta final do meu mandato. Daqui para frente, vou apresentar as nossas atividades, as nossas informações, e também preparar o caminho para a minha retirada da tribuna, pois o mandato termina neste período legislativo. Mas ainda terei oportunidade de voltar e fazer a despedida, prestando contas do que foram esses quatro anos de mandato aqui, na condição de Senador da República, representando o Estado do Acre.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Esse foi o Senador Anibal Diniz. Senador Jarbas, pode se pronunciar agora ou posso dar a palavra a um Líder, como V. Exa achar melhor. (Pausa.) **O SR. JARBAS VASCONCELOS** (Bloco Maioria/PMDB – PE. *Fora do microfone*. Sem revisão do orador.) – Então coloque um Líder.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Um Líder, Senador Humberto Costa. E teremos ainda o Lindbergh Farias antes do senhor.

Será o Líder Humberto Costa. Pode ser, em seguida, o Senador Jarbas? (Pausa.)

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT – RJ. *Fora do microfone*. Sem revisão do orador.) – O Senador Jarbas.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Eu faço uma inversão aqui.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Apoio Governo/PT – PE. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srªs Senadoras, Srs. Senadores, telespectadores da TV Senado, ouvintes que nos acompanham pela Rádio Senado, eu venho aqui, a esta tribuna, na tarde de hoje, para externar o meu estranhamento e o meu mais veemente repúdio a declarações extremamente infelizes que o nosso colega, o Senador Aécio Neves, deu a um programa de televisão, neste final de semana, veiculado por uma das TVs fechadas.

É lamentável que o candidato derrotado, nas eleições passadas, parece ainda não ter entendido que perdeu e, por não querer aceitar a derrota, Sr. Presidente, continua perdendo e reduzindo a sua estatura política a cada declaração desastrada que dá. É um caso inusitado em que a derrota subiu à cabeça, em que o fracasso subiu à cabeça.

O candidato derrotado – que tem se sentido cada vez mais à vontade na sofrível interpretação do papel de vítima do processo eleitoral – quer, agora, reinventar a história, ao negar que tenha perdido a disputa para a Presidenta Dilma e para a coligação de partidos políticos que apoiaram a candidatura dela.

Vencido pela insofismável vontade da maioria dos brasileiros, ele, agora, cria o seu próprio enredo para a peça que imagina encenar, dizendo que perdeu – abro aspas – "para uma organização criminosa que se instalou no seio de algumas empresas patrocinadas por esse grupo político que está aí" – fecho aspas.

É uma infame ópera-bufa, essa que está sendo protagonizada pelo que eu chamo de "candidato derrotado em exercício", em que sobejam atuações de péssimo gosto e para as quais há cada vez menos holofotes. E não sem motivo: enquanto o Brasil já desmontou os palanques; enquanto, nos Estados, os Governadores eleitos e reeleitos estudam os próximos quatro anos; enquanto a Presidenta da República compõe sua nova equipe e se debruça, dia e noite, sobre medidas que vão ser tomadas a partir de 2015, o quixotesco perdedor das eleições de outubro continua lutando contra imaginários moinhos de vento.

Já estamos em dezembro, Excelência, em dezembro! Não é possível que, mais de um mês depois do pleito, S. Exª ainda esteja em um mundo à parte, ora agindo como se recontasse votos, ora criando novas teorias contra a legitimidade da Presidenta reeleita, ora acenando até para setores golpistas da sociedade.

Chega! Passou da hora de assumir a derrota! Ganhar e perder são atos próprios da democracia. Sei que, durante muito tempo, Senador, V. Exª enchia os pulmões para dizer por aí que se orgulhava de haver se especializado em derrotar o PT. Mas dessa vez não deu, Senador. Não deu! Paciência!

S. Exa foi derrotado em Minas Gerais, seu Estado, e foi derrotado também no seu Estado na disputa pela Presidência da República. Foi derrotado! Pronto! Vire a página. Abra um novo livro para a história do nosso País.

É preciso deixar de lado esse comportamento pueril. É preciso reconhecer a derrota e assumir a oposição em que os eleitores o colocaram. A oposição é necessária, é fundamental para contribuir com críticas, com ideias, com propostas – seja no Congresso, seja em outros foros da sociedade – em favor de medidas que façam o País avançar.

Quem recebeu os votos de tantos brasileiros não pode desperdiçar esse patrimônio político. O Senador Aécio Neves teve o voto de 50 milhões de brasileiros, um patrimônio político invejável, que ele está dilapidando a cada dia que passa, ao fazer essa cantilena estéril, que a nada serve, a não ser à disseminação de um comportamento mimado, incompatível com o espírito democrático.

A postura de um opositor é buscar o contraditório ideológico, é fazer o contraponto, é ser a antítese, para que desse embate de ideias possa nascer algo construtivo. Não é ficar eternamente chorando a derrota que sofreu.

Aliás, resta evidente que esse tipo de atitude do candidato vencido já não tem mais eco entre os seus aliados e mesmo dentro do seu próprio Partido. E é óbvio, porque todos, a essa altura, já arregaçaram as mangas e se lançaram ao trabalho. O discurso de uma nota só está absolutamente isolado.

De forma que, contrariamente ao que disse o Senador Aécio, essa não será a eleição que deixará como marca perversa a sordidez para se manter no poder. Não. Essa será a eleição que, legitimamente concluída como um dos maiores eventos democráticos do mundo, deixará como marca perversa a sordidez de quem não se conformou em ter sido derrotado.

Do nosso lado, quero dizer que estamos trabalhando intensamente, junto com todas as forças que querem contribuir para fazer do Brasil um País melhor. A Presidenta Dilma tem envidado todos os esforços para, com novas ideias, erguer seu novo Governo com os melhores nomes, de forma a realizarmos os ajustes que a economia demanda, preservando, ao mesmo tempo, todos os avanços que conquistamos até aqui.

Temos grandes desafios pela frente, mas alguns não esperem ver de nós lamúrias sobre qualquer dessas lutas que teremos de travar. Esses desafios não nos paralisam; eles, antes de tudo, nos instigam e nos estimulam a trabalhar para manter o Brasil nos trilhos do desenvolvimento com inclusão social, onde, com muito esforço, o colocamos.

Nesse processo, a oposição pode contribuir decisivamente. Nós do PT já fomos oposição, e não há quem duvide de que participamos ativamente do amadurecimento da democracia brasileira, com o que colaboramos quando estávamos do outro lado. Hoje, no Governo, nós contamos com os que agora estão na oposição, para também trabalharem em favor do Brasil, travando um confronto político de alto nível em torno de ideias e propostas, e não em torno de veleidades e frivolidades, que não enriquecem o debate e, antes de tudo, se prestam a diminuir o interesse nacional e a estatura daqueles com que elas se envolvem.

À oposição faltam hoje alternativas; na falta de uma visão mais crítica sobre a realidade que estamos vivendo, acusam o Governo de estelionato eleitoral, ficaram sem argumentos depois da formação da nova equipe econômica, ficaram sem argumentos depois que o ministro indicado declarou que vai promover um ajuste. É óbvio que tínhamos que promover um ajuste, e a Presidenta Dilma nunca negou isso, nunca negou em nenhum momento! Ou eles imaginavam que nós, diante da crise que vivemos internacionalmente, vamos ficar assistindo? No momento em que ela assumiu essa posição, eles perderam o argumento. E agora ficam com esse discurso de estelionato eleitoral.

A diferença, que a oposição não consegue enxergar, é que, para nós, diferentemente do que é para eles, o ajuste não é fim, o ajuste é meio. Queremos um ajuste talvez até maior do que gostaríamos de fazer, mas o objetivo é equilibrar a economia do País para retomarmos o crescimento econômico, a distribuição de renda, a recuperação dos salários dos trabalhadores, a melhoria da previdência social e o emprego no nosso País.

Assim, quero reiterar o convite àqueles que ainda insistem em olhar o Brasil pelo retrovisor: que olhem para frente. A gente precisa avançar, e todos os que tiverem boas ideias devem apresentá-las à sociedade, como forma de contribuir com esse processo de avanço do País.

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Apoio Governo/PT – RJ) – Senador Humberto.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Apoio Governo/PT – PE) – Escuto V. Exa, apesar de estar falando como Líder.

O Sr. Lindbergh Farias (Bloco Apoio Governo/PT – RJ) – Eu queria parabenizá-lo. Sem dúvida, o Senador Aécio Neves passou de todos os limites nessa entrevista – a Direção Nacional do PT vai interpelá-lo judicialmente, já há essa decisão da Direção Nacional do PT – e age como um mau perdedor. V. Exª é muito preciso, como Líder do PT nesta Casa, ao oferecer essa resposta aqui da tribuna do Senado. Chamo a atenção de que essa declaração no programa da GloboNews de sábado é mais um episódio. Na verdade, o PSDB questionou a lisura do processo democrático, aquela ação que entrou no TSE, seguida de manifestações de rua estimuladas por eles, sim – algumas pedindo intervenção militar e todas pedindo impeachment da Presidente, que nem tomou posse no segundo mandato! Parece que esses senhores estão olhando para a velha UDN, eles estão se inspirando na década de 50. O Lacerda dizia, sobre o Getúlio, que o Getúlio não podia ser candidato; se fosse candidato, não podia ser eleito; se fosse eleito, não podia governar. Parece que eles voltaram aos anos 50, naquele papel nefasto daquelas posições claramente golpistas – claramente golpistas! – que fizeram contra o governo Getúlio, contra o governo do Juscelino e contra o governo do Jango. A última coisa, Senador Humberto Costa, em relação à campanha sórdida: eu não aquento mais escutar o Senador Aécio falar disso, da campanha sórdida que o PT fez contra ele. Olha o que houve neste País afora – e eu vi isto no meu Estado: militantes do PT foram agredidos também. Uma campanha preconceituosa nas redes sociais por parte de um eleitorado que criticava nordestinos, os beneficiários do Programa Bolsa Família. Nós tivemos um clima como esse. Só que agora, passada essa eleição – V. Exa diz muito bem –, é hora de encerrar esse debate eleitoral. O que o Brasil quer agora é trabalho. E eu acho que o Senador Aécio tenta radicalizar o seu discurso porque está perdendo espaço dentro do próprio PSDB para outras lideranças. Talvez o único caminho para ele seja gritar mais alto, ser o mais radical, porque ele perde espaço porque perdeu a eleição em Minas Gerais e porque há outros líderes, como o Governador Geraldo Alckmin, que podem ser candidatas pelo PSDB à Presidência da República. Talvez seja essa a estratégia do Senador Aécio Neves. Eu lamento que estejam agindo como a velha UDN, que estejam agindo como o partido republicano norte-americano, porque essa discussão da flexibilização da meta de superávit primário é isto: paralisa um País, cria uma crise econômica. Então, quero parabenizar V. Exa pela resposta pronta no dia de hoje.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Apoio Governo/PT – PE) – Agradeço o aparte de V. Exª e o incorporo integralmente.

Quero dizer que nós reiteramos aqui o convite àqueles que ainda insistem em olhar o Brasil pelo retrovisor: que olhem para frente, inclusive o Senador Aécio Neves.

Senador Aécio Neves, V. Exª é muito melhor do que essa entrevista que V. Exª deu. V. Exª tem uma contribuição importante a dar a este País e não ficar com esse discurso do derrotado que não aceita a própria derrota.

Por isso, devo dizer a V. Exa: as eleições passam, o Brasil segue, e quem não seguir com o Brasil corre o risco de ficar para trás, agrilhoado com muita amargura às urnas de uma eleição havida em algum lugar do passado. Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente, Sras Senadoras e Srs. Senadores.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Muito bem. Esse foi o Líder Humberto Costa, colocando o seu ponto de vista em relação à entrevista dada pelo candidato à Presidência da República Senador Aécio Neves.

Passamos a palavra agora ao Senador Jarbas Vasconcelos, que falará como orador inscrito. O Senador Humberto Costa falou como Líder.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, há quase oito anos, cheguei a esta Casa com a esperança de que o nosso País conseguiria trazer para a política os avanços obtidos em outras áreas da sociedade brasileira. Infelizmente, nobre Presidente, Senador Paulo Paim, isso não aconteceu. A política perdeu com a degradação dos governos do PT, que deixou de lado a ética que professava quando estava na oposição para lutar pela permanência no poder, usando todas as armas que estiveram ao seu alcance.

Os escândalos de corrupção se multiplicaram, passando a fazer parte da paisagem cotidiana; a fragmentação partidária atingiu números alarmantes e, em que pese as punições do Supremo Tribunal Federal aos artífices do "mensalão", o crime parece que realmente compensa.

Não me considero um pessimista, mas não posso enxergar o momento atual com os olhos do "Doutor Pangloss", personagem que já citei em outros discursos, aqui desta tribuna. Perdoem-me aqueles que acreditam que estamos vivendo num "País Das Maravilhas" da propaganda governamental. O cenário atual está mais para um filme de terror, daqueles no qual o monstro mata todos os mocinhos. E o filme ganha uma, duas, três sequências.

O cenário é de crise econômica sem precedentes. Por uma margem apertada, devo afirmar que a maioria dos eleitores votou olhando para trás, para antes do mandato da atual Presidente da República. Esse Governo que aí está, da Presidente Dilma Rousseff, não tem condições de implantar as mudanças que o Brasil precisa.

Não adianta inventar o *slogan* "Governo novo, ideias novas", quando a prática adotada, durante toda a campanha eleitoral deste ano, demonstra que os métodos continuam os mesmos.

O que fizeram com a maior estatal do Brasil, a Petrobras? Um dos maiores escândalos do mundo, desvios que chegaram a cifras bilionárias. É um crime de lesa-pátria. Vai demorar anos para a empresa retomar a tranquilidade necessária para enfrentar os desafios, que não são apenas dela, mas que envolvem o nosso próprio futuro como Nação brasileira.

Mesmo na oposição, nunca me comportei pela máxima de "quanto pior, melhor". Tenho responsabilidades para com Pernambuco e para com o Brasil.

Mas me nego a concordar com essa flexibilidade ética que o PT busca implantar no Brasil, de que o mesmo erro pode ser repetido pela enésima vez sem consequência alguma.

Sr. Presidente, Srªs Senadoras e Srs. Senadores, para mim, Senador Paulo Paim, é uma honra me despedir do Senado tendo V. Exª como Presidente desta sessão; pela sua seriedade, pela sua competência e assiduidade. V. Exª, aqui, dá exemplo de vida. Tem um comportamento de cavalheiro com todos, sem distinção de oposição ou Governo. Eu me despeço de V. Exª neste final de meu mandato com muita alegria e muita honra.

A menos de dois meses do término do meu mandato como Senador da República, quero aqui transcrever um trecho da minha fala de estréia – em que V. Exa, Senador Cristovam Buarque, inclusive me aparteou, com muita honra, em minha fala –, representando Pernambuco, no discurso pronunciado no dia 1º de março de 2007, no qual abordei, entre outras questões, o tema das reformas institucionais. É um trecho longo, mas que mostra o quanto não avançamos neste período em assuntos tão fundamentais para o aprofundamento da nossa ainda jovem democracia – abre aspas:

"O primeiro item desse passivo institucional é a Reforma Política, que consideramos a mãe de todas as reformas. Durante a campanha eleitoral do ano passado [ou seja, 2006], sempre que tratávamos do tema, sabíamos que o eleitor mais simples, morador do Sertão de Pernambuco e da periferia do Grande Recife, talvez não compreendesse a prioridade para o assunto.

Por que, diante de tantas questões mais prementes, em especial num País de carências diversas como o nosso, colocamos a Reforma Política acima das demais?

Talvez, diante do desgaste enfrentado pelo Poder Legislativo, o eleitor compreendesse melhor a Reforma Política, sabendo que com ela pretendemos cortar na própria carne.

Essa é uma maneira de enxergar a questão. Mas não é a única.

Proclamamos a República, presidentes foram depostos, reconstruímos a democracia mais de uma vez, porém a relação entre os Poderes permanece semelhante aos últimos anos do Império; o Legislativo quase que completamente submisso ao Poder Executivo.

Diante dessa realidade, precisamos implantar mudanças que fortaleçam os partidos, ampliem a interação com a sociedade, tornando a atividade política mais transparente. Um conjunto de medidas que leve a uma reforma do comportamento político.

Entre as medidas que consideramos prioritárias, estão [isso no dia 1º de março de 2007]:

- a adoção da fidelidade partidária;
- o financiamento público das campanhas eleitorais;
- o fim das coligações proporcionais;
- a implantação do voto distrital misto com listas fechadas;
- a manutenção do segundo turno apenas para as eleições presidenciais;
- o fim das emendas individuais ao Orçamento Geral da União. Devo ainda citar a proposta de emenda constitucional apresentada pelo nobre Senador Marco Maciel, que tivemos a honra de relatar na Comissão de Constituição e Justiça, restabelecendo a Cláusula de Desempenho, mais conhecida como Cláusula de Barreira. Trata-se de mais um passo importante para fortalecer os partidos, dificultando a proliferação das chamadas 'legendas de aluguel.''

Fecha aspas.

Eu queria chamar a atenção, Sr. Presidente, que bastaria esta legislatura, que termina daqui a 15 dias, ter adotado algumas medidas para que nós tivéssemos avançado muito: o fim das coligações nas eleições proporcionais, a fidelidade partidária e a cláusula de desempenho. Medidas fundamentais para evitar as legendas de aluguel e a venda declarada do tempo de televisão nas eleições, pática essa que a Justiça Eleitoral tem conhecimento.

Após tanto tempo, permanecem válidas as premissas que abordei naquele início de março, há quase oito anos, com imensos agravantes – vale ressaltar – diante da inércia do Congresso Nacional em aprovar uma reforma de verdade e não de "faz de conta".

De 2006 para cá, Senador Cristovam Buarque, o Brasil viu saltar de 21 para 28 o número de partidos com representação na Câmara dos Deputados. Imaginar que, nas eleições de 1998, a Câmara contava com 18 partidos! E já se achava demais. Não tenho como crer que essa extrema fragmentação partidária represente um avanço. É um bruto, é um imenso retrocesso.

Sras Senadoras, Srs. Senadores, a Presidente reeleita, a Senhora Dilma Rousseff, repete 2010 e promete a reforma política como sua prioridade número um. Ouvi isso também do ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2002 e em 2006. Compromissos que não se tornaram realidade, permaneceram no terreno das promessas não cumpridas, como tantas outras.

Porém, a palavra mágica agora é "plebiscito", indicando claramente que o PT pretende implantar o modelo "bolivariano", já em funcionamento em países como Venezuela, Equador e Bolívia – tudo surgido da ideia maluca do Coronel Hugo Chávez.

Esse modelo, Sr. Presidente, começa justamente tentando esvaziar o poder da democracia representativa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e, concomitantemente, busca coibir a liberdade de imprensa. As comemorações pela vitória apertada da Presidente da República foram marcadas por ataques aos meios de comunicação, um setor que ainda resiste, felizmente, ao "modo petista" de governar.

Não vou fazer como o PT, que evita reconhecer as conquistas dos governantes que o precederam na Presidência da República. É fato que o governo Lula trouxe avanços na distribuição de renda, mas isso só foi possível porque ele encontrou a casa arrumada, com uma moeda estabilizada, o sistema financeiro organizado e a Lei de Responsabilidade Fiscal pondo regras claras para a gestão dos recursos públicos – com o que agora o PT, Dilma e todos os que pertencem à Base aliada querem acabar.

Ouço V. Exa com muita honra, Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Apoio Governo/PDT – DF. *Fora do microfone*.) – Prefiro que V. Ex^a avance. **O SR. JARBAS VASCONCELOS** (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Prefere que eu avance? Pois não.

Também é fato que o Brasil de dezembro de 2014 é pior do que o Brasil de dezembro de 2010.

Fazer essa constatação não é ir contra o resultado das urnas. Mais de 51 milhões de brasileiros pensaram dessa forma ao votar na candidatura do Senador Aécio Neves.

Na democracia, é assim que deve funcionar: quem ganha vai trabalhar para cumprir o que prometeu; quem perde vai para a oposição cobrar as promessas feitas e mostrar que era possível fazer diferente. É isso que eu pretendo fazer na Câmara dos Deputados, a partir de 1º de fevereiro de 2015, Casa para a qual fui eleito com os votos de mais de 227 mil conterrâneos, os pernambucanos.

Sras Senadoras, Srs. Senadores, eu chego ao término deste mandato de Senador com a sensação do dever cumprido. Tenho a firme convicção de que me dediquei com afinco e determinação ao exercício desta representação parlamentar.

Em nenhum momento, eu me descuidei dos assuntos relativos ao meu Estado e à minha região, que, apesar dos avanços nos últimos anos, ainda permanece com indicadores econômicos e sociais muito aquém das médias nacionais. Se formos para a ponta do lápis, descobriremos que, a partir de tudo o que o Governo afirma, o Nordeste continua recebendo menos recursos do que deveria. Só essa inversão fará a nossa região elevar seus níveis de desenvolvimento.

O Nordeste já ofereceu muito ao Brasil ao longo de sua história. Durante séculos, foi a exploração das riquezas do Nordeste que financiou não apenas a Coroa portuguesa, mas também a expansão das fronteiras deste País de dimensões continentais. Está mais do que na hora de os nordestinos e as nordestinas receberem a sua contrapartida. Não se trata de favor algum; é apenas a justiça sendo exercida.

Não é com preconceitos e com agressões gratuitas de alguns segmentos retrógrados que vamos superar nossas carências crônicas. Como nordestino, como ex-Prefeito do Recife e como ex-Governador de Pernambuco, eu me sinto legitimado em acreditar que a miséria – que parou de ser reduzida – só terá o seu fim com a oferta de uma educação pública de qualidade.

Precisamos também de uma infraestrutura moderna, com saneamento, abastecimento d'água, estradas, rodovias e portos. Necessitamos de tudo isso, pautados na lógica de uma política de desenvolvimento regional que mude a realidade das pessoas mais humildes, com educação, saúde e emprego qualificados.

Tenho a certeza de que ainda verei o fim do terrorismo em torno do Programa Bolsa Família, utilizado de forma criminosa pelo PT em três eleições presidenciais seguidas, em 2006, em 2010 e agora em 2014. Assistimos a um processo de intimidação das pessoas mais humildes, que dependem da ajuda governamental e que não têm acesso adequado à informação honesta e legítima. Mas essa prática perversa terá um ponto final em breve.

Sr. Presidente Paulo Paim, Sras Senadoras e Srs Senadores, todas as propostas que apresentei nestes quase oito anos tiveram o objetivo de aperfeiçoar os instrumentos disponíveis na nossa ainda jovem democracia.

É o caso, por exemplo, da Proposta de Emenda à Constituição n° 18/2013, que torna automática a perda do mandato de Parlamentar nas hipóteses de improbidade administrativa ou de condenação por crime contra a Administração Pública, por meio do Supremo Tribunal Federal. A PEC nº 18 foi aprovada por esta Casa com apenas um voto contrário. Infelizmente, a Câmara dos Deputados não deu a devida atenção ao assunto e, até hoje, não foi encaminhada para votação no plenário.

Quando procurei o atual Presidente da Casa, Henrique Eduardo Alves, ele disse que a PEC 18 era a salvação da Câmara. E, ironicamente, como salvação da Câmara, não teve avanço sua na tramitação.

Tenho também a consciência dos obstáculos que enfrentei e do elevado preço que paguei pelo fato de ser dissidente do meu Partido e de não comungar das ideias defendidas pelo PT. Porém, não guardo mágoa. Não abriria mão de minhas convicções para estar em sintonia com a prática do "é dando que se recebe," uma prática que resultou na série de escândalos de corrupção dos últimos 12 anos, do mensalão a este mais recente que destrói a Petrobras.

Sr. Presidente, Srªs Senadoras, Srs. Senadores, aqui, no Senado Federal, fiz algumas novas amizades e fortaleci outras já existentes. Esta Casa, apesar das dificuldades, conta com alguns dos melhores quadros políticos do Brasil, Senadoras e Senadores. São quadros políticos que contribuíram e ainda vão contribuir muito para construir um País mais justo socialmente – V. Exª que preside a sessão, Senador Paulo Paim, é uma dessas pessoas –, um País onde as pessoas que mais precisam tenham acesso a serviços públicos de qualidade, tão bons ou até melhores do que aqueles oferecidos pelo setor privado. Esse é o Brasil com o qual eu sonho desde que entrei na vida pública.

É na defesa dessas mesmas bandeiras que estarei na Câmara dos Deputados, na tribuna que já tive a honra de ocupar entre 1975 e 1978 e entre 1983 e 1985. Aqueles foram dois momentos distintos, ambos de uma imensa riqueza de debates e de embates na luta por encerrar o período autoritário e restabelecer a democracia no Brasil.

Volto à Câmara dos Deputados 30 anos depois, em circunstâncias diferentes, mas tão desafiadoras quanto as das décadas de 1970 e 1980. Nossa luta agora é para impedir que o Brasil perca as conquistas dos últi-

mos 30 anos. Estarei na defesa da estabilidade econômica, pressuposto fundamental para combater a miséria e tirar da pobreza os milhões dos brasileiros e das brasileiras que ainda estão de fora do processo produtivo.

O Poder Legislativo precisa estar consciente do seu papel. Não é razoável aceitar que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal fiquem sempre com a pauta negativa quando explode alguma crise. Isso só é possível quando Deputados e Senadores, mesmo aqueles que integram a Base governista, assumem uma postura de independência institucional, quando colocam os interesses do Brasil acima da vontade do mandatário de plantão.

Meus compromissos são os mesmos que apresentei no meu primeiro discurso aqui nesta tribuna, neste mesmo lugar, em 1º de março de 2007: "Precisamos implantar mudanças que fortaleçam os Partidos, ampliem a interação com a sociedade, tornando a atividade política mais transparente. Um conjunto de medidas que leve a uma reforma do comportamento político".

Como Deputado Federal, representando o povo de Pernambuco, não me calarei diante das tentativas de esvaziar a força da democracia representativa, não ficarei omisso quando tentarem calar a imprensa e não fugirei do embate para impedir o controle hegemônico das instituições democráticas.

Por isso, Sr. Presidente, peço a V. Exa, que foi tão correto comigo, e ao Senador Lindbergh desculpas – ele estava inscrito, talvez eu tenha atropelado sua inscrição –, mas fico muito satisfeito pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Foi feita uma permuta legítima, e o Senador foi o primeiro a dizer que fazia questão de que V. Exa falasse antes.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Eu vi. O Senador Lindbergh sempre foi um companheiro de primeira linha, um companheiro que não faz distinção entre o Governo e a oposição.

Ouço, com muita satisfação, com muita honra, o Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Apoio Governo/PDT – DF) – Senador, velho amigo Jarbas Vasconcelos, é uma coincidência que nós dois estejamos aqui, porque certamente ninguém mais nesta Casa o acompanha há tanto tempo. Nós começamos juntos, Senador Paim, ainda pouco mais que adolescentes. Tivemos os mesmos líderes, digamos, como Egídio Ferreira Lima, como Oswaldo Lima Filho. Tivemos os mesmos companheiros, como Fernando Lyra, como Marcos Freire, como Roberto Freire. Eu o acompanho desde aquele tempo, desde a criação do MDB, quando esse era o Partido que unificava todas as forças, todos os militantes da democracia – e o fundamos juntos naquele momento, muito jovens nós dois. Eu o acompanho e vejo a sua trajetória carregada de uma coerência tão rara nos tempos de hoje. Quando o senhor lembra que são 28 partidos, eu diria que, na verdade, deve haver 513 partidos na Câmara e 81 partidos aqui, porque nós não nos unimos nas nossas siglas – e o senhor é um exemplo disso, na sua sigla – com base nem numa identidade ideológica nem numa identidade ética. São clubes eleitorais aos quais nós somos obrigados a pertencer por causa das eleições. Devo dizer que, apesar da emoção de estar aqui compartilhando com o senhor as lembranças desses 40 anos ou mais, eu não sinto nenhuma alegria em estar aqui pelo fato de que o senhor está deixando esta Casa. Eu creio que é uma perda irreparável, como é a do Senador Suplicy, como é a do Senador Simon. Pessoas que fariam falta aqui, Senador Lindbergh, em qualquer momento, mas muito mais em 2015, porque será um ano extremamente difícil – eu diria mais: arriscado, cheio de pedras no caminho, na política brasileira. O senhor, pelo menos, estará perto, na Câmara Federal; os outros dois não estarão. Mas aqui, nesta Casa, o senhor vai fazer muita falta, não apenas pela amizade que nós temos, mas, sobretudo, pelos seus discursos enfáticos, pela sua posição coerente, pela lucidez como se apresenta sempre. Eu lamento muito que o senhor não estará aqui, no próximo ano, nesta Casa, embora eu espere, muitas vezes, ir lá, ao lado, conversar com o senhor e ouvi-lo. Mas, de qualquer maneira, feliz aquele que conclui o mandato com a cabeça erguida, como está a sua neste momento, e uma cabeça erguida pela coerência, pelo vigor que o senhor demonstra na maneira de fazer política, sem acomodar-se, o que talvez seja o meio dos pecados depois da perda da ética. O senhor nunca se acomodou; está aqui na luta e vai continuar na luta fora do Senado. E eu não tenho por que me despedir, porque a gente vai estar junto – vai estar junto. Independentemente até de ter ou não mandato, cada um, a gente vai estar junto.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Claro.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Apoio Governo/PDT – DF) – Então, não tenho por que me despedir, mas devo lhe dizer que é um orgulho e uma honra ser seu companheiro ao longo de todas as décadas, acompanhei sua carreira como Deputado, como Senador, como Governador do meu Estado, Pernambuco, como Senador outra vez, e a sua presença permanente na política brasileira. Parabéns, e, em vez de dizer adeus, muito obrigado. Muito obrigado por ser Jarbas Vasconcelos e ter me dado o privilégio de compartir com você esses anos todos.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Muito obrigado, Senador Cristovam Buarque. Uma das coisas boas da minha vida, sobretudo minha vida política, foi reencontrá-lo aqui como Senador da República, representando o Distrito Federal, e eu, o nosso Estado – nós somos pernambucanos. V. Exª é conhecido no Brasil inteiro pela sua decência, correção e honestidade. Meu convívio com V. Exª aqui vai continuar, se Deus quiser.

Ele continuará no Legislativo e nos nossos encontros fora daqui, que têm sido corriqueiros, em que temos a oportunidade de analisar o que se fez, o que se deixou de fazer, o que deve ser feito. Sempre nesses encontros V. Exa é uma voz de coragem, de incentivo, equilibrada e de que jamais vou me esquecer.

Muito obrigado por tudo que V. Exª fez na manutenção da nossa grande amizade.

Ouço o Senador Blairo Maggi, com muita honra.

O Sr. Blairo Maggi (Bloco União e Força/PR – MT) – Muito obrigado. Senador Jarbas, eu confesso que levei um susto quando V. Ex^a começou o discurso porque na minha cabeça, o cronograma dos nossos mandatos, V. Ex^a estava no mesmo ritmo que eu, no mesmo período...

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – (Risos.) Não.

O Sr. Blairo Maggi (Bloco União e Força/PR - MT) - ... porque fomos governadores num período equivalente, só que o senhor era governador quatro anos antes, então me perdi um pouco aqui. Fiquei aqui triste de saber que perderemos a sua companhia aqui no Senado Federal, mas V. Exa continuará na Câmara, fazendo o excelente trabalho que tem feito aqui, no Senado Federal, que já fez como Governador, que fez como Deputado, que fez em todas as funções públicas por que passou na vida. O senhor disse que aumentou a amizade com alguns e construiu novas amizades, a minha com V. Exa foi a construção de uma amizade. Eu passei a admirá-lo muito mais aqui no Senado, acompanhei por um pequeno período, fora do Senado, enquanto V. Exa estava hospitalizado no mesmo hospital onde também me encontrava, passando por uma grave situação de saúde, mas que de lá saiu fortalecido, forte, que está aqui presente hoje. Então quero deixar registrada a minha admiração, o meu respeito. E, como disse o meu antecessor, nós não temos que nos despedir, nós vamos nos encontrar. O Congresso Nacional nos impõe que nos reunamos de vez em quando para decidir matérias, e, certamente, nos encontraremos lá, na sua nova Casa, como V. Exa tem livre acesso e estará permanentemente nos visitando aqui também. Então quero desejar a V. Exa um bom mandato como Deputado Federal, um novo mandato, e, principalmente, agradecer pelas posições firmes, a maneira correta, sem receio nenhum de colocar seus pontos de vista. Isso, V. Exa tenha certeza de que ajudou e muito na construção também do meu pensamento político, ao ouvi-lo e entendê-lo aqui nesta Casa. Parabéns e felicidades!

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Muito obrigado, Senador Blairo. V. Exa, com certeza, é um dos Senadores que tem um grande círculo de amizade e sei que faz questão de cultivar e zelar por elas. Nós construímos, realmente, uma relação de amizade. Fomos governadores de Estado contemporâneos – eu, de Pernambuco; V. Exa, do Mato Grosso –, mas foi aqui que nos afinamos. Para mim foi muito gratificante fortalecer essa relação de amizade, a qual pretendo manter.

Ouço o Senador Capiberibe, nosso companheiro do Partido Socialista Brasileiro.

O Sr. João Capiberibe (Bloco Apoio Governo/PSB – AP) – Senador Jarbas Vasconcelos, que eu conheci em 1980, no começo de 1980, quando voltava ao Brasil...

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Do exílio.

O Sr. João Capiberibe (Bloco Apoio Governo/PSB - AP) - - ... depois de nove anos de exílio, mas eu já tinha escutado falarem de V. Exa fora do Brasil. Na verdade, a escolha por Pernambuco se deu em função de uma reunião com o Dr. Arraes em Maputo, Moçambique. E lá ele falou muito de V. Exa, do MDB. E nós, que éramos militantes do Movimento Estudantil, mais tarde, da resistência armada contra a ditadura, acompanhávamos pouco as disputas político-eleitorais. Na volta ao Brasil, eu fui exatamente morar em Recife em função das lutas, do povo pernambucano, em função de toda uma história que povoou a minha militância na juventude. Terminei conhecendo-o, lá em Pernambuco, e depois acompanhei a sua trajetória política como Governador, como Senador, enfim, e as suas posições claras e cristalinas diante de todos os embates que este País já teve. E lá atrás eu passei a entender – na verdade, eu não me imaginava disputando eleições, mas a convivência com o MDB, com Marcos Freire... A convivência de longe, porque, na verdade, eu era um militante de base, acompanhava as grandes discussões e tinha uma enorme admiração, desde aquela época, por V. Exa, por Arraes, por Chico Pinto, por Ulysses Guimarães. Eu os via, de uma certa distância, considerando que eu era, além de militante, um técnico que desenvolvia alguns projetos em Pernambuco. Depois pela vida afora e tivemos a felicidade de conviver esses últimos 3 anos – eu chequei aqui no final de 2011 também. Sou testemunha das suas posições absolutamente em consonância com o que pensa a sociedade brasileira e com o que deseja a sociedade brasileira. É certo que o Senado vai sentir muito a sua ausência, mas eu tenho certeza de que a Câmara vai viver momentos também, como nós aqui, o ano que vem, de grande tensão e V. Exª lá, com a experiência e com essas posições claras e cristalinas, inclusive, divergindo do próprio Partido, vai ajudar muitíssimo este País a encontrar o caminho. Muito obrigado.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Muito obrigado, Senador Capiberibe, nós que nos conhecemos pessoalmente em Paris, V. Ex^a estava lá em uma visita aos outros exilados com a presença marcante de Dr. Miguel Arraes de Alencar.

Muito obrigado por tudo o que V. Exa disse e constatou aqui no plenário.

- **O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT RS) Senador Jarbas, eu não vou deixar o senhor terminar não.
 - O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB PE) Como?
- **O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT RS) Eu não vou deixar o Senhor terminar, sem que eu possa, no mínimo, dizer alguma coisa em relação a V. Ex^a.
 - O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB PE) Eu gostaria de ouvir.
- **O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT RS) Senador Jarbas, eu ficava ali naquela minha cadeira bem próxima a sua...
 - O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB PE) Bem perto.
 - O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT RS) –... entre o Senhor e o Senador Simon.

A melhor forma de eu demonstrar o meu reconhecimento a toda sua história política, sua forma firme de fazer política, firme, mas respeitosa, mas sabendo fazer a crítica, como é o papel da oposição, e sabendo também que a situação faz o seu papel.

Mas a minha melhor forma de homenageá-lo – eu diria até de me sentir homenageado, porque eu tive a alegria de estar ao seu lado – é que não houve um único projeto que eu tenha apresentado aqui dentro e que votamos, em que eu não contei com o seu apoio. Todos! Todos! E eu tenho a alegria de dizer também que não houve uma única vez que V. Exª pediu para mim, algum projeto que V. Exª tivesse apresentado que eu também não acompanhei, como também o Senador Simon.

E me permita que eu diga, a Senadora Ana Amélia não se encontra aqui, mas ela pediu muito para mim, a Senadora, que eu segurasse a sessão, que ela queria fazer um aparte homenageando V. Exª e também o Senador Simon.

Então, eu tomo a liberdade de dizer que a Bancada do Rio Grande do Sul homenageia V. Exª, respeita V. Exª e é bom dizer: o senhor é um homem de grandes causas, só defende causas que são de interesses do povo brasileiro. E como é bom dizer também que V. Exª é daqueles que faz o bem sem olhar a quem. Eu tenho o orgulho de dizer para o meu Rio Grande que aqui nesta Casa eu conquistei um amigo, eu me considero um amigo de V. Exª. Sei que não vamos perdê-lo. O senhor vai estar na Câmara e vamos estar juntos, fazendo o bom debate para o bem do Brasil. Parabéns a V. Exª! Sua família, que ouve neste momento, que assiste à TV Senado, pode ter orgulho, porque na tribuna está um grande homem, que é um orgulho de todo o povo brasileiro.

Parabéns a V. Exa!

- O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB PE) Muito obrigado, Senador.
- O Sr. Cristovam Buarque (Bloco Apoio Governo/PDT DF) Senador...
- **O SR. JARBAS VASCONCELOS** (Bloco Maioria/PMDB PE) Nada melhor do que um depoimento como o de V. Ex^a para concluir a minha oração.
- **O SR. PRESIDENTE** (Paulo Paim. Bloco Apoio Governo/PT RS) Senador Valdir Raupp, Líder do PMDB. **O Sr. Valdir Raupp** (Bloco Maioria/PMDB RO) Nobre Senador Jarbas Vasconcelos, V. Exª é um homem de ideais e coerência, de postura política, que engrandeceu nosso Partido como Prefeito, como Governador e agora no Senado Federal nestes oito anos, fazendo oposição às vezes ao Governo que nós apoiamos, mas com respeito, tivemos sempre uma boa convivência. Foi Líder da Bancada do PMDB aqui no Senado por dois anos, depois assumi também por três anos e meio a Presidência do PMDB nacional, divergindo, é claro, muitas vezes do Governo em alguns pontos, mas tivemos uma convivência harmônica e respeitosa. Então o PMDB nacional agradece a V. Exª por tudo que V. Exª fez pelo Partido e vai continuar fazendo, não mais aqui no Senado, por uma opção de ser candidato a Deputado Federal, mas agora na Câmara dos Deputados. Como a segunda maior Bancada da Câmara Federal é do PMDB, V. Exª faz parte dela assim como fez da maior Bancada do Senado Federal e irá fazer ainda até o mês de janeiro, final do mês de janeiro. Então parabéns a V. Exª pela sua trajetória. Continue sempre firme e coerente como sempre foi. Um abraço a V. Exª. Sucesso!
 - O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB PE) Muito obrigado Senador Valdir Raupp.
- O que nunca faltou na relação entre mim e V. Exa foi o respeito. Eu reconhecendo V. Exa como Presidente, como Líder do meu Partido, em posições divergentes, mas com respeito recíproco. Muito obrigado a V. Exa. Para concluir, ouço o nosso Senador e amigo José Agripino.
- **O Sr. José Agripino** (Bloco Minoria/DEM RN) Senador Jarbas, eu estava reunido agora com os jovens empreendedores, tratando de discutir os projetos das empresas juniores, *startups*, projetos voltados para o empreendedorismo do jovem. E acompanhando a sessão, porque eu não poderia deixar de vir aqui para lhe dar uma palavra, pelo apreço que eu e o meu Partido temos pela vida pública e pela figura de Jarbas Vasconcelos, que, para nós nordestinos, é uma espécie de símbolo de dignidade. Senador Jarbas, este é o meu quarto mandato de Senador. Eu convivi com Afonso Arinos aqui, com Jarbas Passarinho eu era um menino e eles já

taludinhos. Esse é o meu quarto mandato. Assisti a muita coisa neste plenário, e sei que agui há gente loquaz, gente que fala, fala o tempo todo, e pessoas que são mais recatadas, que ficam no seu lugar, mas que, quando falam, a Casa toda ouve, pela densidade da opinião. Esse é o caso de V. Exª. V. Exª foi Prefeito em Recife, foi Deputado Federal, foi Governador de Pernambuco, mas foi, acima de tudo, um homem que ajudou a construir o processo de redemocratização, como eu. Eu rompi com meu partido, para fundar o então PFL, para possibilitar que Tancredo Neves fosse eleito Presidente, e não o candidato do meu partido, porque ele, Tancredo, tinha compromisso com a redemocratização. E V. Exa foi sempre um peemedebista histórico, sem abandonar suas convicções, porque V. Exª é PMDB, desde que o PMDB existe, desde o tempo de MDB. Mas, numa linha da qual V. Exa não se afasta, é a linha da dignidade, do compromisso com o espírito público, com os interesses reais do País. Pode chover canivete, V. Exa está lá. Podem até lhe negar a participação em Comissão, isso e aquilo, mas V. Exª está lá. Não sai do seu partido, fica lá, mas fica com os seus princípios. É por isso que, quando V. Exª fala, a Casa ouve, e isso repercute lá fora. Quando V. Exa escreve um artigo e publica, o País todo comenta – é pela sua história. O Brasil hoje é um País muito carente de valores respeitáveis. A política brasileira está sendo injustiçada, porque os maus exemplos aparecem como os prevalentes, quando, na verdade, os maus exemplos são minoria. A classe política tem muito mais gente boa do que gente ruim, mas a classe política está se nivelando por baixo. Existem poucas pessoas que são ícones da respeitabilidade da classe política. V. Exª é um deles, V. Exª é um deles! V. Exª vai nos deixar, isso é coisa da política, isso é coisa da política. A gente vai se apartar um pouquinho, mas os nossos jantares na sua casa vão permanecer.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Sem dúvida. (Risos.)

O Sr. José Agripino (Bloco Minoria/DEM – RN) – Os jantares da 309 vão acontecer, e eu vou continuar comensal da boa culinária pernambucana que V. Exª oferece a seus amigos. Mas eu fiz questão de vir aqui, para dizer que sou seu admirador. Convivemos pessoalmente e acho que a convivência com V. Exª..., muito embora V. Exª seja um homem de muita discrição, não tem nenhum arroubo especial, mas V. Exª é um homem discreto, mas sincero. Quando V. Exª é amigo, é amigo mesmo. Já tive oportunidade de testar isso. Eu fui candidato a Presidente desta Casa, e sei que contei com o voto de V. Exª, quando não contei com o voto de muita gente com que pensei que pudesse contar. E V. Exª é do PMDB. Então, eu sei quem é Jarbas Vasconcelos: é um homem de convicções, um homem que enobrece a classe política, um homem que teve uma belíssima passagem pelo Senado, que vai fazer muita falta a esta Casa, não se iludam – vai fazer muita falta a esta Casa! –, mas vai continuar no Congresso Nacional, e nós vamos continuar ajudando a que este País supere as dificuldades, mas, acima de tudo, empunhando a bandeira da decência, da ética, da combatividade ao malfeito e, fundamentalmente, espírito público voltado para as causas que interessam ao País. Com os meus cumprimentos, o meu abraço fraterno ao meu amigo e respeitado Senador, sempre Senador, Jarbas Vasconcelos.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Muito obrigado, Senador José Agripino. V. Exa sabe que a reciprocidade com relação à última frase é total: a minha admiração e o zelo que tenho pela nossa amizade.

Não foi à toa que V. Exª foi reeleito quatro vezes – está no quarto mandato, cada um de oito anos. Não é só a fidelidade ao povo do Rio Grande do Norte, é a liderança que V. Exª exerce nacionalmente. V. Exª também é daqueles que, quando fala, as pessoas ouvem.

Minha sensação é de ter sedimentado, ter estreitado uma relação com V. Exª, que, para mim, foi das mais proveitosas. Muito obrigado a V. Exª, à sua família, e vamos continuar juntos em Casas diferentes.

Ouço V. Exa, nobre Senador Eduardo Amorim.

O Sr. Eduardo Amorim (Bloco União e Força/PSC – SE) – Senador Jarbas Vasconcelos, certa vez, eu ouvi, nunca esqueci: "Só acredite no líder que sabe construir outros líderes, esse sim é líder na essência, porque não ficou somente para si todo o conhecimento e toda a liderança" – com certeza, V.Exª carrega e vive esse pensamento. Eu, que sou político de uma geração diferente da sua, vi aqui, ao chegar nesta Casa, tomei as minhas referências, e tenha V.Exª toda a certeza de que, entre elas, está a sua pessoa, os seus ensinamentos, os seus aprendizados. Como bem disse o Senador Agripino, quando V.Exª ocupava a tribuna, ou tomava o microfone para nos dar as orientações, toda esta Casa ficava silenciosa para ouvi-lo. Então, não é uma despedida. Com certeza, V.Exª aqui continua tendo amigos e, entre esses, por favor, inclua-me, sempre à disposição. Saiba que, para mim, V.Exª é uma referência, sim. E eu tenho toda a convicção de que não é só para mim, não: é para uma geração de políticos que vêm e que precisa, realmente, o Brasil ter. Só assim vamos consertar este País. O meio mais tranquilo, mais justo de se conseguir as transformações sociais ainda é a política, não há outro. Para isso, devemos ter pessoas de bem, pessoas de princípios e que não abram mão nunca – nunca! –, apesar de todas as dificuldades, dos seus princípios, dos seus valores e de suas convicções. Tenho a certeza de que V.Exª soube fazer isso durante a sua trajetória política, durante toda a sua vida. Então, Senador Jarbas, como disse o Senador Agripino, V.Exª sempre será o nosso amigo e o nosso Senador também aqui.

O SR. JARBAS VASCONCELOS (Bloco Maioria/PMDB – PE) – Muito obrigado, Senador Eduardo Amorim, que foi uma daquelas amizades que conseguimos construir aqui, ao longo desses oito anos. Muito obrigado.

Obrigado Senador Paulo Paim, obrigado ao Presidente da Casa, obrigado à Mesa, obrigado aos funcionários do Senado da República, obrigado ao corpo taquigráfico, a todas as pessoas que ajudaram a construir o meu mandato. E pelo testemunho que consegui obter aqui, o meu muito obrigado. E tenham a certeza de que vou, sempre, fazer aquilo que esteja de acordo com a minha consciência, aquilo que eu acredito ser o correto. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim.Bloco Apoio Governo/PT – RS) – Muito bem, esse foi o discurso do Senador Jarbas Vasconcelos, um dos melhores homens públicos do Congresso Nacional, que não se despede. Nós diremos: "Até mais, Senador Jarbas Vasconcelos!"

Passamos a palavra, como Líder, ao Senador Blairo Maggi, e, em seguida, ao Senador Lindbergh Farias, como orador inscrito.

O SR. BLAIRO MAGGI (Bloco União e Força/PR – MT. Pela liderança. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Paulo Paim, demais colegas, Senadoras e Senadores, ocupo a tribuna nesta segunda-feira, Sr. Presidente, num breve pronunciamento no sentido de solicitar ao Governo Federal, à Presidente Dilma e também à sua equipe econômica para que não tirem do radar e que prestem atenção nas questões dos fechamentos das contas agora no final do ano, não só do Governo Federal, que sei que é uma grande preocupação, mas, também, dos Governos estaduais. E nesse sentido, eu gostaria de pedir ao Governo que acelerasse a edição de uma medida provisória, como tem sido feito em todos os anos, na questão da devolução aos Estados e aos Municípios da parcela correspondente ao FEX ou da Lei Kandir, como preferirem chamar. Eu acho importante dizer que, desde que foi implementada a Lei Kandir, várias mudanças foram feitas, durante esses anos, e a União tem, então, devolvido aos Estados e aos Municípios parte daqueles recursos que os Estados e os Municípios têm aberto mão da cobrança desse imposto, que é justo também, porque nenhum País do mundo exporta imposto ou tributos.

Então, naquele período em que foi implantada essa lei, ficou determinado que o Governo fizesse essa devolução. E, nos últimos anos, o Governo, então, tem feito uma medida provisória, sempre no último mês do ano, de R\$1,950 bilhão, que faz com que os Estados e os Municípios sejam ressarcidos, em parte, daquilo que abrem mão em favor da União.

Para V.Exas terem uma ideia, quanto ao pleito do Estado do Mato Grosso – com o Governador Silval Barbosa e também a sua equipe econômica, tanto da parte da Fazenda, quanto da parte do Planejamento, através do Secretário Arnaldo e também do Secretário de Fazenda, o Marcel –, nós temos um crédito, nessa medida provisória, a partir do momento em que ela for editada, de R\$395 milhões, o que corresponde a 20,28% do montante de R\$1,950, que será destinado aos Estados. E, assim, ocorre não só no Estado de Mato Grosso, mas em outros Estados, como Mato Grosso do Sul, que também tem 74 milhões; Minas Gerais, que tem 367; Rio Grande do Sul, que tem 150 milhões; Rio de Janeiro, que tem 57 milhões a receber; Pernambuco, 5 milhões. Assim por diante, todos os Estados têm esse recurso; Sergipe, aqui também, tem 4,782 milhões a receber dessa restituição.

Então eu gostaria de, primeiro, pedir ao Governo que acelerasse a edição dessa medida provisória, porque os Estados dependem desses recursos para o fechamento das suas contas também. Especificamente no caso de Mato Grosso, o Governador Silval Barbosa encerra seu mandato. Existe a Lei de Responsabilidade Fiscal, que deve ser obedecida, e será obedecida com toda a certeza, e esses recursos fazem parte, então, do fechamento das suas contas.

Também quero chamar a atenção para o fato de que, na sexta-feira, fiz um pronunciamento aqui, nesta tribuna, para falar da minha posição, Senador Lindbergh, que é votar a favor da mudança do índice que está sendo proposto na questão do superávit primário – já deixei claro que o meu voto será favorável. E, como tudo que falamos aqui, nesta tribuna, há gente que é favor e gente que é contra, e os dois se manifestam. Recebi não só aplausos, como também críticas.

Aos críticos, eu quero aqui justificar, mais uma vez, o posicionamento quanto ao porquê disso. Disse, na sexta-feira, que o Governo, através do pedido para a mudança da questão do superávit primário, já reconhece que tem problemas, enquanto a oposição diz: "Ah, mas o Governo tem que reconhecer." O Governo já reconheceu.

Se o Governo está pedindo para mudar o índice, é por que ele não consegue cumprir com o índice atual. Significa que temos problema de caixa. E esse problema de caixa que o Governo tem, neste momento, é aparentemente um problema de caixa do Governo central, do Tesouro Nacional, mas ele é muito mais que isso, vai além disso.

Significa dizer que os nossos Estados que aqui esperam R\$1,950 bilhão não receberão um centavo disso se não houver a mudança da legislação. Significa dizer que todos aqueles que prestam ou prestaram serviços

à União – seja através de construção de rodovias, ferrovias, seja através de qualquer outro tipo de serviço prestado à União – têm chances muito pequenas de receber. E as empresas construtoras...

Aí falo lá do meu Estado de Mato Grosso, onde a União tem várias obras de rodovias, de ferrovias em andamento através do DNIT. O que está acontecendo no Mato Grosso, em relação à conclusão das nossas obras de infraestrutura, é uma coisa fantástica. Eu sei que a grande maioria das empresas que lá estão fazendo essas obras, que são obras do DNIT, obras do Ministério dos Transportes, não receberão, no final do ano, as medições que já foram feitas em agosto, setembro e outubro. Então, torna-se de fundamental importância que nós façamos essa mudança na questão do superávit primário para que libere a União a fazer não só os pagamentos, mas também a transferência de recursos para os Municípios e os Estados.

Se não acontecer isso, o que acontecerá será uma quebra em cadeia de várias empresas e também de vários Municípios e vários Estados que não poderão receber as transferências que aí estão colocadas porque, de fato, a União não tem caixa, não tem espaço fiscal – as pessoas precisam entender isso, não há espaço fiscal neste momento – para fazer as transferências.

Disse também aqui, na sexta-feira, que não ia discutir por que aqui chegamos; que não subi à tribuna nem para defender e nem para atacar o Governo; que estou muito mais preocupado, neste momento, em resolver os problemas do Estado de Mato Grosso e das empresas que prestaram serviços para a União. E também, como já disse aqui, os 27 Estados e mais o Distrito Federal têm recursos da União para receber, e tenho certeza de que todos aqueles que têm algo a receber precisam disso para fechar as contas do final do ano.

Entendo, politicamente, que aqueles que ganharam as eleições e que vão substituir os atuais governadores preferem que essa conta não seja paga agora, para entrarem recursos no seu caixa já no dia 1º, mas isso não é justo, porque, desde o primeiro dia do mês de janeiro de 2014, os atuais governadores contaram e contam com esses recursos para fechamento de suas contas.

Portanto, Srª Presidenta Vanessa, fica aqui meu pleito, meu pedido ao Governo Federal para que acelere a edição dessa medida provisória; que nós possamos votar no dia de amanhã, no Congresso Nacional, a mudança do índice, para que a União seja destravada e possa, então, repassar os recursos para os Estados e Municípios; e que estes, efetivamente, paguem as suas contas com aqueles que trabalharam, com aqueles que fizeram as obras. Caso contrário, essa conta vai estourar no borracheiro, vai estourar no acessório de peças, no restaurante que forneceu a comida, no supermercado, lá na recapeadora de pneu que fez o serviço e não vai receber – enfim, o que vai acontecer, se não resolvermos a situação, é uma situação bastante grave, da qual já conheço os efeitos colaterais.

Muito obrigado, Sra Presidente.

Durante o discurso do Sr. Blairo Maggi, o Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Srª Vanessa Grazziotin.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM) – A Mesa cumprimenta V. Exª pelo pronunciamento, que, aliás, foi bastante elogiado também, hoje, no plenário desta Casa, Senador Blairo.

Dando sequência à lista de oradores – o Senador Blairo falou pelo tempo da Liderança de seu Partido, o PR –, agora fala um orador inscrito, que é o Senador Lindbergh Farias.

Comunico ao Senador Capiberibe que, em seguida, virá S. Exª.

Pois não, Senador Lindbergh.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT – RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senadora Vanessa Grazziotin, estou com um discurso pronto sobre o decreto de participação social, mas já fiz hoje, aqui, um aparte ao Senador Humberto Costa, que subiu a esta tribuna para rebater uma entrevista concedida pelo Senador Aécio Neves. Já falei no meu aparte, mas devo dizer que, numa Democracia, é dever de quem venceu e de quem perdeu acatar o resultado eleitoral. É dever de todos; não é só a Presidenta Dilma que tem que fazer um gesto, estender as mãos para o diálogo com a oposição e com o Brasil. É dever de todos unir o Brasil. Infelizmente, acho que o Senador Aécio Neves está agindo como um mau perdedor, está tendo dificuldade de aceitar o resultado eleitoral.

Quero começar não só pela entrevista do Senador Aécio, mas o fato de o PSDB ter ido ao TSE questionar o resultado eleitoral, isso tudo cria bases para manifestações de rua, como temos visto, acompanhado pelo País, pedindo o *impeachment* da Presidenta da República, alguns pedindo intervenção militar. Estes que pedem intervenção militar têm nome, são fascistas, e nós, da esquerda brasileira e do mundo, sabemos como combater o fascismo: com movimentos de rua, dando a resposta das ruas. E nós vamos fazer isso, aqui, no Brasil. Mas os que pedem *impeachment* da Presidente da República são primos desses fascistas, são golpistas. E digo aqui que as intervenções do Senador Aécio Neves e de outros Líderes da oposição estão dando base para o cresci-

mento desse tipo de movimento, porque os dirigentes políticos são, sim, responsáveis pelos seus liderados, e estão fazendo crescer uma campanha de ódio neste País.

Falei, em um aparte ao Senador Humberto, que acho que eles estão se inspirando na década de 50. Estão olhando o governo Getúlio, o governo Juscelino; é a velha UDN com um discurso claramente golpista. O Lacerda dizia do Getúlio: não pode ser candidato; se for candidato, não pode ganhar; se ganhar a eleição, não pode governar.

Vejo a radicalização nessa discussão da flexibilização da meta do superávit primário, porque – veja bem, Senador Capiberibe – tínhamos uma proposta na LDO, só que tivemos dois trimestres deste ano com crescimento negativo: primeiro trimestre, crescimento negativo de 0,2; segundo trimestre, crescimento negativo de 0,6. Isso caracterizou recessão técnica. Se tivéssemos feito aquele superávit de 80 bilhões, a parte do Governo Federal, teríamos um crescimento negativo de 1,5% a 2% ao ano. Isso é desemprego, recessão! O que o Governo fez? Aumentou seus gastos, o consumo do Governo. E, se tivemos 0,1% de crescimento neste trimestre – muito baixo –, foi porque houve aceleração de gastos do Governo. Senão, continuaríamos em recessão técnica.

Agora, o que quer a oposição? Queria que tivéssemos feito isso? Não. Eles sabem, na verdade, que, se não aprovarmos essa flexibilização do superávit, vamos colocar o Brasil, neste final de ano, numa grande crise; impedir transferências para Estados e para Municípios. Mas eles querem isso, sabe por quê? Para dizer: "A Presidente cometeu crime de responsabilidade." É por isso que eles querem – nesse caso, sem pensar no Brasil – dificultar a aprovação amanhã. Mas tenho certeza de que o Congresso Nacional vai aprovar essa flexibilização amanhã.

Mas, de todas essas bobagens desse discurso dessa nova direita brasileira, a maior bobagem que tenho escutado, e que infelizmente a Câmara dos Deputados aprovou, foi derrotar o decreto de participação social que regulamenta os conselhos que já existem, que foram criados por todos os presidentes da República – Presidente Sarney, Presidente Fernando Henrique Cardoso, Presidente Lula –, com essa bobajada de bolivarianismo. Eu espero que este Senado Federal reveja essa posição, e é sobre isso que quero fazer aqui o meu pronunciamento no dia de hoje.

A ampliação da democracia em nosso País tem atravessado os mais diversos governos – como falei. E, entre os mecanismos utilizados em todo o mundo democrático para ampliar a participação da sociedade no governo, para além do momento de exercício do sufrágio, o direito ao voto, encontra-se a criação de instâncias de participação da sociedade, tais como os conselhos e comissões, as consultas e audiências públicas e as conferências.

O objetivo é não só democratizar, mas qualificar e tornar mais transparente a atuação do Poder Público. Parte-se da premissa de que as decisões do governo serão mais corretas, inclusivas e efetivas se os atores sociais envolvidos puderem ser ouvidos.

Esses instrumentos de participação constituem lugares institucionais privilegiados para a participação direta da sociedade, contemplando os mais diversos e plurais atores sociais, como sindicatos, associações, movimentos coletivos, redes e cidadãos comuns usuários de serviços públicos.

Instâncias de participação como os conselhos e as comissões são compostas por representantes eleitos ou indicados por setores representativos da sociedade, conforme as regras previstas na legislação, aprovada pelo Congresso Nacional.

As audiências e consultas são mecanismos de escuta da sociedade, em geral abertas a qualquer cidadão, acerca de uma questão específica. E as conferências, momentos periódicos de discussão e deliberação sobre todo um sistema de política pública, que mobilizam toda a constelação de atores sociais afetos àquela área.

Durante o governo Lula, esse movimento de ampliação da participação democrática se intensificou. Muitas políticas públicas de êxito foram formuladas pela sociedade civil em conferências. É o caso do SUS, do sistema de assistência social, da formulação do Plano Brasil sem Miséria e do Estatuto do Idoso. Hoje, 5.553 Municípios brasileiros têm conselhos municipais de saúde – apenas 17 não os têm –, e 5.527 têm conselhos de assistência social. Onze governadores de Estado de diversos partidos já aderiram ao Compromisso Nacional pela Participação Social, que possui as mesmas diretrizes do Decreto nº 8.243: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. No Estado de Minas e Pernambuco, há, respectivamente, 20 e 21 conselhos de participação.

Em maio do ano passado, o Governo Dilma editou um importante decreto, que institui o Sistema Nacional de Participação Social.

As críticas formuladas ao decreto não resistem a uma análise mais apurada. São inteiramente inconsistentes. O decreto apenas organiza as instâncias já existentes de representação e participação da sociedade civil no Governo Federal, estimulando a abertura do Governo às demandas da sociedade. O decreto não cria um órgão sequer; não aumenta as despesas públicas; não interfere nos Estados e Municípios; não avança um milímetro sobre a sagrada competência de fazer leis e de fiscalizar do Congresso Nacional.

Conselhos, conferências e consultas públicas só podem constituir ameaça institucional para aqueles que desprezam e temem a democracia. Que mal há em ouvir o povo, as diversas organizações da sociedade civil, sindicatos, associações, movimentos coletivos e redes?

Que mensagem os opositores do decreto querem passar à sociedade? Que preferem a política dos gabinetes, a singular pluralidade da política das ruas e da internet? Querem substituir consultas e debates públicos, radicalmente transparentes, organizados pela internet, por negociatas e pedidos inconfessáveis, que não resistem à luz do sol?

Nossa Constituição determina, com a clareza solar, que "todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente". Como se vê, nosso modelo consagra – felizmente! – a coexistência dentre a democracia representativa e a democracia direta.

Há quem diga que a democracia direta seria uma utopia. Posso até concordar com o argumento. Pois bem, que seja uma utopia. Ainda assim, a vontade de avançar em direção a essa bela utopia é o combustível da mudança das sociedades democráticas.

Há a esse respeito uma citação precisa de Eduardo Galeano:

A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.

Pois bem, para que servem esses mecanismos de participação direta? A que serve um instrumento legal como esse decreto, que visa organizá-los e consolidá-los? Para que a sociedade brasileira e o governo não deixem de avançar; para que nosso presente se aproxime cada vez mais dos desejos e sonhos da sociedade.

Esse desejo de avançar é o que move uma salutar novidade do decreto em relação aos mecanismos tradicionais de participação: a consagração da internet e das novas tecnologias da informação como ferramentas para viabilizar e ampliar a participação.

Não podia ser diferente: a conectividade da população brasileira saltou de 8 milhões de internautas, em 2000, para 105 milhões, em 2010. A internet já é o terceiro meio de comunicação mais lido do País – 47% da população tem o hábito de se informar por esse meio.

O Brasil editou a mais avançada lei sobre a internet de todo o mundo, o Marco Civil, que consagra princípios como a liberdade de expressão, a neutralidade da rede e a defesa da privacidade na rede. Sua aprovação colocou o País na vanguarda das sociedades democráticas e contrasta com medidas cerceadoras da liberdade na internet, que abundam nos quatro cantos do mundo.

Temos de avançar para a democracia digital, ampliando os mecanismos de participação direta por meio da internet. Lembro três projetos coerentes com este objetivo, que foram por mim apresentados neste Senado Federal e que podem complementar e aprofundar o Decreto de Participação Social:

Primeiro, o Projeto de Resolução do Senado nº 46, de 2013, que altera o Regimento Interno do Senado, prevendo urgência regimental por iniciativa popular. Um projeto poderá entrar em urgência não apenas por requerimento de Líderes, como ocorre hoje, mas também por petições subscritas por, no mínimo, 1,5 milhão de cidadãos, inclusive pela internet. O projeto se encontra na CCJ desta Casa.

Segundo, o Projeto de Resolução do Senado nº 44, de 2013, que também altera o Regimento Interno do Senado, para criar o instrumento da consulta pública colaborativa, como fase do processo legislativo. Com a medida, a tramitação de um projeto poderá ficar suspensa por 30 dias, prorrogáveis por mais 30, para comentários e sugestões da sociedade por meio do site do Senado. Nós nos inspiramos na elaboração do Marco Civil da internet, que teve essa consulta à sociedade. A instituição da consulta pela internet poderá ser proposta por iniciativa popular de 500 mil cidadãos. O projeto também se encontra na CCJ.

Relatório à Proposta de Emenda à Constituição nº 03/2011, de autoria do Senador Rodrigo Rollemberg, criando a Cidadania Digital. Nós aprovamos isso no Senado e agora está na Câmara dos Deputados, para permitir que projetos de lei sejam apresentados por iniciativa popular por meio de apoio de cidadãos pela internet. Hoje, quando você vai apresentar um projeto de lei de iniciativa popular... E o último aprovado foi o da Ficha Limpa, quando vieram para cá carrinhos de supermercado lotados de assinaturas. Temos que imaginar uma forma de se criar projeto de lei de iniciativa popular pela internet.

Por isso, concluo dizendo que, muito mais do que a regulamentação desse conselho, que já existe, se quisermos falar em democracia verdadeira neste País, temos que pensar na internet e utilizar canais de aproximação do nosso Parlamento com a sociedade civil. Isso não é um ataque à democracia representativa. Fortalece a democracia participativa fazermos essa escuta da sociedade.

Fui candidato a Governador do Rio – infelizmente, todos sabem, não obtive êxito –, mas um dos pontos centrais do meu programa de governo para o Estado do Rio de Janeiro era construir uma governança com participação popular, com participação social.

Aqui, no Brasil, nós já tivemos várias experiências. Tivemos o orçamento participativo, que foi levado à frente pelo PT em várias prefeituras, em vários governos. Só que aquele era outro momento histórico. Não dá para pensar em orçamento participativo só com reuniões presenciais, porque, agora, nós temos esse instrumento fantástico, que é a internet, que pode facilitar a um governador, a um prefeito escutar a população antes de tomar determinadas decisões.

Agradeço, Senadora Vanessa Grazziotin, pela tolerância. E espero que este Congresso Nacional, no dia de amanhã, aprove, na sessão do Congresso, a flexibilização da meta do superávit, porque esse era o único caminho que tínhamos para evitar que o País entrasse em recessão e nós gerássemos desemprego, porque disto nós temos orgulho, de termos a menor taxa de desemprego da história deste País.

Muito obrigado.

A Sr^a Ana Amélia (Bloco Maioria/PP – RS) – Senador Lindbergh.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT – RJ) – Senadora Ana Amélia.

A Srª Ana Amélia (Bloco Maioria/PP – RS) – Espero que o senhor seja democrata e permita que alguém aqui independente possa lhe fazer um aparte, Senador.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT – RJ) – Mas claro, Senadora, eu peço desculpas. Eu pensei que V. Ex^a queria falar depois. Eu peço desculpas.

A Srª Ana Amélia (Bloco Maioria/PP – RS) – Não, não senhor. Eu queria...

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT – RJ) – Não, claro.

A Srª Ana Amélia (Bloco Maioria/PP – RS) – Eu só lamento não ter estado aqui na sessão, mas estava lhe acompanhando e, por isso, vim aqui para exatamente fazer este aparte. Eu estava lhe acompanhando, porque eu estava em um compromisso muito importante. Vim prestando atenção nas suas palavras, porque tenho uma grande admiração e um enorme respeito pelo senhor.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT – RJ) – É recíproco.

A Sra Ana Amélia (Bloco Maioria/PP – RS) – É um jovem com uma história conhecida, dos anos 1990, o grande e bonito jovem do movimento Caras Pintadas. Sua história é conhecida no Brasil e aqui, no Senado, por um trabalho de muito compromisso. Mas eu não posso... Não sou aqui uma Senadora de oposição. Eu sou uma Senadora independente. Meu partido está na base do Governo. Nas matérias que eu entendo serem relevantes para o País, sem nenhuma contaminação, voto a favor. Naquelas que penso que seja o contrário, como agora nessa alteração da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre a meta do superávit fiscal, sou contra. Acho que, se nós vamos mudar agora, podemos não assumir o compromisso de conseguir os resultados do superávit de 2015 e mudar novamente a Lei no final do ano de 2015. Então, esse é o meu raciocínio. Não vejo aí... Existem muitas maneiras de enfrentar esse problema. Mas V. Exª vinha falando sobre o resultado da eleição e dizendo, cobrando do Senador Aécio Neves e da oposição – e eu não falo pela oposição, porque não sou Líder da oposição. V. Exa estava falando em uma coisa muito bonita: mão estendida. A mão estendida, que o bonito de uma disputa é isso: o vitorioso; e a minoria, os derrotados, tem que respeitar o resultado da eleição – concordo em gênero, número e grau. Mas V. Exa falou muitas vezes em mão estendida. Esse gesto é um gesto de grandeza, mas eu lhe lembro a reeleição de Fernando Henrique. Em que momento o PT, partido de oposição, estendeu a mão a Fernando Henrique Cardoso? Em que momento? Senador Lindbergh, por isso eu tenho assim uma preocupação com a verdade, com a situação dos fatos, no momento histórico do nosso País. V. Exa falou também em processo – e eu não concordo – de impeachment. Eu não concordo, acho que isso pode estar no ajuste fiscal, não no resultado da eleição, que é outra coisa. V. Exª faz uma analogia, responsabilizando Aécio Neves – a quem tive um grande orgulho de apoiar na eleição presidencial -, que ele lidera esse movimento de golpe no País, pedindo o impeachment da Presidente ao Supremo Tribunal Federal. Eu quero lhe dizer, por conhecer Aécio Neves, que Aécio jamais vai ter na sua biografia uma mancha dessa natureza. No DNA do Aécio, está um político, um líder comprometido com democracia, com liberdade de expressão e com Estado de direito. Sabe quem pediu o impeachment de Fernando Henrique Cardoso, reeleito para o segundo mandato, Senador, que escreveu um artigo na Folha de S.Paulo, é um documento? Tarso Genro, ele pediu o impeachment de Fernando Henrique Cardoso. Por isso eu quis fazer este aparte ao senhor, porque o senhor é uma pessoa que eu respeito muito. Então, nós temos que colocar os pingos nos is, como se diz popularmente. Então, temos que ver esta situação real com a honestidade, com o compromisso e com a responsabilidade que todos temos – V. Exª, eu e todos os demais – em relação à história. Por isso, venho aqui. A mão estendida é bonita quando a gente pratica, mas não é bonita quando é para os outros praticarem e nós não praticamos. Então, não há coerência nesse processo. Eu o respeito muito. Sou contra os conselhos populares, porque temo que vá acontecer para

a imprensa brasileira um amordaçamento da mídia, porque nós não vamos ter nem o Congresso funcionando adequadamente, porque vai ser um tratoraço sobre isso. O meu temor é com a democracia. A sociedade está preocupada. As pessoas com quem falamos estão preocupadas com isso. Nós já temos – V. Exª lembrou bem – mais de 600 conselhos funcionando. Qual é a necessidade de nós institucionalizarmos mais ainda um processo que venha a representar risco para a democracia com a fragilização do Poder Legislativo, que é o tripé da democracia, Legislativo, Executivo e Judiciário? Então, respeito muito, Senador Lindbergh Farias, suas posições, mas estou aqui para este aparte para, com todo respeito, dizer-lhe que não houve mão estendida do PT quando o Fernando Henrique Cardoso foi Presidente e houve, sim, pedido de *impeachment* de Fernando Henrique, feito, escrito por Tarso Genro, formalizando praticamente um sentimento, que podia de ser de um grupo, não de todo o seu Partido. Mas apenas para dizer que temos de ter, digamos, um grande respeito pela história e pela verdade. Eu não tenho procuração do Aécio Neves para defendê-lo nem nada, estou apenas repondo. E também para dizer que Aécio Neves tem um compromisso com a democracia. Agora, ele também tem o direito de expressar suas opiniões a respeito do quadro político que nós estamos vivendo. Muito obrigada pela sua gentileza de ter me concedido este aparte.

O SR. LINDBERGH FARIAS (Bloco Apoio Governo/PT – RJ) – Senadora Ana Amélia, eu agradeço o aparte de V. Exª. Eu não havia visto que V. Exª queria o aparte, pensei que queria falar logo depois.

Primeiro, em relação aos conselhos, Senadora Ana Amélia, não vai se tirar um poder do Poder Legislativo. Na verdade, são conselhos que já existem e estão ligados à Administração Federal. Eu dou o exemplo do Conselho de Saúde, do Conselho de Assistência Social. O decreto só regulamenta isso. Em cima disso tudo, criou-se um debate fantasioso, bolivarianismo. Então, em relação ao conselho, eu tenho certeza de que vamos ter oportunidade de fazer o debate aqui nesta Casa, para explicitar o que já existe lá.

Em relação ao Senador Aécio Neves, eu não disse que estava pedindo o *impeachment*. O que eu estou dizendo aqui e reafirmo é que acho, primeiro, que o fato de o PSDB ter entrado na Justiça Eleitoral questionando a lisura do processo democrático foi um fato grave, coloca uma suspeição da legitimidade do processo eleitoral; e os discursos dele acabam alimentando um movimento que existe, hoje, na sociedade brasileira – existe. Querem pedir *impeachment*. É um movimento que eu digo que é golpista. E eu acho, sinceramente, em minha opinião, que os Líderes do PSDB não têm feito esforço de demarcar a sua posição contra isso. Não vi em canto algum, muito pelo contrário. Está uma espécie de não acolhida do resultado eleitoral, o que dá fogo para esse movimento.

Então, eu acho que é um momento de muita responsabilidade histórica aqui no Brasil. E o Senador Aécio Neves teve 51 milhões de votos, uma grande votação, tem uma responsabilidade neste momento. Então, eu acho que é hora de sair do palanque. Temos que acalmar e temos que unir o Brasil. E, quando eu falo em estender as mãos, é para os dois lados, Senadora Ana Amélia. É hora de governar. Tenho certeza de que o Governador Geraldo Alckmin, de São Paulo, quer governar, quer discutir projetos. O Governador do Rio Grande do Sul, a mesma coisa, sentar à mesa. A hora é deste novo momento. Nós não podemos ficar quatro anos em luta política e eleitoral neste País. Há momentos, depois da eleição, em que a gente tem que dar uma esfriada nos ânimos. Infelizmente – essa é a minha posição –, as posições do Senador Aécio nessas últimas entrevistas não ajudam a melhorar esse ambiente político no País, como também não ajuda essa discussão da meta do superávit. Porque eu estou convencido, Senadora Ana Amélia, e nós sempre defendemos isso: políticas anticíclicas. Na hora em que a economia vai mal, aumentar gastos em investimentos. Foi isso que nós fizemos, porque o País estava em recessão técnica. Manter aquele superávit daquele jeito era uma loucura. Íamos para a profunda recessão e desemprego no País. Inclusive, eu quero manifestar, aqui, que a posição do Ministro Joaquim Levy, que foi anunciada, de um superávit primário de 1,2% do PIB, é uma posição muito equilibrada, de quem sabe que nós estamos em um contexto de dificuldade de crescimento econômico, que não dá para fazer um superávit como o Lula fez no começo do seu governo, que foi de 3,75% do PIB. Porque todo mundo sabe que, em momento de crescimento econômico, a gente tem que dosar muito bem as coisas.

Então, Senadora Ana Amélia, eu tenho o maior respeito por V. Exª, e V. Exª sabe disso. Eu peço desculpas por não ter concedido o aparte de imediato, aqui, porque, de fato, eu não pensei que V. Exª queria falar. Mas V. Exª sabe do respeito que tenho por V. Exª, uma Senadora das mais atuantes deste Senado Federal, presente todos os dias nas sessões do Senado, nas reuniões das Comissões. Mas eu mantenho minha posição, porque, de fato, eu vejo com muita gravidade essa radicalização política que a gente está vivendo no nosso País.

Muito obrigado.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM) – Cumprimentando o Senador Lindbergh pelo pronunciamento e dando início à relação dos oradores inscritos, convido para fazer uso da palavra, como orador inscrito, o Senador Capiberibe. O Senador João Capiberibe fala como orador inscrito. Registro que não se encontra em plenário o Senador Eduardo Amorim, que seria... Ah, ele chegou.

Senador Eduardo Amorim, eu lhe peço desculpas, porque o Senador João Capiberibe falaria como Líder partidário, visto que o Senador Lindbergh falou como orador inscrito.

O SR. JOÃO CAPIBERIBE (Bloco Apoio Governo/PSB – AP) – Obrigado, Sra Presidente.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM) – Mas ele já comunica que não há problema e que V. Exª pode falar antes dele.

O SR. JOÃO CAPIBERIBE (Bloco Apoio Governo/PSB – AP) – Obrigado, Senador.

A SRª PRESIDENTE (Vanessa Grazziotin. Bloco Apoio Governo/PCdoB – AM) – Eu somente peço desculpas. Com a palavra V. Exª.

O SR. JOÃO CAPIBERIBE (Bloco Apoio Governo/PSB – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Srª Presidente, Srs. Senadores, Srªs Senadoras, ouvintes da Rádio Senado, telespectadores, em 2009, uma inovação no que tange à maior transparência orçamentária começou a acontecer no País, com a aprovação da Lei Complementar nº 131, de minha autoria, sancionada no dia 27 de maio de 2009, do mesmo ano, pelo então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Com a nova lei, conhecida como Lei da Transparência, abriu-se uma nova frente de combate à corrupção instalada na Administração Pública. A aprovação da transparência das informações públicas é uma ferramenta de aperfeiçoamento da democracia, o que incentiva a educação política, subsidia o combate à corrupção e facilita a avaliação dos governantes por parte da sociedade.

A transparência da arrecadação e dos gastos do Estado serve, ainda, de aprendizado à população. É que a partir das contas abertas, receitas e despesas colocadas nas telas dos nossos computadores, a população começou a compreender que não se faz política sem orçamento. O orçamento é um instrumento fundamental das políticas públicas.

A Lei da Transparência é catalisadora de uma grande revolução no relacionamento entre Estado e sociedade no tocante ao monitoramento dos recursos públicos. Hoje é possível ver os avanços em quantidade e em qualidade das informações que passaram a ser disponibilizadas nos portais.

Inicialmente precários e confusos, esses *sites* governamentais a serviço da transparência têm mostrado evolução que, se ainda não é totalmente satisfatória, revela a disposição da maioria de investir na facilitação do acesso do cidadão aos detalhes da gestão do dinheiro público.

A Lei Complementar nº 131 é uma ferramenta que vem sendo muito utilizada pela imprensa para fiscalizar as contas públicas, assim como por autoridades encarregadas do combate à corrupção nos serviços públicos do País.

A utilização dos portais de transparência de constas públicas é uma realidade que veio para ficar, ao contrário do que muita gente imaginou. Um exemplo de como a Lei da Transparência pegou está, nesse fim de semana, em duas revistas semanais que utilizaram a Lei nº 131, de 2009, para embasar suas reportagens.

A revista *Veja*, na reportagem "A farra dos contratos sem licitação na Petrobras", assinada pela repórter Ana Clara Costa, usou o portal da transparência da Petrobras para denunciar que, dos cerca de 890 mil contratos fechados pela empresa entre 2013 e 2014, 88% foram contratados com dispensa de licitação ou leilão. Oitenta e oito por cento desses contratos fugiram àquilo que a lei determina, a licitação. Já a revista *IstoÉ*, na reportagem "Questão de estilo", de autoria da repórter Ludmilla Amaral, utilizou os portais da transparência do Senado e da Presidência da República para mostrar que o Senador Aécio Neves abriu mão dos salários enquanto esteve na campanha eleitoral, e que a Presidente Dilma não fez, não teve o mesmo comportamento, até porque ela continuava Presidente da República, continuava no exercício do mandato e na condição de candidata, assim como o Senador Aécio Neves.

As duas reportagens reforçam o que já se sabia: que os portais da transparência são ferramentas muito utilizadas pela mídia. Aliás, essas reportagens me fizeram lembrar que, em maio de 2013, proferi nesta tribuna um discurso no qual, alertado por duas reportagens de *O Globo* sobre a não aplicação plena da Lei da Transparência, cobrei providência das autoridades de todos os poderes da República para que a lei fosse aplicada em sua inteireza.

E quero aproveitar a oportunidade para comunicar que conversei com o Presidente da OAB, que, em maio de 2015, maio do ano que vem, a Lei da Transparência completa cinco anos, e o Presidente da OAB já manifestou o desejo de, por uma segunda vez, organizarmos um grande seminário para debater os avanços e também o que precisa melhorar na transparência em nosso País.

É verdade que cada vez mais a sociedade utiliza os portais de transparência para acessar receitas e despesas públicas.

No entanto, é fundamental que nós nos organizemos melhor. Principalmente as pessoas que dispõem de tempo em suas casas poderiam se organizar para levantar despesas do seu Município, da sua prefeitura,

dos governos de Estado, da União e trocar essas informações entre si. Hoje, pelas redes sociais, pelo Facebook e Twitter, é possível a gente estabelecer essa relação direta entre as pessoas.

E, claro, aqueles que acompanham pela TV Senado, pela Rádio Senado, que tiverem o desejo de participar efetivamente do acompanhamento de gastos públicos, escrevam para nosso gabinete que nós daremos resposta.

É fundamental que a gente organize em todo o País bases de transparência locais, municipais, estaduais, que a gente se organize para fazer o acompanhamento e controlar as despesas públicas e assim também poder controlar a corrupção em nosso País.

Muito obrigado, Sra Presidente.

Durante o discurso do Sr. João Capiberibe, a Srª Vanessa Grazziotin deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Eduardo Amorim.

Durante o discurso do Sr. João Capiberibe, o Sr. Eduardo Amorim deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Srª Ana Amélia.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Para falar pela Liderança do PSC, o Senador Eduardo Amorim.

Antes cumprimento o pronunciamento do Senador João Capiberibe pela relevância que deu à questão dos portais de transparência e também pela relevância das informações prestadas, sobre 88% dos contratos na Petrobras que foram feitos sem licitação.

Com a palavra o Senador Eduardo Amorim.

O SR. EDUARDO AMORIM (Bloco União e Força/PSC – SE. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Srª Presidente, Senadora Ana Amélia, nossa colega, colegas Senadores aqui no plenário, a todos que nos acompanham pela TV Senado, pela Rádio Senado e pelas mídias sociais,

Sra Presidente, venho, reiteradamente, trazendo à tribuna desta Casa um tema muito triste, muito árido, entretanto, necessário, sobretudo no que concerne e se refere à busca do cerne da questão que trata da violência em nosso País. Refiro-me à violência em todos os níveis que vem assolando todo o País de uma maneira epidêmica, deixando-nos mais perplexos e preocupados a cada dia, seja em que canto for deste País.

Como explicar, Srª Presidente, o fato de o Brasil ter quebrado mais um triste recorde: tivemos o maior número de pessoas mortas em um ano, segundo dados divulgados no Mapa da Violência 2014, que compila os dados do ano de 2012.

Ao todo, foram 56.337 mortes, assassinatos, o maior número desde 1980. O total supera o de vítimas de conflitos como, por exemplo, o da Chechênia, que durou dois anos, de 1994 a 1996, e supera muitos outros conflitos que atualmente estão correndo em muitos cantos do Planeta.

A taxa de homicídios também alcançou o patamar mais elevado, com mais de 29 casos por 100 mil habitantes. E aqui chamo atenção, senhoras e senhores, colegas Senadores, para o índice considerado "não epidêmico", que a Organização Mundial da Saúde diz que deve ser menor do que dez mortes para cada grupo de 100 mil habitantes. Vejam bem, em 2012, ano em que os dados foram compilados, já tínhamos um índice quase três vezes maior do que é considerado "não epidêmico" pela Organização Mundial da Saúde. Fico a pensar qual seria esse índice hoje.

Concordo com o coordenador do estudo, Sr. Júlio Jacobo, quando diz que a redução da violência no País passa pela realização de reformas na estrutura da segurança pública, inclusive com mudanças na polícia, no Código Penal e no sistema penitenciário, além da necessidade de se criar uma política nacional de enfrentamento que abranja todas as esferas: Município, Estado e União.

Sr. Presidente, o meu Estado, o Estado de Sergipe, que já foi um dos lugares mais pacatos deste País, hoje ocupa a quarta posição no *ranking* divulgado pelo Mapa da Violência 2014, com uma taxa superior a 40 homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes, o que é realmente estarrecedor e nos lembra, o tempo todo, que estamos vivendo um estado de guerra. Mas não estamos, não estamos! No último final de semana, em Sergipe, foram mais de 16 homicídios! Dezesseis homicídios em dois dias apenas!

Ainda na semana passada, em pronunciamento aqui neste plenário, mostrei que a insegurança pública cresce ano após ano.

A pesquisa no Fórum Brasil de Segurança Pública mostra que, em números absolutos, no ano de 2013, foram registrados no meu Estado 929 crimes letais intencionais, um índice muito superior ao do ano anterior, em que se verificou a ocorrência de 845 crimes dessa natureza. E éramos, pois, o sexto colocado no *ranking* da violência no País.

A situação da falta de segurança em Sergipe é tão grave, tão grave que, só para se ter uma ideia, apenas no final de semana – como eu já disse aqui – foram mais de 16 homicídios, corpos que deram entrada no Instituto Médico Legal, que necessita urgentemente de uma reforma, de uma nova construção, não só para atender o número excessivo de mortes, de assassinatos, mas, com certeza, pela escassez e pela antiguidade do Instituto e dos equipamentos com que lá os profissionais trabalham. Vítimas de armas de fogo, vítimas de armas brancas, ou seja, de diversos tipos de crimes, um dos mais tristes recordes da história do IML Sergipano.

E o pior é que a violência não parou aí. No domingo antepassado, até nos nossos *shoppings centers* têm ocorrido assaltos e crimes constantemente, constantemente. Uma relojoaria tradicional do nosso Estado foi assaltada às 14 horas, horário em o *shopping* estava em pleno funcionamento, quando várias famílias que iam ao *shopping* pensavam que estavam seguras. Não estão mais. Os assaltantes chegaram armados e renderam até mesmo um senhor que estava do lado de fora, observando a vitrine da relojoaria, obrigando-o a entrar na loja. E levaram tudo o que estava ao seu alcance.

Ademais, outro dado que muito nos preocupa e que entristece foi divulgado na semana passada: Sergipe é o 18° lugar no *ranking* entre os Estados, no tocante à violência contra a mulher. Isso é lamentável. Isso é muito triste.

Precisamos somar esforços para combater essa onda crescente de violência que hoje não se restringe apenas aos grandes centros urbanos, às grandes cidades, mas que atinge também as pequenas cidades, as cidades do interior, onde o número tem crescido vultosamente.

Em Municípios sergipanos, foram registrados nos últimos anos vários assaltos a agências bancárias. Hoje você ter uma agência bancária na sua rua, ou um caixa eletrônico na sua rua, significa, com toda certeza, desvalorização do imóvel, desvalorização do seu patrimônio, porque caixas eletrônicos têm sido arrombados, têm sido destruídos com potentes explosivos diuturnamente. Isso virou uma rotina também no nosso Estado.

Temos consciência de que diversos fatores colaboram para aumentar a violência, tais como a urbanização acelerada – é verdade –, que traz um grande fluxo de pessoas para as áreas urbanas e assim contribui para um crescimento desordenado e desorganizado das cidades. Por outro lado, o poder público tem se mostrado incapaz de enfrentar essa calamidade social.

Durante a campanha apresentávamos ao povo sergipano uma forma de gerenciamento para a segurança pública do nosso Estado. Em cada bairro, em cada cidade, em cada povoado, o cidadão que ali habitasse, que ali trabalhasse, saberia quem seriam, quais seriam as pessoas responsáveis por sua segurança, o delegado responsável, o comandante da Polícia Militar responsável e todos os seus comandados. Assim, diuturnamente, cobraríamos resultados daqueles responsáveis pela segurança, mas é necessário também que o Estado dê condições a esses trabalhadores da segurança pública.

Todavia, sabemos que as causas da violência são associadas, em parte, a problemas sociais como miséria, fome, desemprego e, sobretudo, com o tráfico de drogas. Mas nem todos os tipos de criminalidade derivam dessas condições econômicas. Além disso, um Estado ineficiente e sem programas e políticas públicas de segurança contribui para aumentar a sensação de injustiça e impunidade, que é, talvez, a principal causa da violência.

Infelizmente, Sra Presidente, esse mal se apresenta nas mais diversas configurações e pode ser caracterizado como violência contra a mulher, a criança e o idoso, como violência sexual, política, violência psicológica, violência física e verbal, dentre tantas outras.

Nossa Constituição, a Constituição Cidadã, em seu art. 144, diz: "A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio".

Entretanto a solução para a questão da violência no Brasil envolve os mais diversos setores da sociedade, não só a segurança pública e um Judiciário eficiente, mas também demanda, com máxima urgência, a melhoria, sobretudo, do sistema educacional, mas também do sistema de saúde, do habitacional, e de oportunidades de emprego. Essa solução depende principalmente, Srª Presidente, da qualidade do gasto público, de uma grande mudança nas políticas públicas e de uma participação maior da sociedade nas discussões e soluções desse problema tão grave que afeta não só Sergipe, mas, com certeza, todo o nosso País.

Sra Presidente, Srs. Colegas Senadores, reitero que, para mim, a política é uma ferramenta de transformação social, de justiça social e, de fato, não vejo nenhuma outra maneira de reverter o quadro alarmante que se delineia, em Sergipe e no Brasil, em relação à violência se não agirmos de maneira ágil, pontual e efetiva, buscando a conclusão da reforma do Código Penal, a revisão do sistema prisional e, como disse anteriormente, um investimento massivo em educação.

Mas para isso, Srª Presidente, é preciso que o Governo Federal também faça a sua parte, apresente um plano efetivo, um programa efetivo de combate à insegurança e que chame outros entes federados para participar, chame os Estados para sua responsabilidade, chame os Municípios também para sua responsabilidade.

Sra Presidente, finalizo aqui com uma frase de Jean-Paul Sartre: "A violência, seja lá qual for a maneira como ela se manifesta, é sempre uma derrota".

Encerrando mesmo, Sra Presidente, gostaria ainda de dizer que eu não estava aqui para ouvir inteiramente o pronunciamento do Senador Lindbergh. Ouvi-o parcialmente e não deu para fazer um aparte, mas, se ele estivesse aqui, diria a ele: para mim, para V. Exa, para o Senador Raupp e para tantos outros, o palanque acabou, já foi desarmado há muito tempo, mas o que nós não podemos e não devemos nunca é abrir mão de princípios, de valores e da defesa deste País e de suas gerações vindouras.

O palanque foi desarmado. É preciso agora que o diálogo seja mantido com os governos, com as instituições, com o Congresso e com a sociedade para que possamos conduzir este País, verdadeiramente, no sentido de encontrar soluções não só para a segurança de que falo aqui, mas também para a saúde, para a geração de emprego, para a diminuição da dívida pública, para a diminuição da inflação e de tantas outras mazelas que, infelizmente, não temos visto diminuir.

Tenho certeza de que a senhora comunga desse pensamento. Tenho certeza de que o Senador Aécio também comunga desse pensamento, assim como o Senador Raupp e tantos outros.

O palanque já foi desarmado, o palanque não existe mais. Agora o diálogo se faz necessário, e é preciso sempre dizer sim às boas ideias, aos bons projetos, à esperança que será materializada, ao sonho dos milhões e milhões de brasileiros que será materializado. Mas é preciso dizer não: quando se tem mau trato com a coisa pública, quando não se tem responsabilidade com a coisa pública, quando ainda convivemos com muitas e muitas e muitas mazelas.

Eu mesmo já disse algumas vezes à própria Presidente isto: de mim, a senhora ouvirá sim quando investir o necessário na saúde, quando investir o necessário na educação, quando apresentar a esta Casa e ao País bons projetos. Não faço parte do time do "quanto pior, melhor". Tenho certeza de que a senhora também não, tenho certeza de que o Senador Raupp também não. Faço parte do time "quanto melhor, melhor", porque é disso que precisamos. Não é para isso que se pagam tantos e tantos tributos – carga tributária que coloca o cidadão brasileiro entre aqueles que mais pagam tributos no mundo inteiro. Chega! Chega! Vamos dar qualidade à coisa pública, vamos dar qualidade ao gasto público.

Pena que o Senador Lindbergh não está aqui, mas direi a ele pessoalmente o que digo agora: o palanque já foi desarmado, queremos um Brasil melhor, sonhamos com um Brasil melhor. Vamos materializar isso. Agora, também não podemos ser partícipes nem coniventes com aquilo que não é digno, com aquilo que não mostra zelo com a coisa pública. E sei que esse é o pensamento de muitos líderes, dentre eles, o Senador Aécio Neves.

Obrigado, Srª Presidente.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Cumprimento o Senador Eduardo Amorim, especialmente pelo que disse relativamente à questão da violência e da segurança pública.

Quero dizer-lhe que não é necessária apenas a mudança no Código Penal, que está em tramitação nesta Casa, mas é preciso também que os outros poderes, não apenas os Estados e Municípios, se envolvam, é preciso que também o Poder Judiciário e o Ministério Público entrem nesse processo, como se fosse um mutirão institucional, para que possamos superar essa grave mazela nacional que é a violência urbana, que vem aumentando cada dia mais. Aliás, não só urbana: ela também chegou ao interior. A questão das drogas é gravíssima, e ela é a raiz de muitas coisas, mas a impunidade alimenta também esse processo.

Agradeço a V. Ex^a por fazer essa referência de que o palanque foi desarmado. Eu acho que esse sentimento é geral, Senador Eduardo Amorim.

O SR. EDUARDO AMORIM (Bloco União e Força/PSC – SE) – Já foi desarmado, já foi desarmado!

Agora, não podemos deixar de discutir o Brasil. Essa é a nossa responsabilidade, sobretudo como Parlamentares, mas como cidadãos também.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Parabéns, Senador.

Convido para fazer uso da palavra, como orador inscrito, o Senador Valdir Raupp, que é do Estado de Rondônia, do PMDB, Presidente Nacional do Partido.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB – RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Srª Presidente Senadora Ana Amélia, Srªs e Srs. Senadores, senhoras e senhores ouvintes da Rádio Senado, telespectadores da TV Senado, minhas senhoras e meus senhores, estamos num momento crucial para o futuro climático do nosso Planeta: a cidade de Lima, no Peru, sedia, a partir de hoje, a 20ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 20.

Representantes de 195 países – entre eles o Brasil – se reunirão para discutir e buscar saídas para viabilizarem um novo acordo climático global a ser firmado durante a realização da COP 21 no ano que vem em Paris, na França.

Um dos principais objetivos é obrigar países a cortar emissões de gases a partir de 2020. Nos próximos dias, o mundo estará com os olhos voltados para essa conferência, desejando a celebração de um acordo que propicie o desenvolvimento sustentável do nosso Planeta. Que os líderes lá reunidos enfrentem com confiança e coragem os desafios que versam sobre o clima, pois o fórum é realizado em um país amazônico, o que certamente fomentará discussões sobre a preservação da floresta. É nesse sentido, Srª Presidente, que o Brasil tem feito a sua parte.

Srª Presidente, Srªs e Srs. Senadores, além de cortar as emissões de gases, devemos combater o desmatamento da Amazônia, não apenas em função de nossa imagem diante da comunidade internacional: devemos combater o desmatamento principalmente por causa do regime de chuvas em nosso País.

Estudos indicam que uma parte significativa das chuvas que caem nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste tem origem na transpiração das árvores amazônicas. Sem a floresta, as chuvas seriam menos abundantes no centro-sul do País, levando à seca e a grandes prejuízos.

Quando falo em prejuízos, não me refiro apenas ao agronegócio. A indústria e o setor de serviços também são afetados, não só pela falta de água como insumo, mas também por dificuldades na geração de energia, já que a matriz elétrica brasileira é preponderantemente hídrica.

Sras e Srs. Senadores, estima-se que o desmatamento de 40% da floresta desencadearia um processo que a tornaria uma savana, ou mesmo um deserto. Hoje, a área desmatada da Amazônia Legal – dos nove Estados da Amazônia Legal – corresponde a apenas 17%, Sra Presidente. Realmente ainda é um índice baixo, mas, se não agirmos rigorosamente, se o Ibama, as superintendências do Ibama espalhadas pela Amazônia, as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, as Secretarias Municipais e todos os órgãos responsáveis pela fiscalização do meio ambiente não agirem rápido e com bastante rigor, certamente nós ultrapassaremos esses 40% de desmatamento na Amazônia. Em qualquer das hipóteses, milhões de famílias do Norte e do Centro-Sul do País seriam ameaçadas pela seca, que já preocupa há um ano o Estado de São Paulo, principal motor econômico do Brasil.

Por tudo isso, Sras Senadoras e Srs. Senadores, é necessária uma resposta rápida. Não basta reduzir o desmatamento, mas sim erradicá-lo. É também indispensável realizar um trabalho de recuperação da floresta, não para amanhã ou depois, mas para hoje, para agora!

Sra Presidente, há muito me preocupo com o desmatamento no Brasil. Em 2008 apresentei o Projeto de Lei do Senado no 342, que propunha interromper por 10 anos o desmatamento na Amazônia Legal e concedia incentivos para o manejo sustentável da floresta. Quando da tramitação, no Senado Federal, do novo Código Florestal, apresentei emenda ao projeto no mesmo sentido, mas ela não chegou a ser acolhida pelo Relator. No entanto, o projeto permanece em discussão nesta Casa e se mostra cada vez mais necessário. Refiro-me ao Desmatamento Zero.

Quando eu defendi, Srª Presidente, Srªs e Srs. Senadores, o Desmatamento Zero na Amazônia, fui criticado por alguns setores e até me disseram o seguinte: "Olha, você vai ser candidato à reeleição – isso ocorreu antes da reeleição para o Senado –; você vai ter problema com a sua reeleição para o Senado." Eu falei: "Não! Eu conheço o meu Estado; aliás, conheço outros Estados da Amazônia e sei que os proprietários de terra, aqueles que têm terra, seja uma pequena propriedade, uma média propriedade, seja uma grande propriedade, não estão muito interessados mais em desmatar. Eles sabem que têm que parar, que já desmataram o suficiente."

Então, o grande avanço no desmatamento na Amazônia é mais ilegal, é praticado por aqueles que invadem terras, aqueles que ainda não têm o documento da terra. Nós estamos trabalhando, neste momento, para que o Governo do Estado e do Governo Federal, em parceria com os órgãos de regularização – MDA, Incra, Terra Legal –, façam com que todos aqueles produtores que estão ocupando suas terras há algum tempo e ainda não têm a titularização possam ter o documento dessas terras. Com as terras documentadas, eu tenho certeza absoluta de que vai cair o desmatamento na Amazônia. O que falta é regularização fundiária nos Estados da Amazônia brasileira.

Ainda sobre a questão da minha reeleição, Srª Presidente, apesar de toda essa preocupação que algumas pessoas tinham sobre a minha reeleição por estar defendendo o Desmatamento Zero, eu fui, na reeleição, o político mais votado até hoje na história do meu Estado, com quase meio milhão de votos num Estado que tem um milhão de eleitores. Nessa última eleição, em que não fui candidato porque meu mandato ainda vai até 2019, o candidato ao Senado, que eu apoiei e que tem sido um grande Senador nesta Casa, o Senador Acir Gurgacz, com uma vaga só, teve um pouco menos de 400 mil votos. Ele foi muito bem votado, foi o mais votado, disparado, de todos os que estavam lá disputando. E o Governador, em segundo turno, também não chegou à quantidade de votos que eu obtive. Então, ainda estou batendo recorde, até hoje o recorde é meu, defendendo o Desmatamento Zero na Amazônia. E vou continuar defendendo, porque, repito, aqueles que querem produzir e têm os documentos das suas propriedades não têm mais interesse em desmatar.

Quero aqui fazer um apelo ao Governo Federal para que se ampliem os esforços no combate a qualquer desmatamento no Brasil. Esforços como o Programa DETER – que é um sistema de detecção de desmatamento que monitora por satélite o desmatamento das florestas –, bem como as ações conjuntas do Ibama, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Exército Brasileiro, as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente, as Secretarias Municipais e todos os órgãos voltados para essa área, que têm levado à Justiça alguns dos responsáveis pelo desmatamento ilegal.

O que temos que combater com rigor, com rigor absoluto, é o desmatamento ilegal. Esse é que tem aumentado na Amazônia brasileira, porque os órgãos de controle, de fiscalização, não estão dando conta. Mesmo com a ajuda dos satélites, do monitoramento por satélite, ainda não estão dando conta de agir rapidamente contra o desmatamento ilegal no nosso País.

Finalmente, quero consignar à Presidente Dilma – que foi reeleita, vai assumir o seu segundo mandato, ela e o Michel Temer – o apoio do meu Partido, o PMDB, no combate ao desmatamento ilegal em nosso País. Estamos prontos a colaborar na luta pela floresta, pela água, pelo presente e futuro de todos os brasileiros.

Era o que eu tinha, Sra Presidente. Muito obrigado.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Cumprimento o Senador Valdir Raupp especialmente pelo desempenho eleitoral em 2010, pela votação que teve no mesmo período em que também fui candidata e chegamos aqui juntos, no Senado Federal. Parabéns, Senador Valdir Raupp.

E também por essa campanha de preservação, de desmatamento zero na Amazônia. O compromisso com o desenvolvimento sustentável é de todos: pequenos, médios e grandes produtores. Então, parabéns pelo pronunciamento!

Convido para fazer uso da palavra, pela Liderança do PDT, o Senador Cristovam Buarque.

Senador Cristovam Buarque, permita-me. V. Exa nasceu em um Estado que tem muitas afinidades com meu Estado, o Rio Grande do Sul, que é Pernambuco. Na tarde de hoje, um Senador pernambucano fez sua despedida do Senado Federal. Mas o Congresso não perde o talento, a competência e o compromisso com os valores democráticos: ele deixa o Senado, mas continuará na Câmara dos Deputados, porque foi eleito Deputado Federal. Estou falando do Senador Jarbas Vasconcelos, que contribuiu para dar relevo e destaque à Comissão de Constituição e Justiça, à Comissão de Assuntos Econômicos e, sobretudo, à Comissão de Relações Exteriores. E a convivência que tive aqui, neste período, com o Senador Jarbas Vasconcelos me fez admirá-lo muito mais ainda. Um histórico do Partido dele, o PMDB, um homem comprometido visceralmente com os princípios democráticos, de uma integridade exemplar, uma pessoa de uma honestidade de propósitos e de compromisso com os interesses nacionais, que é, eu diria, elogiável.

Então, eu queria fazer, porque não pude estar aqui na hora em que o Senador Jarbas Vasconcelos fez as suas despedidas, estava num compromisso fora, de interesse social, mas eu queria dizer que é um Parlamentar que honra a instituição do Congresso Nacional e, sobretudo, o Senado Federal. Em muitos momentos aqui, em muitas segundas-feiras, com ele, nós dois, V. Exª também, naqueles momentos de crise que o País viveu nestes últimos quatro anos, o Senador Jarbas sempre demonstrou a sua independência, a sua lisura, a sua seriedade, o seu comprometimento com as questões nacionais e, sobretudo, o compromisso com a democracia. Eu queria aproveitar sua presença como pernambucano que é, que deve também, como eu, ter muito orgulho do Senador Jarbas Vasconcelos.

Muito obrigado a V. Exa por ter entendido a manifestação que faço agora, aqui, muito rapidamente, presidindo a Mesa do Senado, Senador Cristovam.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Apoio Governo/PDT – DF. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Senadora, fico muito feliz que V. Exª tenha tomado essa parte do meu discurso para falar sobre isso. Eu estava aqui, e talvez V. Exª não saiba, mas, primeiro, foi citada pelo Senador Paim, que V. Exª não poderia vir aqui mas que mandava um abraço.

Conheço e acompanho o Senador Jarbas desde os nossos primeiros 20 anos, no início dos 20 anos, antes dos 25 cada um, ou seja, quase 50. E acompanho sempre muito de perto, apesar de eu ter ficado nove anos fora do Brasil e, quando voltei, não voltei para Recife, já vim direto para Brasília, mas, mesmo assim, sempre tive uma boa relação com ele, o meu irmão Sérgio é muito ligado a ele em Pernambuco, tem uma participação direta nas campanhas dele, e foi com muita emoção que vi que o Jarbas sai do Senado mas fica na Câmara. Só lamento que seja num momento tão importante que a gente tanto vai precisar.

E falei para o Senador Simon que, em qualquer momento que ele saísse daqui seria ruim, mas, neste momento, pode ser mais grave ainda, porque vamos precisar de muita lucidez, como a senhora mesma viu hoje aqui na polarização, quando o Governo fala de diálogo, e não dialoga; manipula as falas dos outros e, em vez de distender, tenciona. Então, vamos precisar de muito bom senso.

Senadora, vou falar aqui de uma das coisas de que a senhora gosta. Vim falar de uma figura que me impacta muito nos últimos anos, por acompanhar o seu trabalho, que é um dos maiores empresários brasileiros. Alguns dizem que é o maior dos empresários brasileiros neste momento, em termos de patrimônio e de presença mundial, que é o Jorge Paulo Lemann.

Eu costumo dizer que empresário não se preocupa com a educação e nem a apoia. O Jorge Paulo Lemann é uma exceção então, porque ele se dedica a essa atividade em que põe muitos recursos pessoais.

Eu tive o privilégio de ser convidado por ele a participar de um recente seminário em que ele inaugurou, no mesmo momento, um Centro Lemann na Universidade de Stanford. Ele já tinha criado um centro como esse na Universidade de Harvard.

E o que acho mais importante é que são centros dedicados a estudar o Brasil e, de uma maneira muito especial, a educação.

Então ele, na semana passada, reuniu um conjunto de 50 a 60 pessoas, brasileiros, norte-americanos, para debaterem a educação brasileira e o que a gente precisa fazer. E eu tive o privilégio de, além de fazer uma das falas durante o seminário, ser o último a fazer uma fala no fechamento. E eu listei um conjunto de coisas que, naquele seminário, nós identificamos e aprendemos que não sabíamos como fazer. Ou seja, o que a gente quer a gente já sabe; em como a gente quer, temos dúvidas.

Por exemplo, é claro que a educação não pode continuar sendo feita como uma carroça. Nossas salas de aula de hoje são iguais às salas de aula de 50 anos atrás, na maior parte das escolas. Os alunos continuam usando quadro negro e livro, quando houve, nesse período, uma revolução na tecnologia da informação.

A gente sabe que é preciso colocar a tecnologia da informação dentro da sala de aula, mas a gente não tem certeza de como fazer isso. Como é que a gente põe Google, Wikipedia na sala de aula sem perder a formação mais profunda que a educação precisa transmitir? São instrumentos de informação, os modernos. São instrumentos que precisam ser dominados para servirem também à formação. E a gente não sabe.

É preciso, entretanto, fazer, ir aprendendo no processo. Nós sabemos que é preciso tecnologia da informação dentro da escola, porque senão as crianças não gostam mais da escola. Elas nasceram com outra mídia, vendo televisão em cadeia mundial, usando computador. Aí a gente chega, põe por quatro horas sentadinhos, as meninas e os meninos, para verem aula com o quadro negro. A gente não sabe como fazer.

Como vai ser o professor? Esse é o segundo ponto. O professor do futuro não vai ser igual a mim e a meus colegas professores da minha geração. O professor do futuro vai ser radicalmente diferente.

A diferença do professor do futuro para um professor de hoje é a diferença do condutor de uma carroça a cavalo e o motorista de carro. Ou até melhor, talvez seja a diferença entre um condutor de carroça a cavalo e um piloto de *Boeing*, de tão diferente que vai ser.

O professor do futuro deve casar, conviver com os equipamentos da modernidade. Ele deve ser capaz de usar aquelas lousas maravilhosas, colocar as crianças em contato com o mundo inteiro, a partir da sala de aula. Nós, minha geração – quando digo minha geração, não são somente os da minha idade, mas os da minha idade, os que estão até os 30 anos e mesmo muitos de 20 –, não estamos preparados para isso. A gente vai ter que formar um novo professor, para fazer com que o professor do futuro seja outro, diferente. Não dá para ser mais o mesmo.

Vamos precisar saber como é que esse professor será selecionado. Não pode ser por concurso, pura e simplesmente, porque o concurso não identifica o carinho do professor com os alunos. Não identifica o gosto de dar uma aula. O concurso, pura e simplesmente, tem um risco: se paga pouco, vêm os despreparados; se paga muito, vêm quem não gosta de dar aula, só pelo salário. Tem que haver um sistema novo de seleção, a partir de um salário que atraia os melhores quadros da sociedade.

A gente sabe que tem que avaliar, e aí é um outro ponto. Não é possível que uma coisa tão importante como educação passe em branco sem avaliação. Não é possível!

O piloto de um avião é avaliado – imagine se não fosse! –, a cada seis meses, para ver os olhos, o coração, a habilidade, a familiaridade com a aeronave. A gente não entraria nesse avião. Mas a gente deixa nossas crianças, em uma sala de aula, na qual o professor não é avaliado.

Tem que haver avaliação, mas a gente não sabe como. Não pode ser submeter o professor a concursos a cada seis meses ou a cada um ano. Não pode ser, pura e simplesmente, os pares se autoavaliarem, mas também não pode ser ignorar o papel dos pares, dos pais e das crianças, avaliando os professores.

A gente sabe que é preciso avaliar, a gente não tem certeza de como deve fazer a avaliação. Só não pode, Senadora Ana Amélia, é continuar a mediocratização. Tem muita gente que é contra a meritocracia, eu sou contra a mediocracia – a democracia da mediocridade, mas como identificar o mérito eu confesso que não sei plenamente

Outro item é que a gente precisa mudar a sala de aula. A sala de aula não pode mais ser, hoje, aquela do passado. Diferente, talvez a criança não tenha nem que sentar, talvez ela tenha que sentar em volta de uma mesa redonda, e não olhando para o professor. Até porque, talvez, o professor não chegue para ela ao vivo, mas através de uma televisão na banca, uma televisão no computador, ou talvez até o professor nem esteja presente.

A sala de aula do futuro pode prescindir do professor presente, não pode prescindir do professor. Computador não tem inteligência nenhuma, computador é burro, é o professor que põe ali dentro os ensinamentos. Mas a sala de aula a gente sabe que não é como está hoje, e a gente não sabe como é que vai ser no futuro, não sabemos.

E lá, durante dois dias, discutimos e percebemos que tem que ser diferente, mas saímos sem saber, ainda, como será essa sala de aula. Como a gente vai fazer com que a sala de aula esteja em todo canto? Como é que a gente faz com que a casa onde a criança mora faça parte da sala de aula, usando os modernos mecanismos de comunicação? Como o lugar do trabalho se transforma também em uma sala de aula, para que continuem aprendendo aqueles que já estão nas suas atividades?

Nós vamos ter que, sim, reconhecer que a educação é a base da economia do futuro, não tem jeito, Senadora. Uma das coisas de ir-se a uma cidade, como Palo Alto, onde está a Universidade de *Stanford* e, ao mesmo tempo, a *Apple*, a *Google*, e uma série imensa destas entidades, é que a gente descobre uma coisa, Senadora, sou muito defensor dos indicadores da educação, Pisa, Ideb, Provinha, Enem, tudo isso, mas cheguei à conclusão de que, para sabermos se educação em uma cidade vai bem, não precisa olhar índice nenhum, basta olharmos ao redor, olhar as indústria de uma cidade. Aí você sabe se a cidade é educada ou não.

A indústria é a metal-mecânica dos anos 70? A cidade não é educada. A indústria dos *chips*, dos *iPads*, dos celulares? Aí é uma cidade educada. Mais que isso, a indústria produz ou a indústria cria? A cidade educada é a cidade cuja indústria cria, mais do que a cidade em que a indústria produz – é a criação.

Pois bem, é a educação que é a base disso. Mas como fazer uma educação que, de fato, sirva à economia do conhecimento? Colocando mais ciência?

Mas, se colocarmos mais ciência e mais tecnologia, no ensino das crianças, a ciência e a tecnologia poderão ser usadas, para construir um mundo perverso. Por isso é preciso colocar filosofia. É preciso colocar arte, para que as crianças descubram que não estão aí apenas para serem consumidoras, mas para se deslumbrarem com as coisas do mundo.

Nós sabemos que o futuro está na economia do conhecimento. Nós sabemos que o futuro da economia do conhecimento está na educação. Mas não sabemos ainda, exatamente, como é que deve ser a educação, para servir à economia do conhecimento, sem criar distorções profundas.

Nós aprendemos ali que os alunos, daqui para frente, têm que ter uma capacidade de autoaprendizagem, não dá para aprender as coisas só na escola. Primeiro, porque a concorrência com a televisão e com as outras mídias todas é muito grande. De manhã você ensina uma coisa e de tarde ela aprende diferente.

Ela tem que ter a capacidade de autoaprender, de filtrar o que vê na televisão, e não deve aprender; e filtrar para o bem o que ela vê na televisão e deve aprender. Como vamos ensinar as crianças a autoaprenderem, se não sabemos direito? Sabemos que tem que passar a autoaprendizagem para as crianças, mas não sabemos como fazer isso, até porque, um ano depois que se sai da escola, as coisas ficam atrasadas, antiquadas.

Vejam geografia. Quem estudou geografia na Copa de quatro anos atrás não conhecia os países da Copa deste ano, porque a geografia muda. E olhem que a geografia é de certa forma fixa.

E, quanto ao conhecimento científico, quem dizia que o mundo tinha certo número de planetas até algum tempo atrás, não sabe mais como é hoje, porque descobriram planetas em outras estrelas que não o Sol. Mas, pior que isso, todo dia devem estar descobrindo um novo planeta. Então, quem diz que há x, é por que não viu a notícia da tarde, que já há mais do que isso.

Então, como fazer com que a pessoa autoaprenda? E mais que isso: como fazer com que a aprendizagem seja levada até o último dia de vida? Acabou o tempo em que você colocava o diploma na parede e esse diploma mostrava que você conhecia – acabou!

O conhecimento hoje tem prazo de validade menor do que o de comida no supermercado. A gente, quando vai comprar uma coisa no supermercado, olha ali onde está o prazo de validade. Quando a gente vai visitar um doutor hoje, um médico, tem que olhar o prazo de validade dele, se está ou não vencido: ele aprendeu sobre os novos equipamentos que na faculdade não existiam; ele aprendeu sobre os novos remédios que na faculdade não existiam, que seus professores não conheciam?

E o que eu digo sobre os médicos serve para tudo. Não só a autoaprendizagem – que a gente não sabe como fazer, sabendo que é preciso –, mas também a aprendizagem por toda a vida, a gente não sabe como fazer. Por exemplo: o aluno que se forma agora, no próximo mês, tinha que ficar vinculado à sua universidade

até o dia de sua aposentadoria, em permanente contato com os professores. Mas como fazer isso? Como fazer? A gente não sabe.

A gente sabe, infelizmente, como colocar uma coleira no pé de um condenado, mas não sabe ainda como colocar um *chip* na cabeça de um doutor, para que ele fique ligado com o ensinamento que está na própria escola. O seminário que nós fizemos, graças ao apoio, ao patrocínio e à iniciativa também do Dr. Jorge Paulo Lemann, procurou responder a essas perguntas. Chegamos a algumas conclusões, mas tivemos muitas dúvidas.

Outra questão: como o Brasil pode ser um dos melhores dos países do mundo em educação? Aí, as dúvidas são totais. Aliás, aí eu vou dizer que existe uma dúvida até em se devemos ou não buscar ser um dos melhores, porque, no Brasil, nós nos acostumamos tanto com a mediocridade na educação que há gente que ri, quando se fala que o Brasil pode um dia ser um dos melhores do mundo.

Ri! É triste, mas é verdade, como se fosse uma coisa impossível – não é impossível. Mas como fazer?

Aí, a gente discorda entre nós. Eu, por exemplo, defendo a ideia da federalização, mas a federalização é a questão da gestão. Mas como a gente faz a federalização? Não sei, eu não tenho certeza, tanto que já mudei para chamar de adoção, e não de federalização.

Que a escola peça ao Governo Federal que adote as escolas da cidade! Mas como fazer? Como fazer com que seja melhor? Por cidade, como eu defendo? Por escola? O Brasil inteiro de uma vez, melhorando aos pouquinhos até ser um dos melhores?

A gente sabe – pelo menos alguns como eu – que nós temos que ter a meta de sermos um dos melhores, mas não sabemos como. E como fazer a escola igual para todos? Eu creio que aí também há discordância.

Existe gente que acha que a educação tem que ser desigual mesmo, que a educação é uma coisa de alguns que nasceram para isso, especialmente os ricos, mas muitos de nós acham que a educação tem que dar a mesma chance a qualquer criança depois que ela nasce. Mas como é que a gente faz isso? Muitos nem acreditam, não é, Senadora?

Eu conversei, antes de ontem, com o Raí, o nosso jogador, para checar se era verdade uma coisa que alguém tinha me dito que ele falou numa entrevista. E ele confirmou. A senhora vai gostar disso.

Perguntaram ao Raí qual foi a maior surpresa dele, na França, quando ele jogou lá, se não me engano no Paris Saint-Germain. E ele disse, com uma sensibilidade rara: "A maior surpresa que eu tive foi o fato de que minha filha ia à mesma escola que a filha da empregada da minha casa". Ele levou uma empregada do Brasil.

As duas iam à mesma escola, na mesma calçada, saíam juntas, estudavam juntas, faziam o dever de casa juntas. Isso é possível para todo mundo. Isso é possível no Brasil.

Os franceses não têm nada de melhor do que o Brasil nisso. Só que começaram isso antes, há 150 anos, eles já começaram a fazer isso. Então, a pergunta.

Queremos escola de qualidade para todos, não só para os filhos dos ricos. Queremos que o filho do mais pobre possa ter uma escola tão boa quanto o filho do mais rico, porque, se não fizermos isso, estamos jogando fora o maior recurso que o País tem, que é o cérebro de seus habitantes.

Alguns acham que a coisa mais importante do País são os poços de petróleo – coisa nenhuma. Poço de petróleo é poço de lama. Aquela lama só vira combustível graças à engenharia, que é um produto do cérebro, mas a gente não sabe ainda como fazer a escola ser igual para todos, embora queiramos isso.

O envolvimento dos pais. Esta é uma certeza total: os pais têm que se envolver na educação das crianças. Não há como educar crianças sem os pais, salvo uma ou outra exceção genial por aí.

Mas, como envolver, especialmente num país como o Brasil, em que os pais não tiveram educação, em que os pais não tiveram escola e, portanto, mesmo a escola ruim de hoje é melhor que a escola que os pais tiveram, que era a não escola. Como fazer o envolvimento?

Eu coloquei um projeto de lei, Senadora Ana Amélia, aqui no Senado, que passou no Senado, e que foi para a Câmara. Quando chegou o último instante, o Governo da Presidente Dilma não deixou passar. Era um projeto, Senadora Ana Amélia, que dizia que os pais da Bolsa Escola deveriam ir à escola dos filhos para poderem ter o direito de receber a bolsa, ou seja, essa é uma tentativa de responder a essa pergunta: como envolver os pais? Criando um condicionamento!

Coloquei outro projeto: do jeito que a gente paga uma multa se não for votar, a gente tinha que pagar uma multa se não vai à escola dos filhos. É uma maneira. Pode não ser a melhor, mas temos que descobrir uma; se não inventarmos uma maneira de envolver os pais, não adianta.

Fui falar com a Ministra, Tereza Campello, porque ela era contra. Um argumento era o de que era um sacrifício aos pais pobres irem à escola do filho. É inacreditável.

Outro argumento era o de que os pais moram longe da escola. Pai não mora longe da escola, a escola é que é longe do pai. Mude a escola!

Terceiro, que os pais não conseguiriam falar com os professores. Ainda que fosse verdade, é lamentável submeter-se a isso, até porque, os pais indo, eles vão se falar, e vão perder essa inibição que há hoje, é verdade. Pois bem, foi uma tentativa que eu fiz, mas temos que encontrar uma maneira de envolver.

Essas, Senadora, são algumas das perguntas com as quais nós terminamos saindo de lá, apesar de termos saído com algumas certezas. Mas a certeza principal – e eu concluo – é a de que, sim, há empresários que se preocupam com a educação. Há empresários que se preocupam, e o Jorge Paulo Lemann é um desses.

Eu espero que outros sigam essa iniciativa, essa preocupação, e cheguemos a ter aqui – como o Gerdau tem feito, com o movimento "Todos pela Educação", e esse tem sido também um grande batalhador, seu conterrâneo – outros empresários que se envolvam. Só aí a gente vai conseguir fazer o que é preciso, ter consciência do que é preciso fazer e descobrir como fazer, e não esperar nem mesmo o "como", mas começar a fazer, praticar. E, na marcha, ir descobrindo o que é que a gente precisa fazer, para que o Brasil um dia tenha todas as suas escolas da máxima qualidade, e todas as escolas com a qualidade similar, de tal maneira que nenhuma criança fique excluída, de fora, porque o CEP que há na sua testa não é de cidade rica, ou o CPF dos pais que há na sua testa não é de família rica.

Temos que apagar esses dois carimbos que as crianças recebem ao nascer no Brasil. Antigamente, recebiam outro carimbo, o de serem escravas por causa da cor, e continuavam escravas; agora, recebem o de que não vão ter educação, e aí continuam sem educação. E o País, perdendo esse patrimônio maravilhoso que é o cérebro de nossas pessoas, o cérebro dos brasileiros, o maior de todos os recursos, que só se desenvolve se passarem por uma boa educação.

Vamos esperar que outros empresários assumam esse compromisso com o Brasil, apóiem a busca de descobrir o que fazer para que o Brasil seja um País educado.

Era isso, Sra Presidente.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Senador Cristovam, eu queria dizer a V. Exª que concordo em gênero, número e grau com a avaliação que V. Exª acaba de fazer sobre o papel e o protagonismo de Jorge Paulo Lemann. Eu o considero um mecenas da educação.

Ele não precisaria estar cuidando disso, porque os seus negócios são globalizados hoje, ele adquiriu os maiores grupos americanos. Para um empresário brasileiro, isso é uma demonstração clara de competência, de muita habilidade e de ter uma atitude *low profile*. É uma pessoa absolutamente discreta. É um empresário, um líder que dá exemplo para todo o mundo.

Mas o investimento que ele tem é um compromisso, eu diria assim, com o seu espírito de brasilidade com o País. E evidentemente nenhum país do mundo hoje cresceu, se desenvolveu e chegou a patamares de alto conceito internacional tão rapidamente quanto aqueles que investiram maciçamente em educação. A própria China tem a sua riqueza nos investimentos em educação. A Índia, a mesma coisa. A Indonésia, a mesma coisa. Assim como a Coreia do Sul e hoje também países que são ícones no modelo de educação, como a Finlândia.

Então, todos eles tiveram e têm, mesmo com as desigualdades que tem a Índia, ou que tem a China, do ponto de vista social. Mas o que estão fazendo em educação é extraordinário, porque é a educação que vai mudar o patamar econômico e social desses países. Foi o que aconteceu na Coreia do Sul, o que aconteceu na Irlanda do Norte e em outros países.

Então, eu o acompanho, e esse trabalho, esse investimento, esse compromisso do Jorge Paulo Lemann na questão da educação é extraordinário.

Tive a honra de participar do Seminário Educação para o Século 21, na Universidade de Harvard, conheci essa instituição respeitadíssima. Alunos do mundo inteiro estão lá. Para quê? Para discutir exatamente o Brasil num grupo heterogêneo de pessoas, e todas chegando à mesma conclusão: o Brasil precisa ter, como prioridade, foco em educação.

Também concordo com o senhor. Tive até um encontro, conheci agora em Dubai um jovem também empreendedor, Eduardo Mufarej. Conversamos muito, e eu até disse que teria sido música nos seus ouvidos quando ele falou em federalização. Eu disse: "O Senador Cristovam ficaria muito feliz." Ele fala na federalização num conceito de um conteúdo escolar que tenha um sentido nacional, porque, senão, o senhor vai criar, digamos, essas desigualdades, com currículos diferenciados nos níveis fundamental e médio, por exemplo. Então, isso eu acho que é um tema para ser discutido. Mas essa é uma questão que está colocada na agenda e na pauta dos grandes líderes, sejam da área política, sejam da área econômica do nosso País.

Eu fico muito feliz com esse reconhecimento não só em relação a Jorge Paulo Lemann, mas também ao próprio Dr. Jorge Gerdau Johannpeter, que também tem um comprometimento muito grande com essas questões.

É gestão, e chega-se sempre a um ponto: também o aluno de hoje, Senador Cristovam, não é o aluno de 10 ou 20 anos atrás. Esse aluno precisa ser tratado como um aluno que tem aqui, neste aparelho...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Apoio Governo/PDT – DF) –Isso.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – ... uma aula inteira, um currículo inteiro, uma agenda inteira de informações. E, se o professor não estiver preparado para receber e acolher esse aluno, essa escola vai estar defasada no tempo e no resultado do aprendizado que esse aluno terá nessa escola. Ele mudou, mas a escola não mudou. V. Exª abordou claramente: a escola não mudou, continua com o quadro-negro, na era da internet, na era digital, em que, nas universidades, nessas escolas mesmo e nesses países, o aluno trabalha só com o *laptop*. Esse é o mundo que nós precisamos desenvolver e criar em nosso País.

É não é difícil, Senador. Não é difícil fazer isso. É preciso o comprometimento de todos: dos prefeitos municipais, das lideranças, mas, sobretudo, dos professores, porque é preciso dar-lhes uma qualificação absolutamente diferente da que têm hoje, do nível dos nossos professores. E o Estado é que tem que fornecer isso. Hoje, preocupa-se mais com salário do que com esse conceito de qualidade da educação. Salário é importante? Fundamental, mas é preciso cuidar da qualidade do professor que está enfrentando uma sala de aula. E também é preciso cuidar de um problema gravíssimo: a violência a que o professor hoje, no Brasil, está sendo submetido nas periferias.

Então, eu queria cumprimentá-lo, porque se renova a minha admiração pelo senhor, com esse compromisso inarredável em relação à questão da prioridade na educação em todos os níveis, não só no nível fundamental, médio, superior, porque o Brasil só vai ser uma nação respeitada quando nós tivermos essa escola onde o filho do patrão frequente a escola do filho do empregado.

Parabéns, Senador.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco Apoio Governo/PDT – DF) – Obrigado, Senadora.

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – A Presidência designa o Senador Wilder Morais para integrar, como titular, a Comissão de Infraestrutura, a Comissão Senado do Futuro e a Comissão Temporária de Reforma do Código de Processo Civil; e, como suplente, a Comissão de Assuntos Econômicos, a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão Desenvolvimento Regional e Turismo, nos termos do **Ofício nº 22, de 2014**, da Liderança do Democratas.

É o seguinte o Ofício:

OF. N° 022/14-GLDEM

Brasília, 01 de dezembro de 2014.

Senhor Presidente:

Indico a V. Ex^a. o nome do Senador WILDER MORAIS, como titular das seguintes Comissões: Comissão de Serviços de Infiraestrutura – CI, Comissão Senado do Futuro – CSF, Comissão Temporária – Reforma do Código de Processo Civil e como suplente: Comissão de Assuntos Econômicos – CAE, Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa – CDH, Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo – CDR nas vagas destinadas ao Partido Democratas.

Atenciosamente,

Lider to DEM no Senado Federal

À publicação

A SRª PRESIDENTE (Ana Amélia. Bloco Maioria/PP – RS) – Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a sessão de hoje.

(Levanta-se a sessão às 18 horas e 37 minutos.)

Secretaria de Recursos Humanos

BOLETIM ADMINISTRATIVO DO SENADO FEDERAL SEÇÃO II

Nº: 5527

sexta-feira. 18 de julho de 2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

INSTRUÇÃO NORMATIVA DA SECRETARIA-GERAL DA MESA № 1, de 2014

Estabelece procedimento para encerramento da impressão de boletins de ação legislativa e registro exclusivo no sistema eletrônico de tramitação de matérias, nos termos do art. 445 do Regulamento Administrativo do Senado Federal.

O SECRETÁRIO-GERAL DA MESA, no uso das competências fixadas no art. 241, combinado com o art. 349 do Regulamento Administrativo do Senado Federal, com a redação do Ato da Comissão Diretora nº 14, de 2013, e na alínea b do inciso II do parágrafo único do art. 2º do Ato da Comissão Diretora nº 16, de 2012,

CONSIDERANDO que o art. 445 do Regulamento Administrativo do Senado Federal, acrescido pelo Ato da Comissão Diretora nº 8, de 2014, estabelece que "Para fins do disposto no art. 261, II e IV do Regimento Interno do Senado Federal (Resolução nº 93, de 1970 e alterações posteriores), será suficiente o lançamento das ações legislativas efetuado em sistema eletrônico próprio.";

CONSIDERANDO que o processo de racionalização administrativa levado a efeito pela Administração Superior do Senado Federal objetiva a economicidade e a sustentabilidade mediante a utilização de Tecnologia da Informação e a substituição de impressos pelas informações em meio eletrônico ou digital; e

CONSIDERANDO que o art. 8º do Ato da Mesa nº 1, de 2009, estabelece que "as modificações de procedimentos decorrentes da aplicação do Processo Legislativo Eletrônico serão incorporadas, conforme sua abrangência, ao Regimento Interno, às normas regulamentares ou aos manuais e orientações técnicas pertinentes",

RESOLVE

- Art. 1º Esta Instrução Normativa estabelece o procedimento a ser adotado para o encerramento da impressão dos boletins de ação legislativa, tendo em vista o disposto no art. 445 do Regulamento Administrativo do Senado Federal.
- Art. 2º O registro das ações legislativas será realizado, exclusivamente, pelo sistema eletrônico de tramitação de matérias, não sendo mais possível a impressão de boletins de ação legislativa.
- Art. 3º Boletim padrão deverá ser juntado aos processados de todas as matérias em tramitação com o seguinte texto: "A partir de 1º de agosto de 2014 os boletins de ação legislativa não mais serão impressos, nos termos da Instrução Normativa nº 1, de 2014, do Secretário-Geral da Mesa. As consultas sobre a tramitação da matéria devem ser realizadas diretamente no sistema eletrônico próprio".
- § 1º O boletim padrão de que trata este artigo será impresso automaticamente por ocasião do registro da primeira ação legislativa a partir de 1º de agosto de 2014, competindo à unidade responsável pelo registro juntar o referido boletim, na forma até então vigente.
- § 2º O procedimento descrito no § 1º aplica-se também ao desarquivamento de matéria, ainda que para eventuais consultas.
- Art. 4º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de agosto de 2014.

Secretaria-Geral da Mesa, 17 de julho de 2014. Luiz Fernando Bandeira de Mello, Secretário-Geral da Mesa.

Observações:

⁻ Publicação extraída do Boletim original nº: 5527 Seção 2, de 18/07/2014

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 2014 DO SECRETÁRIO-GERAL DA MESA

Reduz o número de cópias a serem encaminhadas ao Protocolo Legislativo por ocasião da apresentação de proposição.

O SECRETÁRIO-GERAL DA MESA, no uso das competências fixadas no art. 241, combinado com o art. 349 do Regulamento Administrativo do Senado Federal, com a redação do Ato da Comissão Diretora nº 14, de 2013, e na alínea b do inciso II do parágrafo único do art. 2º do Ato da Comissão Diretora nº 16, de 2012.

CONSIDERANDO que a massiva utilização dos meios eletrônicos, em substituição ao papel impresso, já permite o amplo acesso aos documentos digitalizados;

CONSIDERANDO que o cadastramento no SEDOL possibilita uma imediata disponibilização do conteúdo das proposições, em meio eletrônico, a todos os interessados; e

CONSIDERANDO, por fim, as metas de sustentabilidade ambiental e economia de recursos assumidas pelo Senado, e que as atuais três fotocópias exigidas para protocolo de proposições legislativas contrariam tais diretrizes,

RESOLVE

Art. 1º As proposições legislativas serão recebidas na via original, acompanhadas de um único exemplar em fotocópia.

Art. 2º O original será encaminhado à Secretaria de Atas e Diários, para os devidos lançamentos, e, em seguida, ao Serviço de Protocolo Legislativo, para autuação.

Art. 3º A fotocópia referida no art. 1º será encaminhada à Secretaria Legislativa do Senado Federal ou do Congresso Nacional, conforme o caso, paras as providências de suas competências.

Parágrafo único. Os demais órgãos da Secretaria-Geral da Mesa deverão fazer uso da versão eletrônica disponível nos sítios oficiais.

Art. 4º Esta Instrução Normativa entra em vigor em 1º de setembro de 2014.

Secretaria-Geral da Mesa, de agosto de 2014.

AZ FERNANDO BANDEIRA DE MECLO

Secretário-Geral da Mesa

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

Bloco-PDT - João Durval*
PSB - Lídice da Mata**
Bloco-PT - Walter Pinheiro**

Rio de Janeiro

Bloco-PT - Francisco Dornelles* **Bloco-PT** - Lindbergh Farias**

Bloco-PRB - Marcelo Crivella**

Maranhão

Bloco-PTB - Epitácio Cafeteira*
Bloco-PMDB - João Alberto Souza**
Bloco-PMDB - Lobão Filho** (S)

Pará

Bloco-PSDB - Mário Couto*
Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro**
Bloco-PMDB - Jader Barbalho**

Pernambuco

Bloco-PMDB - Jarbas Vasconcelos* **Bloco-PTB** - Armando Monteiro**

Bloco-PT - Humberto Costa**

São Paulo

Bloco-PT - Eduardo Suplicy*
Bloco-PSDB - Aloysio Nunes Ferreira**
Bloco-PT - Marta Suplicy**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Aureliano* (S) Bloco-PSDB - Aécio Neves** Bloco-PDT - Zeze Perrella** (S)

Goiás

Bloco-PSDB - Cyro Miranda* (S) Bloco-PSDB - Lúcia Vânia** Bloco-DEM - Wilder Morais** (S)

Mato Grosso

Bloco-DEM - Jayme Campos* Bloco-PR - Blairo Maggi** Bloco-PDT - Pedro Taques**

Rio Grande do Sul

Bloco-PMDB - Pedro Simon* Bloco-PP - Ana Amélia** Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PCdoB - Inácio Arruda* Bloco-PMDB - Eunício Oliveira** Bloco-PT - José Pimentel**

Paraíba

Bloco-PSDB - Cícero Lucena* Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima** Bloco-PMDB - Vital do Rêgo**

Espírito Santo

Bloco-PT - Ana Rita* (S)
Bloco-PR - Magno Malta**
Bloco-PMDB - Ricardo Ferraço**

Piauí

Bloco-PTB - João Vicente Claudino* Bloco-PP - Ciro Nogueira** Bloco-PT - Wellington Dias**

Rio Grande do Norte

Bloco-PMDB - Ivonete Dantas* (S) Bloco-DEM - José Agripino** Bloco-PV - Paulo Davim** (S)

Santa Catarina

Bloco-PMDB - Casildo Maldaner* (S) Bloco-PMDB - Luiz Henrique** Bloco-PSDB - Paulo Bauer**

Alagoas

Bloco-PTB - Fernando Collor* Bloco-PP - Benedito de Lira** Bloco-PMDB - Renan Calheiros**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
PSB - Antonio Carlos Valadares**
Bloco-PSC - Eduardo Amorim**

Mandatos

Amazonas

Bloco-PR - Alfredo Nascimento* Bloco-PMDB - Eduardo Braga** Bloco-PCdoB - Vanessa Grazziotin**

Paraná

Bloco-PSDB - Wilson Matos* (5) Bloco-PT - Gleisi Hoffmann** Bloco-PMDB - Roberto Requião**

Acre

Bloco-PT - Anibal Diniz* (S) Bloco-PT - Jorge Viana** Bloco-PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PSDB - Ruben Figueiró* (S) Bloco-PT - Delcídio do Amaral** Bloco-PMDB - Waldemir Moka**

Distrito Federal

Bloco-PTB - Gim* (S)
Bloco-PDT - Cristovam Buarque**
PSB - Rodrigo Rollemberg**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-PP - Ivo Cassol**
Bloco-PMDB - Valdir Raupp**

Tocantins

Bloco-PMDB - Kátia Abreu*
PROS - Ataídes Oliveira** (S)
Bloco-SD - Vicentinho Alves**

Amapá

Bloco-PMDB - José Sarney*
PSB - João Capiberibe**
Bloco-PSOL - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PTB - Mozarildo Cavalcanti* Bloco-PT - Angela Portela** Bloco-PMDB - Romero Jucá**

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar da Maioria - 26	Aécio Neves
PMDB-19 / PP-5 / PSD-1 / PV-1	Aloysio Nunes Ferreira PSDB / SF
Ana Amélia	Antonio Aureliano PSDB / MG
Benedito de Lira	Cássio Cunha Lima PSDB / PE
Casildo Maldaner PMDB / SC	Cícero Lucena PSDB / PE
Ciro Nogueira	Cyro Miranda PSDB / GC
Eduardo Braga	Flexa Ribeiro
Eunício Oliveira PMDB / CE	Jayme Campos DEM / MT
Francisco Dornelles	José Agripino DEM / RN
Ivo Cassol PP / RO	Lúcia Vânia
Ivonete Dantas PMDB / RN	Maria do Carmo Alves DEM / SI
Jader Barbalho PMDB / PA	Mário Couto
Jarbas Vasconcelos PMDB / PE	Paulo Bauer
João Alberto Souza PMDB / MA	Ruben Figueiró PSDB / MS
José Sarney PMDB / AP	Wilder Morais DEM / GC
Kátia Abreu PMDB / TO	Wilson Matos
Lobão Filho	Bloco Parlamentar União e Força - 11
Luiz Henrique PMDB / SC	PTB-6 / PR-3 / PSC-1 / SD-1
Paulo Davim	Alfredo Nascimento PR / AN
Pedro Simon PMDB / RS	Armando Monteiro PTB / PE
Renan Calheiros PMDB / AL	Blairo Maggi
Ricardo Ferraço PMDB / ES	Eduardo Amorim
Roberto Reguião PMDB / PR	Epitácio Cafeteira PTB / MA
Romero Jucá PMDB / RR	Fernando Collor PTB / Al
Sérgio PetecãoPSD / AC	Gim
Valdir Raupp PMDB / RO	João Vicente Claudino
Vital do Rêgo PMDB / PB	Magno Malta PR / ES
Waldemir Moka	Mozarildo Cavalcanti PTB / RF
Bloco de Apoio ao Governo - 23	Vicentinho Alves
PT-14 / PDT-5 / PCdoB-2 / PSOL-1	PSB - 4
PRB-1	Antonio Carlos Valadares
Acir Gurgacz PDT / RO	João Capiberibe
Ana Rita PT / ES	Lídice da Mata
Angela Portela	Rodrigo Rollemberg
Anibal Diniz	PROS - 1
Cristovam Buarque PDT / DF	Ataídes Oliveira
Delcídio do Amaral	Bloco Parlamentar da Maioria 26
Eduardo Suplicy PT / SP	Bloco de Apoio ao Governo
Gleisi Hoffmann PT / PR	Bloco Parlamentar da Minoria
Humberto Costa PT / PE	Bloco Parlamentar União e Força
Inácio Arruda PCdoB / CE	PSB
João Durval	PROS
Jorge Viana PT / AC	TOTAL
José Pimentel	
Lindbergh Farias	
Marcelo Crivella	
Marta Suplicy	
Paulo Paim	
Pedro Taques	
Randolfe Rodrigues	
Vanessa Grazziotin PCdoB / AM	
Walter Pinheiro	
Wellington Dias	
Zeze Perrella PDT / MG	

Bloco Parlamentar da Minoria - 16 PSDB-12 / DEM-4

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (Bloco-PDT-RO) Aécio Neves** (Bloco-PSDB-MG) Alfredo Nascimento* (Bloco-PR-AM) Aloysio Nunes Ferreira** (Bloco-PSDB-SP) Ana Amélia** (Bloco-PP-RS) Ana Rita* (Bloco-PT-ES) Angela Portela** (Bloco-PT-RR) Anibal Diniz* (Bloco-PT-AC) Antonio Aureliano* (Bloco-PSDB-MG) Antonio Carlos Valadares** (PSB-SE) Armando Monteiro** (Bloco-PTB-PE) Ataídes Oliveira** (PROS-TO) Benedito de Lira** (Bloco-PP-AL) Blairo Maggi** (Bloco-PR-MT) Casildo Maldaner* (Bloco-PMDB-SC) Cássio Cunha Lima** (Bloco-PSDB-PB) Cícero Lucena* (Bloco-PSDB-PB) Ciro Nogueira** (Bloco-PP-PI) Cristovam Buarque** (Bloco-PDT-DF) Cyro Miranda* (Bloco-PSDB-GO) Delcídio do Amaral** (Bloco-PT-MS) Eduardo Amorim** (Bloco-PSC-SE) Eduardo Braga** (Bloco-PMDB-AM) Eduardo Suplicy* (Bloco-PT-SP) Epitácio Cafeteira* (Bloco-PTB-MA) Eunício Oliveira** (Bloco-PMDB-CE) Fernando Collor* (Bloco-PTB-AL)

Flexa Ribeiro** (Bloco-PSDB-PA) Francisco Dornelles* (Bloco-PP-RJ) Gim* (Bloco-PTB-DF) Gleisi Hoffmann** (Bloco-PT-PR) Humberto Costa** (Bloco-PT-PE) Inácio Arruda* (Bloco-PCdoB-CE) Ivo Cassol** (Bloco-PP-RO) Ivonete Dantas* (Bloco-PMDB-RN) Jader Barbalho** (Bloco-PMDB-PA) Jarbas Vasconcelos* (Bloco-PMDB-PE) Jayme Campos* (Bloco-DEM-MT) João Alberto Souza** (Bloco-PMDB-MA) João Capiberibe** (PSB-AP) João Durval* (Bloco-PDT-BA) João Vicente Claudino* (Bloco-PTB-PI) Jorge Viana** (Bloco-PT-AC) José Agripino** (Bloco-DEM-RN) José Pimentel** (Bloco-PT-CE) José Sarney* (Bloco-PMDB-AP) Kátia Abreu* (Bloco-PMDB-TO) Lídice da Mata** (PSB-BA) Lindbergh Farias** (Bloco-PT-RJ) Lobão Filho** (Bloco-PMDB-MA) Lúcia Vânia** (Bloco-PSDB-GO) Luiz Henrique** (Bloco-PMDB-SC) Magno Malta** (Bloco-PR-ES) Marcelo Crivella** (Bloco-PRB-RJ)

Mário Couto* (Bloco-PSDB-PA) Marta Suplicy ** (Bloco-PT-SP) Mozarildo Cavalcanti* (Bloco-PTB-RR) Paulo Bauer** (Bloco-PSDB-SC) Paulo Davim** (Bloco-PV-RN) Paulo Paim** (Bloco-PT-RS) Pedro Simon* (Bloco-PMDB-RS) Pedro Taques** (Bloco-PDT-MT) Randolfe Rodrigues** (Bloco-PSOL-AP) Renan Calheiros** (Bloco-PMDB-AL) Ricardo Ferraço** (Bloco-PMDB-ES) Roberto Requião** (Bloco-PMDB-PR) Rodrigo Rollemberg** (PSB-DF) Romero Jucá** (Bloco-PMDB-RR) Ruben Figueiró* (Bloco-PSDB-MS) Sérgio Petecão** (Bloco-PSD-AC) Valdir Raupp** (Bloco-PMDB-RO) Vanessa Grazziotin** (Bloco-PCdoB-AM) Vicentinho Alves** (Bloco-SD-TO) Vital do Rêgo** (Bloco-PMDB-PB) Waldemir Moka** (Bloco-PMDB-MS) Walter Pinheiro** (Bloco-PT-BA) Wellington Dias** (Bloco-PT-PI) Wilder Morais** (Bloco-DEM-GO) Wilson Matos* (Bloco-PSDB-PR) Zeze Perrella** (Bloco-PDT-MG)

Maria do Carmo Alves* (Bloco-DEM-SE)

Mandatos

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1º VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)

2ª SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

3º SECRETÁRIO

Ciro Nogueira - (PP-PI)

4º SECRETÁRIO

João Vicente Claudino - (PTB-PI)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Magno Malta - (PR-ES)

2º - Jayme Campos - (DEM-MT)

3º - João Durval - (PDT-BA)

4º - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

LIDERANÇAS

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 26

Líder

Eunício Oliveira - PMDB (63,70)

.....

Líder do PMDB - 19

Eunício Oliveira (63,70)

Vice-Líderes do PMDB Ricardo Ferraço (105) Romero Jucá (40,104) Vital do Rêgo (107)

Líder do PP - 5

Francisco Dornelles (64)

Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,88)

Líder do PSD - 1

Sérgio Petecão (84,87)

Líder do PV - 1

Paulo Davim (75)

Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/SD) - 11

Líder

Gim - PTB (56,58,59)

Vice-Líder

Alfredo Nascimento (41,66)

.....

Líder do PTB - 6

Gim (56,58,59)

Vice-Líderes do PTB João Vicente Claudino (126) Mozarildo Cavalcanti (57,125)

Líder do PR - 3

Alfredo Nascimento (41,66)

Líder do PSC - 1

Eduardo Amorim (17,47,48,72,131)

Líder do SD - 1

Vicentinho Alves (42,54,71,111)

Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PCdoB/PSOL/PRB) - 23

Líder Humberto Costa - PT (116,121)

Vice-Líderes Acir Gurgacz (49,55,67,102) Inácio Arruda (89,96,117,127) Marcelo Crivella (36,120,128)

.....

Líder do PT - 14

Humberto Costa (116,121)

Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,27,95) Anibal Diniz (25,99) Paulo Paim (94) Eduardo Suplicy (103)

Líder do PDT - 5

Acir Gurgacz (49,55,67,102)

Vice-Líder do PDT Zeze Perrella (86)

Líder do PCdoB - 2

Vanessa Grazziotin (1,91,115)

Vice-Líder do PCdoB Inácio Arruda ^(89,96,117,127)

Líder do PSOL - 1

Randolfe Rodrigues (18,76)

Líder do PRB - 1

Marcelo Crivella (36,120,128)

Governo

Líder

Eduardo Braga - PMDB (39)

Vice-Líderes Gim (56,58,59) Benedito de Lira Jorge Viana Vital do Rêgo (107) Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) - 16

Líder

Wilder Morais - DEM (93,112,118,130)

Vice-Líderes Mário Couto (34,61,122) Jayme Campos (28,106,110,123)

> Líder do PSDB - 12

Aloysio Nunes Ferreira (7,68,113)

Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (80) Paulo Bauer (5,35,74,79) Ruben Figueiró (133)

Líder do DEM - 4

José Agripino (2,10,14,44,46,77)

PSB - 4

Líder

Lídice da Mata - PSB (29,38,82,129,134)

Vice-Líder João Capiberibe (135)

PROS - 1

Líder

Ataídes Oliveira - PROS (98,108,114)

Notas:

- 1. Senadora Vanessa Grazziotin passou a exercer a Liderança do PCdoB entre os dias 6 e 11 de fevereiro do corrente, conforme o OF. GSINAR Nº 28/2011, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2011.
- 2. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas até o dia 15 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM № 5/2011, lido na sessão do dia 8 de fevereiro de 2011.
- 3. Senador Demóstenes Torres passou a exercer a Liderança do DEM entre os dias 1º e 3 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM № 017/2011,lido na sessão do dia 1º de março de 2011.
- 4. Senador Demóstenes Torres é designado Líder do Partido, conforme o Ofício da Liderança dos Democratas, lido na sessão do dia 15 de março de 2011.
- 5. Senador Paulo Bauer é designado 2º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
- 6. Senador Flexa Ribeiro é designado 3º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
- 7. Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado 1º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.
- 8. Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme Requerimento nº 291/2011, aprovado na sessão de 29.03.11.
- 9. O Partido da República (PR) desliga-se do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 03.08.2011.

- 10. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas entre os dias 06 e 16 de outubro do corrente, conforme o OF. GLDEM nº 61/2011, lido na sessão do dia 05 de outubro de 2011.
- 11. Em 19.10.2011, a Senadora Kátia Abreu desfiliou-se do Democratas DEM, e filiou-se ao Partido Social Democrático PSD (OF nº 1.128/2011-GSKAAB).
- 12. Senadora Ana Amélia passou a exercer a Liderança do Partido Progressista PP no período de 25 de outubro a 5 de novembro de 2011, conforme o OF. № 068/2011-GLDPP.
- 13. Em 08.11.2011, foi lido o Of. nº 1.327/2011-GSKAAB, que comunica a indicação da Senadora Kátia Abreu, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.
- 14. Senador José Agripino exerce a Liderança do Democratas nos dias 23 e 24 de novembro do corrente, conforme o OF. № 073/11-GLDEM, lido na sessão do dia 23 de novembro de 2011.
- 15. Em 28.11.2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
- 16. Em 29.11.2011, o Senador Gilvam Borges deixou o mandato.
- 17. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 06.12.11, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.11.
- 18. Senador Randolfe Rodrigues é designado líder do PSOL, conforme OF. GSMB N° 713/2011, lido na sessão do dia 21 de dezembro de 2011.
- 19. Senador Blairo Maggi é designado Líder do PR de 01/02/2012 a 31/01/2013, conforme OF. S/N 2012, lido na sessão de 3 de fevereiro de 2012.
- 20. Senador Sérgio Souza é designado Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB Nº 001/2012, lido na sessão do dia 3 de fevereiro de 2012.
- 21. Senador Pedro Taques é designado Vice-Líder do PDT, conforme OF. LPDT Nº 001/2012, lido na sessão do dia 6 de fevereiro de 2012.
- 22. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do PT, conforme OF. GLDPT № 002/2012, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2012.
- 23. Senadora Ana Rita é designada Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
- 24. Senador Wellington Dias é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
- 25. Senador Anibal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG Nº 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
- 26. Senador Lindbergh Farias é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDBAG № 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
- 27. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG № 005/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
- 28. Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. S/N, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.
- 29. Senadora Lídice da Mata é designada Líder do PSB, conforme OF. GLPSB № 8/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
- 30. Senador Antonio Carlos Valadares é designado Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB № 9/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.
- 31. Senador Cyro Miranda é designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
- 32. Senador Flexa Ribeiro é designado 2º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM № 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
- 33. Senadora Lúcia Vânia é designada 3ª Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM № 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
- 34. Senador Mário Couto é designado 4 º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM Nº 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
- 35. Senador Paulo Bauer é designado 5º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM № 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.
- 36. Senador Marcelo Crivella afastou-se do exercício do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 37. Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB, conforme Of. GSMC Nº 12/2012, lido na sessão de 08 de março de 2012.
- 38. Senadora Lídice da Mata é designada Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, conforme Of. nº 035/2012-GLDBAG, lido na sessão de 13 de março de 2012.
- 39. Senador Eduardo Braga é designado Líder do Governo, conforme Mensagem nº 75, lida na sessão de 13 de março de 2012.
- 40. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 038/2012, lido na sessão ordinária de 21 de março de 2012.
- 41. Senador Alfredo Nascimento é designado 1º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
- 42. Senador Vicentinho Alves é designado 2º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.
- 43. Senador Demóstenes Torres comunicou o seu afastamento da Liderança do DEM, conforme os Ofícios Int. nºs 032 e 033/GSDT, lidos na sessão de 27 de março de 2012.
- 44. Senador Jayme Campos, em pronunciamento na sessão deliberativa ordinária do Senado de 27 de março de 2012, informou ao Plenário a designação do Senador José Agripino para Líder do DEM. Presidente do Senado, Senador José Sarney, informou que a comunicação seria considerada pela Mesa e aguardaria a sua formalização para leitura em Plenário.
- 45. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme o Ofício nº 039/2012-GLDBAG, lido na sessão de 27 de marco de 2012.
- 46. Senador José Agripino é indicado Líder do DEM, conforme OF. Nº 012/12-GLDEM, lido na sessão de 28 de março de 2012.
- 47. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 48. Senador Eduardo Amorim é indicado Vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. Nº 028/GLBUF/SF, lido na sessão de 3 de maio de 2012.
- 49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 50. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 51. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 52. Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
- 53. Em 10.10.2012, foi lido o Of. nº 0053/2012-GLPSD, que comunica a indicação do Senador Marco Antônio Costa, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.

- 54. Em 17.10.2012, o Senador Vicentinho Alves afastou-se do exercício do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Ofício GSVALV nº 415/2012).
- 55. Senador Acir Gurgacz reassume o cargo de senador, em 30.10.2012, após licença (Of. GSAGUR nº 172/2012).
- 56. Em 6.11.2012, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
- 57. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 58. Em 19.12.2012, foi lido o Of. 083/2012/GLPTB, comunicando a recondução do Senador Gim como Líder do Partido no período de fevereiro de 2013 a ianeiro de 2015.
- 59. Em 19.12.2012, foi lido o OF. N. 236/2012-BLUFOR, comunicando a recondução do Senador Gim como Líder do Bloco, no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015, e o exercício das Vice-Lideranças pelos Senadores Alfredo Nascimento, Eduardo Amorim, João Costa e Blairo Maggi, respectivamente.
- 60. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 2/2013-GLPSD, que comunica a reassunção da liderança do PSD pela Senadora Kátia Abreu.
- 61. Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar Minoria até o dia 31.01.2014.
- 62. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 11/2013-GSEL, que comunica a manutenção do Senador Eduardo Lopes como Líder do PRB.
- 63. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria, para o biênio 2013-2015, conforme OF. GLPMDB nº 009/2013.
- 64. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 2/2013-GLDPP, que comunica a manutenção do Senador Francisco Dornelles como Líder do PP para o biênio 2013-2014
- 65. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 1/2013-GLDPT, que comunica a indicação do Senador Wellington Dias como Líder do PT.
- 66. Em 01.02.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado Líder do PR, conforme Of. Leg. N. 001/2013-GLPR.
- 67. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 01/13-LPDT, que comunica a indicação do Senador Acir Gurgacz como Líder do PDT para o biênio 2013-2014.
- 68. Em 01.02.2013, foi lido o Of. s/n-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Aloysio Nunes Ferreira como Líder do PSDB.
- 69. Senador Rodrigo Rollemberg é designado Líder do PSB, a partir de 04/02/2013, conforme OF. GLPSB № 0023/2013, lido em reunião preparatória do dia 1º de fevereiro de 2013.
- 70. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do PMDB, para o biênio 2013 2015, conforme o OF. GLPMDB nº 010/2013.
- 71. Em 04.02.2013, lido ofício do Senador Vicentinho Alves comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (D.O. nº 3.809, de 04 de fevereiro de 2013).
- 72. Em 05.02.2013, lido expediente comunicando continuar Líder do PSC no biênio 2013/2014 o Senador Eduardo Amorim.
- 73. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Cícero Lucena para 3º Vice-Líder do PSDB.
- 74. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Paulo Bauer para 2º Vice-Líder do PSDB.
- 75. Em 05.02.2013, lido o OF. GSPDAV Nº 003/13, que comunica continuar Líder do Partido Verde na presente Legislatura o Senador Paulo Davim.
- 76. Em 05.02.2013, lido o Of. GSRR nº 00010/2013, que comunica a manutenção do Senador Randolfe Rodrigues como Líder do PSOL.
- 77. Em 05.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador José Agripino como Líder do DEM.
- 78. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 006/13-GLPSDB, que retifica o Of. nº 005/13-GLPSDB, indicando o Senador Alvaro Dias para 2º Vice-Líder do PSDB.
- $79.\ Em\ 05.02.2013,\ lido\ o\ Of.\ n^{\underline{o}}\ 006/13-GLPSDB,\ que\ retifica\ o\ Of.\ n^{\underline{o}}\ 005/13-GLPSDB,\ indicando\ o\ Senador\ Paulo\ Bauer\ para\ 3^{\underline{o}}\ Vice-Lider\ do\ PSDB.$
- 80. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Cássio Cunha Lima para 1º Vice-Líder do PSDB.
- 81. Em 06.02.2013, o Senador João Costa é designado Líder do PPL, conforme Of. N. 012/2013-BLUFOR.
- 82. Senadora Lídice da Mata é designada Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB № 0024/2013, lido na sessão de 06.02.2013.
- 83. Senador João Costa comunica que o PPL passa a integrar o Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. № 011/2013-BLUFOR/SF, lido na sessão de 06.02.2013.
- 84. Em 13.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é designado Líder do PSD, conforme OFÍCIO № 0014/2013-GLPSD.
- 85. Em 13.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada Více-Líder do PSD, conforme OFÍCIO № 0014/2013-GLPSD.
- 86. Em 18.02.2013, o Senador Zeze Perrella é designado Vice-Líder do PDT, conforme OFÍCIO № 002/2013-GLDPDT.
- 87. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
- 88. Em 20.02.2013, a Senadora Ana Amélia é designada Vice-Líder do PP, conforme OFÍCIO № 08/2013-GLDPP.

2013.

- 89. Em 26.02.2013, o Senador Inácio Arruda é designado Líder do PCdoB, conforme Ofício GSINAR nº 38/2013, lido na sessão de 26.02.2013,
- 90. Senador Wellington Dias é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. nº 20/2013-GLDBAG, lido na sessão de 26.02.2013.
- 91. Em 26.02.2013, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada Vice-Líder do PCdoB, conforme Ofício GSINAR nº 38/2013, lido na sessão de 26.02.2013.
- 92. Em 28.02.2013, o Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado Vice-Líder do PR, conforme Ofício GLPR nº 007/2013, lido na sessão de 28.02.2013. 93. Senador Wilder Morais é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de
- 94. Senador Paulo Paim é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT № 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
- 95. Senador Walter Pinheiro é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT № 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
- 96. Senador Inácio Arruda é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG № 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
- 97. Senador Cyro Miranda é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
- 98. Senador Ataídes Oliveira é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDMIN Nº 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
- 99. Senador Anibal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT № 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
- 100. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG № 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
- 101. Senador Rodrigo Rollemberg é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG № 028/2013, lido na sessão de 5 de marco de 2013.

- 102. Senador Acir Gurgacz é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG Nº 028/2013, lido na sessão de 5 de março 2013.
- 103. Senador Eduardo Suplicy é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT № 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.
- 104. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 105/2013, lido na sessão ordinária de 07 de março de 2013.
- 105. Senador Ricardo Ferraço é designado 1º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 105/2013, lido na sessão ordinária de 07 de março de 2013.
- 106. Senador Jayme Campos é designado Vice-Líder do DEM, conforme OF. 25/13-GLDEM.
- 107. Senador Vital do Rêgo é designado 3º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. nº 180/2013-GLPMDB
- 108. Em 05.06.2013, foi aprovado o Requerimento nº 580, de 2013, de prorrogação da licença do Senador João Ribeiro, até 07/08/13. Em consequência, o Senador Ataídes de Oliveira, 1º Suplente, continua no exercício do mandato.
- 109. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. 142/2013-BLUFOR, lido na sessão de 2 de julho de 2013.
- 110. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 13.09.13, conforme o Requerimento nº 1.047/2013, aprovado na sessão de 10.09.13.
- 111. Senador Vicentinho Alves é designado Líder do SDD, conforme Ofício/GSVALV. nº 514/2013, lido na sessão de 2 de outubro de 2013.
- 112. Senador Wilder Morais é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme OF. GLDEM № 037/2013, lido na sessão de 23 de outubro de 2013.
- 113. Em 17.12.2013, foi lido o Ofício s/n do PSDB, comunicando a recondução do Senador Aloysio Nunes Ferreira como líder do PSDB para o exercício de 2014.
- 114. Senador Ataídes Oliveira é designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social, conforme MEMO nº 13/2014 GSAOLI lido na sessão de 3 de fevereiro de 2014
- 115. Senadora Vanessa Grazziotin é designada Líder do PCdoB, conforme Memo. 7/2013-GSINAR, lido na sessão de 4 de fevereiro de 2014.
- 116. Senador Humberto Costa é designado Líder do PT, conforme Of. 1/2014-GLDPT, lido na sessão de 4 de fevereiro de 2014.
- 117. Senador Inácio Arruda é designado Vice-líder do PCdoB, conforme Memo. 7/2013-GSINAR, lido na sessão de 4 de fevereiro de 2014.
- 118. Senador Wilder Morais é designado Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme expediente lido na sessão de 12 de março de 2014.
- 119. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 120. Senador Marcelo Crivella é designado Líder do PRB, conforme OF. 004/2014 GSMC, lido na sessão do dia 19 de março de 2014.
- 121. Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. 31/2014-GLDBAG, lido na sessão de 26 de março de 2014.
- 122. Senador Mário Couto é designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GLDMIN 4/2014, lido na sessão de 3 de abril de 2014.
- 123. Senador Jayme Campos é designado 2º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GLDMIN 4/2014, lido na sessão de 3 de abril de 2014.
- 124. Senador Alvaro Dias é designado 3º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GLDMIN 4/2014, lido na sessão de 3 de abril de 2014.
- 125. Em 08.04.2014, lido o Of. nº 018/2014-GLPTB, que comunica a indicação do Senador Mozarildo Cavalcanti para a 2º Vice-Líder do PTB.
- 126. Em 08.04.2014, lido o Of. nº 018/2014-GLPTB, que comunica a indicação do Senador João Vicente Claudino para a 1º Vice-Líder do PTB.
- 127. Senador Inácio Arruda é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG № 047/2014, lido na sessão de 13 de maio de 2014.
- 128. Senador Marcelo Crivella é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG № 047/2014, lido na sessão de 13 de maio de 2014.
- 129. Em 22/05/2014, é lido o Of. 2/2014-GLGOV, que comunica o desligamento da Senadora Lídice da Mata do cargo de Vice-Líder da Liderança do Governo.
- 130. Senador Wilder Morais licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 17/07/2014, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 131. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 132. Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- 133. Senador Ruben Figueiró é designado 3º Vice-Líder do PSDB, conforme OF. GLPSDB Nº 68/2014, lido na sessão do dia 20 de novembro de 2014.
- 134. Senadora Lídice da Mata é designada Líder do PSB, conforme OF. GLPSB № 46/2014, lido na sessão de 14 de novembro de 2014.
- 135. Senador João Capiberibe é designado 1º Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB № 46/2014, lido na sessão de 27 de novembro de 2014.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) CT - REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Finalidade: Estudar o Substitutivo da Câmara ao Projeto de Lei do Senado nº 166, de 2010, que reforma do Código de Processo Civil.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador José Pimentel (PT-CE)

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

RELATOR: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)

Designação: 30/04/2014

	Instalação: 03/06/2014	
TITULARES	SUPLENTES	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	1. Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	
Senador Vital do Rêgo (PMDB)	2. Senador Luiz Henrique (PMDB)	
Senador Romero Jucá (PMDB)	3. Senador Francisco Dornelles (PP)	
Senador Eduardo Braga (PMDB)	4.	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB)		
Senador José Pimentel (PT)	1. Senador Inácio Arruda (PCdoB)	
Senador Anibal Diniz (PT) (9)	2. Senador Pedro Taques (PDT)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	3. Senador João Durval (PDT) (10)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)		
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Senador Alvaro Dias (PSDB) (7)	
VAGO (1,6,8)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador Blairo Maggi (PR) (2,3,5)	1.	
Senador Eduardo Amorim (PSC) (4)	2.	

Notas

- *. Em 28.05.2014, foi criada, nos termos do Ato do Presidente nº 8, de 2014, Comissão de Juristas para acompanhar os trabalhos da Comissão Temporária para estudo do Substitutivo da Câmara ao Projeto de Lei do Senado nº 166, de 2010, com os seguintes membros: Ministro Luiz Fux, presidente; Professora Tereza Arruda Alvim Wambier; Professor Paulo Cesar Pinheiro Carneiro; Professor José Roberto dos Santos Bedaque; e, Professor Bruno Dantas
- **. Em 03.06.2014, ocorreu a instalação da Comissão, a eleição dos Senadores José Pimentel e Antônio Carlos Valadares para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e a designação, como Relator, do Senador Vital do Rêgo (Mem. 01/2014-CTCPC).
- 1. Em 17/07/2014, o Senador Wilder Morais licencia-se nos termos do art. 43, incisos l e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 2. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 3. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 4. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 5. Em 04.08.2014, O Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, na Comissão (Of. 542/2014-BLUFOR).
- 6. Em 5.8.2014, o Senador Fleury é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. nº 14/2014-GLDEM).
- 7. Em 05/08/2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- 8. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Wilder Morais, conforme lido na sessão plenária de 17 de novembro de 2014.
- 9. Em 27.11.2014, o Senador Aníbal Diniz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 87/2014-GLDBAG).
- 10. Em 27.11.2014, o Senador João Durval é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Humberto Costa (Ofício nº 88/2014-GLDBAG).

2) CT - REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: VICE-PRESIDENTE: RELATOR:

Designação: 04/02/2014

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (7)		
Senador José Pimentel (PT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) (5,9)	
Senador Anibal Diniz (PT) (4)	2. Senadora Angela Portela (PT) ⁽⁵⁾	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) (4)	3. Senadora Ana Rita (PT) ⁽⁹⁾	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Eunício Oliveira (PMDB) (1)	1. VAGO (1,8)	
Senador Eduardo Braga (PMDB) (1)	2. Senadora Ana Amélia (PP) ⁽¹⁾	
Senador Jader Barbalho (PMDB) (1)	3. Senador Sérgio Petecão (PSD) (1)	
Senador Francisco Dornelles (PP) (1)	4. Senador Benedito de Lira (PP) (1)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (6)		
Senador Paulo Bauer (PSDB) (3)	1.	
	2.	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador Gim (PTB) (2)	1.	
	2.	

Notas

- 1. Em 04.02.2014, os Senadores Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Jader Barbalho e Francisco Dornelles são designados membros titulares e o Senador Clésio Andrade, a Senadora Ana Amélia e os Senadores Sérgio Petecão e Benedito de Lira membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 322/2013-GLPMDB).
- 2. Em 11.02.2014, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 6/2014-BLUFOR).
- 3. Em 14.02.2014, o Senador Paulo Bauer é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 12/2014-GLPSDB).
- 4. Em 11.03.2014, os Senadores José Pimentel, Aníbal Diniz e Antonio Carlos Valadares são designados membros titulares do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/2014-GLDBAG).
- 5. Em 11.03.2014, o Senador João Capiberibe e a Senadora Angela Portela são designados membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/2014-GLDBAG).
- 6. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 7. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 8. Em 15.07.2014, vago em virtude de o Senador Clésio Andrade ter deixado o mandato.
- 9. Em 13.08.2014, o Senador João Capiberibe deixa a Comissão; e as Senadoras Vanessa Grazziotin e Ana Rita passam a integrar, como suplentes, pelo Bloco de Apoio ao Governo, a Comissão. (Of. 070/2014-GLDBAG)

3) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de noventa dias, projeto de resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, da Mesa do Senado Federal, aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, do Senador Marco Maciel)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

Aprovação do Requerimento: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Aprovação do Requerimento de Aditamento: 10/12/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009 Prazo prorrogado: 31/08/2009 Prazo prorrogado: 22/12/2009 Prazo prorrogado: 17/07/2010 Prazo prorrogado: 22/12/2010

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (4)

Senador Vital do Rêgo (PMDB) (2)

Senador Ricardo Ferraco (PMDB) (2)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (6,3)

Senador José Pimentel (PT) (1)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) (1)

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (5)

Membro da Comissão Diretora

Notas:

- *. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).
- **. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.
- ***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.
- ****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.
- *****. Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.584, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 17.07.2010.
- ******. Em 1º.09.2010, lido e aprovado o Requerimento nº 799, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.
- 1. Em 23.03.2011, os Senadores José Pimentel e Antonio Carlos Valadares foram designados membros do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 038/2011 GLDBAG).
- 2. Em 31.03.2011, os Senadores Vital do Rêgo e Ricardo Ferraço foram designados membros do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. nº 097/2011 GLPMDB).
- 3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 4. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 5. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 6. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio Telefone(s): 33033511

> Fax: 33031176 E-mail: antiossio@senado.gov.br

180 Terça-feira 2 DIÁRIO DO SENADO FEDERAL Dezembro de 2014

4) COMISSÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS PROGRAMAS DE TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, conhecida como "Transposição do Rio São Francisco", bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 514, de 2011, do Senador Cícero Lucena)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)
VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)
RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE)

Designação: 04/04/2012

Aprovação do Requerimento: 21/03/2012

Instalação: 13/11/2012

Prazo final prorrogado: 22/12/2014

	F1820 IIIIai pioi10gado. 22/12/2014	
TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (7)		
Senador Humberto Costa (PT) (3)	1. Senador Inácio Arruda (PCdoB) (3)	
Senadora Lídice da Mata (PSB) (3)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) (3)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (2)		
Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁴⁾	1. Senador Benedito de Lira (PP) (4)	
Senador Paulo Davim (PV) (4)	2. Senador Ciro Nogueira (PP) (4)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (6)		
Senador Cícero Lucena (PSDB) (1)	1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) (5)	

Notas

- *. Em 13.11.2012, foi lido o Requerimento nº 961, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22 de dezembro de 2013.
- **. Em 13.11.2012, ocorreu a instalação da Comissão, a eleição dos Senadores Vital do Rêgo e Cícero Lucena para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e a designação, como Relator, do Senador Humberto Costa (Of. nº 001/2012-CEE-São Francisco).
- ***. Em 12.12.2013, foi lido o Requerimento nº 1.456, de 2013, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22 de dezembro de 2014.
- 1. Em 4.4.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 30/2012-GLPSDB).
- 2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 3. Em 11.04.2012, o Senador Humberto Costa e a Senadora Lídice da Mata são designados membros titulares e os Senadores Inácio Arruda e Antonio Carlos Valadares membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 48/2012-GLDBAG).
- 4. Em 26.04.2012, os Senadores Vital do Rêgo e Paulo Davim são designados membros titulares e os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB № 093/2012).
- 5. Em 12.11.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 234/2012-GLPSDB).
- 6. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 7. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.

Secretário(a): Guilherme Brandão Telefone(s): 61 33033508 Fax: 61 33031176 E-mail: coceti@senado.gov.br

5) CT - ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM PORTO VELHO, NOVA MAMORÉ E GUAJARÁ MIRIM

Finalidade: Acompanhar a situação de emergência nos municípios de Porto Velho, Nova Mamoré e Guarajá Mirim, nos Estados de Rondônia e Acre, em decorrência das enchentes causadas pelas fortes chuvas (Requerimento nº 141, de 2014, do Senador Valdir Raupp)

Número de membros: 6

MEMBROS		
Senador Anibal Diniz (PT)		
Senador Jorge Viana (PT)		
Senador Sérgio Petecão (PSD)		
Senador Acir Gurgacz (PDT)		
Senador Ivo Cassol (PP) (1,2)		
Senador Valdir Raupp (PMDB)		

Notas:

- *. Em 27.02.2014 foi aprovado o Requerimento nº 141, de 2014, que cria a presente Comissão e indica os senadores Aníbal Diniz, Jorge Viana, Sérgio Petecão, Acir Gurgacz, Ivo Cassol e Valdir Raupp para compor o colegiado.
- 1. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 2. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.

6) CT - DESTINADA A DEBATER E PROPOR SOLUÇÕES PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Finalidade: Debater e propor soluções para o financiamento da educação no Brasil, no prazo de 90 dias. (Atos do Presidente nºs 36 e 55, de 2013)

Número de membros: 10

PRESIDENTE: Senadora Angela Portela (PT-RR) **RELATOR:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

Instalação: 01/10/2013

Prazo final prorrogado: 22/12/2014

MEMBROS		
Senador Cyro Miranda (PSDB)		
Senador Cristovam Buarque (PDT)		
Senadora Angela Portela (PT)		
Senadora Ana Amélia (PP)		
Senador Ciro Nogueira (PP)		
Senador Vital do Rêgo (PMDB)		
Senador Eduardo Amorim (PSC) (2)		
Senador Paulo Paim (PT)		
Senador Acir Gurgacz (PDT)		
Senador Paulo Bauer (PSDB) (1)		

Notas

- *. Em 23.04.2014, foi publicado o Ato do Presidente nº 3, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de maio de 2014.
- **. Em 28.05.2014, foi publicado o Ato do Presidente nº 7, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 27 de junho de 2014.
- ***. Em 02.07.2014, foi publicado o Ato do Presidente nº 10, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 9 de setembro de 2014.
- ****. Em 18.08.2014, foi publicado o Ato do Presidente nº 15, de 2014, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 22 de dezembro de 2014.
- 1. Em 30.9.2013, o Senador Paulo Bauer é indicado para compor a Comissão (Ato do Presidente nº 40, de 2013).
- 2. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.

Secretário(a): GUILHERME BRANDÃO
Telefone(s): 61 33033508
Fax: 61 33031176
E-mail: coceti@senado.gov.br

7) CT - DESTINADA A DEBATER E PROPOR SOLUÇÕES PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

Finalidade: Analisar os projetos em tramitação no Senado Federal que tratam de Segurança Pública no Brasil, bem como debater e propor soluções para o seu financiamento, no prazo de 90 (noventa) dias. (Atos do Presidente n°s 37 e 39, de 2013)

Número de membros: 13

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)
RELATOR: Senador Pedro Taques (PDT-MT)

Instalação: 02/10/2013

Prazo final prorrogado: 22/12/2014

MEMBROS		
Senador Vital do Rêgo (PMDB)		
Senador Pedro Taques (PDT)		
Senador Lindbergh Farias (PT)		
Senador Eduardo Braga (PMDB)		
Senador Lobão Filho (PMDB) (1)		
Senador Armando Monteiro (PTB) (3,4,5,6)		
Senador Eunício Oliveira (PMDB)		
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)		
Senador Humberto Costa (PT)		
VAGO (2)		
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)		
Senador João Capiberibe (PSB)		
Senador Delcídio do Amaral (PT)		

Notas:

- *. Em 26.9.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 39, de 2013, em aditamento ao Ato do Presidente nº 37, de 2013.
- **. Em 10.10.2013, foi publicado o Ato do Presidente n° 46, de 2013, em aditamento ao Ato do Presidente n° 37, de 2013, designando os Senadores Humberto Costa, Sérgio Souza e Flexa Ribeiro para integrarem a Comissão.
- ***. Em 23.10.2013, foi publicado o Ato do Presidente nº 47, de 2013, em aditamento aos Atos do Presidente nºs 37 e 39, de 2013, designando os Senadores Lobão Filho e João Capiberibe para integrarem a Comissão.
- ****. Em 28.11.2013, foi publicado o Ato do Presidente n° 51, de 2013, em aditamento aos Atos do Presidente n°s 37 e 39, de 2013, designando o Senador Delcídio do Amaral para integrar a Comissão.
- *****. Em 18.12.2013, foi publicado o Ato do Presidente n° 53, de 2013, prorrogando o prazo final de funcionamento da Comissão até o dia 9.2.2014.
- ******* Em 10.2.2014, foi publicado o Ato do Presidente n° 2, de 2014, prorrogando o prazo final de funcionamento da Comissão até o dia 10.5.2014.
- *******. Em 8.5.2014, foi publicado o Ato do Presidente n° 4, de 2014, prorrogando o prazo final de funcionamento da Comissão até o dia 9.7.2014.
- *******. Em 2.7.2014, foi publicado o Ato do Presidente n° 11, de 2014, prorrogando o prazo final de funcionamento da Comissão até o dia 21.9.2014.
- ********. Em 28.8.2014, foi publicado o Ato do Presidente nº 16, de 2014, prorrogando o prazo final de funcionamento até o dia 22/12/2014.
- 1. Em 21.10.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixa de integrar a Comissão, nos termos do Of. 174/2013-GLPSDB.
- 2. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 3. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 4. Em 24.07.2014, o Senador Douglas Cintra é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 529/2014 BLUFOR).
- 5. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Armando Monteiro, conforme lido na sessão plenária do dia 17, de novembro, de 2014. 6. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra(Of. nº 582/2014 - BLUFOR).

Secretário(a): ROGÉRIO FALEIRO MACHADO Telefone(s): 61 33033501 Fax: 61 33031176 E-mail: coceti@senado.leg.br

8) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO DE CÓDIGO ELEITORAL

Finalidade: Estudar a legislação eleitoral brasileira e proceder a um exame crítico dos aspectos jurídicos do sistema eleitoral e do procedimento eleitoral adotado pelo Brasil e a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto de Código Eleitoral, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

(Ato do Presidente nº 192, de 2010)

Número de membros: 23

PRESIDENTE: José Antonio Dias Toffoli

Instalação: 07/07/2010

Prazo final prorrogado: 19/12/2014

MEMBROS	Trazo imai prorrogado. 13/12/2014
Admar Gonzaga Neto	
Arnaldo Versiani Leite Soares	
Carlos Caputo Bastos	
Carlos Mário da Silva Velloso	
Edson de Resende Castro	
Fernando Neves da Silva	
Hamilton Carvalhido	
Joelson Costa Dias	
José Antonio Dias Toffoli	
José Eliton de Figuerêdo Júnior	
Luciana Müller Chaves	
Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho	
Márcio Silva	
Marcus Vinicius Furtado Coelho	
Roberto Monteiro Gurgel Santos	
Raimundo Cezar Britto	
Torquato Lorena Jardim	
Geraldo Agosti Filho	
José Rollemberg Leite Neto	
Walter de Almeida Guilherme	
Roberto Carvalho Velloso	
Henrique Neves da Silva	
Ezikelly Silva Barros	

Notas

- *. Em 22.6.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 200, de 2010, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica os senhores Geraldo Agosti Filho, José Rollemberg Leite Neto e Walter de Almeida Guilherme para comporem o colegiado.
- **. Em 19.8.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 278, de 2010, que amplia para 21 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Roberto Carvalho Velloso para compor o colegiado.
- ***. Em 16.12.2010, foi publicado o Ato do Presidente nº 329, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão por mais 120 dias.
- ****. Em 18.04.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 88, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de setembro de 2011.
- *****. Em 17.6.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 136, de 2011, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica o senhor Henrique Neves da Silva para compor o colegiado.
- ******. Em 15.09.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 182, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 15 de dezembro de 2011.
- *******. Em 15.12.2011, foi publicado o Ato do Presidente nº 202, de 2011, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de março de 2012.
- *******. Em 30.03.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 12, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 30 de junho de 2012.
- ******* Em 20.06.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 19, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 31 de outubro de 2012.
- *********. Em 01.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 31, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até o dia 28 de fevereiro de 2013.
 *********. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a
- *********. Em 19.11.2012, foi publicado o Ato do Presidente nº 34, de 2012, que amplia para 23 o quantitativo de vagas da Comissão, e indica a senhora Ezikelly Silva Barros para compor o colegiado.

9) COMISSÃO DE JURISTAS PARA ACOMPANHAR A COMISSÃO TEMPORÁRIA DE REFORMA AO CPC

Finalidade: Acompanhar os trabalhos da Comissão Temporária para estudo do Substitutivo da Câmara ao Projeto de Lei do Senado nº 166, de 2010, que reforma o Código de Processo Civil.

(Ato do Presidente nº 8, de 2014)

Número de membros: 5

PRESIDENTE: Ministro Luiz Fux

	MEMBROS
Ministro Luiz Fux	
Professora Tereza Arruda Alvim Wambier	
Professor Paulo Cesar Pinheiro Carneiro	
Professor José Roberto dos Santos Bedaque	
Professor Bruno Dantas Nascimento	

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) VIOLAÇÃO DO DIREITO HUMANO À SAÚDE

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 105, de 2013, do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e seis suplentes, destinada a, no prazo de cento e vinte dias, apurar e analisar fatos e gravíssimas violações do direito humano à saúde causados por erros dos dirigentes, médicos e demais profissionais de hospitais públicos e privados - resultando em lesões físicas e causando vítimas fatais.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 27/02/2013 **TITULARES** SUPLENTES Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) VAGO (2,7) 1. VAGO (2,7) VAGO (2,7) 2. VAGO (2,7) 3. VAGO (2,7) Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) VAGO (5,8) 1. VAGO (5,8) VAGO (5,8) 2. VAGO (5,8) VAGO (5,8) Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) Senador Magno Malta (PR-ES) (4) 1. VAGO (4,6) Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) (4,9) Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) Senador Jayme Campos (DEM-MT) (1) 1. Senador Mário Couto (PSDB-PA) (3)

Notas:

- *. Número de suplentes alterado para 7 membros, em obediência ao art. 145, parágrafo 4º, do RISF.
- **. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 1. Em 13.03.2013, o Sen. Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of.17/2013-GLDEM).
- 2. Em 13.3.2013, os Senadores Waldemir Moka, Sérgio Souza, Vital do Rêgo e Sérgio Petecão são designados membros titulares; e o Senador Jarbas Vasconcelos, membro suplente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 80/2013 GLPMDB).
- 3. Em 13.03.2013, o Sen. Mário Couto é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of.86/2013-GLPSDB).
- 4. Em 13.03.2013, os Senadores Magno Malta e Eduardo Amorim são designados membros titulares e o Senador João Costa, membro suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.41/2013-BLUFOR).
- 5. Em 15.03.2013, os Senadores Humberto Costa, Paulo Paim e Antonio Carlos Valadares são designados membros titulares e os Senadores Pedro Taques e Eduardo Lopes membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of.48/2013-GLDBAG).
- 6. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
- 7. Em 24.04.2013, os Senadores Waldemir Moka, Sérgio Souza, Vital do Rêgo, Sérgio Petecão e Jarbas Vasconcelos deixam de compor a Comissão (Of. nº 169/2013-GLPMDB).
- 8. Em 06.05.2013, os Senadores Humberto Costa, Paulo Paim, Antonio Carlos Valadares, Pedro Taques e Eduardo Lopes deixam de compor a Comissão (Of. nº 71/2013-GLDBAG).
- 9. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio Telefone(s): 61 33033511 Fax: 61 33031176

E-mail: sscepi@senado.leg.br

2)CPI DA INVESTIGAÇÃO DO ASSASSINATO DE JOVENS NEGROS NO BRASIL

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.255, de 2013, da Senadora Lídice da Mata e outros Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a, no prazo de cento e oitenta dias, investigar o assassinato de jovens negros no Brasil.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 25/10/2013

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Sérgio Souza (PMDB-PR) (2)	1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (2)	
Senador Paulo Davim (PV-RN) (2)	2.	
	3.	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB)		
Senador Paulo Paim (PT-RS) (1)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT-SP) (1)	
Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (1)	2. Senadora Angela Portela (PT-RR) ⁽¹⁾	
Senadora Ana Rita (PT-ES) (1)		
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)		
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) (3)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) (3)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
	1.	

Notas:

- *. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 1. Em 22.11.2013, os Senadores Paulo Paim, Lídice da Mata e Ana Rita são designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Suplicy e Ângela Portela são designados membros suplentes, do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 137/2013 GLDBAG)
- 2. Em 03.12.2013, os Senadores Sérgio Souza e Paulo Davim são designados membros titulares; e o Senador Sérgio Petecão é designado membro suplente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 318/2013-GLPMDB).
- 3. Em 04.12.2013, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular e o Senador Aloysio Nunes Ferreira membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 180/2013-GLPSDB).

Secretário(a): Gulherme Brandão Telefone(s): 61 33033508 Fax: 61 33031176 E-mail: coceti@senado.gov.br

3)CPI DOS TRANSPORTES

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.467, de 2013, do Senador Roberto Requião e outros Senadores, composta por treze titulares e sete suplentes, destinada a, no prazo de seis meses, investigar (i) as razões das elevadas tarifas e os custos dos transportes rodoviários coletivos urbanos; (ii) a legalidade dos processos de licitação das concessões; (iii) a condução dos contratos de concessão; e (iv) legalidade e eficácia dos atos de definição tarifária e dos subsídios públicos (tributários e tarifários) às empresas detentoras das respectivas concessões.

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

Leitura: 18/03/2014

Notas:

 ^{*.} Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.

4)CPI DA PETROBRAS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 302, de 2014, do Senador Alvaro Dias e outros Senadores, composta por treze titulares e oito suplentes, destinada a, no prazo de cento e oitenta dias, investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionários da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Número de membros: 13 titulares e 8 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP)

RELATOR: Senador José Pimentel (PT-CE)

Leitura: 01/04/2014 Designação: 13/05/2014 Instalação: 14/05/2014

Prazo final prorrogado: 22/12/2014

11d2 mar promogado. 22/12/2014		
TITULARES	SUPLENTES	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) (4)	1.	
Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) (4)	2.	
Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) (4)	3.	
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) (4)		
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB)		
Senador José Pimentel (PT-CE) (1)	1. Senador Anibal Diniz (PT-AC) (1,2)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (1,2)	2. Senador Jorge Viana (PT-AC) (1)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) (1)		
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (1)		
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)		
Senador Cyro Miranda (PSDB-GO)	Senador Jayme Campos (DEM-MT)	
	2. Senador Vicentinho Alves (SD-TO)	
VAGO (5)		
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
VAGO (3,7)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) (3,6)	
Senador Gim (PTB-DF) (3)		

Notas

- *. Em 10/11/2014, foi lido o Requerimento nº 870, de 2014, de prorrogação do prazo da CPI até o final da sessão legislativa.
- 1. Em 14.05.2014, os Senadores José Pimentel, Aníbal Diniz, Humberto Costa e Acir Gurgacz são designados como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana e Vanessa Grazziotin são designados como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 45/2014-GLDBAG).
- 2. Em 14.05.2014, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular, em substituição ao Senador Aníbal Diniz, que passa a ser membro suplente pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 46/2014-GLDBAG).
- 3. Em 14.05.2014, os Senadores Antônio Carlos Rodrigues e Gim são designados membros titulares; e o Senador Eduardo Amorim como membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, na Comissão (Of. 510/2014-BLUFOR).
- 4. Em 14.05.2014, os Senadores João Alberto Souza, Valdir Raupp, Vital do Rêgo e Ciro Nogueira são designados membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 96/2014-GLPMDB)
- 5. Em 14.05.2014, o Senador Wilder Morais solicita a sua retirada deste Colegiado (Of.29/2014-GSWMOR)
- 6. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 7. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) (58)
VICE-PRESIDENTE: Senador Luiz Henrique (PMDB-SC) (89,58,86)

TITULARES	Suplentes	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (68,94,13)		
Senador Delcídio do Amaral (PT)	1. Senador Pedro Taques (PDT) (10,14,61)	
Senador Eduardo Suplicy (PT)	2. Senador Walter Pinheiro (PT) (33)	
Senador José Pimentel (PT) (9,10)	3. Senador Anibal Diniz (PT) (41,42)	
Senadora Gleisi Hoffmann (PT) (90)	4. Senador Humberto Costa (PT) (57,90)	
Senador Lindbergh Farias (PT)	5. Senador Jorge Viana (PT)	
Senador Cristovam Buarque (PDT) (34,35,46,47,70)	6. Senador Acir Gurgacz (PDT) (8,70)	
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB) (62,65)	7. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) (62,66)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	8. Senador Inácio Arruda (PCdoB)	
	9. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) (69)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (29)		
Senador Eduardo Braga (PMDB) (60)	1. Senador Casildo Maldaner (PMDB) (60)	
VAGO (60,87)	2. Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (17,22,60)	
Senador Valdir Raupp (PMDB) (36,37,49,50,60,73)	3. Senador Lobão Filho (PMDB) (60,83)	
Senador Roberto Requião (PMDB) (60,64)	4. Senador Eunício Oliveira (PMDB) (60,63)	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) (60)	5. Senador Waldemir Moka (PMDB) (60)	
Senador Romero Jucá (PMDB) (60,63)	6. VAGO (7,16,26,27,60,99,3)	
Senador Luiz Henrique (PMDB) (60)	7. Senadora Ana Amélia (PP) (60)	
Senador Ivo Cassol (PP) (60,97,98,107,113,117)	8. Senador Ciro Nogueira (PP) (60)	
Senador Francisco Dornelles (PP) (11,12,18,20,60)	9. Senador Benedito de Lira (PP) (5,60)	
Senadora Kátia Abreu (PMDB) (23,25,43,44,55,59,60,82)		
Bloco Parlamentar da N	/linoria (PSDB, DEM) ⁽⁹³⁾	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (56,1)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (56)	
Senador Cyro Miranda (PSDB) ⁽⁵⁶⁾	2. VAGO (56,95,96,120,2)	
Senador Alvaro Dias (PSDB) (56,109)	3. Senador Paulo Bauer (PSDB) (56)	
Senador José Agripino (DEM)	4. Senadora Lúcia Vânia (PSDB) (30,31,32)	
Senador Jayme Campos (DEM) (30,79,81,85,88)	5. VAGO (15,40,101,108,115,4)	
Bloco Parlamentar União e F	orça (PTB, PR, PSC, SD) (45,94,29)	
Senador Armando Monteiro (PTB) (67,100,105,114,116)	1. Senador Gim (PTB) (67,74)	
Senador João Vicente Claudino (PTB) (67,74,78)	2. Senador Vicentinho Alves (SD) (48,67,75,78,119)	
Senador Blairo Maggi (PR) (26,27,28,53,67,91,92,102,103,106)	3. Senador Eduardo Amorim (PSC)	
Senador Alfredo Nascimento (PR) (6,54,67,112,121)	38,39,51,52,67,71,72,76,104,110,111,118,122)	
	4. VAGO (21,67,77,80,84)	

Notas:

^{*.} Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CAE.

- **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAE.
- ****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores Alvaro Dias, Aloysio Nunes e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAE.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando os Senadores José Agripino e Demóstenes Torres como membros titulares; e o Senador Jayme Campos e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes, para comporem a CAE.
- *******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 51, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Casildo Maldaner, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Roberto Requião, Eunício Oliveira, Luiz Henrique, Lobão Filho, Francisco Dornelles e Ivo Cassol como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Romero Jucá, Ana Amélia, Waldemir Moka, Gilvam Borges, Benedito de Lira e Ciro Nogueira como membros suplentes, para comporem a CAF
- ********. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, João Ribeiro, Acir Gurgacz, Lídice da Mata e Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Ângela Portela, Marta Suplicy, Wellington Dias, Jorge Viana, Blairo Maggi, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros suplentes, para comporem a CAE.
- *******. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.
- ********* Bloco Parlamentar da Maioria: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 5 titulares e 5 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.
- **********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."
- 1. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aécio Neves.
- 2. Em 23.03.2011, o Senador Aécio Neves é designado membro sumplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.
- 3. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
- 4. Em 05.04.2011, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
- 5. Em 06.04.2011, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro suplente do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PMN/PSC/PV) na Comissão (of. nº 103/2011 GLPMDB).
- 6. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
- 7. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).
- 8. Em 26.05.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of nº 66/2011-GLDBAG).
- 9. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- 10. Em 28.06.2011, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, o Senador José Pimentel é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of nº 079/2011-GLDBAG).
- 11. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- 12. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
- 13. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 14. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 104/2011 GLDBAG).
- 15. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of nº 060/2011-GLDEM).
- 16. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. nº 271/2011 GLPMDB).
- 17. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- 18. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
- 19. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 20. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
- 21. Em 23.11.2011, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro suplente do PR na Comissão, em decorrência de novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
- 22. Em 28.11.2011, foi lido o Ofício nº 298-2011-GLPMDB, comunicando o remanejamento do Senador Sérgio Souza, da 6ª para a 2ª suplência do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 23. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.
- 24. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
- 25. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 GLPSD).
- 26. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

- 27. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of.GLPMDB nº 32/2012).
- 28. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro titular do PR na Comissão (Of. nº 004/2012-GLPR).
- 29. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 30. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 20/2012-GLDEM).
- 31. Em 25.04.2012, a Liderança do DEM cede uma vaga de suplente na Comissão ao PSDB (OF. Nº 027/12-GLDEM).
- 32. Em 25.04.2012, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente na Comissão em vaga cedida pelo DEM (Of. nº 48/12-GLPSDB).
- 33. Em 22.05.2012, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. nº 073/2012-GLDBAG).
- 34. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 35. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 089/2012-GLDBAG).
- 36. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 37. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF, GLPMDB nº 181/2012).
- 38. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 39. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. № 075/2012/BLUFOR/SF).
- 40. Em 29.08.2012, é lido o Of. nº 046/12-GLDEM, designando o Senador Wilder Morais como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, a partir de 10.09.2012, em substituição ao Senador Clovis Fecury.
- 41. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
- 42. Em 14.09.2012, o Senador Anibal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of nº 109/2012-GLDBAG).
- 43. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
- 44. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 GLPSD).
- 45. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 46. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
- 47. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 139/2012 GLDBAG).
- 48. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
- 49. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 50. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2012).
- 51. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
- 52. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. № 213/2012-BLUFOR).
- 53. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
- 54. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
- 55. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (OFÍCIOS nºs 012 e 013/2013-GLPSD).
- 56. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias e Cyro Miranda, como membros titulares; e Senadores Aécio Neves, Flexa Ribeiro e Paulo Bauer, como membros suplentes (Ofício nº 007/13-GLPSDB).
 57. Em 07.02.2013, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador
- 58. Em 26.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Lindbergh Farias e Sérgio Souza Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 007/2013 CAE).
- 59. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013

Wellington Dias (Of. nº 012/2013 - GLDBAG).

- 60. Em 26.02.2013, foram lidos os Ofícios GLPMDB nº 36 e 64/2013, designando os Senadores Eduardo Braga, Sérgio Souza, Jader Barbalho, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Luiz Henrique, Ivo Cassol, Francisco Dornelles e a Senadora Kátia Abreu como membros titulares e os Senadores Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Romero Jucá, Waldemir Moka, Clésio Andrade, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 61. Em 26.02.2013, o Senador Pedro Taques é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Zeze Perrella (Of. nº 17/2013-GLDBAG).
- 62. Em 27.02.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passa a ocupar sua suplência (Of. GLDBAG nº 023/2013).
- 63. Em 27.02.2013, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência (Of. GLPMDB nº 074/2013).

- 64. Em 12.03.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. GLPMDB nº 113/2013).
- 65. Em 14.03.2013, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. GLDBAG nº 46/2013).
- 66. Em 14.03.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. GLDBAG nº 46/2013).
- 67. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro, Gim, Blairo Maggi e Antonio Carlos Rodrigues, e membros suplentes os Senadores João Vicente Claudino, Eduardo Amorim, João Costa e Alfredo Nascimento para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 42/2013).
- 68. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 69. Em 07.02.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é confirmado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. 0012/2013-GLPDSB).
- 70. Em 27.03.2013, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Acir Gurgacz, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 57/2013-GLDBAG).
- 71. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
- 72. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 88/2013-BLUFOR)
- 73. Em 24.04.2013, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Jader Barbalho (Of. 165/2013-GLPMDB).
- 74. Em 7.5.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Gim, que passa a ocupar a primeira suplência na Comissão (Of. 102/2013-BLUFOR).
- 75. Em 7.5.2013, o Senador João Vicente Claudino passa a ocupar a segunda suplência na Comissão (Of. 102/2013-BLUFOR)
- 76. Em 7.5.2013, o Senador Eduardo Amorim passa a ocupar a terceira suplência na Comissão (Of. 102/2013-BLUFOR)
- 77. Em 7.5.2013, o Senador Vicentinho Alves passa a ocupar a quarta suplência na Comissão (Of. 102/2013-BLUFOR)
- 78. Em 08.05.2013, o Senador João Vicente Claudino é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento, que passa a ocupar a vaga de membro suplente (Of. 104/2013BLUFOR).
- 79. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
- 80. Em 18.09.2013, O Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 172/2013-BLUFOR).
- 81. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
- 82. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Oficio nº 800/2013-GSKAAB.
- 83. Em 10.10.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 286/2013-GLPMDB).
- 84. Vago em virtude do falecimento do Senador João Ribeiro, ocorrido em 18.12.2013.
- 85. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
- 86. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 87. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 88. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
- 89. Em 11.02.2014, a Comissão reunida elegeu o Senador Luiz Henrique Vice-Presidente deste colegiado (OF. nº 017/2014 CAE).
- 90. Em 11.2.2014, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Humberto Costa, que passa a integrar a Comissão como membro suplente, no lugar do Senador Eduardo Lopes (Of. nº 13/2014 GLDBAG).
- 91. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 92. Em 13.03.2014, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 16/2014-BLUFOR).
- 93. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 94. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 95. Vaga cedida temporariamente ao SD (Of. nº 34/2014-GLPSDB).
- 96. Em 29.04.2014, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria, em substituição ao Senador Aécio Neves (Ofício nº241/2014-GSVALV).
- 97. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 98. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 99. Em 15.07.2014, vago em virtude de o Senador Clésio Andrade ter deixado o mandato.
- 100. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 101. Em 17/07/2014, o Senador Wilder Morais licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 102. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 103. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 104. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 105. Em 24.07.2014, o Senador Douglas Cintra é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 521/2014 BLUFOR).
- 106. Em 04.08.2014, O Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, na Comissão (Of. 533/2014-BLUFOR).

- 107. Em 5.8.2014, o Senador Odacir Soares é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 155/2014-GLPMDB).
- 108. Em 5.8.2014, o Senador Fleury é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. nº 14/2014-GLDEM).
- 109. Em 05.08.2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- 110. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 546/2014 BLUFOR).
- 111. Em 18.9.2014, o Senador Kaká Andrade é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 73/2014-GLDBAG).
- 112. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- 113. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Odacir Soares não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Ivo Cassol.
- 114. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Armando Monteiro, conforme lido na sessão plenária do dia 17, de novembro, de 2014.
- 115. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Wilder Morais, conforme lido na sessão plenária de 17 de novembro de 2014.
- 116. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra(Of. nº 574/2014 BLUFOR).
- 117. Em 18.11.2014, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Odacir Soares (Of. nº 208/2014 GLPMDB).
- 118. Em 22.11.2014, vago em virtude de o Senador Kaká Andrade não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 119. Em 24.11.2014, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, na vaga anteriormente ocupada pelo Senador Alfredo Nascimento (Of.590/2014-BLUFOR).
- 120. Em 24.11.2014, vago em virtude de nova designação do Senador Vicentinho Alves como membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão(Of.587/2014-BLUFOR).
- 121. Em 24.11.2014, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.589/2014-BLUFOR).
- 122. Em 24.11.2014, O Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.594/2014-BLUFOR).

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito
Reuniões: Terças-Feiras10:00 horas - Plenário n° 19 - ALA ALEXANDRE COSTA
Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344
E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) (2)

VICE-PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) (2)

Instalação: 09/07/2013

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (6)		
Senador Walter Pinheiro (PT)	Senador Delcídio do Amaral (PT)	
Senador Inácio Arruda (PCdoB)	2. Senador Acir Gurgacz (PDT)	
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	3. VAGO (3)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senadora Ana Amélia (PP)	1. Senador Benedito de Lira (PP)	
Senador Casildo Maldaner (PMDB)	2. Senadora Kátia Abreu (PMDB)	
Senador Waldemir Moka (PMDB)	3. VAGO (4)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (5)		
Senador Alvaro Dias (PSDB) (9)	1. Senadora Lúcia Vânia (PSDB)	
Senador Wilder Morais (DEM) (1,7)	2. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador João Vicente Claudino (PTB)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) (8)	

Notas:

- 1. Em 30.4.2013, o Senador Wilder Morais é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador José Agripino (OF. 90/2013-CAE)
- 2. Em 09.07.2013, a Senadora Ana Amélia e o Senador Waldemir Moka foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, na Subcomissão (Of. nº 183/2013-CAF).
- 3. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 4. Em 25.03.2014, vago em virtude de o Senador Jader Barbalho não pertencer mais à Comissão de Assuntos Econômicos (Of. nº 32/2014 CAE).
- 5. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 6. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Oficio 41/2014 GLDBAG.
- 7. Em 17/07/2014, o Senador Wilder Morais licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 8. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 9. Em 05/08/2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 85/2013-CAE, que comunica a designação dos Senadores Walter Pinheiro, Inácio Arruda e Randolfe Rodrigues, como titulares, e dos Senadores Delcídio do Amaral, Acir Gurgacz e Eduardo Lopes, como suplentes, do Bloco de Apoio ao Governo; da Senadora Ana Amélia e dos Senadores Casildo Maldaner e Waldemir Moka, como titulares, e da Senadora Kátia Abreu e dos Senadores Benedito de Lira e Jader Barbalho, como suplentes, do Bloco Parlamentar da Maioria; dos Senadores Alvaro Dias e José Agripino, como titulares, e da Senadora Lúcia Vânia e do Senador Aloysio Nunes Ferreira, como suplentes, do Bloco Parlamentar Minoria; e do Senador João Vicente Claudino, como membro titular, e do Senador Eduardo Amorim, como suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito Telefone(s): 311-3516/4605

Fax: 3303-4344

E-mail: sscomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 26/04/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (11,1)		
Senador Delcídio do Amaral (PT) (5,6)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) (3,4)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (2)		
Senador Benedito de Lira (PP) (8)	1. VAGO (9)	
Senador Luiz Henrique (PMDB)	2. Senador Roberto Requião (PMDB)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (10)		
Senador Cyro Miranda (PSDB) ⁽⁷⁾	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador Armando Monteiro (PTB) (12)	1. VAGO (13)	

Notas:

- 1. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 3. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos l e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 4. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CAE (Of. nº 089/2012 GLDBAG).
- 5. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
- 6. Em 12.03.2013, vago em virtude da solicitação contida no OF. nº 014/2013 -CAE.
- 7. Em 23.04.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 87/2013-CAE).
- 8. Em 25.06.2013, o Senador Benedito de Lira é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. nº 165/2013-PRESIDÊNCIA/CAE).
- 9. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 10. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 11. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 12. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 13. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- *. Em 3.6.2011, foi lido o Ofício 173/2011-CAE, que comunica a instalação da Subcomissão em 26.4.2011, bem como a eleição dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e José Pimental para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.
- **. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 82/2013-CAE, que comunica a designação do Senador Delcídio do Amaral como membro titular e do Senador Antonio Carlos Valares como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, dos Senadores Francisco Dornelles e Luiz Henrique como membros titulares e dos Senadores Sérgio Souza e Roberto Requião como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria, do Senador Flexa Ribeiro como membro titular e do Senador Aloysio Nunes Ferreira como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria, e do Senador Armando Monteiro como membro titular e do Senador Antonio Carlos Rodrigues como membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (5)		
Senador José Pimentel (PT)	1. Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)		
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
VAGO (1)	1. Senador Ciro Nogueira (PP)	
	2. Senador Eunício Oliveira (PMDB)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (4)		
Senador Paulo Bauer (PSDB)	1. Senador Wilder Morais (DEM) (7)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador Armando Monteiro (PTB) (6)	1. VAGO (2,3,8,9)	

Notas

- 1. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Secão 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 2. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 3. Em 25.03.2014, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente na Subcomissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (Of. nº 35/2014 CAE).
- 4. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 5. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 6. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 7. Em 17/07/2014, o Senador Wilder Morais licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 8. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 9. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- *. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 83/2013-CAE, que comunica a designação do Senador José Pimentel e da Senadora Vanessa Grazziotin como membros titulares e do Senador Rodrigo Rollemberg como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, do Senador Sérgio Souza como membro titular e dos Senadores Ciro Nogueira e Eunício Oliveira como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria, do Senador Paulo Bauer como membro titular e do Senador Wilder Morais como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria, e do Senador Armando Monteiro como membro titular e do Senador Blairo Maggi como membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Reuniões: Terças-Feiras10:00 horas - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) (2) **VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Suplicy (PT-SP) (2)

Instalação: 25/06/2013

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (5)		
Senador Eduardo Suplicy (PT)	1. Senador Pedro Taques (PDT)	
Senador Cristovam Buarque (PDT)		
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Vital do Rêgo (PMDB)	1. Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	
	2. Senador Ivo Cassol (PP) (6,7)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (4)		
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (1)	1. Senador Osvaldo Sobrinho (PTB) (3)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador Alfredo Nascimento (PR)	1. Senador João Costa (PPL)	

Notas

- 1. Em 23.04.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. 88/2013/CAE).
- 2. Em 25.6.2013, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Cristovam Buarque e Eduardo Suplicy, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 167/2013 Presidência/CAE).
- 3. Em 24.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. nº 254/2013/CAE).
- 4. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 5. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Oficio 41/2014 GLDBAG.
- 6. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 7. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- *. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 84/2013-CAE, que comunica a designação dos Senadores Eduardo Suplicy e Cristovam Buarque, como titulares, e do Senador Pedro Taques, como suplente, do Bloco de Apoio ao Governo; do Senador Vital do Rêgo, como titular, e dos Senadores Ricardo Ferraço e Ivo Cassol, como suplentes, do Bloco Parlamentar da Maioria; do Senador Cyro Miranda, como titular, e do Senador Jayme Campos, como suplente, do Bloco Parlamentar Minoria; e do Senador Alfredo Nascimento, como titular, e do Senador João Costa, como suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Reuniões: Terças-Feiras10:00 horas - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516 Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

Número de membros: 21 titulares e 21 suplentes

PRESIDENTE: Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) (36)
VICE-PRESIDENTE: Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (36)

TITULARES	Suplentes	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (42,60,8)		
Senador Paulo Paim (PT)	Senador Eduardo Suplicy (PT)	
Senadora Angela Portela (PT)	2. VAGO ⁽²⁶⁾	
Senador Humberto Costa (PT)	3. Senador José Pimentel (PT) (18)	
Senadora Ana Rita (PT) (57)	4. Senadora Marta Suplicy (PT) (57,73)	
Senador João Durval (PDT)	5. Senador Lindbergh Farias (PT)	
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	6. Senador Cristovam Buarque (PDT)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	7. Senadora Lídice da Mata (PSB)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (22)		
Senador Waldemir Moka (PMDB) (23,35)	1. VAGO (6,17,23,30,35,55)	
Senador Roberto Requião (PMDB) (2,23,35,37)	2. VAGO (23,30,35,49)	
Senador Casildo Maldaner (PMDB) (3,4,23,35)	3. Senador Eduardo Braga (PMDB) (23,30,35)	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) (23,35)	4. Senador Eunício Oliveira (PMDB) (23,30,35,37)	
Senador João Alberto Souza (PMDB) (23,35)	5. Senador Romero Jucá (PMDB) (23,30,35)	
Senadora Ana Amélia (PP) (14,15,16,21,23,35)	6. Senador Benedito de Lira (PP) (10,23,30,35)	
Senador Paulo Davim (PV) (23,25,30,35)	7. Senador Sérgio Petecão (PSD) (23,30,35)	
Bloco Parlamentar d	da Minoria (PSDB, DEM) (59)	
Senador Cícero Lucena (PSDB) (34)	1. Senador Aécio Neves (PSDB) (34)	
Senadora Lúcia Vânia (PSDB) ⁽³⁴⁾	2. Senador Cyro Miranda (PSDB) (9,11,13,34)	
VAGO (7,9,34,40,43,44,63,64,68)	3. Senador Paulo Bauer (PSDB) (34)	
Senador Jayme Campos (DEM) (50,52,54,56)	4. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	
Bloco Parlamentar União	e Força (PTB, PR, PSC, SD) (27,60,22)	
Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (31,38,41,45,46)	1. Senador Armando Monteiro (PTB) (41,61,67,69)	
Senador Eduardo Amorim (PSC) (1,5,41,62,65,66,70,72)	2. Senador João Vicente Claudino (PTB) (24,41)	
Senador Gim (PTB) (28,29,32,39,41,47,48,51,53,58)	3. Senador Vicentinho Alves (SD) (19,20,33,41,71)	

Notas:

- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular; e os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAS.
- ***. Em 17.02.2011 foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cícero Lucena, Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAS
- ****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 19, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Paulo Paim, Ângela Portela, Humberto Costa, Wellington Dias, Vicentinho Alves, João Durval, Rodrigo Rollemberg, Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores Eduardo Suplicy, Marta Suplicy, João Pedro, Ana Rita Esgário, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, Cristovam Buarque e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CAS.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular; e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para comporem a CAS.
- ******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 52, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Gilvam Borges, Jarbas Vasconcelos, Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço, Eudardo Amorim e Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião, Sergio Petecão e Benedito de Lira como membros suplentes, para comporem a CAS.
- *******. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.
- ********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao

resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

- ******** Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.
- 1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde PV (OF. nº 044/2011-GLPTB).
- 2. Em 23.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges(OF. nº 062/2011 GLPMDB).
- 3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.
- 4. Em 16.03.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV na comissão. (OF. nº 81/2011 GLPMDB)
- 5. Em 18.05.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro titular do PTB na comissão. (OF. nº 87/2011 -GLPTB)
- 6. Em 15.06.2011, o Senador Eunício Oliveira é designado membro suplente na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Vital do Rêgo (OF. nº 194/2011 GLPMDB).
- 7. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
- 8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 9. Em 26.10.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 184/11 -GLPSDB). 10. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático PSD.
- 11. Em 14.11.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 190/11 -GLPSDB).
- 12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 13. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias. (Of. nº 191/2011 GLPSDB)
- 14. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 15. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. № 308/2011-GLPMDB).
- 16. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 17. Em 16.02.2012, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (OF. GLPMDB nº 14/2012).
- 18. Em 06.03.2012, o Senador José Pimentel é designado membro suplente na Comissão, em vaga destinada ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 33/2012-GLDBAG).
- 19. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data). 20. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
- 21. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 22. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 23. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 64/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Waldemir Moka, Paulo Davim, Romero Jucá, Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CAS.
- 24. Em 26.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. № 024/2012/GLBUF/SF).
- 25. Em 3.07.2012, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 166/2012).
- 26. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
- 27. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 28. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735. de 17.10.2012).
- 29. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 099/2012/BLUFOR/SF).
- 30. Em 14.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros, que passa a ocupar a vaga de primeiro suplente do Bloco, remanejando os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira para as demais suplências, respectivamente (OF. GLPMDB nº 345/2012).
- 31. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 32. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- 33. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
- 34. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cícero Lucena e Lúcia Vânia, como membros titulares; e Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Paulo Bauer, como membros suplentes (Ofício nº 008/13-GLPSDB).
- 35. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 37/2013, designando os Senadores Waldemir Moka, Eunício Oliveira, Casildo Maldaner, Vital do Rêgo, João Alberto Souza, a Senadora Ana Amélia e o Senador Paulo Davim, como membros titulares, e os Senadores Sérgio Souza, Pedro Simon, Eduardo Braga, Roberto Requião, Romero Jucá, Benedito de Lira e Sérgio Petecão, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

- 36. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Waldemir Moka e Vanessa Grazziotin, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 002/2013 CAS).
- 37. Em 7.3.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência na Comissão(OF. GLPMDB nº 102/2013).
- 38. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 028/2013).
- 39. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 59/2013).
- 40. Em 19.03.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixa de compor a Comissão (Of. nº 97/2013-GLPSDB).
- 41. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Sodré Santoro, Eduardo Amorim e João Costa, e membros suplentes os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 43/2013).
- 42. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 43. Em 26.03.2013, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Ofícios nºs 21/2013-GLDEM e 103/2013-GLPSDB).
- 44. Vaga cedida pelo PSDB ao DEM (OF. № 103/2013-GLPSDB).
- 45. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Caralezati
- 46. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 80/2013-BLUFOR).
- 47. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
- 48. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 85/2013-BLUFOR)
- 49. Vago em razão de o Senador Pedro Simon não pertencer mais à Comissão (OF. nº 192/2013-GLPMDB).
- 50. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
- 51. Em 18.09.2013, O Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 173/2013-BLUFOR).
- 52. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
- 53. Vago em virtude do falecimento do Senador João Ribeiro, ocorrido em 18.12.2013.
- 54. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
- 55. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 56. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
- 57. Em 11.2.2014, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Wellington Dias, que passa a integrar a Comissão como membro suplente (Of. 14/2014-GLDBAG)
- 58. Em 24.02.2014, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 11/2014-BLUFOR).
- 59. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 60. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 61. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 62. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 63. Em 24.07.2014, o Senador Douglas Cintra é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 522/2014 BLUFOR).
- 64. Em 05.08.2014, o Senador Fleury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição ao Senador José Agripino(Of. nº 15/2014 GLDEM).
- 65. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 547/2014 BLUFOR).
- 66. Em 18.9.2014, o Senador Kaká Andrade é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 74/2014-GLDBAG).
- 67. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Armando Monteiro, conforme lido na sessão plenária do dia 17, de novembro, de 2014.
- 68. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Wilder Morais, conforme lido na sessão plenária de 17 de novembro de 2014.
- 69. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra(Of. nº 575/2014 BLUFOR).
- 70. Em 22.11.2014, vago em virtude de o Senador Kaká Andrade não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 71. Em 24.11.2014, O Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão(Of.592/2014-BLUFOR).
- 72. Em 24.11.2014, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.595/2014-BLUFOR).
- 73. Em 25.11.2014, a Senadora Marta Suplicy é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Ofício nº 0085/2014-GLDBAG).

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calháo

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas - Plenário n.º 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303 4608 Fax: 3303 3652

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) (77) VICE-PRESIDENTE: Senador Anibal Diniz (PT-AC) (77)

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo	(PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (82,118,23)
Senador José Pimentel (PT)	1. Senadora Angela Portela (PT) (9,87,89)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT) (54,55,110)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB) (9,55,56)
Senador Pedro Taques (PDT)	3. Senadora Marta Suplicy (PT) (7,9,75,140)
Senador Anibal Diniz (PT) (6,74)	4. Senador Acir Gurgacz (PDT) (24,25,49,51,60,61)
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	5. Senador Walter Pinheiro (PT) (8,78)
Senador Inácio Arruda (PCdoB) (124,130)	6. Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)
Senador Marcelo Crivella (PRB) (32,33,114,115)	7. Senador Humberto Costa (PT) (12)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) (86)	8. Senador Paulo Paim (PT) (91,93,108)
Senador Eduardo Suplicy (PT) (87)	9. Senadora Ana Rita (PT) (92,116)
Bloco Parlamentar da I	Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (38)
Senador Eduardo Braga (PMDB) (39,50,76)	1. Senador Ciro Nogueira (PP) (2,4,16,20,27,39,50,76,94,98)
Senador Vital do Rêgo (PMDB) (1,15,39,50,76)	2. Senador Roberto Requião (PMDB) (3,16,36,39,46,50,76)
Senador Pedro Simon (PMDB) (39,50,76)	3. VAGO (13,16,39,50,52,53,63,64,76,119,121)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (39,50,76,109,111)	4. VAGO (14,16,39,50,76,122)
Senador Luiz Henrique (PMDB) (20,39,50,76)	5. Senador Valdir Raupp (PMDB) (39,76)
Senador Eunício Oliveira (PMDB) (26,39,76,103,105)	6. Senador Benedito de Lira (PP) (39,76)
Senador Francisco Dornelles (PP) (39,76)	7. Senador Waldemir Moka (PMDB) (39,76,106,107)
Senador Sérgio Petecão (PSD) (40,41,43,70,73,76,120,121)	8. Senadora Kátia Abreu (PMDB)
Senador Romero Jucá (PMDB) (94)	(29,30,31,37,40,41,43,57,58,68,69,73,76,104)
	9. Senador Lobão Filho (PMDB) (88,95,96,97,102)
Bloco Parlamentar	da Minoria (PSDB, DEM) ⁽¹¹⁷⁾
Senador Aécio Neves (PSDB) (71)	1. Senadora Lúcia Vânia (PSDB) (22,71)
Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) ⁽⁷¹⁾	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (71,72,99,100)
Senador Alvaro Dias (PSDB) (71,131)	3. Senador Cícero Lucena (PSDB) (11,71,85)
Senador José Agripino (DEM) (17,42)	4. Senador Paulo Bauer (PSDB) (18,42,44)
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (85)	5. Senador Cyro Miranda (PSDB) (85,100)
Bloco Parlamentar União	e Força (PTB, PR, PSC, SD) (59,118,38)
Senador Armando Monteiro (PTB) (81,123,128,135,136)	1. Senador Gim (PTB) (5,45,65,80,81)
Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (62,81,83,84)	2. Senador Eduardo Amorim (PSC) (10,45,79,81,127,132,133,137,139)
Senador Magno Malta (PR) (81)	3. Senador Blairo Maggi (PR) (19,21,34,35,66,67,81,112,113,125,126,129)
Senador Vicentinho Alves (SD) (81,134,138)	4. Senador Alfredo Nascimento (PR) (47,48,81,90,101)

Notas

^{*.} Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 5, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindberg Farias, José Pimentel, Marta Suplicy, Pedro Taques, Vicente Alves, Magno malta, Antonio Carlos Valadares, Inácio Arruda e Marcelo Crivella como membros titulares; e os Senadores João Pedro, Ana Rita Esgário, Aníbal Diniz, Jorge Viana, Acir Gurgacz, João Ribeiro, Clésio Andrade, Rodrigo Rollemberg e Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CCJ.

^{**.} Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

^{***.} Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 6, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

^{****.} Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Álvaro Dias como membros titulares; e os Senadores Mário Couto, Flexa Ribeiro e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CCJ.

^{*****.} Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros titulares, para comporem a CCJ.

- ******. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Eunicio Oliveira, Eduardo Braga, Romero Jucá, Vital do Rego, Luiz Henrique, Roberto Requião, Francisco Dornelles e Sérgio Petecão como membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Valdir Raupp, Wilson Santiago, Gilvam Borges, Lobão Filho, Waldemir Moka, Benedito de Lira e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CCJ.
- *******. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular; e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCJ.
- ********. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- *********. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.
- *********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL, determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."
- ********. Em 17.04.2013, publicada no D.O.U. a Resolução nº 11, de 2013, que amplia para 27 o quantitativo de vagas da Comissão, distribuídas em obediência à propocionalidade partidária.
- 1. Em 10.02.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (OF. № 29/2011-GLPMDB)
- 2. Vago em virtude de o Senador Renan Calheiros ter sido designado membro titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (OF. № 29/2011-GLPMDB)
- 3. Em 16.02.2011, o Senador Eduardo Braga é designado como 2º suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp. (OF.Nº 41/2011-GLPMDB)
- 4. Em 16.02.2011, o Senador Valdir Raupp é designado como 1º suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão. (OF.Nº 42/2011-GLPMDB)
- 5. Em 17.02.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado suplente na Comissão, em decorrência de vaga cedida pelo PTB ao PP (Ofícios nº 005/2011-GLDPP e 031/2011-GLPTB).
- 6. Em 17.02.2011, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).
- 7. Em 17.02.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).
- 8. Em 17.02.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).
- 9. Em 17.02.2011, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 012/2011-GLDBAG).
- 10. Em 17.02.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado suplente do PTB na Comissão (Ofício nº 041/2011-GLPTB).
- 11. O Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em 17.02.2011, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. nº 034/2011-GLPSDB).
- 12. Em 22.02.2011, o Senador Humberto Costa é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (OF. nº 014/2011-GLDBAG).
- 13. Em 23.02.2011, o Senador Ricardo Ferraço é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Wilson Santiago (OF. nº 063/2011-GLPMDB).
- 14. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
- 15. Em 31.03.2011, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do Bloco Parlamentar(PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros. (Of. nº 088/2011-GLPMDB)
- 16. Em 31.03.2011, foi encaminhado um novo ordenamento na composição do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. nº 089/2011 GLPMDB).
- 17. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
- 18. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
- 19. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
- 20. Em 05.05.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique, que passa à suplência (OF. GLPMDB nº 136/2011).
- 21. Em 24.05.2011, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 64/2011-GLDBAG).
- 22. Em 27.05.2011, a Senadora Lúcia Vânia é designada suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 125/2011-GLPSDB.
- 23. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 24. Em 29.08.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 107/2011-GLDBAG).
- 25. Em 31.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. nº 112/2011-GLDBAG).
- 26. Em 29.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Roberto Requião (OF. nº 261/2011-GLPMDB).

- 27. Em 29.09.2011, o Senador Roberto Requião é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique (OF. nº 261/2011-GLPMDB).
- 28. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 29. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 30. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
- 31. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 32. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 33. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 32/2012 GLDBAG).
- 34. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data). 35. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
- 36. Em 27.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF.GLPMDB nº 45/2012).
- 37. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
 38. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a
- 39. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 63/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá, Vital do Rêgo, Renan Calheiros, Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e os Senadores Roberto Requião, Clésio Andrade, Eduardo Braga, Ricardo Ferraço, Lobão Filho, Waldemir Moka e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CCJ.
- 40. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.
- 41. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.
- 42. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 18/2012-GLDEM).
- 43. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático PSD, designando o Senador Sérgio Petecão como membro titular e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para compor a Comissão.
- 44. Em 18.04.2012, o Senador Paulo Bauer é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nºs 21/12-GLDEM e 42/12-GLPSDB).
- 45. Em 19.04.2012, os Senadores Mozarildo Cavalcanti e Ciro Nogueira são designados, respectivamente, primeiro e segundo suplentes do Bloco Parlamentar União e Forca na Comissão (Of. nº 61/2012/GLPTB).
- 46. Em 7.05.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (OF, GLPMDB nº 106/2012).
- 47. Em 9.05.2012, o PSOL cede, em caráter provisório, uma vaga de suplente na Comissão ao Bloco Parlamentar União e Força (Ofício GSRR nº 00114/2012).
- 48. Em 10.05.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força (PSC) na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo PSOL (OF. Nº 009/2012/GLBUF/SF).
- 49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 50. Em 04.07.2011, indicados os Senadores Ricardo Ferraço, Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá e Vital do Rêgo para primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto titulares, respectivamente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão; e os Senadores Renan Calheiros, Roberto Requião, Valdir Raupp e Eduardo Braga para primeiro, segundo, terceiro e quarto suplentes, respectivamente (OF. GLPMDB nº 168/2012).
- 51. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 092/2012-GLDBAG).
- 52. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 53. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
- 54. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
- 55. Em 14.09.2012, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of nº 110/2012-GLDBAG), e deixa de ocupar a suplência.
- 56. Em 14.09.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em decorrência da designação da Senadora Ana Rita como titular (Of. nº 110/2012-GLDBAG).
- 57. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
- 58. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 GLPSD).
- 59. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 60. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
- 61. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 142/2012 GLDBAG).
- 62. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

- 63. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 64. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2012).
- 65. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 66. Em 20.12.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (OF. № 237/2012-BLUFOR).
- 67. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- 68. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
- 69. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD na Comissão(OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).
- 70. Em 07.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é confirmado membro titular do PSD na Comissão (OF. Nº 0013/2013-GLPSD).
- 71. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Cássio Cunha Lima, como membros titulares: e Senadores Alovsio Nunes Ferreira, Flexa Ribeiro e Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 009/13-GLPSDB).
- 72. Em 19.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Ofício nº 32/13-GLPSDB).
- 73. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
- 74. Em 26.02.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 018/2013-GLDBAG).
- 75. Em 26.02.2013, o Senador Jorge Viana é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aníbal Diniz (Ofício nº 018/2013-GLDBAG).
- 76. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 39/2013, designando os Senadores Eduardo Braga,, Vital do Rêgo, Pedro Simon, Sérgio Souza, Luiz Henrique, Eunício Oliveira, Francisco Dornelles e Sérgio Petecão como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Roberto Requião, Ricardo Ferraço, Clésio Andrade, Valdir Raupp, Benedito de Lira, Waldemir Moka e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 77. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Vital do Rêgo e Aníbal Diniz Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 01/2013 CCJ).
- 78. Em 05.03.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (Of. № 35/2013 GLDBAG).
- 79. Em 12.03.2013, volta a pertencer ao Bloco Parlamentar União e Força a vaga anteriormente cedida ao PP (Of. nº 55/2013 BLUFOR).
- 80. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 029/2013).
- 81. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro, Sodré Santoro, Magno Malta e Antonio Carlos Rodrigues, e membros suplentes os Senadores Gim, Eduardo Amorim, Blairo Maggi e Alfredo Nascimento para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 44/2013).
- 82. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 83. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
- 84. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 81/2013-BLUFOR).
- 85. Em 18.04.2013. o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixa a suplência e passa a ser membro titular; os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro são designados membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. 122/2013-GLPSDB).
- 86. Em 23.04.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 72/2013-GLDBAG).
- 87. Em 23.04.2013, o Senador Eduardo Suplicy deixa a suplência e passa a ser membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 73/2013-GLDBAG).
- 88. Em 24.04.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 166/2013-GLPMDB).
- 89. Em 07.05.2013, a Senadora Angela Portela é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 078/2013-GLDBAG).
- 90. Em 14.05.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento (Of. nº 112/13 BLUFOR).
- 91. Em 23.05.2013, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 086/2013-GLDBAG).
- 92. Em 04.06.2013, o Senador Wellington Dias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 088/2013-GLDBAG).
- 93. Em 01.07.2013, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 096/2013-GLDBAG).
- 94. Em 09.07.2013, o Senador Romero Jucá deixa a suplência e passa a ser titular do Bloco Parlamentar da Maioria, na Comissão (Of. 217/2013-GLPMDB).
- 95. Em 10.07.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. 225/2013-GLPMDB).
- 96. Em 11.07.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (Of. 243/2013-GLPMDB).
- 97. Em 06.08.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. 243/2013-GLPMDB).
- 98. Em 06.08.2013, o Senador Ciro Nogueira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão(Ofício nº 236/2013-GLPMDB).
- 99. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do tiular, Senador João Ribeiro.
- 100. Em 15.08.2013, os Senadores Flexa Ribeiro e Cyro Miranda são designados como suplentes na Comissão (Ofício nº 158/2013-GLPSDB).
- 101. Em 17.09.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 171/2013 BLUFOR).
- 102. Em 24.09.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Paulo Davim(Ofício nº 274/2013 GLPMDB).
- 103. Em 02.10.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (Ofício nº 278/2013-GLPMDB).
- 104. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.

- 105. Em 09.10.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (Ofício nº 284/2013-GLPMDB).
- 106. Em 30.10.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Waldemir Moka (Ofício nº 298/2013-GLPMDB).
- 107. Em 14.11.2013, o Senador Waldemir Moka é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim(OF. GLPMDB nº 308/2013).
- 108. Em 11.12.2013, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias(OF. GLDBAG nº 141/2013).
- 109. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 110. Em 11.2.2014, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ana Rita(Of. nº 11/2014 GLDBAG).
- 111. Em 12.2.2014, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 29/2014).
- 112. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 113. Em 13.03.2014, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 17/2014-BLUFOR).
- 114. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51. Secão 2. de 17 de marco de 2014).
- 115. Em 18.03.2014, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Lopes e cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 24/2014 GLDBAG e Of. nº 44/2014 BLUFOR).
- 116. Em 18.03.2014, a Senadora Ana Rita é designada suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias(OF. nº 028/2014-GLDBAG).
- 117. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 118. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 119. Em 30.04.2014, o Senador Sérgio Petecão é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 94/2014-GLPMDB).
- 120. Em 30.04.2014, o Senador José Sarney é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 95/2014-GLPMDB).
- 121. Em 29.05.2014, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador José Sarney, na Comissão (Of. 116/2014-GLPMDB).
- 122. Em 15.07.2014, vago em virtude de o Senador Clésio Andrade ter deixado o mandato.
- 123. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 124. Em 16.07.2014, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Inácio Arruda, na Comissão (Of. 63/2014-GLDBAG).
- 125. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 126. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 127. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 128. Em 24.07.2014, o Senador Douglas Cintra é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 523/2014 BLUFOR).
- Monteiro (Of. № 523/2014 BLUFOR). 129. Em 04.08.2014, O Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, na Comissão (Of. 534/2014-BLUFOR).
- 130. Em 05.08.2014, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin, na Comissão (Of. 068/2014-GLDBAG).
- 131. Em 05/08/2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- 132. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 548/2014 BLUFOR).
- 133. Em 18.9.2014, o Senador Kaká Andrade é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 75/2014-GLDBAG).
- 134. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- 135. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Armando Monteiro, conforme lido na sessão plenária do dia 17, de novembro, de 2014.
- 136. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra(Of. nº 576/2014 BLUFOR).
- 137. Em 22.11.2014, vago em virtude de o Senador Kaká Andrade não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 138. Em 24.11.2014, O Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.587/2014-BLUFOR).
- 139. Em 24.11.2014, O Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.596/2014-BLUFOR).
- 140. Em 25.11.2014, a Senadora Marta Suplicy é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 0084/2014-GLDBAG).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3972 Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Designação: 19/10/2011 Instalação: 19/10/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (5)		
Senador Pedro Taques (PDT)	1.	
Senador Lindbergh Farias (PT)	2.	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (1)		
Senador Eduardo Braga (PMDB)	1. Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (3)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (4)		
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1.	
VAGO (2)	2.	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (1)		
Senador Armando Monteiro (PTB) (6)	1.	
PSOL		
Senador Randolfe Rodrigues	1.	

Notas

- 1. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 2. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Of. nº 18/2012-GLDEM).
- 3. Em 10.5.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na subcomissão (OF. nº 56/2012-CCJ).
- 4. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Oficio nº 30/2014.
- 5. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 6. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 26.10.2011, foi lido o Of. 188/2011-CCJ, que fixa a composição, designa os membros e comunica a instalação da Subcomissão em 19.10.2011; a fixação de sete membros titulares; a designação dos Senadores Pedro Taques e Lindbergh Farias como membros titulares do Bloco de Apoio ao Governo; a designação do Senador Eduardo Braga como membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV; a designação dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Demóstenes Torres como membros titulares do Bloco Parlamentar da Minoria PSDB/DEM; a designação do Senador Armando Monteiro como membro titular do PTB; a designação do Senador Randolfe Rodrigues como membro titular do PSOL; e a eleição dos Senadores Pedro Taques e Aloysio Nunes Ferreira para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente, e a designação do Senador Eduardo Braga para Relator.
- ***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas - Plenário nº 3 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3972 Fax: 3303-4315

E-mail: scomcci@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE **Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) (63)
VICE-PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) (63)

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Govern	o (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (68,90,15)
Senadora Angela Portela (PT)	1. Senador Lindbergh Farias (PT) (36)
Senador Wellington Dias (PT)	2. Senador Anibal Diniz (PT)
Senadora Ana Rita (PT)	3. Senadora Marta Suplicy (PT) (47)
Senador Paulo Paim (PT)	4. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) (13,23)
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) (69)	5. Senador Pedro Taques (PDT)
Senador Cristovam Buarque (PDT)	6. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) (9)
Senadora Lídice da Mata (PSB)	7. Senador Zeze Perrella (PDT) (16)
Senador Inácio Arruda (PCdoB)	8. Senador Rodrigo Rollemberg (PSB) (82,30)
Senador João Capiberibe (PSB) (80,82)	9.
Bloco Parlamentar da	Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (39)
Senador José Sarney (PMDB) (60,88,41)	1. Senador Eduardo Braga (PMDB) (60,2,19,41,44)
Senador Roberto Requião (PMDB) (60,26,27,28,38,41)	2. Senador Vital do Rêgo (PMDB) (60,41,44,54)
Senador Romero Jucá (PMDB) (60,6,12,25,41)	3. Senador Valdir Raupp (PMDB) (60,41)
Senador João Alberto Souza (PMDB) (60,29,31,37,41)	4. Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (60,87,88,41,44)
Senador Eunício Oliveira (PMDB) (60,74,84,17,41)	5. Senador Pedro Simon (PMDB) (75,41,44)
Senadora Ana Amélia (PP) (60,41,44)	6. VAGO (20,41,44)
Senador Benedito de Lira (PP) (60,41,44,45,46,52,53)	7. VAGO (10,41)
Senador Ciro Nogueira (PP) (60,41,44)	8. (41)
Senadora Kátia Abreu (PMDB) (60,81,41,44)	9. (41)
Bloco Parlamentar	r da Minoria (PSDB, DEM) ⁽⁸⁹⁾
Senador Cyro Miranda (PSDB) (59,3)	1. Senador Cícero Lucena (PSDB) (59,32)
Senador Wilson Matos (PSDB) (59,94,95,14,22)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (59,70,5)
Senador Paulo Bauer (PSDB) (59)	3. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) (59,4)
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	4. Senadora Lúcia Vânia (PSDB) (59,18,51)
Senador José Agripino (DEM) ⁽⁷⁾	5. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (59,61,62,76,78,8,42,43)
Bloco Parlamentar Uniã	o e Força (PTB, PR, PSC, SD) (48,90,39)
Senador Armando Monteiro (PTB) (66,91,93,97,98)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) (64,66,92,55)
Senador Gim (PTB) (66,71,72,73,77)	2. Senador João Vicente Claudino (PTB) (66,67,1,40)
VAGO (66,79,86,11,24)	3. Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (66,73,34,35,57)
VAGO (66,83,85,24,58)	4. VAGO (65,66,83,96,49,50,56)

Notas:

^{*.} Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CE.

^{**.} Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

^{***.} Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CE.

^{****.} Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Lúcia Vânia, Marisa Serrano e o Senador Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Alvaro Dias, Cyro Miranda e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CE.

^{*****.} Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando as Senadoras Maria do Carmo Alves e Kátia Abreu como membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e José Agripino como membros suplentes, para comporem a CE.

^{******.} Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Wellington Dias, Ana Rita, Paulo Paim, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Magno Malta, Cristovam Buarque, Lídice da Mata e Inácio Arruda como

membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Aníbal Diniz, Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, Clésio Andrade, Vicentinho Alves e Pedro Taques como membros suplentes, para comporem a CE.

*******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 50, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Roberto Requião, Eduardo Amorim, Gilvam Borges, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lira e a Senadora Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Sérgio Petecão e Francisco Dornelles como membros suplentes, para comporem a CE.

********. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*************** Bloco Parlamentar da Maioria: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 5 titulares e 5 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.

**********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

- 1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde PV (OF. nº 043/2011-GLPTB).
- 2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.
- 3. Em 23.03.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 060/11-GLPSDB).
- 4. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 061/11-GLPSDB).
- 5. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 062/11-GLPSDB).
- 6. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
- 7. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 33/11 GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
- 8. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 33/11 GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
- 9. Em 13.04.2011, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente na Comissão. (Of. nº 048/2011 GLDBAG)
- 10. Em 02.05.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado membro suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (Ofício nº 123/2011-GLPMDB)
- 11. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
- 12. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).
- 13. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- 14. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
- 15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 16. Em 31.08.2011, o Senador Zezé Perrella foi designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 114/2011-GLDBAG).
- 17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. № 208/2011-GSJALB.
- 18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of nº 060/2011-GLDEM).
- 19. Em 18.10.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 274/11-GLPMDB).
- 20. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático PSD.
- 21. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 22. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria. (Of. 192/2011 GLPSDB)
- 23. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 139/2011-GLDBAG).
- 24. Em 23.11.2011, os Senadores Magno Malta e João Ribeiro são confirmados membros titulares do PR na Comissão, em decorrência das novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
- 25. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges.
- 26. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 27. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. № 308/2011-GLPMDB).
- 28. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 29. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
- 30. Em 08.12.2011, O Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. nº 146/2011-GLDBAG).
- 31. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 330/2011).

- 32. Em 13.02.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 13/2012 GLPSDB).
- 33. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
- 34. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
- 35. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
- 36. Em 27.03.2012, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Ofício nº 041/2012-GLDBAG).
- 37. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
- 38. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 39. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 40. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 008/2012-GLBUF).
- 41. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 65/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Roberto Requião, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lira e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo e Ciro Nogueira como membros suplentes, para compor a CE.
- 42. Em 17.4.2012, vago em virtude da retirada do nome do Senador Demóstenes Torres (Of. nº 17/2012-GLDEM).
- 43. Em 19.04.2012, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nºs 22/12-GLDEM e 44/12-GLPSDB).
- 44. Em 22.05.2012, foi lido o OF. nº 134/2012, da Liderança do PMDB e da Maioria, indicando os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Waldemir Moka e Ciro Nogueira para comporem a Comissão como titulares e o Senador Vital do Rêgo como 1º suplente.
- 45. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 46. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
- 47. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
- 48. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 50. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 102/2012/BLUFOR/SF).
- 49. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
- 51. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
- 52. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 53. Em 23.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 356/2012).
- 54. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2012).
- 55. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 56. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- 57. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
- 58. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
- 59. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Alvaro Dias, Cyro Miranda e Paulo Bauer, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cássio Cunha Lima, Cícero Lucena e Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 010/13-GLPSDB).
- 60. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 38/2013, designando os Senadores Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Romero Jucá, João Alberto Souza, Pedro Simon, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, Valdir Raupp e Luiz Henrique, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão. 61. Em 27.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro suplente na Comissão (Ofício nº 58/2013-GLPSDB).
- 62. Em 27.02.2013, foi lido o Of. nº 10/2013-GLDEM, comunicando a cessão da vaga de suplente na Comissão ao PSDB (OF. nº 10/2013-GLDEM).
- 63. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Cyro Miranda e Ana Amélia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 05/2013 S.CE).
- 64. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 030/2013).
- 65. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 60/2013).
- 66. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro e Sodré Santoro, e membro suplente o Senador Eduardo para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 45/2013).
- 67. Em 19.03.2013, o Senador Jão Vicente Claudinho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 67/2013).
- 68. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 69. Em 21.03.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro Of. nº 53/2013-GLDBAG).

- 70. Em 11.04.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira (Of. 118/2013-GLPSDB)
- 71. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti 72. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 82/2013-BLUEOR)
- 73. Em 14.05.2013, o Senador Mozarido Cavalcanti é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 111/13 BLUFOR).
- 74. Vago em razão de o Senador Pedro Simon não pertencer mais à Comissão (OF. nº 190/2013-GLPMDB).
- 75. Em 11.06.2013, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 197/13 GLPMDB).
- 76. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do tiular, Senador João Ribeiro.
- 77. Em 26.8.2013, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 163/2013-BLUFOR).
- 78. Em 23.9.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 169/2013-GLPSDB).
- 79. Em 24.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 178/2013-BLUFOR).
- 80. Em 26.9.2013, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 121/2013-GLDBAG).
- 81. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
- 82. Em 6.11.2013, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Capiberibe, que passa a compor a Comissão como membro titular (Of. nº 133/2013-GLDBAG).
- 83. Em 25.11.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular e o Senador Antonio Carlos Rodrigues membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 203/2013-BLUFOR).
- 84. Em 26.11.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 314/2013-GLPMDB).
- 85. Em 28.11.2013, vago em virtude de o Senador Alfredo Nascimento deixar de integrar a Comissão (OF. 204/2013 BLUFOR).
- 86. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
- 87. Em 19.02.2014, vago em virtude de o Senador Luiz Henrique declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão (Of. GLPMDB nº 40/2014)
- 88. Em 3.4.2014, o Senador José Sarney é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Ricardo Ferraço, que passa a compor a Comissão como membro suplente (Of. nº 72/2014-GLPMDB).
- 89. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 90. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 91. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 92. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 93. Em 24.07.2014, o Senador Douglas Cintra é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 526/2014 BLUFOR).
- 94. Em 05/08/2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- 95. Em 07.08.2014, o Senador Wilson Matos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. 62/14-GLPSDB).
- 96. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- 97. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Armando Monteiro, conforme lido na sessão plenária do dia 17, de novembro, de 2014. 98. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra(Of. nº 579/2014 - BLUFOR).

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares Telefone(s): 3311-3498

> Fax: 3311-3121 E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 1/2002, do Senador José Sarney.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares Telefone(s): 311-3498/4604/2 Fax: 311-3121/1319

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares Telefone(s): 311-3498/4604 Fax: 311-3121/1319

4.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 19/2011, da Senadora Gleisi Hoffmann e outras, com a finalidade de, no prazo de seis meses, realizar um ciclo de diálogos com o objetivo de analisar e debater as relações no ambiente escolar, e apresentar propostas ao Poder Público, em todos os níveis, para enfrentar esse problema em busca de uma sociedade educadora.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Notas:

*. Em 17.05.2011, foi lido o Ofício nº 036/2011/CE informando que o Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte decidiu, e o Plenário referendou, a redução do número de cinco membros titulares e cinco suplentes para três membros titulares e três suplentes para a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4604 Fax: 3303-3121 E-mail: julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Blairo Maggi (PR-MT) (58,81)
VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) (58)

TITULARES	Suplentes	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (64,87,11)		
Senador Anibal Diniz (PT)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) (63,67)	
Senador Acir Gurgacz (PDT) (8,12,35,36,43,44)	2. Senador Rodrigo Rollemberg (PSB) (3,76,77)	
Senador Jorge Viana (PT)	3. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	
Senadora Ana Rita (PT) (62)	4. Senador Cristovam Buarque (PDT)	
Senador Humberto Costa (PT) (77,80)	5. Senador Delcídio do Amaral (PT) (76,78,60)	
Bloco Parlamentar da Ma	ioria (PMDB, PP, PSD, PV) (33)	
Senador Romero Jucá (PMDB) (13,55)	1. VAGO (79,37,38,47,48,55)	
Senador Luiz Henrique (PMDB) (16,17,34,55)	2. Senador Eduardo Braga (PMDB) (55)	
Senador Garibaldi Alves (PMDB) (85,94,98,55,57)	3. Senador João Alberto Souza (PMDB) (17,18,55)	
Senador Valdir Raupp (PMDB) (4,55)	4. Senador Vital do Rêgo (PMDB) (14,55,61,68)	
Senador Ivo Cassol (PP) (88,89,96,99,102,55)	5. Senador Eunício Oliveira (PMDB) (28,29,31,57)	
Senadora Kátia Abreu (PMDB) (9,10,19,21,75,55)	6. VAGO (6,25,26,27,32)	
Bloco Parlamentar da	Minoria (PSDB, DEM) (86)	
Senador Alvaro Dias (PSDB) (72,73,97,50,52)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (50)	
Senador Cícero Lucena (PSDB) (5,7,50,53)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (50,54)	
Senador José Agripino (DEM) (15,23,24)	3. Senador Mário Couto (PSDB) (23,74,84,45)	
Bloco Parlamentar União e	Força (PTB, PR, PSC, SD) (40,87,33)	
Senador Blairo Maggi (PR) (1,22,82,46,59,65)	1. Senador Gim (PTB) (2,56,59,65)	
Senador Eduardo Amorim (PSC) (93,41,42,49,51,59,65)	2. VAGO (70,71,83,91,92,39,59,65,69)	
Senador Fernando Collor (PTB) (65)	3. Senador Armando Monteiro (PTB) (90,95,100,101,65,66)	

Notas

- *. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para compor a
- **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Marisa Serrano como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CMA.
- ****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 57, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Eunício Oliveira, Romero Jucá, Eduardo Braga, Ivo Cassol e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Lobão Filho, Waldemir Moka, João Alberto Souza e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CMA.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular; e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CMA.
- ******* Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, João Pedro, Jorge Viana, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg como membros titulares; a Senadora Ana Rita Esgário e os Senadores Walter Pinheiro, Vanessa Grazziotin, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antonio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CMA.
- *******. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

- 1. Em 22.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro PTB na Comissão (OF. nº 046/2011 GLPTB / OF. nº 057/2011-GLPMDB).
- 2. Em 23.02.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 052/2011 GLPTB).
- 3. Em 18.03.2011, o Senador Delcídio do Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (OF. nº 36/2011 GLDBAG).
- 4. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. nº 196/2011 GLPMDB).
- 5. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
- 6. Em 30.6.2011, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 210/2011 GLPMDB).
- 7. Em 06.07.2011, o senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF nº 143/11-GLPSDB).
- 8. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 9. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- 10. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
- 11. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 12. Em 10.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 100/2011 GLDBAG).
- 13. Em 20.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (OF. nº 255/2011 GLPMDB).
- 14. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. № 208/2011-GSJALB.
- 15. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Kátia Abreu, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(Of nº 059/2011-GLDEM).
- 16. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- 17. Em 9/11/2011, o Senador Waldemir Moka é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, deixando de ocupar a suplência (OF. 289/11-GLPMDB)
- 18. Em 10.11.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 292/2011 GLPMDB).
- 19. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
- 20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 21. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
- 22. Em 16.11.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular da Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (Of. nº 125/2011 GLPTB).
- 23. Em 17.11.2011, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury, que assume a suplência (Of. 072/2011 -GLDEM).
- 24. Em 23.11.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador José Agripino Maia é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of nº 074/2011-GLDEM).
- 25. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos l e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 26. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. № 308/2011-GLPMDB).
- 27. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 28. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
- 29. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 331/2011).
- 30. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
- 31. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
- 32. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 33. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 34. Vago, em 13.06.2012, em virtude de o Senador Waldemir Moka ter se desligado da Comissão (OF nº 154/2012-GLPMDB).
- 35. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 36. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 087/2012-GLDBAG).
- 37. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 38. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
- 39. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 40. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 41. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

- 42. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 105/2012/BLUFOR/SF).
- 43. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
- 44. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 138/2012 GLDBAG).
- 45. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
- 46. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
- 47. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 48. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 357/2012).
- 49. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- 50. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Alvaro Dias e Flexa Ribeiro, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cícero Lucena, como membros suplentes (Ofício nº 16/13-GLPSDB).
- 51. Em 07.02.2013, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº. 13/2013-BLUFOR).
- 52. Em 19.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Ofício nº 31/13-GLPSDB).
- 53. Em 21.02.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Ofício nº 34/13-GLPSDB).
- 54. Em 21.02.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Ofício nº 34/13-GLPSDB).
- 55. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 40/2013, designando os Senadores Romero Jucá, Luiz Henrique, Eunício Oliveira, Valdir Raupp, Ivo Cassol e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Sérgio Souza, Eduardo Braga, João Alberto Souza e a Senadora Ana Amélia, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 57. Em 26.02.2013, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que assume a suplência (Of. 069/2013 -GLPMDB).
- 56. Em 26.02.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador João Vicente Claudino (Of. nº 27/2013-BLUFOR).
- 58. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 33/2013 CMA).
- 59. Em 27.02.2013, os Senadores Eduardo Amorim e Blairo Maggi são designados membros titulares do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição aos Senadores Gim e Fernando Collor, que passam a ocupar a suplência na Comissão (OF. BLUFOR nº 37/2013).
- 60. Em 04.03.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. 040/2013 GLDBAG).
- 61. Vago em virtude do desligamento da Senadora Ana Amélia da Comissão (OF nº 87/2013 GLPMDB).
- 62. Em 07.03.2013, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of. 041/2013 -GLDBAG).
- 63. Vago, em virtude de a Senadora Ana Rita ter sido designada membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 41/20113 GLDBAG).
- 64. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 65. Em 20.03.2013, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Fernando Collor são designados como membros titulares, e os Senadores Gim e João Costa membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 46/2013-BLUFOR).
- 66. Em 08.04.2013, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 78/2013-BLUFOR).
- 67. Em 11.04.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 64/2013 GLDBAG).
- 68. Em 18.04.2013, o Senador Vital do Rego é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 154/2013-GLPMDB).
- 70. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 89/2013-BLUFOR)
- 69. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
- 71. Vago em virtude do desligamento do Senador Vicentinho Alves da Comissão (OF nº 103/2013 BLUFOR).
- 72. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do tiular, Senador João Ribeiro.
- 73. Em 12.08.2013, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 155/2013-GLPSDB).
- 74. Em 27.08.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 161/2013 GLPSDB).
- 75. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
- 76. Em 31.10.2013, os Senadores Wellington Dias e José Pimentel são designados como membros suplentes, em substituição aos Senadores Delcídio do Amaral e João Capiberibe, pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 129/2013-GLDBAG).
- 77. Em 06.11.2013, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg, que passa a ocupar a vaga de suplente (Of. nº 132/2013 GLDBAG).
- 78. Em 06.11.2013, o Senador Delcídio do Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel(Of. nº 132/2013 GLDBAG).
- 79. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 80. Em 11.2.2014, o Senador Humberto Costa é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Of. nº 15/2014 GLDBAG).
- 81. O Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 82. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 83. Em 19.03.2014, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.19/2014-BLUFOR)

- 84. Em 25.3.2014, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. nº 21/2014 GLPSDB).
- 85. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 26.03.2014, conforme Requerimento nº 267, de 2014, aprovado no dia 26.03.2014.
- 86. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 87. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 88. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 89. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 90. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 91. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 92. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 93. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 94. Em 23.07.2014, foi deferido o Requerimento nº 714, de 2014, de prorrogação da licença do Senador Garibaldi Alves, pelo prazo de 60 dias, a contar do dia 25.07.2014. Em consequência, a Senadora Ivonete Dantas continua no exercício do mandato.
- 95. Em 24.07.2014, o Senador Douglas Cintra é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 527/2014 BLUFOR).
- 96. Em 5.8.2014, o Senador Odacir Soares é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 156/2014-GLPMDB).
- 97. Em 05/08/2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- 98. Em 22.09.2014, foi deferido o Requerimento nº 792, de 2014, de prorrogação da licença do Senador Garibaldi Alves, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 23.09.2014. Em consequência, a Senadora Ivonete Dantas continua no exercício do mandato.
- 99. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Odacir Soares não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Ivo Cassol.
- 100. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Armando Monteiro, conforme lido na sessão plenária do dia 17, de novembro, de 2014. 101. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra(Of. nº 580/2014 BLUFOR).
- 102. Em 18.11.2014, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Odacir Soares (Of. nº 209/2014 GLPMDB).

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz

Reuniões: Terças-Feiras 8:30 horas - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-3519 Fax: 3303-1060

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (17,3)		
Senador Jorge Viana (PT)	1. VAGO (13)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)	2. Senador Cristovam Buarque (PDT)	
Senador Anibal Diniz (PT) (2,6)	3. Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (10)		
VAGO (9)	1. Senador Eduardo Braga (PMDB)	
VAGO (15,7)	2. VAGO (4,9,11)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (16)		
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (1,8)	1. VAGO (12)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (10)		
Senador Eduardo Amorim (PSC) (14,18,5)	1. VAGO (13)	

- 1. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
- 2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 4. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- 5. Vago, em 16.11.2011, em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
- 6. Em 27.2.2012, o Senador Anibal Diniz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
- 7. Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (Of. nº 34/2012/CMA).
- 8. Em 27.2.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
- 9. Em 27.2.2012, o Senador Waldemir Moka é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
- 10. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 11. Vago, em 13.06.2012, em razão de o Senador Waldemir Moka não pertencer mais à Comissão (OF. nº 154/2012-GLPMDB).
- 12. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
- 13. Em 19.03.2013, os Senadores Antonio Carlos Valadares e João Vicente Claudino deixam de compor a Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).
- 14. Em 19.3.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 52/2013/CMA).
- 15. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Secão 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 16. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 17. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Oficio 41/2014 GLDBAG.
- 18. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício nº 2, de 15.03.2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores Jorge Viana, Vanessa Grazziotin, João Pedro, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Marisa Serrano e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Antonio Carlos Valadares, Cristovam Buarque, Rodrigo Rollemberg, Eduardo Braga, Wilson Santiago, Kátia Abreu e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente da Água.
- ***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

VICE-PRESIDENTE: Senador Anibal Diniz (PT-AC) (18)
RELATOR: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) (18)

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (24,2)		
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB) (7)	1. VAGO (7,16)	
VAGO (16)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) (1,5)	
Senador Anibal Diniz (PT)	3. VAGO (7,9,10)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (6)		
VAGO (7,21,22)	1. Senador Valdir Raupp (PMDB) (11)	
Senador Ivo Cassol (PP) (20,25,26)	2. Senador Vital do Rêgo (PMDB) (8,19)	
Senador Eduardo Braga (PMDB)	3. Senador Eunício Oliveira (PMDB) (16,20)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (23)		
Senador Cícero Lucena (PSDB)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. VAGO (4)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (6)		
Senador Blairo Maggi (PR) (3,7,12)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) (7,13,14,15,17,27)	

- 1. Vago em virtude de o Senador Walter Pinheiro não pertencer mais à Comissão. (Of. nº 36/2011 GLDBAG)
- 2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 3. Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
- 4. Vago em razão de o Senador Jayme Campos não pertencer mais à Comissão (OF. GLDEM 74/2011).
- 5. Em 27.2.2012, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
- 6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 7. Em 26.04.2011, foi lido o Ofício nº 116/2012/CMA comunicando a composição atualizada da Subcomissão com as seguintes alterações de Senadores: Bloco de Apoio ao Governo Rodrigo Rollemberg como primeiro titular, Antonio Carlos Valadares e Acir Gurgacz, primeiro e terceiro suplentes, respectivamente; Bloco Parlamentar da Maioria Sérgio Sousa, primeiro titular; Bloco Parlamentar União e Força Blairo Maggi, titular, e Vicentinho Alves, suplente.
- 8. Vago em razão de o Senador Waldemir Moka não pertencer mais à Comissão (OF. GLPMDB nº 154/2012).
- 9. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 10. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CMA (Of. nº 087/2012 GLDBAG).
- 11. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 12. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 13. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735. de 17.10.2012).
- 14. Em 19.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 279/2012/CMA).
- 15. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- 16. Em 19.03.2013, os Senadores Antonio Carlos Valadares, Lobão Filho e Pedro Taques deixam de compor a Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).
- 17. Em 19.3.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).

- 18. Em 16.04.2013, os Senadores Sérgio Souza e Aníbal Diniz foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, e designado relator o Senador Cícero Lucena, na Subcomissão (Of. nº 86/2013-CMA).
- 19. Em 08.05.2013, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 155/2013-GLPOMDB).

 20. Em 08.05.2013, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passará a exercer a suplência (Of. nº 153/2013-GLPMDB).
- 21. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23. Secão 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 22. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 23. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 24. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 25. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 26. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 27. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando em 15.03.2011 os Senadores Blairo Maggi, Pedro Taques, Aníbal Diniz, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Cícero Lucena, Aloysio Nunes Ferreira e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Rodrigo Rollemberg, Walter Pinheiro, Vicentino Alves, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Flexa Ribeiro, Jayme Campos e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.
- ***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz Telefone(s): 3303-3519 Fax: 3303-1060

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o obejtivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Delcídio do Amaral (PT-MS) (13)
VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (13)
RELATOR: Senador Ivo Cassol (PP-RO) (13)

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (2)		
Senador Jorge Viana (PT) (6)	1. Senador Anibal Diniz (PT) (6,9)	
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. VAGO (14)	
Senador Delcídio do Amaral (PT)	3. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) (9)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (8)		
VAGO (1,3,4,7,15)	1. Senador Ivo Cassol (PP) (10,17,18)	
Senador Valdir Raupp (PMDB) (11)	2. Senador Eduardo Braga (PMDB)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (16)		
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (8)		
Senador Blairo Maggi (PR) (5,9,12)	1. VAGO (14)	

- 1. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- 2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 3. Em 11.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 91/2011-CMA).
- 4. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
- 5. Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
- 6. Em 27.2.2012, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
- 7. Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
- 8. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 9. Em 16.04.2012, os Senadores Anibal Diniz, Vanessa Grazziotin e Blairo Maggi são designados para as vagas em aberto na Subcomissão (Of. nº 99/2012/CMA).
- 10. Em 16.04.2012, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. nº 99/2012/CMA).
- 11. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 12. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso l e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 13. Em 14.3.2013, foi lido o Ofício 001/2013-CMABMONTE, que comunica a eleição dos Senadores Delcídio do Amaral, Flexa Ribeiro e Ivo Cassol, para Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente.
- 14. Em 19.03.2013, os Senadores João Vicente Claudino e Pedro Taques deixam de compor a Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).
- 15. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 16. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 17. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 18. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.

- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 12.4.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores João Pedro, Rodrigo Rollemberg, Delcídio do Amaral, Ivo Cassol, Valdir Raupp, Flexa Ribeiro e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Jorge Viana, Pedro Taques, Lobão Filho, Eduardo Braga, Aloysio Nunes Ferreira e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária de Acompanhamento das Obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.
- ***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 33, de 2013, com o objetivo de acompanhar e fiscalizar a implantação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) (1)
VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) (1)
RELATOR: Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (1,3)

Instalação: 01/10/2013

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB)		
Senador Anibal Diniz (PT) (2)	1. Senador Jorge Viana (PT) (2)	
VAGO (2,4)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) (2)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Valdir Raupp (PMDB) (2)	1. Senador Vital do Rêgo (PMDB) (2)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (6)		
Senador Cícero Lucena (PSDB) (2)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁾	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador Eduardo Amorim (PSC) (2,7)	1. Senador Blairo Maggi (PR) (2,5)	

Notas

- 1. Em 01.10.2013, foi instalada a Subcomissão; foram eleitos os Senadores Cícero Lucena e Eduardo Amorim, como Presidente e Vice-Presidente, respectivamente; e designado o Senador Rodrigo Rollemberg, como Relator (Of. 179/2013-CMA).
- 2. Em 01.10.2013, os Senadores Anibal Diniz, Rodrigo Rollemberg, Valdir Raupp, Cícero Lucena e Eduardo Amorim, foram designados membros titulares; a Senadora Vanessa Grazziotin e os Senadores Jorge Viana, Vital do Rêgo, Flexa Ribeiro e Blairo Maggi, foram designados membros suplentes na Subcomissão (Of. 179/2013-CMA).
- 3. Em 19.02.2014, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada Relatora da Subcomissão, em virtude do desligamento do Senador Rodrigo Rollemberg (Memo. nº 2/2014/CMARS).
- 4. Em 19.02.2014, o Senador Rodrigo Rollemberg deixa de compor a Subcomissão (Of. nº 4/2014-GLPSB).
- 5. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 6. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 7. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.

Secretário(a): Raymundo Franco Diniz Telefone(s): 3303-3519 Fax: 3303-1060

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Ana Rita (PT-ES) (60)

VICE-PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) (60)

TITULARES	Suplentes		
Bloco de Apoio ao Governo (Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (66,85,14)		
Senadora Ana Rita (PT)	1. Senadora Angela Portela (PT)		
Senador João Capiberibe (PSB) (47,50,59)	2. Senador Eduardo Suplicy (PT) (12,23)		
Senador Paulo Paim (PT)	3. Senador Humberto Costa (PT)		
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) (68)	4. Senador Anibal Diniz (PT) (13,24,26)		
Senador Cristovam Buarque (PDT)	5. Senador João Durval (PDT)		
Senadora Marta Suplicy (PT) (10,37,38,72,93)	6. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) (21,59,77)		
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (41)			
Senador Roberto Requião (PMDB) (58,67,75)	1. VAGO (6,8,25,32,58,75,81)		
VAGO (2,11,27,28,29,40,58,70)	2. Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (36,58)		
Senador Paulo Davim (PV) (31,33,39,58)	3. VAGO		
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) (16,30,58,62,74,76)	4. VAGO (19)		
Senador Sérgio Petecão (PSD) (18,58)	5. VAGO (11)		
Senadora Lídice da Mata (PSB) (74,76,78)	6.		
Bloco Parlamentar d	a Minoria (PSDB, DEM) (84)		
Senador Jayme Campos (DEM) (3,7,15,34,44,61,71,86)	1. Senador Cyro Miranda (PSDB) (5,22,57,88)		
Senadora Lúcia Vânia (PSDB) (4,87)	2. Senador Alvaro Dias (PSDB) (56,88,91)		
Senador Cícero Lucena (PSDB) (17,35,43,52,88)	3. VAGO (46,89,90,92)		
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (88)	4. Senador Mário Couto (PSDB) (88)		
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (49,85,41)			
Senador Magno Malta (PR) (1,54,65)	1. Senador João Vicente Claudino (PTB) (45,53,65,79)		
Senador Gim (PTB) (9,42,64,65,69)	2. VAGO (63,65,79,80)		
Senador Marcelo Crivella (PRB) (65,73,82,83)	3. VAGO (48,51,55,65)		

- *. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular para compor a CDH.

 **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Marisa Serrano e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CDH.
- ****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando as Senadoras Ana Rita e Marta Suplicy, e os Senadores Paulo Paim, Wellington Dias, Magno Malta e Cristovam Buarque, como membros titulares; e as Senadoras Ângela Portela e Gleisi Hoffmann, e os Senadores Humberto Costa, João Pedro, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 54, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Pedro Simon, Jarbas Vasconcellos, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Sérgio Petecão e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Gilvam Borges, Eunício Oliveira, Ricardo Ferraço, Wilson Santiago e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CDH.
- *******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular, e o Senador José Agripino como membro suplente, para comporem a CDH.
- *******. Em 01.03.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a CDH.
- ********. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.
- ********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários.

Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

********* Bloco Parlamentar da Maioria: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

- 1. Em 01.03.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 058/2011 GLPTB).
- 2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.
- 3. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano deixa de integrar a Comissão (OF. nº 64/2011 GLPSDB).
- 4. Em 23.03.2011, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão (OF. nº 65/2011 GLPSDB).
- 5. Em 23.03.2011, o Senador Cícero Lucena deixa de integrar a Comissão (OF. nº 66/2011 GLPSDB).
- 6. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
- 7. Em 09.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do PSDB na Comissão (OF. nº 110/2011-GLPSDB).
- 8. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).
- 9. Em 11.05.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 84/2011 GLPTB).
- 10. Em 11.05.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 63/2011-GLBAG).
- 11. Em 12.05.2011, o Senador Eduardo Amorim deixa de ser suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão e é designado como membro titular (Of. nº 156/2011 GLPMDB)
- 12. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- 13. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 14. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 15. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
- 16. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. № 208/2011-GSJALB.
- 17. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of nº 060/2011-GLDEM).
- 18. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático PSD.
- 19. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- 20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 21. Em 17.10.2012, vago em razão da designação da Senadora Lídice da Mata como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 133/2012-GLDBAG).
- 22. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 194/2011 GLPSDB)
- 23. Em 22.11.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 138/2011-GLDBAG).
- 24. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 140/2011-GLDBAG).
- 25. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges
- 26. Em 29.11.2011, o Senador Aníbal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 142/2011-GLDBAG).
- 27. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos l e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 28. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. № 308/2011-GLPMDB).
- 29. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 30. Em 07.12.2011, o Senador Casildo Maldaner é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador João Alberto Souza. (Of. s/n-GLPMDB)
- 31. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
- 32. Em 08.12.2011, o Senador Roberto Requião é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão. (Of. nº 320/2011-GLPMDB)
- 33. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 324/2011).
- 34. Em 08.02.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 10/12 GLPSDB).
- 35. Em 14.02.2012, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury (Of. nº 1/2012 GLDEM).
- 36. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 GLPMDB).
- 37. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 38. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 28/2012 GLDBAG).
- 39. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
- 40. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 41. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 42. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. nº 10/2012-GLBUF).

- 43. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(Of. nº 16/2012-GLDEM).
- 44. Em 07.05.2012, lido o Ofício nº 55/12-GLPSDB, comunicando que o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixou de integrar a Comissão.
- 45. Em 26.06.2012, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 65/2012/BLUFOR).
- 46. Em 05.09.2012, o Senador Wilder Morais é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador José Agripino (Of. GLDEM nº 48/2012).
- 47. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
- 48. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735. de 17.10.2012).
- 49. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 50. Em 17.10.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (OF. nº 133/2012-GLDBAG).
- 51. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 100/2012/BLUFOR/SF).
- 52. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
- 53. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
- 54. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 55. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- 56. Em 07.02.2013, o Senador Cyro Miranda deixa de compor a Comissão (Of. nº 17/2013-GLPSDB).
- 57. Em 07.02.2013, o Senador Cássio Cunha Lima deixa de compor a Comissão (Of. nº 17/2013-GLPSDB).
- 58. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 41/2013, designando os Senadores Casildo Maldaner, Pedro Simon, Paulo Davim, a Senadora Ana Amélia e o Senador Sérgio Petecão como membros titulares e os Senadores Roberto Requião e Ricardo Ferraço como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 59. Em 27.02.2013, o Senador João Cabiperibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passa a ocupar a suplência em vaga destinada ao Bloco (Of. nº 30/2013 GLDBAG).
- 60. Em 28.02.2013, a Comissão reunida elegeu a Senadora Ana Rita e o Senador João Capiberibe para ocuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 04/2013 CDH).
- 61. Em 1º.03.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 59/2013- GLPSDB).
- 62. Vago em virtude do desligamento da Senadora Ana Amélia da Comissão (OF nº 88/2013 GLPMDB).
- 63. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 61/2013).
- 64. Em 19.03.2013, o Senador Eduardo Amorim deixa de compor a Comissão (Of. nº 66/2013-BLUFOR).
- 65. Em 19.03.2013, é designado membro titular o Senador Magno Malta para integrar o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR
- 66. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 67. Vago em razão de o Senador Casildo Maldaner não compor mais a Comissão (Of. GLPMDB nº 115/2013).
- 68. Em 21.03.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Of. nº 52/2013-GLDBAG).
- 69. Em 26.03.2013, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 71/2013).
- 70. Vago em razão de o Senador Pedro Simon não pertencer mais à Comissão (OF. nº 191/2013-GLPMDB).
- 71. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do tiular, Senador João Ribeiro.
- 72. Em 12.09.2013, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Lopes (Of. nº 120/2013-GLDBAG).
- 73. Em 17.09.2013, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 139/2013-BLUFOR).
- 74. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 289/2013-GLPMDB)
- 75. Em 17.10.2013, o Senador Roberto Requião deixa a suplência e passa a ser titular e o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Ofs. 287 e 288/2013-GLPMDB).
- 76. Em 18.10.2013, a Senadora Vanessa Grazziotin e o Senador Antonio Carlos Valadares são designados membros titulares pelo Bloco de Apoio ao Governo em vagas cedidas pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 125/2013-GLDBAG).
- 77. Em 25.10.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. nº 127/2013-GLDBAG).
- 78. Em 25.10.2013, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, em vaga cedida (Of. nº 126/2013-GLDBAG).
- 79. Em 5.11.2013, os Senadores João Vicente Claudino e Osvaldo Sobrinho são designados membros suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 194/2013-BLUFOR).
- Comissão (Of. nº 194/2013-BLUFOR).

 80. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
- 81. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 82. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 83. Em 17.03.2014, o Senador Marcelo Crivela é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Lopes (Of. nº 29/2014-BLUFOR).
- 84. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.

85. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 - GLDBAG.

86. Em 28.05.2014, o Senador Jayme Campos é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 13/2014-GLDEM)

87. Em 29.05.2014, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 50/2014-GLPSDB)

88. Em 10.06.2014, foi lido o Ofício GLPSDB nº 51/2014, designando os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro, como membros titulares, e os Senadores Cyro Miranda, Alvaro Dias e Mário Couto, como membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.

89. Em 17/07/2014, o Senador Wilder Morais licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.

90. Em 5.8.2014, o Senador Fleury é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. nº 14/2014-GLDEM).

91. Em 05/08/2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.

92. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Wilder Morais, conforme lido na sessão plenária de 17 de novembro de 2014.

93. Em 25.11.2014, a Senadora Marta Suplicy é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Ofício nº 0086/2014-GLDBAG).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646
E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)
VICE-PRESIDENTE: Senadora Angela Portela (PT-RR)

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (9,2)		
Senadora Angela Portela (PT)	1. Senador Paulo Paim (PT) (7)	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	2. Senador João Capiberibe (PSB)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (5)		
Senador Sérgio Petecão (PSD) (3)	1. VAGO (4)	
Senador Paulo Davim (PV) (1)	2.	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (8)		
VAGO (1,6)	1.	

Notas

- 1. Em 04.05.2011, foi lido o OF. Nº 172/11-CDH, que comunica a nova composição da Subcomissão, com o não preenchimento da segunda vaga de titular do Bloco Parlamentar pelo Senador João Alberto Souza (PMDB) e a ocupação da vaga de titular do Bloco da Minoria pelo Senador Demóstenes Torres (DEM).
- 2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 3. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático PSD.
- 4. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 GLPMDB).
- 5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 6. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. nº 16/2012-GLDEM).
- 7. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
- 8. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 9. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 10.04.2013, foi lido o Of. 52/2013-CDH, que comunica a designação das Senadoras Ângela Portela e Lídice da Mata como membros titulares e dos Senadores Paulo Paim e João Capiberibe como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a designação dos Senadores Sérgio Petecão e Paulo Davim como membros titulares do Bloco Parlamentar da Maioria; e a eleição das Senadoras Lídice da Mata e Ângela Portela, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

6.2) SUBC. TEMP. DE COMB. À PEDOFILIA, PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA, ADOLESCENTE, JUVENTUDE E IDOSO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDH nº 40/2012, do Senador Magno Malta, com o a incumbência de, até ao final da presente legislatura, dentre outros assuntos, investigar e combater todas as ações de maus tratos em todos os níveis, contra crianças e adolescentes, incluindo investigação de denúncias de toda ação delituosa contra esse segmento.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)
VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Suplicy (PT-SP)

Aprovação do Requerimento: 29/03/2012

Instalação: 05/04/2013

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB)		
Senador Paulo Paim (PT)	Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	
Senador Eduardo Suplicy (PT)	2. Senador João Capiberibe (PSB)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Paulo Davim (PV)	1.	
	2.	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (2)		
VAGO (1)	1.	

Notas

- 1. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do tiular, Senador João Ribeiro.
- 2. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- *. Em 05.04.2013, foi lido o Of.48/2013-CDH, que comunica a designação dos Senadores Paulo Paim e João Capiberibe como membros titulares e dos Senadores Randolfe Rodrigues e Anibal Diniz como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão; e a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão.
- **. Em 10.04.2013, foi lido o Of. 62/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 09.04.2013; a designação dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy como membros titulares e dos Senadores Randolfe Rodrigues e João Capiberibe como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria; a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular no Bloco Parlamentar Minoria; e a eleição dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA

Finalidade: Examinar e esclarecer as violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988 no Brasil.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 10, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) (1)
VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) (1)

Instalação: 03/04/2013

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (3)		
Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	1. Senador Paulo Paim (PT)	
Senador João Capiberibe (PSB)	2. Senador Eduardo Suplicy (PT)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Paulo Davim (PV)	1.	
	2.	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (2)		
	1.	

Notas:

- 1. Em 09.04.2013, a Subcomissão reunida elegeu o Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues como Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão (Of. nº 64/2013-CDH).
- 2. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 3. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- *. Em 05.04.2013, foi lido o Of.46/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 03.04.2013; a designação dos Senadores Randolfe Rodrigues e João Capiberibe como membros titulares e dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; e a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005 Fax: 3303-4646

6.4) SUBC. PERM. PARA ENFRENTAMENTO DO TRÁFICO NAC. E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRAB. ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

(Requerimento Comissão De Direitos Humanos E Legislação Participativa 7, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Davim (PV-RN) (1) VICE-PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (1)

Instalação: 09/04/2013

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Paulo Davim (PV)	1.	
	2.	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (5)		
Senador Paulo Paim (PT)	Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	2. Senador Anibal Diniz (PT) (2)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (4)		
VAGO (3)	1.	

Notas:

- 1. Em 09.04.2013, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Paulo Davim e a Senadora Lídice da Mata como Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão (Of. nº 64/2013-CDH).
- 2. Em 10.04.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. 64/2013-CDH).
- 3. Em 07.08.2013, vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do tiular, Senador João Ribeiro.
- 4. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 5. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 - GLDBAG.
- *. Em 05.04.2013, foi lido o Of.45/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 03.04.2013; a designação do Senador Paulo Paim e da Senadora Lídice da Mata como membros titulares e do Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão; e a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quartas-Feiras 11:30 horas - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005 Fax: 3303-4646

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) (41)
VICE-PRESIDENTE: Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) (41)

TITULARES	Suplentes		
Bloco de Apoio ao Governo (PT	Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (48,64,7)		
Senador Jorge Viana (PT) (43)	1. Senador Delcídio do Amaral (PT)		
Senador Eduardo Suplicy (PT)	2. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) (43,44,49)		
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) (4,6)	3. Senadora Gleisi Hoffmann (PT) (3,60)		
Senador Anibal Diniz (PT) (5,8,9,44)	4. Senador Marcelo Crivella (PRB) (17,18,61,62)		
Senador Cristovam Buarque (PDT)	5. Senador Pedro Taques (PDT) (16)		
Senadora Lídice da Mata (PSB) (42)	6. Senador João Capiberibe (PSB) (15)		
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (22)			
Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (40)	1. Senador Vital do Rêgo (PMDB) (40,57)		
Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB) (40)	2. Senador João Alberto Souza (PMDB) (40)		
Senador Pedro Simon (PMDB) (23,24,27,40)	3. Senador Roberto Requião (PMDB) (40)		
Senador Eunício Oliveira (PMDB) (40)	4. Senador Romero Jucá (PMDB) (40)		
Senador Luiz Henrique (PMDB) (40)	5. Senadora Ana Amélia (PP) (40)		
Senador Francisco Dornelles (PP) (40)	6. Senador Sérgio Petecão (PSD) (12,13,14,21,28,32,33,40)		
Bloco Parlamentar da M	inoria (PSDB, DEM) (63)		
Senador Antonio Aureliano (PSDB) (38,39,68,69)	1. Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (38)		
Senador Paulo Bauer (PSDB) (38,2)	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (38)		
Senador José Agripino (DEM)	3. Senador Jayme Campos (DEM) (10,30,45,55,56,58,59)		
Senador Cyro Miranda (PSDB) (50)	4. Senador Cícero Lucena (PSDB) (53)		
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (29,64,22)			
Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (47,51,52)	1. Senador Gim (PTB) (34,46,47)		
Senador Fernando Collor (PTB) (31,47)	2. Senador Eduardo Amorim (PSC) (47,66,70,71,74,75,1)		
Senador Magno Malta (PR) (25,26,35,36,47)	3. Senador Armando Monteiro (PTB) (19,20,37,47,54,65,67,72,73)		

- *. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular para compor a CRE.
- **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CRE.
- ****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CRE.
- *****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 32, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular, para compor a CRF
- ******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antonio Carlos Valadares como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Marcelo Crivella, Clésio Andrade, Acir Gurgacz e Rodrigo Rollemberg como membros suplentes, para comporem a
- *******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 59, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Jarbas Vasconcelos, Luiz Henrique, Valdir Raupp, Vital do Rego, Pedro Simon e Francisco Dornelles como membros titulares; e os Senadores Lobão Filho, Romero Jucá, Ana Amélia, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CRE.
- *******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular; e o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para comporem a CRE.
- ************* Bloco Parlamentar da Maioria: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.
- *********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM,

- PSB, PCdoB, PSD e PPL? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."
- 1. Em 22.02.2011, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro PTB ao Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 034/2011 GLPTB / OF. nº 021/2011 GLBAG).
- 2. Em 23.03.2011, o Senador Paulo Bauer é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 057/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
- 3. Em 13.04.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro. (Of. nº 051/2011 GLDBAG)
- 4. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- 5. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 6. Em 03.08.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 098/2011 GLDBAG)
- 7. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 8. Em 25.08.2011, o Bloco de Apoio ao Governo cede uma vaga de titular na Comissão ao Bloco Parlamentar da Maioria (Of. nº 106/2011-GLDBAG).
- 9. Em 29.08.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 237/2011 GLPMDB).
- 10. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of nº 060/2011-GLDEM).
- 11. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011 e do Of. nº 17/2011-GLPR.
- 12. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 13. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
- 14. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 15. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg. (Of. nº 147/2011-GLDBAG)
- 16. Em 09.02.2012, o Senador Pedro Taques é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz. (Of. 022/2012 GLDBAG)
- 17. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 18. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 29/2012 GLDBAG).
- 19. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data). 20. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
- 21. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 22. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 23. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 24. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
- 25. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 26. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. № 081/2012/BLUFOR/SF).
- 27. Em 09.08.2012, o Senador Jacer Barbalho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Tomás Correia (OF. GLPMDB nº 192/2012).
- 28. Em 09.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 191/2012).
- 29. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 30. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
- 31. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
- 32. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 33. Em 23.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2012).
- 34. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 35. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
- 36. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. № 217/2012-BLUFOR).
- 37. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
- 38. Em 07.2.2013, foi lido o Of. № 013/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Lúcia Vânia e Paulo Bauer, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro, como membros suplentes, para compor a Comissão.

- 39. Em 26.02.2013, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia(Of. 55/2013-GLPSDB).
- 40. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 42/2013, designando os Senadores Ricardo Ferraço, Jarbas Vasconcelos, Pedro Simon, Eunício Oliveira, Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e os Senadores Sérgio Souza, João Alberto Souza, Roberto Requião, Romero Jucá, a Senadora Ana Amélia e o Senador Sérgio Petecão como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 41. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ricardo Ferraço e Jarbas Vasconcelos Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 001/2013 CRE).
- 42. Em 27.02.2013, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. GLDBAG nº 024/2013).
- 43. Em 05.03.2013, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Anibal Diniz, que passa a ocupar a suplência na Comissão (OF. GLDBAG nº 29/2013).
- 44. Em 07.03.2013, o Senador Anibal Diniz é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 42/2013-GLDBAG).
- 45. Em 07.03.2013, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão(Of. 14/2013-GLDEM).
- 46. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 033/2013).
- 47. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Sodré Santoro, Fernando Collor e Magno Malta, e membros suplentes os Senadores Gim e Eduardo Amorim para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 48/2013).
- 48. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 49. Em 21.03.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 54/2013-GLDBAG).
- 50. Em 04.04.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 110/2013-GLPSDB).
- 51. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
- 52. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 83/2013-BLUFOR).
- 53. Em 23.04.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 127/2013-GLPDSB).
- 54. Em 06.08.2013, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 155/2013-BLUFOR).
- 55. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
- 56. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente do Bloco da Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
- 57. Em 14.11.2013, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Souza (OF. GLPMDB nº 309/2013).
- 58. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
- 59. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
- 60. Em 12.2.2014, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (OF. GLDBAG nº 16/2014).
- 61. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 62. Em 18.03.2014, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Lopes e cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 26/2014 GLDBAG e Of. nº 46/2014 BLUFOR).
- 63. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 64. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 65. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 66. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713. de 2014. deferidos em 22/07/2014.
- 67. Em 24.07.2014, o Senador Douglas Cintra é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 528/2014 BLUFOR).
- 68. Em 05/08/2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- 69. Em 07.08.2014, o Senador Antonio Aureliano é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. 63/14-GLPSDB).
- 70. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 554/2014 BLUFOR).
- 71. Em 18.9.2014, o Senador Kaká Andrade é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 78/2014-GLDBAG).
- 72. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Armando Monteiro, conforme lido na sessão plenária do dia 17, de novembro, de 2014.
- 73. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra(Of. nº 581/2014 BLUFOR).
- 74. Em 22.11.2014, vago em virtude de o Senador Kaká Andrade não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 75. Em 24.11.2014, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.599/2014-BLUFOR).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas - Plenário nº 7 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3496 Fax: 3303-3546

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Finalidade: Subcomissão criada pelos RRE's nº 4 e 11/2003, do Senador Marcelo Crivella e do Senador Tião Viana, respectivamente, com o objetivo de estudar, propor e adotar as medidas necessárias à implementação das propostas aprovadas no " I Encontro Ibérico da Comunidade de Brasileiros no Exterior", dentro do "Projeto Brasileiros no Exterior".

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas - Plenário nº 7 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

7.2) SUBC. PERM. DE MONIT. DA IMPL. DAS MEDIDAS ADOT. NA RIO+20 E REGIME INTERNAC. S/ MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 3/2007**, do Senador Heráclito Fortes, com o objetivo de acompanhar, estudar e monitorar a implementação das políticas públicas nacionais decorrentes dos esforços mundiais para o combate ao aquecimento global, que se iniciaram com a Conferência-Quadro sobre Mudança Climática, assinado no Rio de Janeiro, em 1992, assim como contribuir para o aperfeiçoamento dessa implementação, sob a perspectiva da política externa brasileira, por meio da formulação de proposições de normas e quaisquer outros atos que forem da competência do Poder Legislativo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 19/04/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (7)		
Senador Luiz Henrique (PMDB)	1. VAGO (5,6,14)	
Senador Francisco Dornelles (PP)	2. Senador Inácio Arruda (PCdoB)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (17,3)		
Senador Cristovam Buarque (PDT)	1. Senador Blairo Maggi (PR) (8,9,10,11,12)	
Senador Lindbergh Farias (PT)	2. Senador Marcelo Crivella (PRB) (2,4,13,15)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (16)		
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL) (1)	

- 1. Vaga cedida ao PSOL (Of. nº 27/20110-CRE/PRES)
- 2. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- 3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 4. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 134/2011 GLDBAG)
- 5. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 6. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
- 7. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 8. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 9. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).
- 10. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro suplente da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. № 260/2012-CRE/PRES).
- 11. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
- 12. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. № 265/2012-CRE/PRES).
- 13. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 14. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 15. Em 20.03.2014, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. 51/2014-CRE).
- 16. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 17. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

- **. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da CRE, informando o aditamento do RRE nº 3/2007 pelo RRE nº 10/2011-CRE, que alterou o nome deste colegiado e ampliou sua competência para também acompanhar o planejamento e as atividades da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável Rio +20.
- ***. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, designando os Senadores Cristovam Buarque, Lindbergh Farias, Luiz Henrique, Francisco Dornelles e Aloysio Nunes Ferreira como membros titulares; e os Senadores Blairo Maggi, Gleisi Hoffmann, Marcelo Crivella, Inácio Arruda e Randolfe Rodrigues como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio +20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.
- ****. Em 8.08.2012, foi lido o Ofício nº 256, de 2011, da CRE, informando que aquela Comissão aprovou, em 5.07.2012, o Requerimento nº 28, de 2012-CRE, que adita o RRE nº 10/2011-CRE e altera o nome da Subcomissão Permanente de Acompanhamnto da Rio +20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas para Subcomissão Permanente de Monitoramento da Implantação das Medidas Adotadas na Rio+20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza Telefone(s): 3303-3496 Fax: 3303-3546

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 5/2006, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de tratar de assuntos de seu interesse.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 11/08/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (5)		
Senador Luiz Henrique (PMDB)	1. Senadora Ana Amélia (PP)	
Senador Francisco Dornelles (PP)	2. VAGO	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (14,2)		
Senador Blairo Maggi (PR) (6,7,8,9,10)	1. Senador Jorge Viana (PT)	
Senador Delcídio do Amaral (PT)	2. Senador Marcelo Crivella (PRB) (3,4,11,12)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (13)		
VAGO	1. Senador José Agripino (DEM) (1)	

Notas

- 1. Em 03.08.2011, o Senador José Agripino é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.(Ofício nº 157/2011-CRE/PRES)
- 2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 3. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 4. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. № 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
- 5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 6. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 7. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. № 081/2012/BLUFOR/SF).
- 8. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro titular da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. Nº 260/2012-CRE/PRES).
- 9. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi. 10. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. Nº 265/2012-CRE/PRES).
- 11. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Secão 2, de 17 de marco de 2014).
- 12. Em 20.03.2014, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. 51/2014-CRE).
- 13. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 14. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 14.07.2011, foi lido o Ofício nº 155/2011-CRE designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como titulares e os Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; os Senadores Luiz Henrique e Francisco Dornelles como titulares e a Senadora Ana Amélia e o Senador Pedro Simon como suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; e o Senador Demóstenes Torres como titular e o Senador Aloysio Nunes Ferreira como suplente do Bloco Parlamentar da Minoria.
- ***. Em 08.12.2011, foi lido o Of. 219/2011-CRE/PRES, que comunica nova composição da Subcomissão, designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como membros titulares e dos Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo, os Senadores Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e a Senadora Ana Amélia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria, e o Senador José Agripino como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas - Plenário nº 7 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-3496 Fax: 3303-3546

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 2/2009, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de acompanhar as ações na Faixa de Fronteira.

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Instalação: 01/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (27,6)	
Senador Blairo Maggi (PR) (15,16,18,21,22)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB) (11,12,24,25)
Senador Jorge Viana (PT)	2. VAGO (10)
Senador Delcídio do Amaral (PT)	3. Senador Cristovam Buarque (PDT)
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) (4,7)	4. VAGO (1,5,9,23)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (13)	
VAGO (14,17,19)	1. Senador Lobão Filho (PMDB)
Senadora Ana Amélia (PP)	2. Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (26)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (2)	1. VAGO (3,8)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (13)	
Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (20)	1. Senador Randolfe Rodrigues (PSOL)

- 1. Em 13.04.2011, o Senador João Pedro é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. 026/2011 CRE/PRES)
- 2. Em 13.04.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular da Subcomissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia. (Of. nº 026/2011 CRE/PRES)
- 3. Em 13.04.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro suplente da Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 026/2011 CRE/PRES)
- 4. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- 5. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 6. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 7. Em 28.09.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (OF. nº 194/2011 CRE/PRES).
- 8. Vago em virtude do desligamento do Senador Cyro Miranda da Subcomissão (OF nº 194/2011 CRE/PRES).
- 9. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. nº 135/2011 GLDBAG)
- 10. Vago em 09.02.12 em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CRE (Of. nº 022/2012-GLDBAG e OF. № 167/2012-CRE/PRES).
- 11. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 12. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. Nº 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
- 13. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 14. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 15. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 16. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. № 081/2012/BLUFOR/SF).
- 17. Em 09.03.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. Nº 257/2012-CRE/PRES).
- 18. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro titular da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. № 260/2012-CRE/PRES).
- 19. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 20. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 21. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
- 22. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. Nº 265/2012-CRE/PRES).

23. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 - GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).

24. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).

- 25. Em 20.03.2014, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. 51/2014-CRE).
- 26. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 27. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza Telefone(s): 3303-3496 Fax: 3303-3546

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fernando Collor (PTB-AL) (52)
VICE-PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (52)

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Govern	o (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (59,8,84)
Senador Lindbergh Farias (PT)	1. Senador Humberto Costa (PT)
Senador Delcídio do Amaral (PT)	2. Senador José Pimentel (PT)
Senador Jorge Viana (PT)	3. Senador Wellington Dias (PT)
Senador Walter Pinheiro (PT)	4. Senador Marcelo Crivella (PRB) (80,82,19,20)
Senador Acir Gurgacz (PDT) (30,31,43,44)	5. Senador Pedro Taques (PDT)
VAGO (77,18)	6. Senadora Lídice da Mata (PSB) ⁽⁶⁷⁾
Senador Inácio Arruda (PCdoB)	7. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (24)	
VAGO (88,25,32,33,46,47,54)	1. Senador Romero Jucá (PMDB) (25,54)
Senador Lobão Filho (PMDB) (25,54)	2. VAGO (75,2,3,10,25,54)
Senador Eduardo Braga (PMDB) ^(25,54)	3. Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (25,54)
Senador Valdir Raupp (PMDB) (25,54)	4. Senador Roberto Requião (PMDB) (9,25,54)
Senador Vital do Rêgo (PMDB) (25,54,58)	5. Senador Waldemir Moka (PMDB) (11,21,22,25,54)
Senador Jader Barbalho (PMDB) ^(25,54,64)	6. Senador Ivo Cassol (PP) (86,87,94,98,100,25,54)
Senador Ciro Nogueira (PP) (25,54)	7. Senador Francisco Dornelles (PP) (15,16,17,23,25,54)
Senador Sérgio Petecão (PSD) (26,29,38,39,49,50,53,54)	8. Senadora Kátia Abreu (PMDB) (71,5,6,12,14,26,27,29,50,53,54)
Bloco Parlamentar	da Minoria (PSDB, DEM) (83)
Senador Cícero Lucena (PSDB) (51,55,65)	1. VAGO (85,102,51)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (51)	2. Senador Alvaro Dias (PSDB) (96,51)
Senadora Lúcia Vânia (PSDB) (1,4,51)	3. Senador Ruben Figueiró (PSDB) (72,4,7,51,61)
VAGO (89,95,99,28,36)	4. Senador Jayme Campos (DEM) (68,70,74,76,28,37)
Bloco Parlamentar União	o e Força (PTB, PR, PSC, SD) (40,24,84)
Senador Fernando Collor (PTB) (60)	1. Senador Gim (PTB) (60)
Senador Blairo Maggi (PR) (78,79,90,91,93,35,45,57,60)	2. Senador João Vicente Claudino (PTB) (81,60,66)
VAGO (69,73,34,60,62,63)	3. Senador Eduardo Amorim (PSC) (92,41,42,48,56,60)
Senador Alfredo Nascimento (PR) (60)	4. Senador Vicentinho Alves (SD) (97,101,60)

- *. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Cl.
- **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 40, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a Cl.
- ****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Flexa Ribeiro, Lúcia Vânia e Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CI.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindbergh Farias, Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, Acir Gurgacz, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros titulares; e os Senadores Humberto Costa, José Pimentel, Wellington Dias, Marcelo Crivella, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a Cl.
- ******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 56, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Ciro Nogueira e Francisco Dornelles como membros titulares; e os Senadores Romero Jucá, Gilvam Borges, Roberto Requião, João Alberto Souza, Wilson Santiago, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim e Ivo Cassol como membros suplentes, para comporem a Cl.
- *******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular; e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CI.

- 1. Em 23.03.2011, o Senador Mário Couto é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 058/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Paulo Bauer.
- 2. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
- 3. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).
- 4. Em 01.06.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 124/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como membro suplente.
- 5. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme ROS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- 6. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
- 7. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 151/11-GLPSDB).
- 8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 9. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. № 208/2011-GSJALB.
- 10. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. nº 272/2011 GLPMDB).
- 11. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- 12. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
- 13. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 14. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
- 15. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 16. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. № 308/2011-GLPMDB).
- 17. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 18. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares. (Of. nº 148/2011-GLDBAG)
- 19. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 20. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 30/2012 GLDBAG).
- 21. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
- 22. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of.GLPMDB nº 36/2012).
- 23. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 24. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 25. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 67/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga e Ciro Nogueira como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Roberto Requião, Francisco Dornelles, Clésio Andrade, Casildo Maldaner e Ivo Cassol como membros suplentes, para compor a Cl.
- 26. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.
- 27. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.
- 28. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 19/2012-GLDEM).
- 29. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático PSD, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular e o Senador Sérgio Petecão como membro suplente, para compor a Comissão.
- 30. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 31. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 088/2012-GLDBAG).
- 32. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 33. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
- 34. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

- 35. Em 09.08.2012, o Senador Gim Argello é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (OF. № 093/2012/BLUFOR/SF).
- 36. Em 03.09.2012, o Senador Wilder Morais é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. № 045/12-GLDEM).
- 37. Em 03.09.2012, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em decorrência da designação do Senador Wilder Morais como titular (OF. № 045/12-GLDEM).
- 38. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
- 39. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 GLPSD).
- 40. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Forca.
- 41. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
- 42. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 104/2012/BLUFOR/SF).
- 43. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
- 44. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 140/2012 -GLDBAG).
- 45. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
- 46. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 47. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 359/2012).
- 48. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- 49. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013. 50. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que assume a vaga de titular (OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).
- 51. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 014/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Flexa Ribeiro e Lúcia Vânia, como membros titulares, e os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Cyro Miranda, como membros suplentes, para compor a Comissão.
- 52. Em 26.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Sérgio Petecão Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 001/2013 CI).
- 53. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
- 54. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 63/2013, designando os Senadores Clésio Andrade, Lobão Filho, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Casildo Maldaner, Eunício Oliveira, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Waldemir Moka, Ivo Cassol, Francisco Dornelles e a Senadora Kátia Abreu, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 55. Vago em razão de o Senador Aloysio Nunes Ferreira não pertencer mais à Comissão (Of. 90/2013-GLPSDB).
- 56. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 62/2013).
- 58. Em 13.03.2013, o Senador Vital do Rêgo é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Casildo Maldaner (OF. GLPMDB nº 114/2013).
- 57. Em 13.03.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim (Of. BLUFOR nº 63/2013).
- 59. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 60. Em 20.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Fernando Collor, Blairo Maggi, João Costa e Alfredo Nascimento, e como membros suplentes os Senadores Gim, Armando Monteiro, Eduardo Amorim e Antonio Carlos Rodrigues para comporem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 49/2013).
- 61. Vago em 09.04.2013, em razão de o Senador Cyro Miranda não pertencer mais à Comissão (Of. nº 115/2013-GLPSDB).
- 62. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
- 63. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 86/2013-BLUFOR)
- 64. Em 24.04.2013, o Senador Jader Barbalho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (Of. 164/2013-GLPMDB).
- 65. Em 20.05.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF. nº 134/2013-GLPSDB)
- 66. Vago, em 6.8.2013, em virtude de o Senador Armando Monteiro não pertencer mais à Comissão (Of. 154/2013-BLUFOR).
- 67. Em 13.08.2013, a Senadora Lídice da Mata é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg(Of. nº 112/2013-GLDBAG).
- 68. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
- 69. Em 18.09.2013, O Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 174/2013-BLUFOR).
- 70. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente do Bloco da Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
- 71. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
- 72. Em 24.10.2013, o Senador Rubem Figueiró é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. nº 175/13-GLPSDB).
- 73. Vago em virtude do falecimento do Senador João Ribeiro, ocorrido em 18.12.2013.
- 74. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.

- 75. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 76. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
- 77. Em 19.02.2014, vago em virtude de o Senador João Capiberibe deixar de integrar a Comissão (OF. nº 18/2014 GLDBAG)
- 78. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 79. Em 13.03.2014, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 18/2014-BLUFOR).
- 80. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 81. Em 18.03.2014, o Senador João Vicente Claudino é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 40/2014-BLUFOR).
- 82. Em 18.03.2014, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Lopes e cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 25/2014 GLDBAG e Of. nº 45/2014 BLUFOR).
- 83. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 84. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 85. Em 23.04.2014, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria, na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Aécio Neves e cedida pela Liderança do PSDB (Ofs. 31/2014-GLPSDB e 235/2014-GSVALV).
- 86. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 87. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 88. Em 15.07.2014, vago em virtude de o Senador Clésio Andrade ter deixado o mandato.
- 89. Em 17/07/2014, o Senador Wilder Morais licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 90. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 91. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 92. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 93. Em 04.08.2014, O Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, na Comissão (Of. 535/2014-BLUFOR).
 94. Em 5.8.2014, o Senador Odacir Soares é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 157/2014-GLPMDB).
- 95. Em 5.8.2014, o Senador Fleury é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. nº 14/2014-GLDEM).
- 96. Em 05/08/2014, o Senador Alvaro Dias licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 05/08/2014, conforme Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, deferidos em 05/08/2014.
- 97. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- 98. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Odacir Soares não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Ivo Cassol.
- 99. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Wilder Morais, conforme lido na sessão plenária de 17 de novembro de 2014.
- 100. Em 18.11.2014, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Odacir Soares (Of. nº 210/2014 GLPMDB).
- 101. Em 24.11.2014, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.591/2014-BLUFOR).

 102. Em 24.11.2014, vago em virtude de nova indicação do Senador Vicentinho Alves como membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.591/2014-BLUFOR).

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Reuniões: Quartas-Feiras 7:30 min - Plenário nº 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607 **Fax:** 3303-3286

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) (1)
VICE-PRESIDENTE: Senador Clésio Andrade (PMDB-MG) (1)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (4)	
Senador Inácio Arruda (PCdoB)	Senador Lindbergh Farias (PT)
Senador Walter Pinheiro (PT)	2. Senadora Lídice da Mata (PSB)
VAGO (2)	3. Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
VAGO (5)	1.
Senador Valdir Raupp (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (3)	
Senador Cícero Lucena (PSDB)	1. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)	
VAGO (6)	1. Senador Alfredo Nascimento (PR)

Notas:

- 1. Em 5.11.2013, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores Inácio Arruda e Clésio Andrade, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 171/2013-CI).
- 2. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 3. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 4. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 5. Em 15.07.2014, vago em virtude de o Senador Clésio Andrade ter deixado o mandato.
- 6. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 29.10.2013, foi lido o Ofício nº 160/2013-CI/PRES, designando os Senadores Inácio Arruda, Walter Pinheiro e Eduardo Lopes como titulares e os Senadores Lindbergh Farias, Lídice da Mata e Vanessa Grazziotin como suplentes (pelo Bloco de Apoio ao Governo); os Senadores Clésio Andrade e Valdir Raupp como titulares (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); o Senador Cícero Lucena como titular e o Senador Flexa Ribeiro como suplente (pelo Bloco Parlamentar da Minoria); e os Senadores Antonio Carlos Rodrigues como titular e o Senador Altredo Nascimento como suplente (pleo Bloco Parlamentar União e Força) para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Reuniões: Quartas-Feiras 7:30 min - Plenário nº 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607 Fax: 3303-3286 E-mail: scomci@senado.gov.br

8.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Aprovação do Requerimento: 08/03/2012

Instalação: 16/05/2012

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (15)		
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senador Wellington Dias (PT)	
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB)		
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Senador Ivo Cassol (PP) (16,17)	1. Senador Ciro Nogueira (PP)	
Senador Sérgio Petecão (PSD) (1,2)	2. VAGO (5,6,10)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (14)		
Senador Osvaldo Sobrinho (PTB) (12,13)	1.	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
	1. VAGO (3,4,7,8,9,11)	

- 1. Em 14.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede, em caráter provisório, uma vaga de titular na Comissão ao Senador Sérgio Petecão (Ofício GLPMDB nº 00116/2012).
- 2. Em 14.05.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (OF. Nº058/2012 CI).
- 3. Em 16.05.2012, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de suplente ao Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 068/2012-GLDBAG, lido na sessão de 17.05.2012).
- 4. Em 16.05.2012, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente na Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 060/2012-PRES-CI, lido na sessão de 17.05.2012).
- 5. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 6. Em 08.08.2012, foi lido o Of. nº 185/2012-GLPMDB, designando o Senador Tomás Correia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp.
- 7. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
- 8. Vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à Comissão de Serviços de Infraestrutura.
- 9. Em 29.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 067/2012-PRES/CI).
- 10. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 11. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
- 12. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento n^2 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
- 13. Em 25.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 146/2013-CI).
- 14. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 15. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 16. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 17. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.

*. Em 22.03.2012, foi lido o Of. nº 30/2011-CI, comunicando a criação da Subcomissão Permanente, de acordo com a aprovação, em 08.03.2012, do Requerimento nº 08/2012-CI.

**. Em 10.05.2012, foi lido o OF. nº 54/2012 - PRES/CI, designando o Senador Jorge Viana e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros titulares, e o Senador Wellington Dias como suplente (pelo Bloco de Apoio ao Governo); o Senador Ivo Cassol como titular, e os Senadores Ciro Nogueira e Valdir Raupp como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); e o Senador Jayme Campos como titular (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Reuniões: Quartas-Feiras 7:30 min - Plenário nº 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607 Fax: 3303-3286

8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE OBRAS DE PREPARAÇÃO PARA A SECA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 20/2013, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de propor políticas e propiciar as condições necessárias para a execução de obras que permitam o desenvolvimento econômico do Nordeste e o bem estar de sua população.

(Requerimento Da Comissão De Serviços De Infra-Estrutura 20, de 2013)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador José Pimentel (PT-CE) (1)
VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) (1)

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (5)		
Senador José Pimentel (PT)	1. Senador Inácio Arruda (PCdoB)	
Senador Wellington Dias (PT)		
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
VAGO (6)	1. Senador Ciro Nogueira (PP)	
	2. Senador Vital do Rêgo (PMDB)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (4)		
Senador Cícero Lucena (PSDB) (3)	1. Senador Osvaldo Sobrinho (PTB) (2)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador Eduardo Amorim (PSC) (7)	Senador Fernando Collor (PTB)	

Notas:

- 1. Em 02.10.2013, os Senadores José Pimentel e Eduardo Amorim foram eleitos, respectivamente, Presidente e Vice-presidente da Subcomissão (Ofício 154/2013-CI).
- 2. Em 02.10.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 155/2013-CI).
- 3. Em 09.10.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular na Subcomissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro(Of. 157/2013-CI).
- 4. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 5. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 6. Em 15.07.2014, vago em virtude de o Senador Clésio Andrade ter deixado o mandato.
- 7. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- *. Em 15.05.2013, foi lido o Ofício nº 56/2013-CI, designando os Senadores José Pimentel e Wellington Dias como titulares e o Senador Inácio Arruda como mebro suplente do Bloco de Apoio ao Governo; o Senador Clésio Andrade como titular e os Senadores Ciro Nogueira e Vital do Rêgo como suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; o Senador Flexa Ribeiro como titular e o Senador Jayme Campos como suplente do Bloco Parlamentar Minoria; o Senador Eduardo Amorim como titular e o Senador Fernando Collor como suplente na Comissão.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza

Reuniões: Quartas-Feiras 7:30 min - Plenário nº 13 - Ala Alexandre Costa

Telefone(s): 3303-4607 Fax: 3303-3286

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) (46)
VICE-PRESIDENTE: Senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) (46)

TITULARES	Suplentes	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (49,10,64)		
Senador Wellington Dias (PT) (1)	1. Senador João Capiberibe (PSB) (44)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) (43)	2. Senador Zeze Perrella (PDT) (7,11)	
Senador Inácio Arruda (PCdoB) (45)	3. Senador Walter Pinheiro (PT) (2,47)	
Senador João Durval (PDT)	4. Senador Acir Gurgacz (PDT) (32,33,38,39)	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	5. Senador Rodrigo Rollemberg (PSB) (13)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (29)		
Senador Romero Jucá (PMDB) (42)	1. Senador Eduardo Braga (PMDB) (14,42)	
Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (20,21,22,28,31,42)	2. Senador Vital do Rêgo (PMDB) (42)	
Senadora Ana Amélia (PP) (42)	3. Senador João Alberto Souza (PMDB) (3,37,42)	
Senador Ciro Nogueira (PP) (15,34,42)	4. Senador Ivo Cassol (PP) (26,42,65,66,71,75,79)	
Senador Benedito de Lira (PP) (42)	5. VAGO (8,9,16,18)	
Senadora Kátia Abreu (PMDB) (42,57)	6. VAGO (23,24,27)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (63)		
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (5,12,19,41)	1. Senador Cícero Lucena (PSDB) (41)	
Senador Ruben Figueiró (PSDB) (41)	2. Senadora Lúcia Vânia (PSDB) (6,41)	
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	3. VAGO (4,35,68,72,77)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (36,29,64)		
Senador Armando Monteiro (PTB) (40,48,50,67,70,76,78)	1. Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (50,59)	
Senador Vicentinho Alves (SD) (30,50,51,52,55,58,61,62,69,73,74,80,81)	2. VAGO (50)	
VAGO (50,53,54,56,60)	3. (50)	

- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 28, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves e Cícero Lucena como membros titulares: e as Senadoras Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros suplentes, para comporem a CDR.
- ***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular; e o Senador Armando Monteiro como membro suplente, para comporem a CDR.
- ****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 55, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando a Senadora Ana Amélia e os Senadores Eduardo Amorim, Vital do Rego, Wilson Santiago, Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Lobão Filho, Jarbas Vasconcelos, Eunício Oliveira, Ivo Cassol e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CDR.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Maria do Carmo Alves como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CDR.
- ******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores José Pimentel, Ana Rita Esgário, Vanessa Grazziotin, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, João Pedro, Wellington Dias, Magno Malta e Acir Gurgacz como membros suplentes, para comporem a CDR.
- *******. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.
- ********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."
- ********. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.
- 1. Em 24.02.2011, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel, que passa a ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco (Ofício nº 027/2011-GLDBAG).

- 2. Em 24.02.2011, o Senador José Pimentel foi substituído pelo Senador Wellington Dias como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, passando a compô-la como suplente em vaga destinada ao Bloco (Ofício nº 027/2011-GLDBAG).
- 3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.
- 4. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
- 5. Em 10.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) na Comissão, em substituição ao Senador Aécio Neves (Of. nº 113/2011-GLPSDB).
- 6. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
- 7. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 8. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- 9. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
- 10. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 11. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 102/2011 GLDBAG).
- 12. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
- 13. Em 29.09.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF nº 120/2011 GLDBAG).
- 14. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. № 208/2011-GSJALB.
- 15. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- 16. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
- 17. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 18. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
- 19. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 193/2011 GLPSDB)
- 20. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 21. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. № 308/2011-GLPMDB).
- 22. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 23. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
- 24. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 326/2011).
- 25. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
- 26. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 GLPMDB).
- 27. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
- 28. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 29. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar esse Bloco.
- 30. Em 17.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (OF. № 018/2012/GLBUF/SF).
- 31. Em 13.06.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão (OF. GLPMDB nº 151/2012).
- 32. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 33. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 091/2012-GLDBAG).
- 34. Em 16.08.2012, o Senador Eduardo Braga é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 277/2012-GLPMDB).
- 35. Em 05.09.2012, o Senador Wilder Morais é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador José Agripino (Of nº 049/12-GLDEM).
- 36. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 37. Em 19.10.2012 o Senador Romero Jucá é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 329/2012).
- 38. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).
- 39. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 141/2012 GLDBAG).
- 40. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 41. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ruben Figueiró, como membros titulares; e Senador Cícero Lucena e Senadora Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 15/13-GLPSDB).
- 42. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 44/2013, designando os Senadores Romero Jucá, Ricardo Ferraço, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ciro Nogueira e Benedito de Lira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, João Alberto Souza e Ivo Cassol, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 43. Em 27.02.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ana Rita (Of. nº 27/2013 GLDBAG).

- 44. Em 27.02.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. GLDBAG nº 031/2013).
- 45. Em 04.03.2013, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 34/2013 GLDBAG).
- 46. Em 05.03.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Ofício nº 003/2013 PRES/CDR).
- 47. Em 05.03.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel(Of. nº 36/2013 GLDBAG).
- 48. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Morazildo Cavalcanti (OF. BLUFOR nº 034/2013).
- 49. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 50. Em 20.03.2013, os Senadores Armando Monteiro, Sodré Santoro e João Costa são designados como membros titulares do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 50/2013-BLUFOR).
- 51. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
- 52. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 84/2013-BLUFOR).
- 53. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
- 54. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. nº 87/2013-BLUFOR)
- 55. Em 14.05.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti deixa de integrar a Comissão (Of. 108/2013-BLUFOR).
- 56. Em 18.09.2013, O Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 175/2013-BLUFOR).
- 57. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
- 58. Em 06.11.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 197/2013-BLUFOR)
- 59. Em 06.11.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 197/2013-BLUFOR)
- 60. Vago em virtude do falecimento do Senador João Ribeiro, ocorrido em 18.12.2013.
- 61. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
- 62. Em 17.02.2014, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 009/2014-BLUFOR).
- 63. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 64. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 65. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 66. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 67. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 68. Em 17/07/2014, o Senador Wilder Morais licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 69. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 70. Em 24.07.2014, o Senador Douglas Cintra é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Armando Monteiro (Of. nº 525/2014 BLUFOR).
- 71. Em 5.8.2014, o Senador Odacir Soares é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 158/2014-GLPMDB).
- 72. Em 5.8.2014, o Senador Fleury é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. nº 14/2014-GLDEM).
- 73. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 550/2014 BLUFOR).
- 74. Em 18.9.2014, o Senador Kaká Andrade é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 77/2014-GLDBAG).
- 75. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Odacir Soares não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Ivo Cassol.
- 76. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Armando Monteiro, conforme lido na sessão plenária do dia 17, de novembro, de 2014.
- 77. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Wilder Morais, conforme lido na sessão plenária de 17 de novembro de 2014.
- 78. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Douglas Cintra(Of. nº 578/2014 BLUFOR).
- 79. Em 18.11.2014, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Odacir Soares (Of. nº 211/2014 GLPMDR)
- 80. Em 22.11.2014, vago em virtude de o Senador Kaká Andrade não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 81. Em 24.11.2014, O Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.588/2014-BLUFOR).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 3303-4282 Fax: 3303-1627

9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 29/03/2011

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (10,1)		
Senador Wellington Dias (PT)	1. VAGO (8)	
Senadora Lídice da Mata (PSB)	2. VAGO (8)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (5)		
Senador Vital do Rêgo (PMDB)	1. Senador Ciro Nogueira (PP)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (9)		
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Senador Cícero Lucena (PSDB)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)		
Senador Eduardo Amorim (PSC) (2,3,4,6,7,11)	1.	

Notas:

- 1. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 2. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 3. Em 21.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, licenciado (OF. Nº 377/2011-PRES/CDR).
- 4. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 6. Em 28.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede uma vaga de titular na Subcomissão ao Partido Social Cristão PSC (OF. GLPMDB nº 140/2012).
- 7. O Presidente da CDR comunica a designação do Senador Eduardo Amorim como membro titular da Subcomissão (OF. № 119/2012-PRES/CDR).
- 8. Em 2.4.2014, o Presidente da CDR comunica que os Senadores José Pimentel e Magno Malta não integram mais a Subcomissão (Of. nº 18/2014-PRES/CDR).
- 9. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 10. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 11. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282 Fax: 3303-1627

9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (13,3)	
VAGO (9)	1. VAGO (6,7)
VAGO (5)	2. VAGO (2)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (4)	
Senadora Ana Amélia (PP)	1. Senador Ivo Cassol (PP) (8,11,14,15)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (12)	
VAGO (1)	1. Senadora Lúcia Vânia (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)	
	1. Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (10)

Notas:

- 1. Vago em 10.05.2011 em virtude de o Senador Aécio Neves não pertencer mais à Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo(Of. nº 113/2011-GLPSDB).
- 2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 4. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 5. Em 17.04.2012, vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à CDR (OF. № 018/2012/GLBUF/SF).
- 6. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 7. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CDR (Of. nº 091/2012 GLDBAG).
- 8. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 9. Em 2.4.2014, o Presidente da CDR comunica que a Senadora Vanessa Grazziotin e o Senador Lobão Filho não integram mais a Subcomissão (Of. nº 18/2014-PRES/CDR)
- 10. Em 2.4.2014, o Presidente da CDR comunica que o Senador Mozarildo Cavalcanti foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (OF. № 18/2014-PRES/CDR)
- 11. Em 2.4.2014, o Presidente da CDR comunica que o Senador Ivo Cassol foi designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcante (OF. Nº 18/2014-PRES/CDR).
- 12. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 13. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 14. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 15. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282 Fax: 3303-1627

9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amelia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (2)	
	1.
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)	
	1.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (1)	
	1.

Notas:

- 1. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 2. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho Telefone(s): 3303-4282 Fax: 3303-1627

9.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA COPA 2014, OLIMPÍADA E PARAOLIMPÍADA 2016.

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 8/2011, da Senadora Lídice da Mata, com o objetivo de acompanhar, avaliar e fiscalizar todas as ações empreendidas para a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014 no Brasil, bem como para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, na cidade do Rio de Janeiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Designação: 14/06/2011

Instalação: 05/07/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (2)	
Senador Zeze Perrella (PDT) (4,1)	1. VAGO (8)
Senadora Lídice da Mata (PSB)	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (7)	
Senador Vital do Rêgo (PMDB)	1. VAGO (5)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) (9)	
VAGO (3,6,8)	1. Senador Cícero Lucena (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD)	
	1.

Notas:

- 1. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 3. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
- 4. Em 20.09.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. nº 220/2011-PRES/CDR).
- 5. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 6. Em 06.03.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão (Of. nº 049/2012-PRES/CDR).
- 7. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 8. Em 2.4.2014, o Presidente da CDR comunica que os Senadores José Pimentel e Cássio Cunha Lima não integram mais a Subcomissão (Of. nº 18/2014-PRES/CDR).
- 9. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- *. Em 14.6.2011, foi lido o Ofício nº 85, de 2011, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, designando os Senadores João Pedro, Lídice da Mata, Vital do Rêgo, Wilson Santiago e Ataídes Oliveira como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Eduardo Amorim, Eunício Oliveira e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária Copa 2014, Olimpíada e Paraolimpíada 2016.

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Telefone(s): 3303-4282 Fax: 3303-1627

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Benedito de Lira (PP-AL) (64) VICE-PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) (64)

TITULARES	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (15,85,65)
Senador Delcídio do Amaral (PT)	1. Senadora Angela Portela (PT)
Senadora Gleisi Hoffmann (PT) (80,22,23,57,7,10)	2. Senador Rodrigo Rollemberg (PSB) (67)
Senador Zeze Perrella (PDT) (11,16)	3. Senador Walter Pinheiro (PT)
Senador Acir Gurgacz (PDT) (38,47)	4. Senador João Durval (PDT)
Senador Eduardo Suplicy (PT) (67,4)	5. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Bloco Parlamentar da Ma	nioria (PMDB, PP, PSD, PV) (37)
VAGO (62,88)	1. Senador Romero Jucá (PMDB) (62,28,29,35,52)
VAGO (62,78)	2. Senador Luiz Henrique (PMDB) (62)
Senador Casildo Maldaner (PMDB) (62,25,26,27,36,49)	3. Senador João Alberto Souza (PMDB) (62,39,40,51,53)
Senadora Ana Amélia (PP) (62)	4. Senador Valdir Raupp (PMDB) (62)
Senador Sérgio Petecão (PSD) (62,76,21,12,13,19)	5. Senador Ciro Nogueira (PP) (62)
Senador Benedito de Lira (PP) (62)	6. Senador Ivo Cassol (PP) (62,76,86,87,93,97,99,17)
Senadora Kátia Abreu (PMDB) (59,61,62,75,31)	7. Senador Garibaldi Alves (PMDB) (58,59,61,63,83,91,96,32,43,44)
Senador Waldemir Moka (PMDB) (66,68,69,24,33,34,46)	
Bloco Parlamentar da	Minoria (PSDB, DEM) ⁽⁸⁴⁾
Senador Antonio Aureliano (PSDB) (60,71,73,95,2)	1. VAGO (60,94,98)
Senador Ruben Figueiró (PSDB) ⁽⁶⁰⁾	2. Senador Flexa Ribeiro (PSDB) (60,3,9,14)
Senador Jayme Campos (DEM) (72,74,77,79)	3. Senador Cícero Lucena (PSDB) (70,48,5,18)
Bloco Parlamentar União e	Força (PTB, PR, PSC, SD) (45,85,37)
Senador Gim (PTB) (49,50,1,8)	1. Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (54,6)
	2. Senador Blairo Maggi (PR) (81,82,89,90,92,24,41,42,55,56)

- *. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 29, de 2011, da Liderança do PSDB, designando a Senadora Marisa Serrano e o Senador Cyro Miranda como membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CRA.
- ***. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Clésio Andrade e Acir Gurgacz como membros titulares; a Senadora Ângela Portela e os Senadores Eduardo Suplicy, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, João Durval e Antonio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CRA.
- ****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim, Ana Amélia, Ivo Cassol e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores Garibardi Alves, Roberto Requião, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Ciro Nogueira e João Alberto Souza como membros suplentes, para comporem a CRA.
- *****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CRA.
- ******. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.
- *******. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.
- ********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL ? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."
- 1. Vaga cedida temporariamente ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro PMDB (OF. nº 047/2011-GLPTB).
- 2. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.

- 3. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
- 4. Em 29.03.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 040/11-GLBAG).
- 5. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
- 6. Em 05.04.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. 76/2011 GLPTB).
- 7. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
- 8. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida pelo Partido Trabalhista Brasileiro PTB (Of. nº 197/2011 GLPMDB).
- 9. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
- 10. Em 29.06.2011, o Senador Antonio Russo é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 083/2011-GLBAG).
- 11. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
- 12. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- 13. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
- 14. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão (Of. nº 152/11-GLPSDB).
- 15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 16. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 103/2011 GLDBAG).
- 17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. № 208/2011-GSJALB.
- 18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of nº 060/2011-GLDEM).
- 19. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
- 21. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
- 20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 22. Em 22.11.2011, vaga cedida ao PR pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 137/2011-GLDBAG).
- 23. Em 23.11.2011, o Senador Antonio Russo é designado membro titular em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. Leg. nº 18/2011-GLPR).
- 24. Em 23.11.2011, os Senadores Clésio Andrade e Blairo Maggi são designados membros titular e suplente, respectivamente, do PR na Comissão, em decorrência da revisão da cálculo da proporcionalidade da participação do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
- 25. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos le II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- 26. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).
- 27. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
- 28. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
- 29. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF, GLPMDB nº 329/2011).
- 30. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
- 31. Em 16.02.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).
- 32. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).
- 33. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).
- 34. Em 21.03.2012, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).
- 35. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
- 36. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 37. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 38. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
- 39. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 40. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
- 41. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
- 42. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (OF. № 082/2012/BLUFOR/SF).
- 43. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
- 44. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 GLPSD).

- 45. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 46. Em 30.10.2012, o Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento (OF. № 163/2012-BLUFOR).
- 47. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz reassume o cargo de senador, após licença (Of. GSAGUR nº 172/2012).
- 48. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).
- 49. Em 06.11.2012, retorna ao Bloco Parlamentar União e Força a vaga anteriormente cedida ao Bloco Parlamentar da Maioria, e seu ocupante, o Senador Sérgio Souza, fica designado como membro titular deste Bloco na Comissão (Of. GLPMDB nº 338/2012).
- 50. Em 06.11.2012, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Souza (OF. № 167/2012/BLUFOR).
- 51. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 52. Em 23.11.2012, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2012).
- 53. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 358/2012).
- 54. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
- 55. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
- 56. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (OF. № 216/2012-BLUFOR).
- 58. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.
- 57. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.
- 59. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que assume a vaga de suplente (OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).
- 60. Em 07.2.2013, foi lido o Of. № 011/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Ruben Figueiró, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro, como membros suplentes, para compor a Comissão.
- 61. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.
- 62. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 45/2013, designando os Senadores Clésio Andrade, Sérgio Souza, Casildo Maldaner, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Luiz Henrique, João Alberto Souza, Valdir Raupp, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 63. Em 26.02.2013, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 070/2013).
- 64. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Benedito de Lira e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 19/2013-CRA).
- 65. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).
- 66. Em 20.03.2013, o Senador Antonio Carlos Rodrigues deixa de compor a Comissão (Of. nº 68/2013-BLUFOR)
- 67. Em 26.03.2013, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 56/2013-GLDBAG).
- 68. Vaga cedida provisoriamente ao Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 75/2013-BLUFOR).
- 69. Em 04.04.2013, o Senador Waldemir Moka é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo Bloco União e Força (Ofício nº 138/2013-GLPMDB).
- 70. Em 23.04.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 128/2013-GLPDSB).
- 71. Vago, em 11.9.2013, em razão de o Senador Cyro Miranda não pertencer mais à Comissão (Of. 163/2013-GLPSDB).
- 72. 3. Em 13.09.2013, o Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na sessão de 10.09.2013.
- 73. Em 16.09.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 166/2013-GLPSDB).
- 74. Em 19.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. s/n das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas).
- 75. Em 08.10.2013, a Senadora Kátia Abreu filiou-se ao PMDB, nos termos do Ofício nº 800/2013-GSKAAB.
- 76. Em 23.10.2013, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Maioria em substituição ao Senador Ivo Cassol, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. 290/2013-GLPMDB).
- 77. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
- 78. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Secão 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 79. Em 04.02.2014, O Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 1/2014-GLDEM).
- 80. Em 11.2.2014, a Senadora Gleisi Hoffmann é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antônio Russo(Of. nº 12/2014 GLDBAG).
- 81. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 82. Em 13.03.2014, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 20/2014-BLUFOR).
- 83. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 26.03.2014, conforme Requerimento nº 267, de 2014, aprovado no dia 26.03.2014.
- 84. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 85. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 86. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 87. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 88. Em 15.07.2014, vago em virtude de o Senador Clésio Andrade ter deixado o mandato.

- 89. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 90. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 91. Em 23.07.2014, foi deferido o Requerimento nº 714, de 2014, de prorrogação da licença do Senador Garibaldi Alves, pelo prazo de 60 dias, a contar do dia 25.07.2014. Em consequência, a Senadora Ivonete Dantas continua no exercício do mandato.
- 92. Em 04.08.2014, O Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, na Comissão (Of. 536/2014-BLUFOR).
 93. Em 5.8.2014, o Senador Odacir Soares é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of.
- nº 159/2014-GLPMDB).

 94. Em 05.08.2014, o Senador Fleury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo
- PSDB (Ofícios nºs 64/2014-GLPSDB e 18/2014-GLDEM).
 95. Em 07.08.2014, o Senador Antonio Aureliano é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição ao Senador Cyro
- Miranda (Of. 61/14-GLPSDB).
- 96. Em 22.09.2014, foi deferido o Requerimento nº 792, de 2014, de prorrogação da licença do Senador Garibaldi Alves, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 23.09.2014. Em consequência, a Senadora Ivonete Dantas continua no exercício do mandato.
- 97. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Odacir Soares não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Ivo Cassol.
- 98. Em 14.11.2014, vago em virtude do retorno do Senador Wilder Morais, conforme lido na sessão plenária de 17 de novembro de 2014.
- 99. Em 18.11.2014, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Odacir Soares (Of. nº 212/2014 GLPMDB).

Secretário(a): Marcello Varella Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -Telefone(s): 3303 3506 Fax: 3303 1017

E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Marcello Varella Telefone(s): 3311-3506/3321 Fax: 3311-1017 E-mail: scomcra@senado.gov.br

10.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A POLÍTICA AGRÍCOLA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRA nº 8/2011, da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, destinada a acompanhar a execução da política agrícola brasileira.

Secretário(a): Marcello Varella Reuniões: Quintas-Feiras 8:00 horas -Telefone(s): 3303 3506 Fax: 3303 1017

E-mail: marcello@senado.gov.br

11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zeze Perrella (PDT-MG) (34)

VICE-PRESIDENTE: Senador Alfredo Nascimento (PR-AM) (34)

Suplentes
PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (48,38,7)
1. Senador Delcídio do Amaral (PT)
2. Senador Rodrigo Rollemberg (PSB) (33,40)
3. Senador Cristovam Buarque (PDT) (10,12)
4. Senadora Lídice da Mata (PSB)
5. Senador Marcelo Crivella (PRB) (1,19,20,44,45)
nioria (PMDB, PP, PSD, PV) (21)
1. Senador Vital do Rêgo (PMDB) (2,4,11,31)
2. Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (31)
3. Senador Ivo Cassol (PP) (31,49,50,52,56,57)
4. Senador Benedito de Lira (PP) (26,31)
5. VAGO (5,6,13,15,35,43)
6. VAGO
Minoria (PSDB, DEM) (47)
1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) (30,37,46)
2. Senador Cícero Lucena (PSDB) (30)
3. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM)
Força (PTB, PR, PSC, SD) (24,48,21)
1. VAGO (39,55)
2. VAGO (16,29,39,41,42)
3. (39)

- *. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular; e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCT.
- **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- ***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 30, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CCT.
- ****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular; e o Senador Fernando Collor como membro suplente, para comporem a CCT.
- ******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Aníbal Diniz, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Pedro Taques e Rodrigo Rollemberg, como membros titulares e os Senadores Delcídio Amaral, Paulo Paim, Magno Malta, Cristovam Buarque e a Senadora Lídice da Mata, como membros suplentes, para comporem a CCT.
- *******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para compor a CCT.
- *******. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 53, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Eduardo Braga, Valdir Raupp, Vital do Rêgo, Lobão Filho, Ciro Nogueira e Eunício Oliveira, como membros titulares e os Senadores Gilvam Borges, Luiz Henrique, Ricardo Ferraço, Renan Calheiros, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para compor a CCT.
- ********. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. № 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.
- *********. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL? determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

- *********. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.
- 1. Em 23.02.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF.nº 026/2011-GLDBAG).
- 2. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.
- 3. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.
- 4. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).
- 5. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
- 6. Em 14.07.2011, o Senador Reditario Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
- 7. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. № 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- 8. Em 18.08.2011, o Senador Pedro Taques deixa de compor a Comissão (Of. nº 99/11-GLDBAG).
- 9. Em 27.09.2011, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. 116/2011 GLDBAG)
- 10. Em 05.10.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (OF. nº 126/2011 GLDBAG).
- 11. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. nº 270/2011 GLPMDB).
- 12. Em 18.10.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 128/11-GLDBAG).
- 13. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
- 14. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
- 15. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
- 16. Em 23.11.2011, os Senadores Alfredo Nascimento e João Ribeiro são designados membros titular e suplente do PR na Comissão, respectivamente, em decorrência das novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).
- 17. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares. (Of. nº 145/2011-GLDBAG).
- 18. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
- 19. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
- 20. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 31/2012 GLDBAG).
- 21. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. № 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- 22. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- 23. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).
- 24. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.
- 25. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".
- 26. Em 14.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (OF. GLPMDB nº 346/2012).
- 27. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
- 28. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2012).
- 29. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.
- 30. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 012/13, da Liderança do PSDB, confirmando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cícero Lucena, como membros suplentes, para compor a Comissão.
- 31. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 46/2013, designando os Senadores Lobão Filho, João Alberto Souza, Valdir Raupp, Eunício Oliveira, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros titulares, e os Senadores Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
- 32. Em 27.02.2013, o Senador Zezé Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Anibal Diniz (Of. GLDBAG nº 032/2013).
- 33. Em 05.03.2013, o Senador Anibal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. GLDBAG nº 033/2013).
- 34. Em 06.03.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Zeze Perrella e Alfredo Nascimento, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 005/2013-CCT).
- 35. Em 07.03.2013, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria(Of. GLPMDB nº 093/2013).
- 36. Em 07.03.2013, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira(Of. GLPMDB nº 075/2013).
- 37. Em 11.03.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria, em substituição ao Senador Cyro Miranda(Of. GLPSDB nº 087/2013).
- 38. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

- 39. Em 20.03.2013, são designados os Senadores Gim, Alfredo Nascimento e Eduardo Amorim e como suplente o Senador Antonio Carlos Rodrigues para comporem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 52/2013).
- 40. Em 26.03.2013, o Senador Anibal Diniz é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 55/2013-GLDBAG).
- 41. Em 17.09.2013, o Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 170/2013-BLUFOR).
- 42. Em 12.01.2014, vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos.
- 43. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann (Of. 1/2014 GSGH e D.O.U. nº 23, Seção 2, de 3 de fevereiro de 2014).
- 44. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 45. Em 18.03.2014, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Eduardo Lopes e cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 27/2014 GLDBAG e Of. nº 47/2014 BLUFOR).
- 46. Em 1.4.2014, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente pelo Bloco da Minoria na Comissão (Of. nº 22/2014-GLPSDB).
- 47. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 48. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício 41/2014 GLDBAG.
- 49. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 50. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 51. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713. de 2014. deferidos em 22/07/2014.
- 52. Em 5.8.2014, o Senador Odacir Soares é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 160/2014-GLPMDB).
- 53. Vaga cedida temporariamente ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 549/2014 BLUFOR).
- 54. Em 18.9.2014, o Senador Kaká Andrade é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 76/2014-GLDBAG).
- 55. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- 56. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Odacir Soares não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Ivo Cassol.
- 57. Em 18.11.2014, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco da Maioria, em substituição ao Senador Odacir Soares (Of. nº 213/2014 GLPMDB).
- 58. Em 22.11.2014, vago em virtude de o Senador Kaká Andrade não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- 59. Em 24.11.2014, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of.597/2014-BLUFOR).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -Telefone(s): 3303-1120 E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -Telefone(s): 3303-1120 E-mail: scomcct@senado.gov.br 262 Terça-feira 2 DIÁRIO DO SENADO FEDERAL Dezembro de 2014

12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Luiz Henrique (PMDB-SC) **RELATOR:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamenta	ar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) (1)
Senador Luiz Henrique (PMDB) (2)	1.
Senador Ricardo Ferraço (PMDB) (2)	2.
Senadora Ana Amélia (PP) (2)	3.
Bloco de Apoio ao Go	overno (PT, PDT, PCdoB, PSOL, PRB) (12,1)
Senador Cristovam Buarque (PDT) (3)	1. Senadora Lídice da Mata (PSB) ⁽³⁾
Senador Humberto Costa (PT) (3)	2. Senador Inácio Arruda (PCdoB) (3)
Senador Walter Pinheiro (PT) (3,8)	3. Senador Pedro Taques (PDT) (3)
Bloco Parlame	entar da Minoria (PSDB, DEM) (11)
Senador Cyro Miranda (PSDB) (5)	1.
Senador Fleury (DEM) (7,13,18)	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM) ⁽⁶⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, SD) (12)	
Senador Blairo Maggi (PR) (4,9,10,14,15,17)	1.
Senador Eduardo Amorim (PSC) (4,16)	2.

Notas

- 1. Vaga adicional compartilhada entre os dois Blocos.
- 2. Em 27.08.2013, foram designados os Senadores Luiz Henrique, Ricardo Ferraço e Ana Amélia, como membros titulares pelo Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 254/2013-GLPMDB).
- 3. Em 27.08.2013, foram designados os Senadores Cristovam Buarque, Humberto Costa e Paulo Paim, como membros titulares; a Senadora Lídice da Mata e os Senadores Inácio Arruda e Pedro Taques, como membros suplentes pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 95/2013-GLDBAG).
- 4. Em 27.08.2013, os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim são designados como membros titulares pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 113/2013-BLUFOR).
- 5. Em 27.08.2013, o Senador Cyro Miranda é designado como membro titular pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 162/2013-GLPSDB).
- 6. Em 27.08.2013, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 29/2013-GLDEM).
- 7. Em 27.08.2013, o Senador Wilder Morais é designado como membro titular pelo Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, de acordo com fala da Presidência da sessão deliberativa ordinária de 27.08.2013
- 8. Em 17.10.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. 124/2013-GLDBAG).
- 9. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 127 dias, a partir de 13.03.2014, conforme Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na sessão de 11.03.14.
- 10. Em 13.03.2014, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. 21/2014-BLUFOR).
- 11. Em 09.04.2014, o Partido Solidariedade passa a integrar o Bloco Parlamentar Minoria, nos termos do Ofício nº 30/2014.
- 12. Em 23.04.2014, o Partido Republicano Brasileiro deixa de integrar o Bloco Parlamentar União e Força e passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Oficio 41/2014 GLDBAG.
- 13. Em 17/07/2014, o Senador Wilder Morais licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 14. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 15. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 16. Em 22/07/2014, o Senador Eduardo Amorim licencia-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 días, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 17. Em 04.08.2014, O Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, na Comissão (Of. 537/2014-BLUFOR).
 18. Em 5.8.2014, o Senador Fleury é designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição ao Senador Wilder Morais (Of. nº 14/2014-GLDEM).

Secretário(a): Waldir Bezerra Miranda Telefone(s): 6133031095 E-mail: csf@senado.leg.br

COMPOSIÇÃO

CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) (1)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 17/09/2013

Notas

1. Eleito na sessão plenária do Senado Federal de 17.09.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP) **Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo **Telefone(s):** 3303-5255

> Fax: 3303-5260 E-mail: saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) (1) VICE-PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (DEM-MT) (1)

1ª Eleição Geral: 19/04/1995 6ª Eleição Geral: 06/03/2007 2ª Eleição Geral: 30/06/1999 7ª Eleição Geral: 14/07/2009 3ª Eleição Geral: 27/06/2001 8ª Eleição Geral: 26/04/2011 4ª Eleição Geral: 13/03/2003 9ª Eleição Geral: 06/03/2013

Atualização: 13/11/2014

5º Eleição Geral: 23/11/2005

TITULARES	SUPLENTES
	PMDB
VAGO (3)	1. VAGO
Senador Valdir Raupp (RO)	2. VAGO
Senador João Alberto Souza (MA)	3. VAGO
Senador Romero Jucá (RR)	4. VAGO
	PT
Senador Wellington Dias (PI)	1. Senador Jorge Viana (AC)
Senadora Ana Rita (ES)	2. Senador Paulo Paim (RS)
Senador Anibal Diniz (AC)	3. Senadora Angela Portela (RR)
	PSDB
Senador Mário Couto (PA)	1. Senador Paulo Bauer (SC)
Senador Cyro Miranda (GO)	2. VAGO
	PTB
Senador Gim (DF)	1. Senador João Vicente Claudino (PI)
	PP
Senador Ciro Nogueira (PI)	1.
	PDT
Senador Acir Gurgacz (RO)	1.
	PSB
Senadora Lídice da Mata (BA)	1. Senador Antonio Carlos Valadares (SE)
	DEM
Senador Jayme Campos (MT) (2)	1. Senadora Maria do Carmo Alves (SE)
	PR
VAGO (4)	1. VAGO
	PSD
Senador Sérgio Petecão (AC)	1. Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO)
Corregedor do Se	nado (art. 25 da Resolução nº 20/93)
	dor Vital do Rêgo (PMDB/PB)

- *. Mais um membro em virtude do caput do art. 23 da Resolução nº 20, de 1993.
- 1. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 03.04.2013.
- 2. O Senador Jayme Campos licenciou-se a partir do dia 13.09.2013, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 122 dias, conforme Requerimento nº 1.047/2013, aprovado em 10.09.2013.
- 3. Em 03.02.2014, vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann.
- 4. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)

SENADOR	CARGO
(2,4,3)	COORDENADOR
	Atualização: 13/11/2014

Notas:

- 1. Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado para ocupar a vaga do PR em 21.02.2013
- 2. O Senador Antonio Carlos Rodrigues foi designado Coordenador conforme Ato do Presidente nº 34, de 2013, publicado no Boletim Administrativo do Senado Federal nº 5312, de 12.09.2013.
- 3. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- 4. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP) Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo Telefone(s): 3303-5255 Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER

(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) (1)	PROCURADORA
	Atualização: 06/03/2013

Notas:

1. Designada pelo Presidente do Senado Federal na sessão de 06.03.2013.

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo Telefone(s): (61) 3303-5255
Fax: (61) 3303-5260
E-mail: scop@senado.leg.br

OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 - Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)	OUVIDORA-GERAL
	Atualização: 05/11/2013

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP **Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 Fax: 3303-5260 E-mail: scop@senado.leg.br

6) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE:Senadora Angela Portela (PT-RR) (5)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) (4)

1ª Designação: 03/12/2001 2ª Designação: 26/02/2003 3ª Designação: 03/04/2007 4ª Designação: 12/02/2009 5ª Designação: 11/02/2011 6ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS PMDB Senador Pedro Simon (RS)
Senador Pedro Simon (RS)
PT
Senadora Angela Portela (RR)
PSDB
Senadora Lúcia Vânia (GO)
PTB
VAGO
PP
Senador Ciro Nogueira (PI)
PDT
Senador João Durval (BA) ⁽²⁾
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA)
DEM
Senadora Maria do Carmo Alves (SE)
PR
VAGO
PSD
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM) (1)
PV
Senador Paulo Davim (RN)
PRB
VAGO (3)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE) ⁽⁶⁾
PSOL
Senador Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 25/07/2014

^{1.} Designada para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 004/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.

^{2.} Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of.GLDPDT nº 005/2014, datado de 18.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 21.02.2014.

- 3. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 4. A Senadora Maria do Carmo Alves foi eleita Vice-Presidente na 1ª reunião do Conselho, realizada em 07.05.2014.
- 5. A Senadora Angela Portela foi reconduzida ao cargo de Presidente na 1ª reunião do Conselho, realizada em 07.05.2014.
- 6. Em 22.07.2014, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos nessa data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP **Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo **Telefone(s):** 3303-4561/3303-5258 **Fax:** 3303-5258

E-mail: saop@senado.leg.br

7) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES

(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE: Senador José Agripino (DEM-RN)

1ª Designação: 23/03/2010 2ª Designação: 14/03/2011 3ª Designação: 11/03/2013

Atualização: 24/11/2014

NATARDOC
MEMBROS
PMDB
Senador Waldemir Moka (MS)
PT
Senador Delcídio do Amaral (MS)
PSDB
Senador Cyro Miranda (GO)
PTB
Senador Armando Monteiro (PE) (6,7,9,11)
PP
Senador Ivo Cassol (RO) (4,5)
PDT
Senador Acir Gurgacz (RO) (2)
PSB
Senador Rodrigo Rollemberg (DF)
DEM
Senador José Agripino (RN)
PR
VAGO ⁽¹⁰⁾
PSD
Senador Sérgio Petecão (AC)
PCdoB
Senador Inácio Arruda (CE) (1)
PV
Senador Paulo Davim (RN)
PRB
VAGO (3)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE) (8,12,13)
PSOL
Senador Randolfe Rodrigues (AP)

- 1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 001/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
- 2. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of.GLDPDT nº 007/2014, datado de 17.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 21.02.2014.
- 3. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 4. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.

- 5. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 6. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 1 dia, a partir de 17.07.2014, conforme RQS nº 685/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 7. Em 15.07.2014, o Senador Armando Monteiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, a partir de 18.07.2014, conforme RQS nº 686/2014, deferido na sessão de 15.07.2014.
- 8. Em 22.07.2014, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos nessa data.
- 9. Em 28.07.2014, o Senador Douglas Cintra foi designado para ocupar a vaga do PTB, em substituição ao Senador Armando Monteiro, conforme Of. nº 0524/2014-BLUFOR, datado de 18.07.2014, lido na sessão do Senado Federal de 28.07.2014.
- 10. Em 13.11.2014, vago em virtude de o Senador Antônio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy.
- 11. Em 17.11.2014, o Senador Armando Monteiro foi designado para ocupar a vaga do PTB, conforme Of. 577/2014-BLUFOR, lido na Sessão do Senado Federal de 17.11.2014.
- 12. O Senador Eduardo Amorim comunicou seu retorno às atividades parlamentares a partir de 22.11.2014, conforme expediente datado de 18.11.2014, lido na sessão do Senado Federal de 24.11.2014.
- 13. O Senador Eduardo Amorim comunicou seu retorno às atividades parlamentares a partir de 22.11.2014, conforme expediente datado de 18.11.2014, lido na sessão do Senado Federal de 24.11.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP) Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo Telefone(s): 3303-5255 Fax: 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

8) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA

(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)

Número de membros: 17 titulares

PRESIDENTE:Senador Cristovam Buarque (PDT-DF) (14) VICE-PRESIDENTE:Senadora Ana Rita (PT-ES) (14)

1ª Designação: 30/11/2010 2ª Designação: 14/03/2011 3ª Designação: 21/03/2012 4ª Designação: 11/03/2013 5ª Designação: 20/05/2014

MEMBROS
PMDB
Senadora Ivonete Dantas (RN) (1)
PT
Senadora Ana Rita (ES) ⁽²⁾
PSDB
Senador Cícero Lucena (PB) (3)
PTB
Senador Gim (DF) ⁽⁴⁾
PP
Senadora Ana Amélia (RS) ⁽⁵⁾
PDT
Senador Cristovam Buarque (DF) (6)
PSB
Senador João Capiberibe (AP) ⁽⁷⁾
DEM
Senadora Maria do Carmo Alves (SE) (13)
PR
PSD
Senador Sérgio Petecão (AC) (8)
PCdoB
Senador Inácio Arruda (CE) (9)
PV
PRB
VAGO (10,15)
PSC
PSOL
Senador Randolfe Rodrigues (AP) (11)
PROS
SD
Senador Vicentinho Alves (TO) (12)

Atualização: 17/11/2014

Notas:

- 1. A Senadora Ivonete Dantas foi designada para ocupar a vaga do PMDB, conforme Of. GLPMDB nº 098/2014, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014
- 2. A Senadora Ana Rita foi designada para ocupar a vaga do PT, conforme Of. nº 007/2014-GLDPT, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 3. O Senador Cícero Lucena foi designado para ocupar a vaga do PSDB, conforme Of. nº 32/14-GLPSDB, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 4. O Senador Gim foi designado para ocupar a vaga do PTB, conforme Of. nº 507/2014? BLUFOR, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 5. A Senadora Ana Amélia foi designada para ocupar a vaga do PP, conforme o Memo. nº 023/2014- GLDPP, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 6. O Senador Cristovam Buarque foi designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of. GLDPDT-014/2014, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 7. O Senador João Capiberibe foi designado para ocupar a vaga do PSB, conforme Of. GLPSB nº 0019/2014, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 8. O Senador Sérgio Petecão foi designado para ocupar a vaga do PSD, conforme Of. nº 06/2014-GLPSD, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 9. O Senador Inácio Arruda foi designado para ocupar a vaga do PCdoB, conforme Of. GLPCdoB nº 003/2014, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014
- 10. O Senador Marcelo Crivella foi designado para ocupar a vaga do PRB, conforme Memo nº 042/2014-GSMC, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 11. O Senador Randolfe Rodrigues foi designado para ocupar a vaga do PSOL, conforme Of. nº 0054-GSRR, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 12. O Senador Vicentinho Alves foi designado para ocupar a vaga do SD, conforme Of. nº 236/2014- GSVALV, lido na sessão do Senado Federal de 20.05.2014.
- 13. A Senadora Maria do Carmo Alves foi designada para ocupar a vaga do DEM, conforme Of. nº 012/14-GLDEM, datado de 21.05.2014, lido na sessão do Senado Federal de 22.05.2014.
- 14. Os Senadores Cristovam Buarque e Ana Rita foram eleitos, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente do Conselho na reunião iniciada em 27.05.2014 e finalizada em 28.05.2014.
- 15. Em 17.11.2014, vago em virtude de o Senador Marcelo Crivella ter comunicado sua desistência de ocupar a vaga do Partido Republicano Brasileiro ? PRB, conforme Oficio nº 042d/2014 ? GSMC, datado de 11.11.2014, lido na sessão do Senado Federal de 17.11.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP **Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo **Telefone(s):** 3303-5255

Fax: 3303-5260 E-mail: saop@senado.leg.br

9) COMISSÃO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Art. 17 da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011.)

Número de membros: 17 titulares

PRESIDENTE:Senador Paulo Davim (PV-RN) (5)
VICE-PRESIDENTE:Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) (6)

1ª Designação: 14/03/2011 2ª Designação: 21/03/2012 3ª Designação: 11/03/2013 4ª Designação: 26/03/2014

MEMBROS	
PMDB	
Senador Casildo Maldaner (SC)	
PT	
Senador Anibal Diniz (AC)	
PSDB	
VAGO	
PTB	
VAGO	
PP	
Senador Ciro Nogueira (PI)	
PDT	
Senador Cristovam Buarque (DF) ⁽²⁾	
PSB	
Senador João Capiberibe (AP) ⁽⁴⁾	
DEM	
Senadora Maria do Carmo Alves (SE)	
PR	
Senador Blairo Maggi (MT) (7,8,10)	
PSD	
Senador Sérgio Petecão (AC)	
PCdoB	
VAGO (1)	
PV	
Senador Paulo Davim (RN)	
PRB	
VAGO (3)	
PSC	
Senador Eduardo Amorim (SE) (9,11)	
PSOL	
Senador Randolfe Rodrigues (AP)	
SD	
Senador Vicentinho Alves (TO)	
PROS	

Atualização: 24/11/2014

Notas:

- 1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 002/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
- 2. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of.GLDPDT nº 008/2014, datado de 17.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 21.02.2014.
- 3. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 4. O Senador João Capiberibe foi designado para ocupar a vaga do PSB, conforme Of.GLPSB nº 0012/2014, datado de 31.03.2014, lido na sessão do Senado Federal de 1º.04.2014
- 5. O Senador Paulo Davim foi eleito Presidente na 1ª Reunião de 2014, realizada em 09.04.2014.
- 6. O Senador Randolfe Rodrigues foi eleito Vice-Presidente na 1ª Reunião de 2014, realizada em 09.04.2014.
- 7. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 8. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 9. Em 22.07.2014, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713. de 2014, deferidos nessa data.
- 10. O Senador Blairo Maggi foi designado para ocupar a vaga do PR, conforme Of. nº 543/2014-BLUFOR, datado de 04.08.2014, lido na sessão do Senado Federal de 05.08.2014.
- 11. O Senador Eduardo Amorim comunicou seu retorno às atividades parlamentares a partir de 22.11.2014, conforme expediente datado de 18.11.2014, lido na sessão do Senado Federal de 24.11.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo Telefone(s): (61)3303-5255 Fax: (61)3303-5260 E-mail: saop@senado.leg.br

10) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL

(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)

Número de membros: 18 titulares

PRESIDENTE:Senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) (2) VICE-PRESIDENTE:Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) (2)

1ª Designação: 12/09/20122ª Designação: 11/03/2013

MEMBROS
PMDB
Senador Luiz Henrique (SC)
PT
Senador Jorge Viana (AC)
PSDB
1,555
PTB
Senador João Vicente Claudino (PI)
PP
Senador Ivo Cassol (RO) (6,7)
PDT
PSB
Senador Rodrigo Rollemberg (DF)
DEM
Senador Wilder Morais (GO) (8,12)
PR
Senador Blairo Maggi (MT) (5,9,10,11)
PSD
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO)
PCdoB
Senadora Vanessa Grazziotin (AM) (1)
PV
Senador Paulo Davim (RN)
PRB
VAGO (4)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE)
PSOL
Senador Randolfe Rodrigues (AP)
Representante da sociedade civil organizada
VAGO (3)
Pesquisador com produção científica relevante
VAGO (3)
Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente
VAGO (3)

Atualização: 18/08/2014

Notas:

- 1. Designada para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 003/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
- 2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 24.04.2013.
- 3. Designado conforme Of.nº 130, de 2013/CMA, datado de 10.07.2013, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 4. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 5. Designado para ocupar a vaga do PR, anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi, conforme Of. nº 027/2014-BLUFOR, datado de 13.03.2014, lido na sessão do Senado Federal de 17.03.2014.
- 6. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 15 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 7 dias, conforme o Requerimento nº 682, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 7. Em 15.07.2014, o Senador Ivo Cassol licenciou-se, a partir de 22 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 120 dias, conforme o Requerimento nº 683, de 2014, aprovado na sessão de 15.07.2014.
- 8. O Senador Wilder Morais licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 17/07/2014, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 9. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 10. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 11. O Senador Blairo Maggi foi designado para ocupar a vaga do PR, conforme Of. nº 540/2014-BLUFOR, datado de 04.08.2014, lido na sessão do Senado Federal de 05.08.2014.
- 12. O Senador Wilder Morais comunicou o seu retorno às atividades parlamentares a partir do dia 15.11.2014, conforme Ofício nº 043/2014 GSWMOR, lido na Sessão do Senado Federal de 17.11.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP) **Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo **Telefone(s):** 3303.5258

> Fax: 3303.5260 E-mail: saop@senado.leg.br

11) CONSELHO DA COMENDA DORINA GOUVEIA NOWILL

(Resolução do Senado Federal nº 34, de 2013)

Número de membros: 15 titulares

PRESIDENTE: VICE-PRESIDENTE:

1ª Designação: 22/08/2013

Atualização: 24/11/2014

MEMBROS
PMDB
Senador Luiz Henrique (SC) (10)
PT
Senador Paulo Paim (RS) (11)
PSDB
Senadora Lúcia Vânia (GO) ⁽⁸⁾
PTB
PP
Senadora Ana Amélia (RS) ⁽⁶⁾
PDT
Senador João Durval (BA) ⁽⁷⁾
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA) (12)
DEM
Senadora Maria do Carmo Alves (SE) (5)
PR
PSD
Senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) (3)
PCdoB
Senador Inácio Arruda (CE) (1)
PV
PRB
VAGO (2,13)
PSC (and the second sec
Senador Eduardo Amorim (SE) (9,14,15)
PSOL
Senador Randolfe Rodrigues (AP) (4)

- 1. Designado para ocupar a vaga do PCdoB, conforme Of.GSINAR nº 169/2013, datado 20.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
- $2.\ Designado\ para\ ocupar\ a\ vaga\ do\ PRB, conforme\ Of. nº\ 0235/2013-GSEL,\ datado\ 20.08.2013,\ lido\ na\ sess\~ao\ do\ Senado\ Federal\ de\ 22.08.2013.$
- 3. Designada para ocupar a vaga do PSD, conforme Of.nº 0032/2013-GLPSD, datado 16.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
- 4. Designado para ocupar a vaga do PSOL, conforme Of.GSRR nº 00134/2013, datado 20.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
- 5. Designada para ocupar a vaga do DEM, conforme Of.nº34/2013-GLDEM, datado 19.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.
- 6. Designada para ocupar a vaga do PP, conforme Of.nº55/2013-GLDPP, datado 22.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 23.08.2013.
- 7. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of. nº 11/2013-GLDPDT, datado de 21.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 26.08.2013.
- 8. Designada para ocupar a vaga do PSDB, conforme Of. nº 160/2013-GLPSDB, datado de agosto de 2013, lido na sessão do Senado Federal de 27.08.2013.

- 9. Designado para ocupar a vaga do PSC, conforme nº 218/2013, datado de 16.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 28.08.2013.
- 10. Designado para ocupar a vaga do PMDB, conforme Of. GLPMDB nº 256/2013, datado de 29.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 29.08.2013.
- 11. Designado para ocupar a vaga do PT, conforme Of. GLDPT nº 033/2013, datado de 27.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 29.08.2013.
- 12. Designada para ocupar a vaga do PSB, conforme Of. nº 0091/2013-GLPSB, datado de 27.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 06.09.2013.
- 13. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 14. Em 22.07.2014, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos nessa data.
- 15. O Senador Eduardo Amorim comunicou seu retorno às atividades parlamentares a partir de 22.11.2014, conforme expediente datado de 18.11.2014, lido na sessão do Senado Federal de 24.11.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP **Endereço:** Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo **Telefone(s):** 3303-5255 **Fax:** 3303-5260

E-mail: saop@senado.leg.br

12) CONSELHO DA COMENDA SENADOR ABDIAS NASCIMENTO

(Resolução do Senado Federal nº 47, de 2013.)

Número de membros: 16 titulares

PRESIDENTE:Senador Paulo Paim (PT-RS) (14)
VICE-PRESIDENTE:Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) (14)

1ª Designação: 20/12/2013

Atualização: 24/11/2014

MEMBROS
PMDB
Senador Ricardo Ferraço (ES) (8)
PT
Senador Paulo Paim (RS) (9)
PSDB
Senador Aloysio Nunes Ferreira (SP) (15)
PTB
PP
PDT
Senador Acir Gurgacz (RO) (1)
PSB
Senadora Lídice da Mata (BA) (2)
DEM
PR (12.16.17.10)
Senador Blairo Maggi (MT) (12,16,17,19)
PSD
Senador Sérgio Petecão (AC) (3)
PCdoB
Senador Inácio Arruda (CE) (4)
PV Senador Paulo Davim (RN) (11)
PRB
VAGO (5,13)
PSC
Senador Eduardo Amorim (SE) (6,18,20)
PSOL
Senador Randolfe Rodrigues (AP) (7)
SD SD
Senador Vicentinho Alves (TO) (10)
Seriador vicentimo Aives (10) (57)

- 1. Designado para ocupar a vaga do PDT, conforme Of. GLDPDT nº 017, datado de 17.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
- 2. Designada para ocupar a vaga do PSB, conforme Of. GLPSB nº 111, datado de 09.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
- 4. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of. GSINAR nº 313, datado de 10.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
- 5. Designado para ocupar a vaga do PRB, conforme Of. GSEL nº 0315, datado de 10.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
- 3. Designado para ocupar a vaga do PSD, conforme Of. GLPSD nº 0039, datado de 06.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
- 6. Designado para ocupar a vaga do PSC, conforme Of. nº 324, datado de 10.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.

- 8. Designado para ocupar a vaga do PMDB, conforme Of. GLPMDB nº 322, datado de 10.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
- 7. Designado para ocupar a vaga do PSOL, conforme Of. GSRR nº 212, datado de 11.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
- 9. Designado para ocupar a vaga do PT, conforme Of. nº 002/2014-GLDPT, datado de 17.02.2014, lido na sessão do Senado Federal de 18.02.2014.
- 10. Designado para ocupar a vaga do SDD, conforme Of. GSVALV nº 176, datado de 10.03.2014, lido na sessão do Senado Federal de 11.03.2014.
- 11. Designado para ocupar a vaga do PV, conforme Of.GSPDAV nº 007, datado de 13.03.2014, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 12. Designado para ocupar a vaga do PR, anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi, conforme Of.nº028/2014-BLUFOR, datado de 13.03.2014, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 13. Em 17.03.2014, vago em virtude de o Senador Eduardo Lopes não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Marcelo Crivella (D.O.U. nº 51, Seção 2, de 17 de março de 2014).
- 14. Eleitos na 1ª reunião do Conselho, realizada em 19.03.2014.
- 15. O Senador Aloysio Nunes Ferreira foi designado para ocupar a vaga do PSDB, conforme Of. nº 41/2014-GLPSDB, lido na sessão do Senado Federal de 08.05.2014
- 16. Vago em virtude do fim da licença e o consequente retorno do titular do mandato, Senador Blairo Maggi.
- 17. Vago em virtude de o Senador Cidinho Santos não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Blairo Maggi, em 18.07.2014.
- 18. Em 22.07.2014, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos nessa data.
- 19. O Senador Blairo Maggi foi designado para ocupar a vaga do PR, conforme Of. nº 541/2014-BLUFOR, datado de 04.08.2014, lido na sessão do Senado Federal de 05.08.2014.
- 20. O Senador Eduardo Amorim comunicou seu retorno às atividades parlamentares a partir de 22.11.2014, conforme expediente datado de 18.11.2014, lido na sessão do Senado Federal de 24.11.2014.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento - SAOP **Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo **Telefone(s):** 3303-5255

> Fax: 3303-5260 E-mail: saop@senado.leg.br

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES MISTAS

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN) Processado referente à composição de 2013: OFN nº 11/2013

Finalidade: Examinar e emitir parecer, nos termos do § 1º, do art. 166 da Constituição Federal de 1988.

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Devanir Ribeiro (PT-SP) (1)

1º VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)

2ª VICE-PRESIDENTE: Deputado Luiz Fernando Machado (PSDB-SP) (1)

Relator do PLOO: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) Relator do PLOA: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) Relator da Receita: Deputado Paulo Pimenta (PT-RS) (22,21)

> Designação: 19/03/2014 Instalação: 25/03/2014

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria	

TITULARES	SUPLENTES	
(PV, PSD, I	PMDB, PP)	
Eunício Oliveira - PMDB/CE	1. João Alberto Souza - PMDB/MA	
Romero Jucá - PMDB/RR	2. Vital do Rêgo - PMDB/PB	
Waldemir Moka - PMDB/MS	3. Valdir Raupp - PMDB/RO (2)	
Ana Amélia - PP/RS	4. VAGO	
Bloco de Apoi	o ao Governo	
(PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)		
Gleisi Hoffmann - PT/PR	1. Humberto Costa - PT/PE (32)	
Jorge Viana - PT/AC	2. Angela Portela - PT/RR	
Zeze Perrella - PDT/MG	3. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM	
Bloco Parlamer	ntar da Minoria	
(PSDB, DEM)		
Cyro Miranda - PSDB/GO	1. Ruben Figueiró - PSDB/MS	
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	2. VAGO	
Bloco Parlament	ar União e Força	
(PTB, SD, PSC, PR)		
Alfredo Nascimento - PR/AM (26)	1. Gim - PTB/DF	
Mozarildo Cavalcanti - PTB/RR (15)	2. VAGO (15)	
SD		
Vicentinho Alves - TO	1. Ataídes Oliveira - PROS/TO	

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
P	T
Beto Faro - PA	1. Assis Carvalho - Pl
Devanir Ribeiro - SP	2. Geraldo Simões - BA (17)
Luiz Alberto - BA	3. Cláudio Puty - PA (8)
Paulo Pimenta - RS (22,21)	4. Reginaldo Lopes - MG
Waldenor Pereira - BA	5. Ronaldo Zulke - RS
PM	IDB
Alexandre Santos - RJ (33,5,31)	1. Alceu Moreira - RS (5)
Geraldo Resende - MS (5)	2. João Magalhães - MG (10)
Lucio Vieira Lima - BA (10)	3. Hermes Parcianello - PR
Gastão Vieira - MA	4. Júnior Coimbra - TO (29)
Sandro Mabel - GO	5. Professor Setimo - MA (30)
PS	DB
Luiz Fernando Machado - SP	1. Izalci - DF (11)
Nilson Leitão - MT	2. Cesar Colnago - ES (16)
Rodrigo de Castro - MG	3. Alfredo Kaefer - PR (18)
PSD	
Eduardo Sciarra - PR	1. Eliene Lima - MT
Jaime Martins - MG	2. Geraldo Thadeu - MG ⁽²⁸⁾
Urzeni Rocha - RR (4)	3. Moreira Mendes - RO ⁽⁴⁾
P	P
Betinho Rosado - RN	1. Aline Corrêa - SP
João Leão - BA (9)	2. Lázaro Botelho - TO
Vilson Covatti - RS	3. Sandes Júnior - GO
P	R
Luciano Castro - RR	1. João Carlos Bacelar - BA
Milton Monti - SP	2. João Maia - RN
PS	SB
VAGO (20)	1. Alexandre Roso - RS
Sandra Rosado - RN	2. Paulo Foletto - ES
DE	M
Felipe Maia - RN	1. Carlos Melles - MG (12)
Professora Dorinha Seabra Rezende - TO	2. VAGO
S	D
Benjamin Maranhão - PB (7,23)	1. Laercio Oliveira - SE (7,25,24,23)
P	ГВ
Wilson Filho - PB	1. Arnon Bezerra - CE
Bloco PV, PPS	
Penna - PV/SP (13,27)	1. Arnaldo Jardim - PPS/SP
PROS	
Givaldo Carimbão - AL (6)	1. Dr. Jorge Silva - ES ⁽⁶⁾

TITULARES	SUPLENTES
PDT	
Marcos Rogério - RO (19)	1. Félix Mendonça Júnior - BA (19)
PCdoB	
Daniel Almeida - BA	1. João Ananias - CE
PSC	
Silvio Costa - PE	1. Filipe Pereira - RJ (14)
PSOL	
Ivan Valente - SP (3)	1. Jean Wyllys - RJ (3)
PRB	
Cleber Verde - MA	

- *. Designação na Sessão do Senado Federal de 19-3-2013.
- **. Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 1. Mesa eleita em 25-3-2014.
- 2. Designado o Senador Valdir Raupp, como membro suplente, em substituição ao Senador Luiz Henrique, em 24-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 58 de 2014, da Liderança do PMDB.
- 3. Designados, como membro titular, o Deputado Ivan Valente e, como membro suplente, o Deputado Chico Alencar em vagas existentes, em 19-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 10 de 2014, da Liderança do PSOL.
- 4. Designados, o Deputado Urzeni Rocha, como membro titular, em substituição ao Deputado Moreira Mendes, que passa à condição de suplente, em 26-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 197 de 2014, da Liderança do PSD.
- 5. Designados os Deputados Sandro Mabel e Gastão Vieira, como titulares, e o Deputado João Magalhães, como suplente, em vagas existentes, em 27-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nos 241 e 242, de 2014, da Liderança do PMDB.
- 6. Designado o Deputado Givaldo Carimbão, como membro titular, em vaga existente, e o Deputado Dr. Jorge Silva, como membro suplente, em substituição ao Deputado Miro Teixeira, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PROS.
- 7. Designados os Deputados Henrique Oliveira, como membro titular, e Benjamin Maranhão, como suplente, em vagas existentes, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 90 de 2014, da Liderança do SDD.
- 8. Designado o Deputado Cláudio Puty, como membro suplente, em substituição ao Deputado Marco Maia, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 307 de 2014, da Liderança do PT.
- 9. Designado o Deputado João Leão, como membro titular, em substituição ao Deputado Dimas Fabiano, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 182 de 2014, da Liderança do PP.
- 10. Designados o Deputado Hermes Parcianello, como membro suplente, e o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em vagas existentes, em 2-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 278 e 279, de 2014, respectivamente, da Liderança do PMDB.
- 11. Designado o Deputado Izalci, como membro suplente, em vaga existente, conforme o Ofício nº 414 de 2014, da Liderança do PSDB.
- 12. Designado o Deputado Carlos Melles, como membro suplente, em vaga existente, em 10-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 142 de 2014, da Liderança do DEM.
- 13. Designado o Deputado Paulo Wagner, como membro titular, em substituição ao Deputado Eurico Júnior, em 10-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 142 de 2014, das Lideranças do PPS e do PV.
- 14. Designado o Deputado Filipe Pereira, como membro suplente, em vaga existente, em 14-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 152 de 2014, da Lideranca do PSC.
- 15. Designado o Senador Mozarildo Cavalcante, como membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Crivella, em 15-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 59 de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
- 16. Designado o Deputado Cesar Colnago, como suplente, em vaga existente, em 30-4-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 492, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 17. Designado o Deputado Geraldo Simões, em substituição ao Deputado Márcio Macêdo, em 13-5-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 528, de 2014, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.
- 18. Designado o Deputado Alfredo Kaefer, como suplente, em vaga existente, em 4-6-2014 (Senado Federal), conforme o Ofício nº 650, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 19. Designado, como membro titular, o Deputado Marcos Rogério, em substituição ao Deputado Félix Mendonça Júnior, e, como membro suplente, o Deputado Félix Mendonça Júnior, em substituição ao Deputado Marcos Rogério, em 9-7-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 207, de 2014, da Lideranca do PDT.
- 20. Vago em razão da afastamento do Deputado Alexandre Toledo em 10-7-2014, nos termos do art. 56, II e §1º, da Constituição Federal e arts. 235, II e III, e 236, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 21. Designado, como membro titular, o Deputado Paulo Pimenta, em substituição ao Deputado Pedro Uczai, em 8-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 936, de 2014, da Liderança do PT.
- 22. Designado, como membro titular, o Deputado Paulo Pimenta, em substituição ao Deputado Pedro Uczai, em 8-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 936, de 2014, da Liderança do PT.
- 23. Designado, como membro titular, o Deputado Benjamin Maranhão, em substituição ao Deputado Henrique Oliveira, e, como membro suplente, o Deputado Henrique Oliveira, em substituição ao Deputado Benjamin Maranhão, em 6-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 343, de 2014, da Liderança do SD.
- 24. Designado, como membro suplente, o Deputado Laercio Oliveira, em substituição ao Deputado Henrique Oliveira, em 12-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 353, de 2014, da Liderança do SD.

- 25. Designado, como membro suplente, o Deputado Laercio Oliveira, em substituição ao Deputado Henrique Oliveira, em 12-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 353, de 2014, da Liderança do SD.
- 26. Designado, como membro titular, o Senador Alfredo Nascimento, em substituição ao Senador Antonio Carlos Rodrigues, em 12-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 73, de 2014, da Liderança do BLUFOR.
- 27. Designado, como membro titular, o Deputado Penna, em substituição ao Deputado Paulo Wagner, em 18-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 168, de 2014, das Lideranças do PV e do PPS.
- 28. Designado, como membro titular, o Deputado Geraldo Thadeu, em substituição ao Deputado Roberto Dorner, em 18-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 528, de 2014, da Liderança do PSD.
- 29. Designado, como membro suplente, o Deputado Júnior Coimbra, em vaga existente, em 20-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1038, de 2014, da Liderança do PMDB.
- 30. Designado, como membro suplente, o Deputado Professor Setimo, em vaga existente, em 20-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1038, de 2014, da Liderança do PMDB.
- 31. Designado, como membro titular, o Deputado Eduardo Cunha, em substituição ao Deputado Alexandre Santos, em 24-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1054, de 2014, da Liderança do PMDB.
- 32. Designado, como membro suplente, o Senador Humberto Costa, em substituição ao Senador João Capiberibe, em 24-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 83, de 2014, da Liderança do PT.
- 33. Designado, como membro titular, o Deputado Alexandre Santos, em substituição ao Deputado Eduardo Cunha, em 26-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1062, de 2014, da Liderança do PMDB.

Secretário: Maria do Socorro de L. Dantas Telefone(s): 3216-6892 Fax: 3216-6905 E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala"C", Sala 08, Térreo

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA - CMO

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I - Infraestrutura	Deputado Waldenor Pereira (PT-BA)
II - Saúde	Senador Jorge Viana (PT-AC)
III - Integração Nacional e Meio Ambiente	Deputado Rodrigo de Castro (PSDB-MG)
IV - Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e	Senador Cyro Miranda (PSDB-GO)
Esporte	
V - Planejamento e Desenvolvimento Urbano	Senador Waldemir Moka (PMDB-MS)
VI - Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	Deputado Geraldo Resende (PMDB-MS)
VII - Justiça e Defesa	Senador Vicentinho Alves (SD-TO)
VIII - Poderes do Estado e Representação	Deputado João Leão (PP-BA)
IX - Agricultura e Desenvolvimetno Agrário	Deputado Eduardo Sciarra (PSD-PR)
X - Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado João Carlos Bacelar (PR-BA)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

IV - Comitê de Admissibilidade de Emendas - CAEM

COORDENADOR: Deputado Gastão Vieira (PMDB-MA)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PSB	Senador João Capiberibe (PSB / AP)
PSDB	Senador Flexa Ribeiro (PSDB / PA)
PR	Senador Alfredo Nascimento (PR / AM)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Deputado Gastão Vieira (PMDB)
PR	Deputado João Maia (PR)
PSD	Deputado Eliene Lima (PSD)
PTB	Deputado Arnon Bezerra (PTB)
PSB	Deputado Paulo Foletto (PSB)
PP	Deputado Sandes Júnior (PP)
PT	Deputado Ronaldo Zulke (PT)
PSDB	Deputado Cesar Colnago (PSDB)

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

I - Comitê de Avaliação , Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária - CFIS

COORDENADOR: Deputado Izalci (PSDB-DF)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros	
PCdoB	Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB / AM)	
PMDB	Senador João Alberto Souza (PMDB / MA)	
SD	Senador Vicentinho Alves (SD / TO)	

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros	
PSDB	Deputado Nilson Leitão (PSDB)	
PSDB	Deputado Izalci (PSDB)	
PSD	Deputado Urzeni Rocha (PSD)	
PSC	Deputado Silvio Costa (PSC)	
PSOL	Deputado Ivan Valente (PSOL)	
PROS	Deputado Givaldo Carimbão (PROS)	
PMDB	Deputado João Magalhães (PMDB)	
DEM	Deputado Felipe Maia (DEM)	

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

II - Comitê de Avaliação da Receita - CAR

COORDENADOR: Deputado Paulo Pimenta (PT-RS) (2,1)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros	
PMDB	Senador Vital do Rêgo (PMDB / PB)	
PTB	Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB / RR)	
PSDB	Senador Cyro Miranda (PSDB / GO)	

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros	
PT	Deputado Paulo Pimenta (PT)	
PMDB	Deputado Sandro Mabel (PMDB)	
PSB	Deputado Alexandre Roso (PSB)	
PSD	Deputado Roberto Dorner (PSD)	
PDT	Deputado Marcos Rogério (PDT)	
PP	Deputado Betinho Rosado (PP)	
PPS	Deputado Arnaldo Jardim (PPS)	

CMO - Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

III - Comitê de Avaliação das Inform. sobre Obras e Serviços com Indícios de Irregularidades Graves - COI

COORDENADOR: Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros	
PT	Senadora Gleisi Hoffmann (PT / PR)	
PP	Senadora Ana Amélia (PP / RS)	
PMDB	Senador Valdir Raupp (PMDB / RO)	

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros	
PT	Deputado Assis Carvalho (PT)	
PT	Deputado Luiz Alberto (PT)	
PMDB	Deputado Alexandre Santos (PMDB)	
PR	Deputado Luciano Castro (PR)	
PSD	Deputado Moreira Mendes (PSD)	
PP	Deputado Lázaro Botelho (PP)	
PCdoB	Deputado Daniel Almeida (PCdoB)	
SD	Deputado Benjamin Maranhão (SD)	

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Finalidade: Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças

climáticas no Brasil

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Alfredo Sirkis (PSB-RJ) (38,57,61,15,26)
VICE-PRESIDENTE: Senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) (38,57,61,15,26)
RELATOR: Senador Valdir Raupp (PMDB-RO) (38,57,61,17,26)

Instalação: 27/02/2013

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco de Apoio ao Governo (PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)		
Jorge Viana - PT/AC (5)	1. Wellington Dias - PT/PI (5)	
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM (19,12,5)	2. Lindbergh Farias - PT/RJ (5)	
Anibal Diniz - PT/AC (30,5,34,42,66)	3. Antonio Carlos Valadares - PSB/SE (5)	
Cristovam Buarque - PDT/DF (5)	4. VAGO (19,5)	
Inácio Arruda - PCdoB/CE (56,29)	5. VAGO ⁽²⁹⁾	
Bloco Parlamentar da Maioria		
(PV, PSD,	PMDB, PP)	
Valdir Raupp - PMDB/RO (2,14,52,44,54)	1. Vital do Rêgo - PMDB/PB (2,44)	
Eduardo Braga - PMDB/AM (2,44)	2. Romero Jucá - PMDB/RR ^(2,44)	
Ciro Nogueira - PP/PI (2,11,44)	3. VAGO (2,44)	
Sérgio Petecão - PSD/AC (2,20,44)	4. VAGO (21,2,44)	
	ntar da Minoria	
Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP (3)	1. Jayme Campos - DEM/MT (3,32,53)	
Fleury (33,6,9,62,65,63)	2. VAGO (6,9,50,51,40,49)	
·		
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, SD, PSC, PR)		
João Vicente Claudino - PTB/PI (44,35)	1. VAGO (37,36)	
Blairo Maggi - PR/MT (58,64)	2. VAGO	
PSOL (1)		
Randolfe Rodrigues - AP (4,44)	1. VAGO	

Câmara dos Deputados

SUPLENTES				
PT				
1. VAGO (7,45)				
2. Leonardo Monteiro - MG (7)				
PMDB				
1. Colbert Martins - BA (7,48)				
2. Adrian - RJ				
PSD				
1. Felipe Bornier - RJ (60,29)				
2. VAGO (29)				
PSDB				
1. Antonio Carlos Mendes Thame - SP (7,46)				
PP				
1. Luis Carlos Heinze - RS (7,47)				
DEM				
1. VAGO ^(7,22)				
PR				
1. VAGO (7,27)				
PSB				
1. Janete Capiberibe - AP (7,28,18,41)				
PDT				
1. Miro Teixeira - PROS/RJ ⁽⁷⁾				
Bloco PV, PPS				
1. VAGO ⁽³⁹⁾				
PTB (1)				
1. Arnaldo Jardim - PPS/SP (10)				

- *. Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN
- 1. Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2. Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.
- 3. Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.
- 4. Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.
- 5. Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Magi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 6. Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.
- 7. Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.
- 8. Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.
- 9. Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

 10. Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.
- 11. Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon
- 12. Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

- 13. Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 14. Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.
- 15. Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.
- 16. Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.
- 17. Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.
- 18. Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB. PTB e PCdoB.
- 19. Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011-GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 20. Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático?
- 21. Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 22. Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 23. Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 24. Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nº s 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.
- 25. Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.
- 26. Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 27. Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.
- 28. Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.
- 29. Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 30. O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 31. Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.
- 32. Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
- 33. Designado o Senador Wilder Morais, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
- 34. Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
- 35. Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.
- 36. Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.
- 37. Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.
- 38. Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
- 39. Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV na Câmara dos Deputados.
- 40. Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas ? DEM.
- 41. Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro PSB.
- 42. O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 127 dias, a partir de
- 13-3-2013, conforme os Requerimentos nºs 184 e 185, de 2014, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-3-2012.
- 43. Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.
- 44. Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nºs 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade ? PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).
- 45. Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013. da Lideranca do PT.
- 46. Em 22-5-2013 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.
- 47. Designado o o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Lideranca do PP.
- 48. Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.
- 49. O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2012.
- 50. Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas. Câmara dos Deputados

- 51. Vago em virtude de o Senador Osvaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.
- 52. Vago em virtude de o Senador Sérgio Souza não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Gleisi Hoffmann, em 3-2-2014.
- 53. Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 2, de 2014, da Liderança do Democratas ? DEM.
- 54. Designado o Senador Valdir Raupp, como membro titular, em vaga existente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco da Maioria.
- 55. Designado o Deputado Alfredo Syrkis, como membro titular, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 5, de 2014, da Liderança do PSB.
- 56. Designado o Senador Inácio Arruda, como membro titular, em vaga existente, em 19-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 19, de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 57. Vago (arts. 5º e 6º da Resolução nº 4, de 2008).
- 58. Designado o Senador Cidinho Santos, como membro titular, em vaga existente, em 13-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 22, de 2014, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.
- 59. Em 26-3-2014 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, a Deputada Gorete Pereira, em substituição ao Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, conforme o Ofício nº 84, de 2014, da Liderança do PR.
- 60. Designados os Deputados Thiago Peixoto, como membro titular, e Felipe Bornier, como membro suplente, conforme o Ofício nº 274 de 2014, da Lideranca do PSD.
- 61. Comissão instalada em 9-4-2014, eleitos Presidente Deputado Alfredo Sirkis, Vice-Presidente Senador Inácio Arruda e Relator Senador Valdir Raupp, conforme Ofício nº 003/2014-CMMC (lido em 16/4/2014 SF)
- 62. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 17 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 3 dias, conforme o Requerimento nº 703, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
- 63. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 20 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 118 dias, conforme o Requerimento nº 704, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
- 64. Designado, como membro titular, o Senador Blairo Maggi, em substituição Cidinho Santos, em 4-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 538, de 2014, da Liderança do BLUFOR.
- 65. Designado, como membro titular, o Senador Fleury, em substituição ao Senador Wilder Morais, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 16, de 2014, da Liderança do DEM.
- 66. Designado, como membro titular, o Senador Anibal Diniz, em vaga existente, em 4-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 81, de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho Telefone(s): 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas

Finalidade: A Comissão Mista representará o Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), cabendo-lhe exercer os direitos e cumprir os deveres inerentes à participação nesta organização.

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES	
	Bloco de Apoio ao Governo	
VAGO	OL, PT, PDT, PCdoB, PRB)	
VAGO	2. VAGO	
VAGO	3. VAGO	
VAGO	4. VAGO	
Bloc	o Parlamentar da Maioria	
	(PV, PSD, PMDB, PP)	
Roberto Requião - PMDB/PR (3)	1. VAGO	
VAGO	2. VAGO	
VAGO	3. VAGO	
Bloc	o Parlamentar da Minoria	
	(PSDB, DEM)	
Fleury (1,8,10,9)	1. Jayme Campos - DEM/MT (4,5,6,7,1)	
VAGO	2. VAGO	
Bloco	Bloco Parlamentar União e Força	
(PTB, SD, PSC, PR)		
VAGO	1. VAGO	
VAGO	2. VAGO	
PSOL		
Randolfe Rodrigues - AP (2)	1. VAGO	
Notas		

- *. Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 1. Designado, como membro titular, o Senador Wilder Morais e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.
- 2. Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.
- 3. Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013. da Lideranca do PMDB.
- 4. O Senador Jayme Campos licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 132 dias, a partir de 13-9-2013, conforme o Requerimento nº 1.047, de 2013, aprovado na Sessão do Senado Federal de 10-9-2012.
- 5. Designado o Senador Osvaldo Sobrinho, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 19-9-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força e dos Democratas.
- 6. Vago em virtude de o Senador Oswaldo Sobrinho não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jayme Campos, em 13-1-2014.

- 7. Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em 5-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 002, de 2014, da Liderança do Democratas.
- 8. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 17 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 3 dias, conforme o Requerimento nº 703, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
- 9. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 20 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 118 dias, conforme o Requerimento nº 704, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
- 10. Designado, como membro titular, o Senador Fleury, em substituição ao Senador Wilder Morais, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 16, de 2014, da Liderança do DEM.

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999) (Resolução nº 02, de 2013-CN)

Finalidade: A atividade da CCAI tem por principal objetivo, dentre outros, a fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contrainteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) (3,4,6,10)
VICE-PRESIDENTE: Deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG) (4,10)

Atualização: 22/11/2013

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Deputado Eduardo Barbosa (PSDB/MG)

Líder da Maioria

Deputado Vicentinho (PT/SP)

Líder da Minoria

Deputado Domingos Sávio (PSDB/MG) (9)

Deputado indicado pela Liderança da Maioria Deputado Nelson Pellegrino (PT/BA) (12)

Deputado indicado pela Liderança da Minoria Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) (18,17)

Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputado Hugo Napoleão (PSD/PI) (11)

Exteriores e Defesa Nacional Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)

SENADO FEDERAL

Presidente da Comissão de Relações

Líder do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE) (1)

Líder do Bloco Parlamentar Minoria

Senador Wilder Morais (DEM/GO) (2,7,16,13,14)

Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria

Senador Waldemir Moka (PMDB/MS) (5)

Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria

Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) (15)

Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) (8)

- 1. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.
- 2. Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.
- 3. Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (OF. nº 001/2013 ? CRE).
- 4. O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraco assumiu a vice-presidência.
- 5. Em 13.2.2014, o Senador Waldemir Moka é indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria no Senado Federal, conforme Of. GLPMDB nº 033/2014.
- 6. Eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados em 26.02.2014.
- 7. Em 12.03.2014, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Wilder Morais como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.
- 8. Em 17.3.2014, o Senador Mozarildo Cavalcanti é indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional no Senado Federal, conforme Ofício nº 038/2014 CRE.
- 9. Em 19.3.2014, o Deputado Luiz Carlos Hauly é indicado pela Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados, conforme o Ofício nº 7, de 2014.
- 10. Em 20-3-2014 o Senador Ricardo Ferraço assume a presidência, e o Deputado Eduardo Barbosa a vice-presidência, nos termos do art. 7º da Resolução nº 2. de 2013-CN, conforme Ofício nº 1. de 2014, do Presidente da CCAI.
- 11. Em 7-4-2014, o Deputado Hugo Napoleão é indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 018/2014 CREDN.
- 12. Designado o Deputado Nelson Pellegrino, em vaga destinada à Maioria da Câmara dos Deputados, em 15-4-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 255, de 2014, da Liderança do PT.

- 13. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 17 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 3 dias, conforme o Requerimento nº 703, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
- 14. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 20 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 118 dias, conforme o Requerimento nº 704, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
- 15. Em 11.11.2014, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é indicado para ocupar a vaga destinada ao Bloco Parlamentar da Minoria no Senado Federal, conforme o Ofício S/N, de 2014, assinado pelos Líderes do PSDB e DEM.
- 16. Senador Wilder Morais reassume o cargo de Senador, em 17.11.2014, após licença (Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014).
- 17. Designado o Deputado Ronaldo Caiado, em substituição ao Deputado Luiz Carlos Hauly, em 26-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 48, de 2014, da Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados.
- 18. Designado o Deputado Luiz Carlos Hauly, em substituição ao Deputado Ronaldo Caiado, em 26-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 49, de 2014, da Liderança da Minoria na Câmara dos Deputados.

Secretário: Marcos Machado Melo Telefone(s): 3303-3520

Comissão Mista do Congresso Nacional de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Resolução nº 2, de 2014

Número de membros: 4 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco Parlamentar União e Força		
(PTB, SD, PSC, PR)		
VAGO	1. AGO	
Bloco Parlamentar da Maioria		
(PV, PSD, PMDB, PP)		
VAGO	1. AGO	
Bloco Parlamentar da Minoria		
(PSDB, DEM)		
VAGO	1. AGO	
Bloco de Apoio ao Governo		
(PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)		
VAGO	1. AGO	

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

Resolução nº 1, de 2014-CN

Número de membros: 12 Senadores e 31 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlam	entar da Maioria
(PV, PSD	, PMDB, PP)
Kátia Abreu - PMDB/TO (4)	1. Jarbas Vasconcelos - PMDB/PE (4)
Ana Amélia - PP/RS (4)	2. Sérgio Petecão - PSD/AC (4)
Ricardo Ferraço - PMDB/ES (4)	3. VAGO
Paulo Davim - PV/RN (4)	4. VAGO
Bloco de Ap	oio ao Governo
(PSOL, PT, P	DT, PCdoB, PRB)
Ana Rita - PT/ES (3)	1. Cristovam Buarque - PDT/DF (3)
Angela Portela - PT/RR (3)	2. João Capiberibe - PSB/AP (3)
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM (3)	3. Eduardo Suplicy - PT/SP (3)
Bloco Parlame	ntar União e Força
(PTB, S	D, PSC, PR)
Eduardo Amorim - PSC/SE (5,7,6)	1. Gim - PTB/DF ⁽⁵⁾
Mozarildo Cavalcanti - PTB/RR (5)	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria	
(PSDB, DEM)	
VAGO	1. Lúcia Vânia - PSDB/GO (2)
VAGO	2. VAGO
PROS (1)	
VAGO	1. VAGO
Notos	•

- *. Uma vaga acrescida ao Senado Federal e quatro vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 2. Designada, como membro suplente, a Senadora Lúcia Vânia, em 25-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 14 de 2014, da Liderança do PSDB no Senado Federal.
- 3. Designadas as Senadoras Ana Rita, Angela Portela e Vanessa Grazziotin, como membros titulares; e os Senadores Cristovam Buarque, João Capiberibe e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, em 26-2-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 21 de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.
- 4. Designadas as Senadoras Kátia Abreu e Ana Amélia e os Senadores Ricardo Ferraço e Paulo Davim, como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos e Sérgio Petecão, como membros suplentes, em 12-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco da Maioria no Senado Federal.
- 5. Designados como membros titulares, os Senadores Eduardo Amorim e Mozarildo Cavalcanti e, como membro suplente, o Senador Gim, em 18-3-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 38 de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco da Maioria no Senado Federal.
- 6. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 7. O Senador Eduardo Amorim reassume o exercício do mandato parlamentar, em 24.11.2014, após licença (Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014).
- 1. Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum.

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

Ato do Presidente do Congresso Nacional nº 15, de 2012

Finalidade: Elaborar em sessenta dias os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o DF, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: VAGO VICE-PRESIDENTE: VAGO RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES	
Bloco Parlamentar da Maioria (2)		
(PV, PSD, PMDB, PP)		
Vital do Rêgo - PMDB/PB (5)	1. Francisco Dornelles - PP/RJ (5)	
Eunício Oliveira - PMDB/CE (5)	2. Garibaldi Alves - PSB/DF (5)	
VAGO (5,14)	3. VAGO (12,5)	
Bloco de Apoio ao Governo		
(PSOL, PT, PDT, PCdoB, PRB)		
Rodrigo Rollemberg - PSB/DF (3)	1. Pedro Taques - PDT/MT ⁽⁷⁾	
Cristovam Buarque - PDT/DF (3)	2. Antonio Carlos Valadares - PSB/SE (7)	
Paulo Paim - PT/RS (3,7)	3. Eduardo Suplicy - PT/SP (7)	
Bloco Parlamentar da Minoria		
(PS	SDB, DEM)	
Cyro Miranda - PSDB/GO (3)	1. VAGO (6,10)	
Wilder Morais - DEM/GO (6,3,15,16,18)	2. VAGO	
Bloco Parlam	nentar União e Força	
(PTB, SD, PSC, PR)		
Alfredo Nascimento - PR/AM (4)	1. Eduardo Amorim - PSC/SE (4,17,19)	
Gim - PTB/DF (4)	2. João Vicente Claudino - PTB/PI (4)	
PSD (1)		
Sérgio Petecão - AC (3)	1. VAGO (9,3,8,13)	

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES	
P	Т	
VAGO	1. VAGO	
VAGO	2. VAGO	
PMDB		
Leandro Vilela - GO (11)	1. Geraldo Resende - MS (11)	
Luiz Pitiman - PSDB/DF (11)	2. Sandro Mabel - GO (11)	
PSDB		
VAGO	1. VAGO	
PP		
Roberto Britto - BA (11)	1. Toninho Pinheiro - MG (11)	
DEM		
Augusto Coutinho - SD/PE (11)	1. João Bittar - MG (11)	
P	R	
VAGO	1. VAGO	
PSB		
VAGO	1. VAGO	
PDT		
VAGO	1. VAGO	
Bloco PV, PPS		
Augusto Carvalho - SD/DF (11)	1. VAGO	
PTB ⁽¹⁾		
VAGO	1. VAGO	

- 1. Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.
- 2. Conforme Ofícios nos 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.
- 3. Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, a Comissão Especial Mista destinada a elaborar em sessenta dias os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional à matéria tratada na Emenda Constitucional nº 69, de 2012; nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.
- 4. Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim Argello, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.
- 5. Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 6. Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos dos Ofício nº 50/2012, da Liderança do DEM.
- 7. Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofício nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8. Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.
- 9. Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofício nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.
- 10. Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.
- 11. Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.
- 12. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.
- 13. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013
- 14. Vago em razão da renúncia do Senador Clésio Andrade ao cargo de Senador da República, em 15-7-2014 (Sessão do Senado Federal).

15. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 17 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 3 dias, conforme o Requerimento nº 703, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.

- 16. Em 17.07.2014, o Senador Wilder Morais licenciou-se, a partir de 20 de julho de 2014, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 118 dias, conforme o Requerimento nº 704, de 2014, aprovado na sessão de 17.07.2014.
- 17. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 18. Senador Wilder Morais reassume o cargo de Senador, em 17.11.2014, após licença (Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014)).
- 19. O Senador Eduardo Amorim reassume o exercício do mandato parlamentar, em 24.11.2014, após licença (Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014).

Secretário: Dirceu Vieira Machado Filho Telefone(s): (61) 3303-3490 E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATN № 1, DE 2013 - REFORMA DO REGIMENTO COMUM

Ato Conjunto nº 1, DE 2013, dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados **Finalidade:** elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP)
VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

Instalação: 12/03/2013

Prazo final prorrogado: 11/07/2013 Prazo final prorrogado: 09/09/2013 Prazo final prorrogado: 23/12/2013

CÂMARA DOS DEPUTADOS	
Deputado Cândido Vaccarezza (PT/SP)	
Deputado Osmar Serraglio (PMDB/PR)	
Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	
Deputado Mendonça Filho (DEM/PE)	
Deputado Júlio Delgado (PSB/MG)	
Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	

SENADO FEDERAL	
Senador Romero Jucá (PMDB/RR)	
Senador Lobão Filho (PMDB/MA)	
Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	
Senador Walter Pinheiro (PT/BA)	
Senador Jorge Viana (PT/AC)	
Senadora Ana Amélia (PP/RS)	

Notas:

- *. Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.
- **. Prazo final prorrogado para 11/07/2013, nos termos no Ato Conjunto nº 3, de 13 de maio de 2013.
- ***. Prazo final prorrogado para 09/09/2013, nos termos no Ato Conjunto nº 6, de 16 de julho de 2013.
- ****. Prazo final prorrogado para 23/12/2013, nos termos no Ato Conjunto nº 8, de 9 de setembro de 2013.
- *****. Prazo final prorrogado para 22/12/2014, nos termos no Ato Conjunto nº 15-A, de 18 de dezembro de 2013.

Secretário: ANTONIO OSCAR GUIMARÃES LÓSSIO

Fax: 33031176

E-mail: antilossio@senado.gov.br

ATN № 2, de 2013 - CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FEDERAL E REGULAMENTAÇÃO DE DISPOSITIVOS DA CF.

Ato Conjunto nº 2, de 2013, dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados

Finalidade: Consolidar a legislação federal e regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP) (1)
RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

Instalação: 02/04/2013

Prazo final prorrogado: 22/12/2014

TITULARES	SUPLENTES
Romero Jucá - PMDB/RR	1. Kátia Abreu - PMDB/TO (3,4)
Vital do Rêgo - PMDB/PB	2. Waldemir Moka - PMDB/MS (3)
Walter Pinheiro - PT/BA (8)	3. Ruben Figueiró - PSDB/MS ⁽⁷⁾
Pedro Taques - PDT/MT	4. Wellington Dias - PT/PI (11)
Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP	5. Cristovam Buarque - PDT/DF (11)
VAGO (13)	6. VAGO
Ana Amélia - PP/RS (3)	7. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
Cândido Vaccarezza - PT/SP	1. Reinaldo Azambuja - PSDB/MS ⁽⁵⁾
Edinho Araújo - PMDB/SP	2. Moreira Mendes - PSD/RO (6)
Eduardo Barbosa - PSDB/MG (2)	3. Esperidião Amin - PP/SC ⁽⁸⁾
Sergio Zveiter - PSD/RJ	4. Júlio Delgado - PSB/MG ⁽⁹⁾
Arnaldo Jardim - PPS/SP	5. Abelardo Lupion - DEM/PR ^(9,12)
Miro Teixeira - PROS/RJ	6. Antonio Brito - PTB/BA ⁽⁹⁾
João Maia - PR/RN (5)	7. Benedita da Silva - PT/RJ (9,10)

Notas:

- *. Nos termos do Ato Conjunto nº 15-B, de 18 de dezembro de 2013.
- **. Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.
- ***. Prazo final recontado em virtude do disposto no § 2º do art. 57 da Constituição Federal.
- 1. Alínea "a" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto, de 2103.
- 2. Designado o Deputado Eduardo Barbosa, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 21 de maio de 2013.
- 3. Nos termos do Ato Conjunto nº 10, de 26 de setembro de 2013, ficam criadas vagas de suplentes na Comissão Mista criada pelo Ato Conjunto nº 2, de 2013, bem como fica designada a Senadora Ana Amélia, como membro titular, em vaga existente, e, como membros suplentes, a Senadora Kátia Abreu e o Senador Waldemir Moka.
- 4. Em 8-10-2013, a Senadora Kátia Abreu desfiliou-se do Partido da Social Democrático? PSD, e filiou-se ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro PMDB, conforme Ofício nº 0800/2013 ? GSKAAB.
- 5. Nos termos do Ato Conjunto nº 11, de 22 de outubro de 2013 (DSF 22-10-2013), ficam designados os Deputados João Maia, como membro titular, e Reinaldo Azambuja, como membro suplente.
- 6. Nos termos do Ato Conjunto nº 12, de 5 de novembro de 2013 (DSF 03-11-2013), fica designado o Deputado Moreira Mendes, como membro suplente.
- 7. Nos termos do Ato Conjunto nº 13, de 13 de novembro de 2013 (DSF 13-11-2013), fica designado o Senador Ruben Figueiró, como membro suplente.
- 8. Nos termos do Ato Conjunto nº 14, de 3 de dezembro de 2013 (DSF 3-12-2013), ficam designados o Deputado Esperidião Amin, como membro suplente, e o Senador Walter Pinheiro, como membro titular, em substituição ao Senador Jorge Viana.
- 9. Nos termos do Ato Conjunto nº 2, de 11 de março de 2014 (DSF 12-03-2014)
- 10. Nos termos do Ato Conjunto nº 3, de 30 de abril de 2014 (DSF 1º-5-2014), fica designada a Deputada Benedita da Silva, como membro suplente, em substituição ao Deputado Geraldo Simões.
- 11. Nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 30 de abril de 2014 (DSF 17-6-2014), ficam designados os Senadores Wellington Dias e Cristovan Buarque, como membros suplentes, em vagas existentes.
- 12. Designado, como membro suplente, o Deputado Abelardo Lupion, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, em 12-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 291, de 2014, da Liderança do DEM.
- 13. Vago em razão da reassunção da titular, Senadora Marta Suplicy, em 13-11-2014.

Secretário: Antonio Oscar Guimarães Lossio Telefone(s): 61 33033511 Fax: 61 33031176 E-mail: sscepi@senado.leg.br

COMISSÕES PARLAMENTARES MISTAS DE INQUÉRITO

CPMI do Metrô

Requerimento nº 4, de 2014-CN

Finalidade: Finalidade: destinada a investigar os fatos referentes à formação de cartel, corrupção de autoridades e outros ilícitos nos contratos, licitações, execução de obras e manutenção de linhas de trens e metrôs no estado de São Paulo e no Distrito Federal, com o uso de recursos federais e em prejuízo na prestação do serviço público de transporte.

Número de membros: 14 Senadores e 14 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

Designação: 16/07/2014 Instalação: 06/08/2014

TITULARES	SUPLENTES
Bloco	o Parlamentar da Maioria
(PV, PSD, PMDB, PP)
VAGO (3)	1. Sérgio Petecão - PSD/AC
Ivonete Dantas - PMDB/RN	2. Paulo Davim - PV/RN
VAGO (7)	3. VAGO
João Alberto Souza - PMDB/MA (4)	4. VAGO
Bloc	co de Apoio ao Governo
(PSC	OL, PT, PDT, PCdoB, PRB)
Wellington Dias - PT/PI (5)	1. Humberto Costa - PT/PE
Eduardo Suplicy - PT/SP	2. Inácio Arruda - PCdoB/CE
Acir Gurgacz - PDT/RO	3. Jorge Viana - PT/AC
Bloco	Parlamentar da Minoria
	(PSDB, DEM)
Cyro Miranda - PSDB/GO	1. Cícero Lucena - PSDB/PB
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	2. Lúcia Vânia - PSDB/GO
VAGO	3. VAGO
Bloco	Parlamentar União e Força
(PTB, SD, PSC, PR)	
Gim - PTB/DF	1. Eduardo Amorim - PSC/SE (1,9)
VAGO (8)	2. Blairo Maggi - PR/MT (2)
PSB	
Antonio Carlos Valadares - SE	1. João Capiberibe - AP
PROS	
TITULARES	SUPLENTES
Ataídes Oliveira - TO	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES	
	PT	
Dr. Rosinha - PR	1. Carlos Zarattini - SP	
Renato Simões - SP	2. Paulo Teixeira - SP	
	PMDB	
Alexandre Santos - RJ	1. Fábio Trad - MS	
José Priante - PA	2. Manoel Junior - PB	
	PSD	
Eduardo Sciarra - PR	1. Marcos Montes - MG	
Guilherme Campos - SP	2. Moreira Mendes - RO	
PSDB		
Antonio Carlos Mendes Thame - SP	1. Bruno Araújo - PE	
	PP	
Luiz Fernando Faria - MG	1. Marcio Junqueira - PROS/RR	
	PR	
Bilac Pinto - MG	1. Jânio Natal - PRP/BA	
PSB		
Dr. Ubiali - SP	1. Keiko Ota - SP	
DEM		
Alexandre Leite - SP	1. VAGO	
SD		
Fernando Francischini - PR (6)	1. Carlos Manato - ES	
РТВ		
Eros Biondini - MG	1. Sabino Castelo Branco - AM	
PCdoB		
Delegado Protógenes - SP	1. Gustavo Petta - SP	
Notaci	•	

Notas:

- 1. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 2. Designado, como membro suplente, o Senador Blairo Maggi, em substituição ao Senador Cidinho Santos, em 4-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 545, de 2014, da Liderança do BLUFOR.
- 3. Vago em virtude do Senador Casildo Maldaner ter declinado de sua indicação, conforme Of. 174, de 2014, da Liderança do Bloco Parlametar da Maioria.
- 4. Designado, como membro titular, o Senador João Alberto Souza, em vaga existente, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 176, de 2014, da Liderança do Bloco da Maioria.
- 5. Designado, como membro titular, o Senador Wellington Dias, em substituição ao Senador Walter Pinheiro, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 69, de 2014, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
- 6. Designado, como membro titular, o Deputado Fernando Francischini, em substituição ao Deputado Wladimir Costa, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 271, de 2014, da Liderança do SD.
- 7. Vago em virtude do Senador Benedito de Lira ter declinado de sua indicação, conforme Of. 58, de 2014, da Liderança do PMDB e do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 8. Vago em razão da reassunção da titular, Senadora Marta Suplicy, em 13-11-2014.
- 9. O Senador Eduardo Amorim reassume o exercício do mandato parlamentar, em 24.11.2014, após licença (Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014).

Secretário: ANTONIO OSCAR GUIMARÃES LÓSSIO - REINILSON PRADO Telefone(s): 61 3033511/3492 Fax: 61 33031176 E-mail: coceti@senado.leg.br

CPMI RQN nº 3, de 2014

Requerimento nº 3, de 2014-CN

Finalidade: Finalidade: Investigar as denúncias de prática de corrupção, desvio de recursos públicos, fraude em licitação, lavagem de dinheiro, remessa ilegal de valores ao exterior e formação de cartel em atos e contratos realizados por entidades da administração pública direta e indireta, relacionados à aquisição da Refinaria de Pasadena no Texas (EUA); aos contratos entre a Petrobras e a empresa holandesa ?SMB Offshore?; ao lançamento de plataformas inacabadas; ao superfaturamento na construção de refinarias; às atividades da Petrobras e do Porto de Suape para viabilizar a construção e a operação da Refinaria Abreu e Lima em Pernambuco; aos contratos para aquisição, manutenção e operação de trens, metrôs e sistemas auxiliares, em SP e no DF, que envolvam as empresas referidas no acordo de leniência firmado pela Siemens; e aos convênios e contratos, firmados por órgãos e entidades estaduais e municiais, para aquisição de equipamentos e desenvolvimento de projetos na área de tecnologia da informação e utilizando recursos da União.

Número de membros: titulares

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO
RELATOR: VAGO

	_
CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL

CPMI Petrobras

Requerimento nº 2, de 2014-CN

Finalidade: Investigar irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionário da estatal; e ao superfaturamento na construção de refinarias.

Número de membros: 16 Senadores e 16 Deputados

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)
VICE-PRESIDENTE: Senador Gim (PTB-DF)
RELATOR: Deputado Marco Maia (PT-RS)

Designação: 27/05/2014 Instalação: 28/05/2014 Prazo final: 23/11/2014

Prazo final prorrogado: 22/12/2014

TITULARES	SUPLENTES		
Bloco Parlamentar da Maioria			
(PV, PSD, PMDB, PP)			
João Alberto Souza - PMDB/MA	1. Ivonete Dantas - PMDB/RN (27)		
Valdir Raupp - PMDB/RO	2. VAGO		
Vital do Rêgo - PMDB/PB	3. VAGO		
Sérgio Petecão - PSD/AC	4. VAGO		
Ciro Nogueira - PP/PI	5. VAGO		
Bloco de Apo	o ao Governo		
(PSOL, PT, PD	Г, PCdoB, PRB)		
José Pimentel - PT/CE	1. Jorge Viana - PT/AC		
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM	2. Inácio Arruda - PCdoB/CE		
Humberto Costa - PT/PE	3. Ana Rita - PT/ES		
Acir Gurgacz - PDT/RO	4. Paulo Paim - PT/RS		
Anibal Diniz - PT/AC	5. Wellington Dias - PT/PI		
Bloco Parlamer	ntar da Minoria		
(PSDB	, DEM)		
Antonio Aureliano - PSDB/MG (16,12)	1. Ruben Figueiró - PSDB/MS		
Mário Couto - PSDB/PA	2. Flexa Ribeiro - PSDB/PA		
Jayme Campos - DEM/MT	3. José Agripino - DEM/RN		
Bloco Parlament	ar União e Força		
(PTB, SD,	PSC, PR)		
VAGO (25)	1. Eduardo Amorim - PSC/SE (9,29)		
Gim - PTB/DF	2. Blairo Maggi - PR/MT (11)		
PR	OS		
Ataídes Oliveira - TO	1. VAGO		

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES		
PT			
Marco Maia - RS	1. Afonso Florence - BA		
Sibá Machado - AC	2. Iriny Lopes - ES		
PMDB			
Sandro Mabel - GO (4)	1. João Magalhães - MG		
Lucio Vieira Lima - BA	2. Eduardo Cunha - RJ ⁽⁴⁾		
PS	SD .		
André de Paula - S/PARTIDO/PE (28)	1. Jaime Martins - MG		
José Carlos Araújo - BA	2. Moreira Mendes - RO		
PS	DB		
Carlos Sampaio - SP (31,22,26,5,7,14,15,24)	1. Izalci - DF		
P	P		
Aguinaldo Ribeiro - PB	1. José Otávio Germano - RS		
DE	M		
Ronaldo Caiado - GO (21,3,2,13,20,30)	1. Onyx Lorenzoni - RS (17,10,3,23,8,13,6)		
P	R		
Bernardo Santana de Vasconcellos - MG	1. João Carlos Bacelar - BA (1)		
PS	SB .		
Júlio Delgado - MG	1. Alexandre Roso - RS		
S	D		
Fernando Francischini - PR	1. Augusto Coutinho - PE (19)		
Bloco I	PV, PPS		
Arnaldo Jordy - PPS/PA (32)	1. Eurico Júnior - PV/RJ		
PT	ГВ		
Arnaldo Faria de Sá - SP	1. Antonio Brito - BA		
PR	os		
Ronaldo Fonseca - DF (18)	1. Hugo Leal - RJ		
PI	DT		
Enio Bacci - RS	1. Marcos Rogério - RO		
Notes			

- 1. Em 3-6-2014 (Sessão do Senado Federal), designado o Deputado João Carlos Bacelar, como membro suplente, em substituição ao Deputado Aelton Freitas, nos termos dos Ofício nº 214/2014 do PR.
- 2. Designado, como membro titular, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, e, como membro suplente, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, em 11-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 222, de 2014, da Liderança do DEM.
- 3. Designado, como membro titular, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição Onyx Lorenzoni, e, como membro suplente, Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, em 18-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 225, de 2014, da Liderança do DEM.
- 4. Designado, como membro titular, o Deputado Sandro Mabel, em substituição ao Deputado Eduardo Cunha, e, como membro suplente, o Deputado Eduardo Cunha, em substituição ao Deputado Sandro Mabel, em 18-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 667, de 2014, da Liderança do PMDB.
- 5. Designado, como membro titular, o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, em 24-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 685, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 6. Designado, como membro suplente, o Deputado Mendonça Filho, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, em 25-6-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 227, de 2014, da Liderança do DEM
- 7. Designado, como membro titular, o Deputado Carlos Sampaio, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy, em 1-7-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 716, de 2014, da Liderança do PSDB.

- 8. Designado, como membro suplente, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Mendonça Filho, em 1-7-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 228, de 2014, da Liderança do DEM.
- 9. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 22/07/2014, conforme Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014, deferidos em 22/07/2014.
- 10. Designado, como membro titular, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, e, como membro suplente, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, em 30-7-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 245, de 2014, da Liderança do DEM.
- 11. Designado, como membro suplente, o Senador Blairo Maggi, em substituição ao Senador Cidinho Santos, em 4-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 544. de 2014. da Lideranca do BLUFOR.
- 12. O Senador Alvaro Dias licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 5-8-2014, conforme os Requerimentos nºs 725 e 726, de 2014, aprovados na Sessão do Senado Federal de 5-8-2014.
- 13. Designado, como membro titular, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, e, como membro suplente, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, em 6-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 255, de 2014, da Liderança do DFM.
- 14. Designado, como membro titular, o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, em 12-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 804, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 15. Designado, como membro titular, o Deputado Carlos Sampaio, em substituição ao Deputado Antônio Imbassahy, em 19-8-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 808, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 16. Designado, como membro titular, o Senador Antonio Aureliano, em substituição Alvaro Dias, em 9-9-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 66, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 17. Designado, como membro suplente, o Deputado Mendonça Filho, em substituição ao Deputado Onyx Lorenzoni, em 9-9-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 263, de 2014, da Liderança do DEM.
- 18. Designado, como membro titular, o Deputado Ronaldo Fonseca, em substituição ao Deputado Márcio Junqueira, em 16-9-2014 (Sessão do Senado Federal). conforme Ofício nº 120. de 2014. da Lideranca do PROS.
- 19. Designado, como membro suplente, o Deputado Augusto Coutinho, em substituição ao Deputado Simplício Araújo, em 14-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 321, de 2014, da Liderança do SD.
- 20. Designado, como membro titular, o Deputado Mendonça Filho, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, em 22-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 281, de 2014, da Liderança do DEM.
- 21. Designado, como membro titular, o Deputado Rodrigo Maia, em substituição ao Deputado Mendonça Filho, em 28-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 282, de 2014, da Liderança do DEM.
- 22. Designado, como membro titular, o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, em 28-10-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 874, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 23. Designado, como membro suplente, o Deputado Onyx Lorenzoni, em substituição ao Deputado Mendonça Filho, em 16-9-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 264, de 2014, da Liderança do DEM.
- 24. Designado, como membro titular, o Deputado Carlos Sampaio, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy, em 5-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 905, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 25. Vago em virtude de o Senador Antonio Carlos Rodrigues não exercer mais o mandato, devido ao retorno da titular, Senadora Marta Suplicy, em 13-11-2014.
- 26. Designado, como membro titular, o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, em 17-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 924, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 27. Designada, como membro suplente, a Senadora Ivonete Dantas, em vaga existente, em 18-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 107. de 2014. da Lideranca do Bloco da Maioria.
- 28. Designado, como membro titular, o Deputado André de Paula, em substituição ao Deputado Hugo Napoleão, em 18-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 527, de 2014, da Liderança do PSD.
- 29. O Senador Eduardo Amorim reassume o exercício do mandato parlamentar, em 24.11.2014, após licença (Requerimentos nºs 712 e 713, de 2014).
- 30. Designado, como membro titular, o Deputado Ronaldo Caiado, em substituição ao Deputado Rodrigo Maia, em 25-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 296, de 2014, da Liderança do DEM.
- 31. Designado, como membro titular, o Deputado Carlos Sampaio, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy, em 25-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 952, de 2014, da Liderança do PSDB.
- 32. Designado, como membro titular, o Deputado Arnaldo Jordy, em substituição ao Deputado Rubens Bueno, em 27-11-2014 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 195, de 2014, da Liderança do PPS.

Secretário: ROGÉRIO FALEIRO MACHADO Telefone(s): 61 33033490 Fax: 6133031176 E-mail: coceti@senado.leg.br

CONSELHOS e ÓRGÃOS

Conselho da Ordem do Congresso Nacional

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal **Chanceler:** Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS
Presidente Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)
1º Vice-Presidente Deputado Arlindo Chinaglia (PT/SP)
2º Vice-Presidente Deputado Fábio Faria (PSD/RN)
1º Secretário Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)
2º Secretário Deputado Simão Sessim (PP/RJ)
3º Secretário Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)
4º Secretário Deputado Biffi (PT/MS)
Líder da Maioria Deputado Vicentinho (PT/SP)
Líder da Minoria Deputado Domingos Sávio (PSDB/MG)
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania Deputado Vicente Candido (PT/SP)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputado Eduardo Barbosa (PSDB/MG)

MESA DO SENADO FEDERAL
Presidente Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
1º Vice-Presidente Senador Jorge Viana (PT/AC)
2º Vice-Presidente Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
1º Secretário Senador Flexa Ribeiro (PSDB/PA)
2º Secretário Senadora Angela Portela (PT/RR)
3º Secretário Senador Ciro Nogueira (PP/PI)
4º Secretário Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)
Líder do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)
Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Wilder Morais (DEM/GO) ⁽¹⁾
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania Senador Vital do Rêgo (PMDB/PB)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)

Atualização: 18/08/2014

^{1.} O Senador Wilder Morais licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 17/07/2014, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 10 Senadores e 27 Deputados

PRESIDENTE: Deputado Newton Lima (PT-SP) (1)
VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) (1)
VICE-PRESIDENTE: Deputado Renato Molling (PP-RS) (1)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES	
PMDB		
André Zacharow - PR	1. Lelo Coimbra - ES	
Íris de Araújo - GO	2. Osmar Serraglio - PR	
Marçal Filho - MS	3. Ronaldo Benedet - SC	
Raul Henry - PE	4. Valdir Colatto - SC	
PSDB		
Antonio Carlos Mendes Thame - SP	1. VAGO (2)	
VAGO (11)	2. Carlos Sampaio - SP ⁽⁷⁾	
VAGO (9,4,8)	3. VAGO	
PSD		
Geraldo Thadeu - MG	1. Átila Lins - AM	
Hugo Napoleão - PI	2. Dr. Luiz Fernando - AM	
Raul Lima - PP/RR	3. Eleuses Paiva - SP	
PP		
Dilceu Sperafico - PR	1. Luis Carlos Heinze - RS	
Renato Molling - RS	2. Renato Andrade - MG	
PS	SB	
Jose Stédile - RS	1. Beto Albuquerque - RS	
Paulo Foletto - ES (12)	2. Leopoldo Meyer - PR	
P	R	
Wellington Fagundes - MT	1. Henrique Oliveira - SD/AM	
DE	M	
Júlio Campos - MT	1. VAGO	
PE	TO	
Vieira da Cunha - RS	1. Sebastião Bala Rocha - SD/AP	
Р	ГВ	
Paes Landim - PI	1. Jorge Côrte Real - PE	
Bloco F	PV, PPS	
Roberto Freire - PPS/SP	1. Antônio Roberto - PV/MG	
PS	SC	

TITULARES	SUPLENTES	
Nelson Padovani - PR	1. Takayama - PR	
PCdoB		
João Ananias - CE	1. Chico Lopes - CE	
PRB		
George Hilton - MG	1. Vitor Paulo - RJ	
PTdoB		
Luis Tibé - MG	1. VAGO	

SENADO FEDERAL

TITULARES	SUPLENTES		
Bloco Parlamentar da Maioria			
Pedro Simon - PMDB/RS	1. Casildo Maldaner - PMDB/SC		
Roberto Requião - PMDB/PR	2. Valdir Raupp - PMDB/RO		
Ana Amélia - PP/RS	3. Gim - PTB/DF ⁽⁵⁾		
Bloco de Apoio ao Governo			
Eduardo Suplicy - PT/SP	1. Acir Gurgacz - PDT/RO (3)		
Paulo Paim - PT/RS	2. Inácio Arruda - PCdoB/CE		
Antonio Carlos Valadares - PSB/SE (3)	3. Humberto Costa - PT/PE		
Bloco Parlamentar da Minoria			
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. Cássio Cunha Lima - PSDB/PB		
Fleury (15,16)	2. Jayme Campos - DEM/MT		
Bloco Parlamentar União e Força			
Mozarildo Cavalcanti - PTB/RR (10)	1. Fernando Collor - PTB/AL		
Luiz Henrique - PMDB/SC (6)	2. Eduardo Amorim - PSC/SE		

Atualização: 21/08/2014

Notas:

- 1. Eleitos na reunião realizada em 21.03.2013.
- 2. Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.
- 3. Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.
- 4. Vago em virtude de o Deputado Walter Feldman ter comunicado o seu desligamento, conforme Of.nº 759/2013-PSDB.
- 5. O Senador Gim foi designado para ocupar a vaga de suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV), em 26.09.2013, nos termos dos Ofícios GLPMDB nºs 260 e 265/2013, e Of. nº 168/2013-BLUFOR, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 6. O Senador Luiz Henrique foi designado para ocupar a vaga de titular do Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL), em 26.09. 2013, nos termos dos Ofícios. nºs 167/2013-BLUFOR e Of. GLPMDB nº 266/2013, lidos na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 7. O Dep. Carlos Sampaio foi designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 58, de 07.11.2013, para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira ? PSDB,em substituição ao Deputado Urzeni Rocha, nos termos do Of.nº 948/2013/PSDB, datado de 24.09.2013.
- 8. O Dep. Luiz Carlos Hauly foi designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 59, de 07.11.2013, para ocupar a vaga de membro titular do Partido da Social Democracia Brasileira ? PSDB.
- 9. Vago em virtude de o Deputado Luiz Carlos Hauly ter comunicado seu afastamento, conforme Of.Gab. nº 018, de 11.12.2013, lido na sessão do Senado Federal de 20.12.2013.
- 10. Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 2, de 19.02.2014, para ocupar a vaga de membro titular do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento, de acordo com anuência expressa de S. Exª aposta no Ofício nº 002/2014-BLUFOR.
- 11. Vago em virtude do recebimento do Ofício nº 227, de 2014, do Presidente da Câmara dos Deputados, lido na Sessão do Senado Federal de 26.02.2014, comunicando a declaração de renúncia ao mandato de Deputado Federal do Senhor Eduardo Azeredo.
- 12. Em 03.04.2014, o Deputado Paulo Foletto foi designado para ocupar a vaga de membro titular do PSB, nos termos do Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 15, de 2014, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 13. Vago em virtude de a Deputada lara Bernardi ter sido indicada para a vaga do Partido dos Trabalhadores como membro titular, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 16, de 2014, lido na sessão do Senado Federal de 15.04.2014.
- 14. A Deputada lara Bernardi foi designada para ocupar a vaga de membro titular do Partido dos Trabalhadores, em substituição ao Deputado Fernando Marroni, que deixou o exercício do mandato, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 16, de 2014, lido na sessão do Senado Federal de 15.04.2014.
- 15. O Senador Wilder Morais licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 17/07/2014, conforme Requerimentos nºs 703 e 704, de 2014, deferidos na sessão de 17/07/2014.
- 16. Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 32, de 21.08.2014, para ocupar a vaga de membro titular do Bloco Parlamentar Minoria, em substituição ao Senador Wilder Morais, nos termos do Of.nº 016/14-GLDEM, de 05.08.2014, lido na sessão do Senado Federal desta data.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Telefone(s): 3303-5255
Fax: 3303-5260

Conselho de Comunicação Social

Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991 Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2013

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 13 titulares e 13 suplentes.

Eleição Geral: 05/06/2002 Eleição Geral: 22/12/2004 Eleição Geral: 17/07/2012

LEI № 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	VAGO	VAGO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	VAGO	VAGO
Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)	VAGO	VAGO
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	VAGO	VAGO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO

Atualização: 06/08/2014

COMISSÕES DE TRABALHO

1 - V. Comissão de Publicidade e Propaganda

Walter de Almeida Guilherme (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))

Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII))

Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))

João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Maria José Braga (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

2 - III. Comissão de Conteúdos em Meios de Comunicação

Walter de Almeida Guilherme (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

Celso Augusto Schöder (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))

José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))

Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII))

Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII))

Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))

Dom Orani João Tempesta (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))

João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

3 - IV. Comissão de Liberdade de Expressão e Participação Social

Walter de Almeida Guilherme (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

Maria José Braga (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))

José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))

Jorge Coutinho (Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII))

Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII))

Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Wrana Panizzi (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

4 - I. Comissão de Marco Legal e Regulatório do Setor das Comunicações

Walter de Almeida Guilherme (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

Celso Augusto Schöder (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))

José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))

Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII))

Miguel Angelo Cançado (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))

João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

5 - II. Comissão de Tecnologia de Informação e Comunicação

Walter Vieira Ceneviva (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Gilberto Carlos Leifert (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Alexandre Kruel Jobim (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Roberto Franco (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

Celso Augusto Schöder (Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V))

José Catarino do Nascimento (Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI))

Luiz Antonio Gerace da Rocha e Silva (Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII))

Ronaldo Lemos (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Daniel Pimentel Slaviero (Representante das empresas de rádio (inciso I))

Márcio Novaes (Representante das empresas de televisão (inciso II))

Lourival Santos (Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III))

Liliana Nakonechnyj (Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV))

João Monteiro de Barros Filho (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Fernando César Mesquita (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Pedro Rogério Couto Moreira (Representante da sociedade civil (inciso IX))

Conselho do Diploma do Mérito Educativo Darcy Ribeiro

Constituído pela Resolução nº 2, de 1999-CN, regulamentada pelo Ato Conjunto dos Presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados nº 2, de 2001

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 3 Senadores e 3 Deputados

CÂMARA DOS DEPUTADOS
PMDB
VAGO
PSDB
VAGO
PT
VAGO

SENADO FEDERAL
PDT VAGO
PMDB VAGO
PTB
VAGO
Presidente do Congresso Nacional Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento
Telefone(s): 3303-5255
Fax: 3303-5260
scop@senado.leg.br

Edição de hoje: 316 páginas (O.S. 15231/2014)

Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF

